CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 26 de Junho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.596



COLUNA CATOLICA

III DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

O amor de Deus manifesta-se pelo cuidado que Ele tem de nós. Até no tempo da tribulação, devemos lembrar-nos disto. Mas não só dos bons cuida o Senhor, pois vemos o seu amor na ansia com que procura a ovelha desgarrada. No Evangelho mostra o Divino Mestre todo este amor em duas comparações, que nos fazem contemplar em nova luz a ternura do Coração de Jesus. Nem mesmo o pecado, o unico inimigo da paz no reino de Deus, está fora do plano Divino. Tambem ele é previsto pela misericordia do Senhor. O seu amor não se cansa até encontrar a ovelha perdida. O introito é a voz desta pobre ovelha, é a saudade que o homem tem da Redenção, que se renova na Santa Missa.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Pedro

(I CAP. V, 6-11)

"Carissimos: — Humilhai-vos debaixo da poderosa mão de Deus, para que vos exalte o tempo de sua visita, descarregando nele todas as vossas inquietações, porque Ele é quem tem cuidado de vós. Sêde sobrios, e vigiai porque vosso adversario, o demonio, como um leão a rugir, anda ao redor de vós, buscando a quem devorar. Resisti-lhe firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições sofrem os vossos irmãos no mundo. O Deus de toda a raça, que vos chamou em Jesus Cristo à sua gloria, depois que houverdes padecido um pouco, vos aperfeiçoará, confirmará e consolidará. A Ele a gloria e o imperio pelos seculos dos seculos.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas

(CAP. XV, 1-10)

"Naquele tempo, chegavam-se a Jesus os publicanos e pecadores para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo: — "Este recebe os pecadores come com eles". Então Ele lhes propôs esta parabola: — "Qual de vós, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e não vai procurar a que se desgarrou até acha-la? E, achando-a, não a põe sobre os seus ombros com alegria, e vindo para a casa, chama seus amigos e vizinhos, dizendo-lhes: — "Congratulai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida?" Assim, digo-vos que haverá mais jubilo no céu por um pecador que faça penitencia, porque noventa e nove justos que não necessitam de fazer penitencia. Ou qual a mulher, que tendo dez dracmas e perdendo uma, não acende a candeia, e não varer a casa e a procura diligentemente até encontra-la? E, encontrando-a, não chama as suas amigas e vizinhas, dizendo: — "Congratulai-vos comigo, porque achei a dracma perdida? Assim, digo-vos, que haverá jubilo no céu entre os Anjos de Deus, por um pecador que fez penitencia".

EXPLANAÇÃO

E' admiravel este capitulo 15 do Evangelista-Apeles, chamado tambem de "escriba da mansidão de Cristo" por Dante e de "cronista da misericordia de Jesus".

Ele traz o que se chamou de "trilogia parabólica", mostrando nas duas primeiras comparações, que se vêem hoje, a atividade da parte de Deus, desenvolvida para a conversação dos pescadores, tendo-se dito que elas pintam "os costumes divinos através dos costumes humanos", e na terceira e ultima, a cooperação do pecador, (arrependimento e emenda), para a sua volta a Deus.

Descreve-se a Deus sob a roupagem de Pastor solicito, na primeira das três parábolas. Que dá pela falta de uma de suas 100 ovelhas, caida numa daquelas cisternas abandonadas que ainda hoje se vêem pelos campos da Palestina ou em algum buraco, ou aí ficou a pascer alguma relva mais tenra à beira de algum abismo... Sobressalta-se. Avalia o perigo por que passa a tresmalhada, incapaz de defesa de per si e, de volta ao aprisco, a ignorantinha. Deixa então as outras em lugar seguro a pastarem. E corre por campos e vales, de cá e de lá, soltando de vez em vez o seu grito carateristico, conhecido da manhosa, até que a encontra gozoso. Põe-na aos ombros, sem asperezas nem bravezas, e de regresso para junto do rebanho lá entra a dizer a todos quantos encontra: "Samuel. Tome tento. Aqui está a danadinha que aí disse haver escapado das outras. Encontrei-a lá diante, num cerrado. Estou satisfeito afinal". Mais adiante: "Esta malhada caiu a um poço seco a umas duas milhas de cá. Nem percebi. Corri até lá e eis que a encontrei machucadinha dentro dele. Folgue comigo e obrigado por ter querido ajudar-me". E a alegria pela boa sorte do pastor extravasa pela redondeza toda.

Cada pecador que se converte é uma ovelha do Bom Pastor que volta ao seu aprisco. Os amigos dele, que são os anjos, exultam de intensa alegria. Não que seu jubilo, pela conversão de um pecador, seja em si maior do que o gozo que sentem pela perseverança dos bons. Pois de certo que o contentamento pela conservação de Maria a Imaculada é bem maior do que a satisfação que sentem pela conversão de todo o mundo. Mas o inesperado do fato causa uma explosão gostosa de regozijo que parece momentaneamente a maxima, embora não o seja, mas pareça se-lo pela manifestação eterna.

Vem a seguir a pintura de Deus que busca ao pecador, como uma dona de casa, a sua moedinha, quen um mau momento rolou pelo chão afora. E assim como ela já é todo azáfama, a acender a candeia a fim de melhor ver tudo, a varrer a casa por baixo dos moveis até encontrar a sua economiazinha, correndo logo pela redondeza toda a contar de casa em casa a sua satisfação imensa de achar o dinheiro perdido, com congratulações de parentas, comadres e amigas, dessarte Deus toma a dianteira na conversão do pecador com a graça que previne; e logo que este corresponde e coopera, deixando a estrada ruim por que caminhava, o ceu inteiro exulta de prazer e de festa.

Sim. Deus feito Homem veiu ao homem que perecera. Tudo faz de sua parte. Graças atuais: para a mente, iluminando-a, para o coração, revigorando-o Ele as dá abundantes: vai deveras em busca da ovelha desgarrada, trabalha por encontrar a dracma perdida.

Parábolas que bem dizem da misericordia do Coração de Cristo, uma coisa unica desejando: a conversão do pecador, para a ventura deste e para a sua gloria.

Nós somos a ovelha perdida do Pastor Celeste. Nós somos a dracma sumida do Senhor dos céus.

Agradecamos a sua solicitude, buscando-nos ansioso. Cooperamos para a nossa volta até Ele. Para a nossa felicidade. No aquem e no alem da tumba. — H.C.L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 3.o Domingo depois de Pentecostes. 2.a Oração: dos Santos Mártires João e Paulo. 3.a Oração: da Oitava do Sagrado Coração. 4.a Oração: da Oitava de S. João. Não ha Coleta Imperada. Credo. Prefacio da Missa do Sagrado Coração.

VIRGO VENERANDA

(N. Senhora e os salmos)

Maria os salmos reza, em pequeninha;
Entanto, não conhece tudo agora.
Porem o Sol da Incarnação, que vinha,
Infunde aos textos um clarão de aurora!

Depois que o Arcanjo a vê como Rainha,
E Simeão fala da Co-Redentora,
Ela, a Mãe, para si como adivinha
Os braços de uma cruz aterradora...

Quantas vezes, nos joelhos de Maria,
Jesus percorre, a dedo, a Profecia,
Seguindo atrás do dedo os seus olhares...

E o rosto dela uma apreensão denota,
Que a fazem mais linda, porque mais devota,
Mãe dolorosa e Virgem dos pezares!

("LITANIAS..." — Pe. PRIMO VIEIRA)

PAROQUIA DA ACLIMAÇÃO

Realiza-se hoje, a Pascoa das senhoras, às 8 horas da manhã. O Triduo Preparatorio esteve sendo pregado pelo conego Jesuino Santilli, paroco do Brás.

COMUNICADO — O sr. Jorge Pozzini e d. Maria Lambert estão convidados a comparecer à Curia Metropolitana, às 15 horas de qualquer quinta-feira, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

PASCOA DOS ASSISTENTES SOCIAIS — Realiza-se hoje, às 8 horas, na Igreja N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, a pascoa dos assistentes sociais.

VISITA PASTORAL

D. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, estará em visita pastoral na paroquia de Osasco, de hoje até o dia 30 do corrente.

PAROQUIA DE S. JOÃO BATISTA DO BELENZINHO

Para comemorar condignamente a festa do Sagrado Coração de Jesus e de seu padroeiro, a Paroquia de S. João Batista do Belenzinho organizou as seguintes solenidades:

Hoje — Na missa das 8 horas, comunhão geral de todos os paroquianos.

Às 16,30 horas, solene procissão do Sagrado Coração de Jesus e de São João Batista.

À entrada — sermão de encerramento pelo conego Geraldo de Melo, e benção do Santissimo Sacramento.

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA DE SANTA CECILIA

Realiza-se hoje, a tradicional festa de São João que todos os anos a Pia União de Santa Cecilia promove para suas associadas.

Para essa festa, que terá lugar na séde social — largo de Sta. Cecilia, 202 — a partir das 17 horas, estão convidadas todas as Filhas de Maria.

PASCOA DOS ALUNOS DO INSTITUTO MODELO DE MENORES

Será realizada hoje, às 7 horas, a pascoa dos alunos deste Instituto, à av. Celso Garcia, 2.593, sendo celebrante d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar.

BENÇÃO DOS SINOS DA IGREJA MATRIZ DE S. PEDRO, DE GUAIAUNA

Hoje, após a missa festiva das 9,30 horas, celebrada por dom Paulo Rolim Loureiro, serão bentos, solenemente, os sinos da Igreja Matriz de São Pedro de Guaiauna.

A's 14 horas, o bispo auxiliar administrará tambem aos fieis da paroquia o Santo Crisma.

PIO XII O PONTIFICE DA PAZ E DA JUSTIÇA

No dia 29, consagrado na Provincia Eclesiastica de São Paulo, o Dia do Papa, realiza-se, às 20,30 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidencia do cardeal arcebispo, uma sessão solene em homenagem ao Santo Padre Pio XII, promovida pela Ação Catolica e pelas associações religiosas. Usará da palavra o prof. Antonio de Queiroz Filho, que dissertará sobre o tema: "Pio XII, Pontifice da Paz e da Justiça".

PASCOA DOS HOMENS NA PAROQUIA DO BRAZ

Realiza-se hoje, às sete horas, na Paroquia do Senhor Bom Jesus do Braz, a Pascoa dos Homens dos Paroquianos.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Estará aberta a partir do dia 29, encerrando-se no dia 6 de julho os trabalhos executados pelas alunas da Escola Profissional, dirigida pelas Irmãs Franciscanas, na Casa do Coração de Jesus, à rua Afonso de Freitas, 575.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Ocorrendo em julho deste ano o cincoentenario da Liga Paulista Contra a Tuberculose, fundada pelo benemerito dr. Clemente Ferreira, e que tem em vista desenvolver cada vez mais a campanha de educação sanitaria contra a tuberculose, e, considerando que a Igreja em todos os tempos tem procurado amparar e colaborar com todos os movimentos que beneficiem a humanidade, o sr. cardeal-arcebispo recomenda ao clero que prestigie e coopere nesta salutar campanha contra a tuberculose, divulgando e aconselhando o uso da "BCG", segundo os dizeres da circular que será enviada pela Liga aos sacerdotes.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

ABALROADO PELO ONIBUS O CAMINHÃO FOI ATIRADO À DISTANCIA ATROPELANDO E MATANDO O OPERARIO

Pela estrada da Vila Formosa rodava na noite de ontem, o onibus da linha "Vila Formosa", de chapa 8-21-63, dirigido pelo motorista Pedro de Carvalho, repleto de passageiros. Quando o veiculo atingiu a altura do posto de fiscalização, chocou-se com grande violencia contra a carroceria do auto-caminhão de chapa 5-94-79, que ali estava estacionado com os farois trazeiros apagados. O caminhão foi projetado para a frente, indo colher o operario Antonio Gimenez, de 28 anos, casado, domiciliado à rua Quatorze, 37, naquele bairro, que sofreu gravissimos ferimentos, em consequencia dos quais veio a falecer.

ESMAGADO POR UM CAMINHÃO

Na manhã de ontem, cerca das 9 horas, o menino José de Freitas Filho, de 13 anos, domiciliado àquela via, 1.427, "chocava" o auto-caminhão de chapa 22-60-85, dirigido pelo motorista Heitor José de Sousa. Em dado momento, o veiculo deu um solavanco e o menor caiu ao chão sendo colhido pelas rodas trazeiras, ficando esmagado.

FALECEU NO HOSPITAL DAS CLINICAS

No dia 21, por volta das 8,30 horas, em sua residencia à rua Adelina Azevedo Guimarães, 3-A, no bairro do Imirim, a bailarina Irene Quedas, de 28 anos, solteira, foi agredida a golpes de barra de ferro por seu amante João Galhanone. Atingida por violentos golpes, a bailarina foi removida para o Hospital das Clinicas, em estado gravissimo, tendo falecido na tarde de ontem.

O professor Soares de Melo será homenageado na sessão do Juri de quinta-feira proxima

Os desembargadores, juizes, promotores e advogados promoverão na proxima quinta-feira, às 13 horas, no salão nobre do Tribunal do Juri, uma homenagem ao professor Soares de Melo, catedratico de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, e presidente do Tribunal do Juri da Comarca da Capital.

Saudarão o homenageado o desembargador Silos Cintra, juiz Laurindo Minhoto Junior, promotor Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, dra. Ester de Figueiredo Ferraz e dr. Oscar Pedroso Horta.

Após a cerimonia será inaugurado um retrato a óleo do prof. Soares de Melo na sala da presidencia do Tribunal do Juri.

Donativos para os flagelados de Alagoas

O Centro Social Brasileiro, prosseguindo em sua campanha visando angariar donativos para as vitimas das recentes inundações ocorridas em Alagoas, recebeu mais auxilios para as vitimas da catastrofe, totalizando Cr$ 1.900,00.

Qualquer contribuição, em dinheiro ou espécie, poderá ser enviada à séde do Centro Social Brasileiro, à praça Ramos de Azevedo, 195, segunda sobreloja, fone 4-8537.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIÃO

SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES

GERENTE GERAL:
JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5252
Redação	6-4957
Publicidade	6-4952
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S.A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604. Telefone 42-7637.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4. Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124 — 3.o andar — sala 4.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ANGELINA SANTORI TARAMELI, com 71 anos de idade, casada com o sr. Giordano Tarameli. Deixa os filhos: Alexandre, Emereciano, Leticio, Maria, Iolanda, Sexitlia e Sofia.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. CLORINDA GALANTIN, com 88 anos de idade, viuva do sr. Luiz Galantin. Deixa os filhos: Aleixo, Amelia, Antonio e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Justino, 645, para o cemitério do Braz.

NICOLAU ABRAÃO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Nabia Abraão. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Sorocabanos, 571, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. MARIANA DE JESUS COSTA, com 71 anos de idade, casada com o sr. Angelo Fernandes Dias. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Itauna, 80, para o cemitério do Braz.

ANTONIO DE LUCA, com 81 anos de idade, viuvo da sra. Carmela Longato. Deixa os filhos: Regina, Imperia, Nicola, Maria e Helena.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dr. Cesar, 764, para o cemitério do Araçá.

ANTONIO VELASQUEZ, com 58 anos de idade, viuvo da sra. Aparecida Velasquez. Deixa os filhos: Mizelena, casada com o sr. Pablo Rutter; Grimanesa, Dora, Aneli e José Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA DOS SANTOS, com 79 anos de idade, viuva do sr. Manoel da Silva. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Odorico Mendes, 678, para o cemitério do Braz.

SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO TRIGO, com 73 anos de idade, viuva do sr. Horacio Trigo. Deixa os filhos: Manoel, Maria e Ana.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua R. n. 8 (Ipiranga), para o cemitério de Vila Mariana.

VICENTE PAIVA, com 67 anos de idade, casado com a sra. Miquelina Tenais Paiva. Deixa os filhos: Francisco, José, Eugornata, Domingos, Luzia, Antonio e Aparecida.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro João Alfredo, 306, para o cemitério do Braz.

ALBERTO MARCHETTI, com 44 anos de idade, casado com a sra. Angela Marchetti. Deixa os filhos: Mafalda, Aidé, Armenia e Renato. Era irmão de: Pedro, Alfredo, Gregorio, Rosa, Maria e Inês.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro de São Bernardo do Campo (via Anchieta n. 23), para o cemitério do Braz.

SRA. TERESA ABRAMI ANGELINI, com 78 anos de idade, viuva do sr. Angelo Angelini. Deixa os filhos: Ferdinando, Fernando, Geni e Renata.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Matarazzo, para o cemitério de Santana.

ANTONIO LUPINARO, com 83 anos de idade, casado com a sra. Rosa Schifini. Era filho do sr. Giuseppe Lupinaro e da sra. Catarina Pesce Lupinaro, já falecidos.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.

ALFIO ROVERE, com 37 anos de idade, casado com a sra. Herminia Rovere. Deixa os filhos: Terezinha, Ernesto e Anibal. Era filho do sr. Ernesto Rovere e da sra. Ada Rovere, já falecida. Deixa uma irmã: Brasilina Rovere Canonico, casada com o sr. Francisco Canonico.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Ladeira Coronel Rodovalho, 4, sob, para o cemitério da Quarta Parada.

MANOEL FERREIRA DOS SANTOS, com 62 anos de idade, casado com a sra. Conceição Ferreira dos Santos. Deixa os filhos: Lucilia dos Santos, casada com o sr. Manoel Marques; Laura dos Santos, casada com o sr. Alberto Augusto e Manoel dos Santos, casado com a sra. Anita Macedo dos Santos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Helena, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA PROENÇA FIGUEIREDO, com 62 anos de idade, viuva do sr. Augusto José Figueiredo. Deixa os filhos: Manoel, casado com a sra. Sebastiana Figueiredo; Amilcar, casado com a sra. Teresa Figueiredo; Olga, casada com o sr. Acacio Fernandes; e Alice Figueiredo.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua A. n. 35, Agua Fria, para o cemitério de Santana.

SRA. MARIA PIEDADE FERNANDES, com 62 anos de idade, casada com o sr. Antonio dos Inocencios Fernandes. Deixa os filhos: Alberto, Maria, Emilia, Sebastião, Camilo, Alice, Angelina, Conceição.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Fidalga, 526, para o cemitério São Paulo.

JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA, com 74 anos de idade, casado com a sra. Escolastica Maria de Jesus Sobrinho. Deixa os filhos: Benedita, Teresa, Deolinda, Lidia, Lucinda, Escolasticas e Antenor.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Itaberaba, 497, para o cemitério da Freguesia do O'.

PIETRO MARTINO, com 71 anos de idade, casado com a sra. Maria Flora Martino. Deixa os filhos: Rosa Martino Evangelista, casada com o sr. Domingos Evangelista; Vitoria Martino Sesso, casada com o sr. José Sesso; Mariana Martino Evangelista, casada com o sr. Antonio Evangelista; João Martino, casado com a sra. Ana Oriete Martino; Vitor Martino, casado com a sra. Ana Petchivicus Martino; Domingos Martino, casado com a sra. Iraci Martino; Roque Martino, casado com a sra. Rosa Martino; e Paulo Martino.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Francisco Leitão, 700, para o cemitério São Paulo.

SRA. ANA CAROLINA CASSANHA, com 50 anos de idade, casada com o sr. José Cassanha. Deixa um filho: Roberto e os irmãos: João Carlos, Paumann e Maria do Carmo Paumann.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital São Jorge, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

Faleceu ontem, no Rio:

SRA. DOLORES RODRIGUES, com 78 anos de idade, viuva do sr. Domingos Rodrigues. Deixa os filhos: Evangelina Rodrigues Giusti, casada com o sr. Paulo Giusti; Amelia Rodrigues Baldaque Guimarães, viuva do sr. José Baldaque Guimarães; Herminia Rodrigues Bruno, casada com o sr. Domingos Bruno; e Ermelinda Rodrigues Botelho, viuva do dr. José Passalaqua Botelho.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São João Batista, naquela capital.

TAPETES PERSAS
GALERIA ORIENTAL
R. Dom José de Barros, 137

"CASA DO PROFESSOR"

Comunicam-nos:

"Os novos candidatos a férias na "Casa do Professor", em São Vicente, devem de comunicar com urgencia com a Diretoria da Liga do Professorado Catolico, à rua Venceslau Braz, 78, fone, 2-1727, a fim de firmar inscrição paar o 1.o e 3.o periodo — de 1 a 10 ou de 21 a 30 de julho, visto existirem algumas vagas.

Os socios do interior poderão comunicar-se por telegrama até o dia 29".

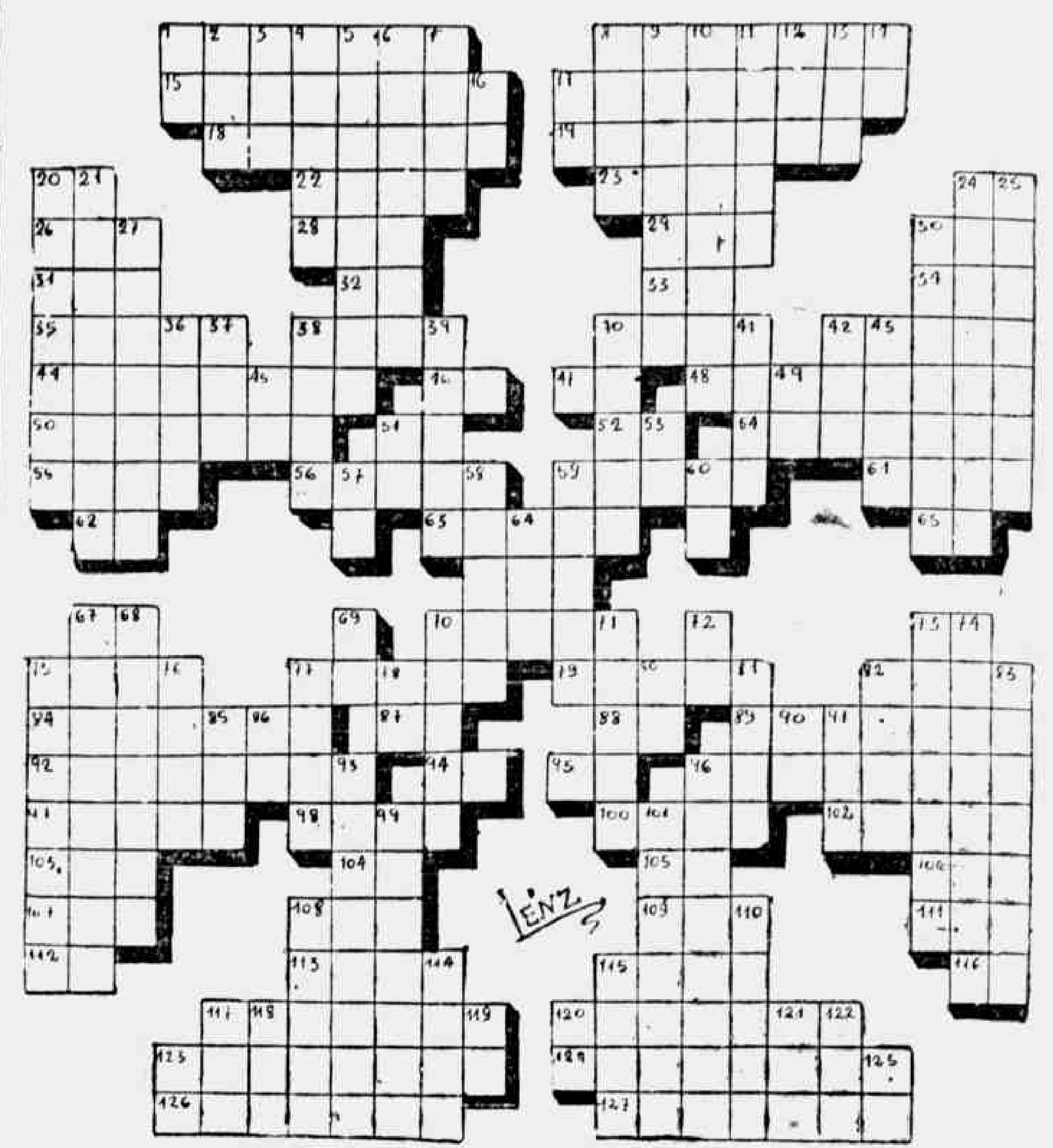
B. H. C. para o combate à broca do café

Está sendo comunicado pela Rural aos lavradores interessados na aquisição de BHC para o cambate à broca do café que, devido às dificuldades cambiais ora existentes e com risco de se agravarem, somente confirmará a entrega daquele produto aos compradores inscritos até o proximo dia 15 de julho.

Em vista disso, a Sociedade Rural Brasileira está solicitando com muito empenho a todos os interessados que comuniquem à sua secretaria, ainda que sem compromisso de compra, as quantidades de BHC de que irão necessitar paar o controle da broca do café no proximo ano agricola. Somente conhecendo a media das necessidades da lavoura, com relação ao BHC, poderá a entidade cogitar de importações cujo volume satisfaça a essas necessidades.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA NUMERO UM — "CAMINHO DO CENTENARIO"



Este é o maior problema até hoje apresentado pelo "Correio Paulistano", desde o inicio da secção das P. C., e representa notavel esforço do Principe dos nossos colaboradores, o jovem Frederico Alberto Lenz, ora na Bahia, para comemorar o 95.o aniversario do nosso jornal.

Esta composição simboliza a multisecular amizade baiano-paulista, que tanto vem concorrendo para a unidade nacional, quer nas lutas gloriosas da Independencia, quer na batalha pela coquista da Republica, em que Bahia e São Paulo mais uma vez demonstraram a sua tradicional amizade. A secção de P. C. utiliza a grata efemeride de hoje para enviar uma mensagem de nacionalidade aos seus queridos irmãos baianos, preconizando ao mesmo tempo o reforço da imperecivel amizade entre paulistas e conterraneos da gloriosa terra de Castro Alves e Rui Barbosa.

A solução desse trabalho poderá ser conferida na pagina 6.a desta mesma edição.

Horizontais — 1 — cerimonia do enterramento; 8 — sentido do gosto; 15 — aplicar substancia emetica; 17 — concerto musical, de noite ao ar livre; 18 — amor, dedicação; 19 — coberto de areia; 20 — parte inferior da perna; 22 — canto de muitas vozes reunidas; 23 — herva doce; 24 — lingua que se falava em França ao sul do rio Loire; 26 — capa de mangas curtas usada pelas confrarias; 28 — tuberculo venenoso; 29 — fruta de conde; 30 — intimo; 31 — sinal grafico; 32 — outra coisa; 33 — forma do pronome tú, quando precedido de preposição; 34 — especie de dança; 35 — arma branca maior e mais longa que o punhal; 38 — planta da familia Apopináceas; 40 — sepultura; 42 — lanigero; 44 — que diz a verdade; 46 — de outro modo; 47 — comisseração, lastima; 48 — aquele que opera; 50 — país governado por um emir; 51 — pref. lat., indica adicionamento; 52 — instrumento musical dos negros; 54 — faz analise de...; 55 — erudito; 56 — referente ao campo; 59 — apontar uma arma; 61 — aquele que representa em teatros; 62 — preposição e artigo contraidos; 63 — curral; 65 — do verbo ser; 66 — aquilo que impressiona o ouvido; 67 — despido; 70 — cada uma da varas analogas em andores; 73 — aragem; 75 — fogueira onde se queimam cadaveres; 77 — generos dos mamiferos perissodactilos; 79 — livrar do mal; 82 — assim seja; 84 — afeminado; 87 — paralisia; 88 — vazia; 89 — ilegitimo; 92 — instrumento musico que produz sons simples e invariaveis; 94 — exclamação de asco; 95 — existe; 96 — prender com fivela; 97 — garça real; 93 — anual; 100 — nome ecmum de todos os pequenos Columbiformes; 102 — homem a quem se ama; 103 — forma sincopada de maior; 104 — forma arcaica do artigo O; 105 — simbolo matematico; 106 — coragem, animo; 107 — fileira; 108 — altar dos sacrificios; 109 — em psicanalise, a parte da psique intermediaria entre o "id" e o mundo exterior; 111 — época; 112 — naquele lugar; 113 — divisões de um caule; 115 — terra arroteada e propria para cultura; 116 — carta do baralho; 117 — da côr do ouro (fem); 120 — vontade de comer; 123 — aquele ou aquilo que ataca; 124 — protuberancia exterior formada pela articulação do braço com o antebraço; 126 — deixar de amar; 127 — mulatos alourados.

VERTICAIS — 1 — Primeira virtude teologal; 2 — Flexão feminina de "um"; 3 — tambem não; 4 — concernente à moral; 5 — que se alimenta de raizes; 6 — fruto do azaroleiro; 7 — parte direita ou esquerda de qualquer pessoa; 8 — porção de barba que se deixa crescer no queixo; 9 — pedra com grãos cristalinos; 10 — lenimento; 11 — mulher que tem muitos anos; 12 — contração de preposição com artigo (pl.); 13 — divisão de uma peça teatral; 14 — apuro de pele lisa; 16 — mulher criminosa; 17 — curada; 20 — que se pode beber; 21 — doença que ataca ao mesmo tempo muitos individuos da mesma terra; 24 — agourentos; 25 — colorir (ant.); 27 — gritaria, choradeira; 30 — inflamação da iria; 36 — volta, rotação; 37 — nome de mulher; 38 — falcão empregado antigamente na caça; 39 — cobrir ou misturar com lodo; 40 — abrigo de salteadores; 41 — mamifero desdentado; 42 — mas; 43 — sepultura em que se reunem os cadaveres dos individuos mortos em conjunto; 45 — em psicanalise, o substrato instintivo da psique; 49 — pref. lat. e gr.; 51 — atmosfera; 53 — cidade da Caldeia; 57 — indivisivel; 58 — molestar; 59 — animar; 60 — designa negação; 64 — magoa, aflição; 67 — que permanece no ninho algum tempo depois de nascer; 68 — arco dos indios; 69 — utensilios de lavoura; 70 — varonil, energico; 71 — conduzir, arrastar; 72 — mostrar-se alegre; 73 — fermento que torna soluvel o amido; 74 — ato ou efeito de remar; 75 — trecho de estrada de ferro horizontal; 76 — afeição profunda; 77 — superficie; 78 — parte mais larga e carnuda da perna das reses; 80 — nociva; 81 — sorteio de qualquer objeto por meio de bilhetes numerados; 82 — especie de pato; 83 — demoradas; 85 — ansia; 86 — primeira nota da moderna escala musical; 90 — medida itineraria chinesa; 91 — planta labiada; 93 — agravaram com tributos; 96 — grande crocodiliano dos Estados Unidos; 99 — avenida plantada de arvores; 101 — forma leve de teatro musicado, sobre assunto comico e sentimental; 103 — aguardente extraido de arroz fermentado; 110 — azeitona; 114 — cheiro agradavel (post.); 115 — depois; 117 — ainda, mesmo; 118 — designa oposição; 119 — vento; 120 — antes de Cristo; 121 — segurar nas mãos; 122 — pron. pes. fem. da terceira pessoa; 123 — indica passagem para um estado; 125 — artigo masculino pl.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

O GOVERNO DA CHECOSLOVAQUIA INICIA

(Conclusão da 8.a página).

"Na verdade — acrescentou o orador — o acordo entre o Estado checoslovaco e a Igreja catolica esteve em vias de ser concretizado quando o sr. Gottwald, presidente da Republica, assistiu, logo após sua eleição, ao "Te-Deum" celebrado na catedral de Saint Guy. No entanto foi para não desacreditar a politica do Vaticano na Hungria que monsenhor Beran, por instigação de monsenhor Verolini, nomeado nuncio de Praga após seu fracasso em Budapest, fez com que as conversações com nosso governo malograssem".

Precisando igualmente as queixas do governo em relação aos bispos e anunciando que "serão feitas posteriormente revelações suplementares", o sr. Cepicka declarou que, "por ordens do Vaticano, os bispos tudo fazem para prejudicar a edificação do socialismo. O alto clero checo entrou notadamente em contato com nossos inimigos externos, aos quais entregou informações confidenciais sobre negocios internos do Estado".

Após esta reunião, os responsaveis dos comites de Ação Catolica votaram uma resolução, a qual afirma notadamente: "Defenderemos sempre todas as liberdades religiosas e combateremos quaisquer abusos que sejam cometidos contra a religião, através de ações anti-governamentais e anti-populares. Desejamos aumentar nossa colaboração com os padres de todas as igrejas, a fim de que os representantes e os fieis de todas as crenças tomem parte ativa na edificação do país. Apoiaremos a Ação Catolica, que trabalha para um entendimento entre o Estado e o alto clero, em harmonia com a esmagadora maioria dos fieis".

PESADAS AMEAÇAS CONTRA OS SACERDOTES

PRAGA, 25 (AFP) — O discurso pronunciado hoje pelo sr. Cepicka, tratando do conflito entre a igreja e o Estado, perante os membros dos comités de Ação Catolica, foi cheio de ameaças. O orador reiterou notadamente a acusação feita contra os bispos e particularmente contra o monsenhor Beran, de sabotar a reconstrução do país, por instigação do Vaticano, e de terem entregue aos inimigos externos da Checoslovaquia informações de ordem confidencial, precisando assim as acusações já formuladas pelo sr. Zapotocky. Acusou-os ainda de lançar mão de coações em relação a alguns padres, bem como de organizar raptos e sequestros.

Ainda não se sabe com exatidão a que fatos precisos aludiu o sr. Cepicka. Talvez isso seja esclarecido nas revelações posteriores que anunciou. Talvez, tambem, tenha feito referencia ao caso de alguns padres que, depois de terem assinado documenos de aprovação à Ação Catolica, declararam desejar fazer penitencia. Pode ser tambem, mas isto não passa de uma hipotese, que se trate do caso do abade de Piala, um dos instigadores da Ação Catolica, e que se afirma ter deixado Praga desde há uma semana.

Como quer que seja, este discurso poderá tornar ainda mais tensa a expectativa que reina em torno do dia de amanhã. Sabe-se, com efeito, que a festa de São Pedro e de São Paulo será celebrada amanhã em todas as igrejas da Checoslovaquia. Recorda-se que em uma de suas recentes circulares os bispos tinham recomendado aos padres para fazerem da pessoa e da missão do Papa, nesse dia, o tema de seus sermões.

E' certo que inumeros fiéis irão amanhã, como o fizeram domingo ultimo, à catedral de Saint Guy, na esperança de ver e ouvir monsenhor Beran.

NOVAMENTE ADVERTIDO O ARCEBISPO JOSEF BERAN

PRAGA, 25 (óP) — O diario "Svobadne Slovo" publica em sua edição de hoje uma nova advertencia ao arcebispo Josef Beran e seus subordinados da Igreja Catolica Romana contra possiveis punições.

Afirma aquele jornal: "Torna-se prementemente necessario eliminar certas condições, em meio das quais a arrogancia de alguns elementos tão bem serve aos interesses anti-nacionais, se torna imprescindivel a eliminação daqueles que gostariam de degradar os sentimentos religiosos de seus semelhantes."

Prosseguindo: o "Svobane Slovo" ataca o arcebispo Beran pessoalmente, acusando-o de ambicionar publicamente o cardinalício, o que teria tido grande importancia no desentendimento surgido entre a Igreja Catolica Romana e o Estado na Checoslovaquia.

O presidente Dutra receberá quinta-feira uma delegação de jornalistas de São Paulo

O presidente Eurico Gaspar Dutra receberá, quinta-feira, por ocasião do despacho com o ministro Honorio Monteiro, uma delegação especial de jornalistas profissionais do Estado de São Paulo, que partirá para a Capital Federal em avião especial.

Entre outros assuntos, os jornalistas tratarão com o presidente Dutra e o ministro Honorio Monteiro da suplementação de verba para a construção de um grupo de 42 casas para profissionais da imprensa, que deverão ser construidas em Vila Mariana, e cuja documentação já se encontra no IAPC aguardando a referida suplementação para o seu financiamento.

Poderosa força aerea na ilha Formosa

CHANGAI 25 (U.P.) — A radio de Chungking informou que na ilha de Formosa existe uma força aérea de 300 aviões nacionalistas, que se acha pronta para atacar "regiões estrategicas" atualmente sob controle dos comunistas.

Experiencia com foguetes duas vezes superiores aos V-2

WASHINGTON, 25 (AFP) — A Marinha de Guerra norte-americana vai realizar experiencias de lançamento de foguetes capazes de atingir a velocidade de mais de 11 mil quilometros por hora, ou seja uma velocidade duas vezes superior à dos "V-2" e 10 vezes superior à do som.

Estas experiencias serão feitas em White Oak, em Maryland, com projeteis de proporção reduzida cujo diametro externo não ultrapassará 2 centimetros inclusive as asas. Um canhão de 20 milimetros, colocado no interior de um tubo fechado de cerca de 100 metros de comprimento e 90 centimetros de diametro servirá para lançar os projeteis.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Reuniu-se o Diretorio Nacional do P. R.

RIO, 25 (ASAPRESS) — **Reuniu-se o Diretorio do P. R., com a presença de todos os seus membros, inclusive o ministro Daniel de Carvalho, e sob a presidencia do sr. Artur Bernardes.**

Após a reunião, o sr. Artur Bernardes, falando à imprensa, declarou que a reunião não tivera o fito de fixar a atitude do Partido no caso da sucessão presidencial, embora ele houvesse feito aos seus companheiros um relato completo sobre as conversações mantidas sobre o assunto, para o P. R. é muito cedo ainda a fase de realizações a respeito da sucessão presidencial.

Sem fundamento a ida do sr. Paranaguá para a pasta da Fazenda

RIO, 25 (Asapress) — Confirma-se a noticia de que não há nenhum fundamento nos rumores sobre a possivel nomeação do sr. Otavio Paranaguá para a pasta da Fazenda.

Satisfeito o governador gaucho com os resultados obtidos

RIO, 25 ("Correio" — Um dos governadores que vieram ao Rio para movimentarem as conversações politicas sobre o momento nacional, o sr. Walter Jobim, já regressou aos seus pagos. Entretanto, a opinião publica espera ainda a revelação das conclusões desses entendimentos, os quais, aliás, prosseguem entre os demais governadores que aqui ficaram e os proceres mais autorizados da vida politico-partidaria do país. Confirma-se a nossa nota de ontem em que o diretor nacional do PSD aprovou a formula Jobim para conciliação das diversas correntes politicas em torno do problema sucessorio, embora se ignorem as linhas mestras dessa formula e o seu processo de execução. Sobre o exito das sua aplicação, porem, não duvida seu proprio autor. "Trouxe uma mensagem de concordia — disse aos jornalistas o sr. Walter Jobim no momento do seu embarque para São Paulo. E não tenho motivos — prosseguiu — para descrer de que foram frustrados seus objetivos. Pelo contrario, passivel de exame e execução por parte dos três partidos que subscreveram o "Pacto de Cavalheiros", levo a impressão de que o caminho ficou desbravado para posteriores entendimentos mais amplos". E concluiu o governador gaucho: "Volto satisfeito".

Consulta prévia ao seu eleitorado, estuda a U.D.N.

RIO, 25 ("Correio") — Da reunião de ontem do Diretorio Nacional da UDN, adianta-se um detalhe original: a facção brigadeirista teria considerado seriamente a hipotese de uma ampla consulta ao seu eleitorado sobre a questão da sucessão presidencial. Para isso, remeteria a todos os seus orgãos estaduais cartas-circulares e questionarios a serem prenchidos pelos diretorios municipais. Através de auscultação popular e posteriormente devolvidos à comissão executiva nacional. Seria um autentico plebiscito preparatorio da grande campanha que o partido encetará na corrida da sucessão.

Encerra-se hoje o Congresso Brasileiro de Aeronautica

RIO, 25 ("Correio") — Realizou-se hoje a 3.a sessão plenaria do Congresso Brasileiro de Aeronautica, a se encerrar amanhã juntamente com a "Semana da Asa". Todas as comissões terminaram seus trabalhos, tendo apresentado seus relatorios finais. Na sessão de hoje, que se prolongou das 14 às 20 horas, travaram-se vivos debates em torno das conclusões oferecidas pelas comissões de carta de habilitação e licença, presidida pela aviadora Anesia Pinheiro Machado, e de Radio e Metereologia presidida pelo cel. Lauro A. Medeiros. O debate principal girou em torno da controvertida questão de utilização de radiotelegrafia ou radiofonia a bordo das aeronaves. Tambem suscitam acirradas polemicas entre os congressistas o problema da diferenciação das funções de aeromoço e comissario de bordo.

As 21 horas no salão da ABI, realizou-se a convenção de aviadores civis, quando foi eleita a nova diretoria da UEAC, que é a seguinte: presidente, Luiz Fernando do Amaral; vice-dito, Otavio Andrade secretario, Antonio Almeida Filho e José Fernando Macedo Soares Junior; tesoureiros, Paulo Olivier Soares Melo e Ciro de Toledo Piza; chefes de setores, Celso Gonçalves Cordeiro, Helio Guedes Pereira, Augusto Lima Neto, Elpidio Viana Canabrava e Manoel Ricardo A. Liborio.

As 22 horas teve inicio a 4.a sessão plenaria, com discussão e votação do relatorio final das comissões de Turismo e Imprensa e de Aeroclube.

Os trabalhos serão encerrados solenemente amanhã.

Absolvidos os estudantes da U.N.E.

RIO, 25 ("Correio") — O juiz Marim de Barros, da 8.a Vara Criminal, absolveu os 28 estudantes acusados de participarem de agitações, na sede da UNE, e de depredações e queima de um bonde defronte à mesma entidade. Esses acontecimentos desenrolaram-se ha alguns meses, causando grande repercussão. Em sua sentença, o juiz Marim de Barros considerou não provada a culpabilidade dos referidos estudantes, e frisou a inexistencia de motivo legal para o processo por resistencia à prisão.

Não é candidato o marechal Mascarenhas de Morais

RIO, 25 ("Correio") — A proposito da propalada candidatura do marechal Mascarenhas de Morais à presidencia da Republica, a reportagem procurou ouvir o ilustre comandante da FEB.:

— E' uma grande surpresa para mim — foi a sua resposta. Além de estar completamente afastado da politica, não fui consultado por ninguem sobre esse assunto.

— E se o for, marechal, aceitará?

— Não sou politico. Tudo isso para mim é prematuro. Não quero entrar em politica na fase atual para não cair no ridiculo. E sobre o que se está passando, tambem não desejo dar opinião.

E, concluindo:

— Peço ao seu jornal que me poupe nesses assuntos de politica".

DEBATE PUBLICO SOBRE A "LEI DE IMPRENSA"

Sob o patrocinio do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo, Associação Paulista de Imprensa e Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas, realizou-se ontem, às 17,30 horas, um debate publico sobre o projeto de Lei de Imprensa, na séde da A.P.I.

Os trabalhos foram abertos pelo vereador José de Moura, vice-presidente da Associação Paulista de Imprensa, que convidou para presidi-los o sr. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas e para secretario o sr. Romualdo Cruzet.

Tomaram assento à mesa que dirigiu os trabalhos, entre outros, os deputados Nelson Fernandes, vice-presidente da Assembléia Legislativa, Castro Neves, Cunha Lima e Silvio Pereira. Especialmente para participar dos trabalhos vieram do Rio de Janeiro os deputados federais, Café Filho e Nelson Carneiro, este representando a bancada da U.D.N. e o seu lider, deputado Gabriel Passos.

Por designação das entidades promotoras e na qualidade de consultor juridico do Sindicato dos Jornalistas, o deputado Castro Neves deu aos inicio aos debates com uma exposição sobre as emendas que foram rejeitadas pelo relator da Comissão de Justiça, deputado Plinio Barreto. O orador deteve-se, principalmente, no exame de 12 emendas consideradas essenciais e aprovadas no Congresso Nacional de Jornalistas, recentemente realizado em São Paulo e que não mereceram acolhida por parte do relator.

A exposição foi entremeada de apartes, dando oportunidade a frequentes intervenções dos deputados Café Filho e Nelson Carneiro, os quais manifestaram seu apoio às pretensões dos profissionais da imprensa, apenas fazendo restrição a duas emendas.

EMENDAS QUE SERÃO DEFENDIDAS EM PLENARIO

Dentro as emendas que mereceram franca acolhida por parte dos parlamentares citados, destacam-se a que confere liberdade de organização às empresas jornalisticas, possibilitando a sua organização, quer como sociedade civis ou comerciais. Encareceu-se ai que a aprovação do texto do projeto de "Lei de Imprensa" viria dificultar, sobremaneira a vida dos jornais do interior, grande numero dos quais constituidos de acordo com as leis civis. Suscitaram animados debates as emendas que visam atenuar o rigor do Codigo Penal para o caso dos delitos da linguagem contra a honra, cometidos por meio da imprensa, e a que estabelece a permissão da prova da verdade nos crimes de calunia e difamação, prova essa negada pelo relator do projeto, que só a admite se "o ofendido permitir a prova ou tiver sido condenado definitivamente pelo fato imputado".

Em seu nome e no do deputado Café Filho, deputado Nelson Carneiro agradeceu o convite que receberam para participar dos debates, aproveitando a oportunidade para convidar os profissionais de imprensa de São Paulo a comparecerem ao proximo Congresso Nacional de Jornalistas, a realizar-se em novembro do corrente ano, na cidade de Salvador. Em breve discurso, o deputado Café Filho congratulou-se com o exito da reunião, ressaltando o espirito de cordialidade reinante, e prometeu defender as emendas apresentadas pelos jornalistas.

O sr. Nelson Fernandes, em nome da Mesa da Assembléia Legislativa, felicitou os jornalistas de São Paulo pelo exito do debate e em nome das entidades promotoras usou da palavra o sr. Rui Marcucci, presidente da Associação dos Cronistas parlamentares, que agradeceu a presença dos srs. Café Filho e Nelson Carneiro e dos deputados à Assembléia Legislativa.

Foi decidido, antes de encerrar-se a reunião, o envio de um telegrama em que os jornalistas de São Paulo, reiterando o pensamento de todos os profissionais de imprensa do Brasil, manifestam a confiança de que a Camara Federal aceitará os pontos de vistas da classe.

Nunca faltam oportunidades!

São Paulo é uma das cidades de maior crescimento no mundo

É comum ouvirmos pessoas que se referem a oportunidades do passado, como se nos nossos dias elas não surgissem mais. A valorização dos terrenos em Jardim América, ou Pacaembú, por exemplo. Essas pessoas esquecem que São Paulo é uma das cidades de maior e mais rápido crescimento no mundo e que, numa metrópole dessa ordem, as oportunidades existem sempre. O que é importante é saber vê-las e... aproveitá-las! Para isto, é necessário estar preparado, isto é — dispor de uma pequena economia que possibilite realizar bons negócios, quando êles surgem. Portanto, comece hoje mesmo a depositar suas pequenas economias que, reunidas, lhe darão, amanhã, ensejo de realizar boas transações. Faça-nos uma visita para conhecer as vantajosas condições em que poderá depositar suas economias mensais, com juros compensadores.

Expediente ininterrupto das 9,30 às 16,15 horas.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Rua Alvares Penteado, 143 — São Paulo

CONVERSAÇÕES POLITICAS

Reunião do P. R., P. S. D. e U. D. N. para o encaminhamento da sucessão

Convenção dos partidos, sugere o sr. Gabriel Passos — Os três acontecimentos do dia — Evita-se falar em nomes — O sr. Barbosa Lima só sairá do Rio depois de tudo resolvido — Regressam os governadores

RIO, 25 (ASAPRESS) — Acredita-se nos meios politicos que segunda-feira os srs. Nereu Ramos, Artur Bernardes e Prado Kelly iniciarão as conversações para encaminhamento da decisão sobre o problema da sucessão, de acordo com a deliberação dos três partidos: U.D.N., P.S.D. e P.R., já divulgadas.

CONVENÇÃO DOS PARTIDOS, SERIA A FORMULA DO SR. GABRIEL PASSOS

RIO, 25 (ASAPRESS) — O deputado Gabriel Passos, lider da U. D. N., teria dito a um reporter, ontem, na Camara dos Deputados, que a seu ver a adoção de uma formula comum para escolha do candidato à sucessão poderia ser assentada através de convenções estaduais do partido.

OS 3 ACONTECIMENTOS DO DIA

RIO, 25 (ASAPRESS) — Publica um matutino hoje o seguinte:

"Dando rumo concreto à sucessão presidencial, a Bahia deu a palavra a Minas Gerais, unida para a solução do problema. Outrossim, na reunião de ontem, a UDN concluiu que deve ser tentada para já a referida solução. Finalmente, o PSD, a UDN e o PR, em sessões extraordinarias ontem realizadas, delegaram poderes aos seus presidentes para um entendimento comum em torno do formula ou do nome para a sucessão. Esses são os três acontecimentos sensacionais do dia.

DOIS PONTOS DAS CONVERSAÇÕES

RIO, 25 (ASAPRESS) — Segundo um observador politico, os entendimentos que ora estão sendo realizados para solucionar o problema da sucessão presidencial, giram em torno desses dois pontos: escolha do partido que apresentará o candidato ao Catete e escolha do candidato, em uma lista de varios nomes.

EVITAM-SE OS NOMES

RIO, 25 (ASAPRESS) — Assinala a imprensa politica que o "Estado Maior" dos diferentes partidos está evitando, realmente, falar em nomes para a sucessão cuidando apenas de formulas. A questão de candidatos, no momento, só serviria para atrapalhar.

O deputado Gabriel Passos, lider da minoria, declarou mesmo que ainda é cedo para se cogitar de nomes.

DEPOIS DE TUDO PRONTO

RIO, 25 (ASAPRESS) — Um vespertino atribui ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador de Pernambuco, a seguinte frase: "Só sairei daqui, (Rio), depois de resolvido o caso da sucessão presidencial".

REGRESSAM OS GOVERNADORES

RIO, 25 (ASAPRESS) — Amanhã o sr. Milton Campos retornará a Belo Horizonte.

* * *

RIO, 25 (AAPRESS) — Falando à reportagem o sr. Otavio Mangabeira anunciou que retornará a Salvador na proxima semana a fim de presidir às solenidades de 2 de julho. Sobre os ultimos fatos politicos disse: "Não há divergencias entre os homens publicos com quem tenho conversado.

INVICTA — MARCA REGISTRADA

Casimiras · Linhos · Tropicais

CASA DA ÉPOCA

RUA DIREITA, 53

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Continua a falta de numero para a votação da ordem do dia

E' preciso que se vote o novo regimento e se altere o regime de chamada

Em fins do ano passado inumeras foram as vezes que as sessões da Camara deixavam de ser abertas por falta de numero e outras quando os trabalhos eram iniciados normalmente, quando atingia-se ao momento da discussão de votação dos projetos e indicações, a um pedido de verificação, constatava-se que não havia "quorum". Resultado: — a ordem do dia era constantemente prejudicada, chegando, em certas ocasiões a contar com mais de 80 itens. No começo de 1949 o Legislativo foi convocado extraordinariamente e a justificativa para essas sessões foi o numero excessivo de projetos que não puderam ser votados no ano findo. Com a eleição da nova Mesa e novas interpretações regimentais, julgava-se que aquele estado de coisas não mais tivesse lugar. A pratica, porém, veio provar que não houve nenhuma alteração. Os jornais, diante disso, resolveram publicar, diariamente, os nomes dos deputados faltosos contribuindo de maneira decisiva para a melhora no comparecimento. Determinou a Mesa que a sessão só se iniciasse com o comparecimento de 25 deputados e se procedesse a uma verificação de presença quando fosse iniciada a ordem do dia. Pois bem, nestes ultimos tempos verificou-se que muitas vezes responderam à chamada mais de 50 deputados, numero bastante significativo considerando-se as ocorrencias anteriores. A's 14,30, hora regimental da abertura dos trabalhos estão presentes, em media, 26 deputados, mas às 15,30 esse numero duplica.

Acreditava-se que a Assembléia tivesse entrado em uma fase de verdadeiras realizações e que os parlamentares, diante dos apelos constantes da Mesa e das apreciações, por vezes causticas, mas inteiramente procedentes da imprensa, influindo decisivamente, naquele estado de coisas, modificassem o já velho habito.

Infelizmente a realidade está mostrando que era improcedente aquela crença inicial.

O que se tem constatado nestas derradeiras sessões é que a maioria dos deputados que respondem à chamada, na verificação de presença, comparece ao Plenario apenas para a percepção do "jetton" deixando o Palacio 9 de Julho poucos instantes depois de sua chegada, pouco se interessando pelos problemas que ali são considerados, debatidos e analisados.

Quase todos os dias, ainda na metade dos trabalhos, quando na pauta se encontram inumeros projetos e mesmo indicações, un parlamentar pede verificação de presença e se constata que em Plenario não existe numero nem sequer para o prosseguimento dos trabalhos.

idade premente de se modificar as medidas determinadas pela Mesa, procedendo à chamada obrigatoria, e isso se se desejar que o Parlamento paulista continue produzindo. Caso, entretanto, o Regimento vigente impeça a modificação que se tem em vista, que se apresse, o mais que puder, a votação da nova lei interna e que nela sejam traçadas diretrizes firmes e seguras para que os males que vimos apontando não mais tenham lugar. Aliás, não é sem tempo a discussão e votação do novo Regimento Interno.

CHEGOU ONTEM O SR. VALTER JOBIM

Conforme anunciamos, chegou ontem a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, onde manteve conversações com proceres politicos nacionais, o governador gaucho, sr. Valter Jobim, que foi recebido no aeroporto de Congonhas pelo chefe do Executivo bandeirante, secretarios de Estado e elementos integrantes da Comissão Executiva do P. S. D.

O governador gaucho agradeceu, mais tarde, a visita do chefe do Executivo do Estado e dos proceres pessedistas.

Como se sabe, o sr. Valter Jobim, durante sua permanencia no Rio teve oportunidade de defender um novo esquema politico, visando a proxima sucessão presidencial e que é se dar oportunidade a todas as correntes politicas de discutirem em situação de igualdade, a importantissima questão, não sendo, entretanto, bem sucedido dadas as restrições que foram opostas pelas maiores agremiações do país. Tudo indica, assim, que fracassou, tambem o lineamento traçado entre o governador gaucho e bandeirante, na entrevista que tiveram, há algum tempo atrás na cidade de Bagé. A visita do governador dos pampas foi portanto de mera cortesia.

Pelo que pudemos auscultar em diversos meios politicos, o que está preponderando, de verdade, na situação, é o ponto de vista do presidente do P. R. nacional, sr. Artur Bernardes, de que as discussões e troca de idéias devem prosseguir para que se possa atingir a uma completa pacificação, pois nada ainda, até agora, está definitivamente assentado.

MAIS UM VETO DO GOVERNADOR

O chefe do governo vetou, parcialmente, por ser inconstitucional e contrario aos interesses publicos, o projeto de lei 215 de 48, decretado pela Assembléia e que fixa disposições legais, dando independencia de atuação às estancias climáticas e balnearias.

O ESTADO AUXILIANDO O ESTADO

De vez em quando são apresentados uns projetos curiosos à consideração do Plenario. Como exemplo citamos o de numero 619 que manda o Estado conceder um auxilio de 50 mil cruzeiros ao grupo escolar de Barretos, a fim de ser adquirido um gabinete dentario. Esse projeto, em outras palavras, é fazer com que o Estado subvencione o proprio Estado, uma vez que dá um auxilio a uma instituição mantida por esse mesmo Estado. Vamos esperar pelo pronunciamento do Plenario.

O VEREADOR DO P. R. ANGELO BORTOLO DISTRIBUI SEUS SUBSIDIOS

O vereador do Partido Republicano sr. Angelo Bertolo comunica às seguintes instituições de caridade: Asilo Anjo Gabriel, Caixa de Beneficencia dos Tuberculosos Pobres do Sanatorio do Mandaqui, e Ambulatorio Nelson Fernandes, que podem procurar em seu escritorio, à rua Voluntarios da Patria, 2.132, as quotas correspondentes aos seus subsidios do mês de junho destinadas às citadas instituições de caridade.

As quotas em questão são as seguintes: Asilo Anjo Gabriel — ...... 4.000,00; Sanatorio do Mandaqui — 4.000,00; e Ambulatorio Nelson Fernandes — 1.000,00.

DIRETORIO MUNICIPAL DO P. R. EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 18 (Da sucursal) — Realizou-se no dia 15 deste a solenidade de posse do novo presidente e do 2.o vice-presidente do Diretorio Municipal do Partido Republicano, com a renuncia apresentada pelo presidente por motivos justos, o deputado Feliciano de Oliveira Pena, e com a morte do 2.o vice-presidente dr. Alvaro Celso da Trindade.

A esta solenidade compareceu toda a bancada do P. R. na Assembléia Legislativa bem como todos vereadores representante do prefeito de Belo Horizonte, secretario da Educação e representante do chefe de Policia, e grande numero de correligionarios.

Falou em brilhante improviso saudando o novo presidente o deputado Juarez de Souza Carmo, e saudando o 2.o vice-presidente falou o presidente da Camara Municipal o padre Cyr Assis Assumpção.

O novo presidente agradeceu a homenagem de seus correligionarios, bem como a confiança dos mesmos. O mesmo fazendo o 2.o vice-presidente.

O novo diretorio está assim constituido:

Presidente, dr. Clovis Salgado; 1.o vice-presidente, dra. Clarice Alvarenga; 2.o vice-presidente, vereador Modesto Carvalho de Araujo; 3.o vice-presidente, dr. Ulisses Escobar; secretario geral, dr. Osvaldo Coutinho; 1.o secretario, René Bernardes Carneiro; 2.o secretario, dr. Paulo de Vasconcelos; 1.o tesoureiro, sr. René Bernardes Carneiro; 2.o tesoureiro, cel. Elpidio Gonçalves da Silva; 3.o tesoureiro, sr. Virgilio Mendes.

Do Rio a Recife em automovel

RECIFE, 25 (Asapress) — Viajou de automovel, do Rio a Recife, em companhia da familia, o sr. Rocha Sales. O percurso foi vencido em 24 dias, com 141 horas de viagem. A média horaria desenvolvida foi de 34 quilometros. O autor da proeza passou por 40 cidades, tendo-se demorado no Rio e em São Paulo em visitas a amigos e arredores das capitais.

Entrevistado a respeito do estado das estradas, declarou que encontrou os melhores trechos em São Paulo, considerando a Rio-São Paulo sofrivel, a Rio-Bahia otima e a Bahia-Neopolis bôa. O pior trecho considera o compreendido entre Penero e Recife, que deixa muito a desejar.

5 MINUTOS DEPOIS

Quando a TOSSE NÃO É UM PERIGO, É UM DESASTRE!

UM acesso de tosse chega ás vezes nos momentos mais inoportunos, criando situações desagradaveis. Trate-se com BROMIL, famoso remédio das afecções bronco-pulmonares e suas consequências: bronquites, laringites, catarrais, asmas, tosse em geral.

BROMIL acalma a tosse desinféta os brônquios, facilita a expectoração.

★ O BROMIL é encontrado em todas as farmacias e drogarias do Brasil.

BROMIL

Programa de economia construtiva

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Parte do programa financeiro do governo foi desempenhada pelo Banco do Brasil.

Quem quiser ter uma impressão real do esforço desenvolvido pela Administração, nestes tres anos de dificuldades originarias da guerra e da ditadura, basta acompanhar a exposição feita no relatorio anual daquele estabelecimento bancario, através do qual o panorama economico nacional se desdobra em linhas bem acentuadas.

Se tivessemos adquirido o habito de abandonar as ideias gerais pelo de olhar a realidade que nos envolve, teriamos há muito examinado com maior interesse esses relatorios, que assumem para nós a mesma importancia desempenhada pelos bancos centrais ou os que executam em alguns paises a mesma relevante missão.

Faz falta a muita gente que aborda assuntos economicos em guia de leitura especializada, a fim de aprender a encarar os assuntos basicos sem lentes de aumento, limitando-se a julgar através do exame de circunstancias e dados positivos.

O ministro da Fazenda interino, que ocupou o cargo de presidente do Banco do Brasil nos ultimos tres anos, os mais agitados da vida financeira do país, deu uma demonstração de sua idoneidade, prestando contas à Nação do que foi realizado, sem alardes e sem exibições, pelo governo legal, que recebeu uma herança negativa das mãos do poder discricionario encerrado na manhã de 29 de outubro de 1945.

Os relatorios apresentados revelam o proposito de tudo dizer com precisão, exibindo cifras que demonstram a ardua tarefa desempenhada para pôr ordem no caso economico que se veio formando pouco a pouco no longo periodo de fantasias administrativas no trato com a moeda e bruscas flutuações de meio circulante.

A mesma preocupação de ser claro, revelada nos relatorios, aparece na curta oração proferida no ato de posse pelo ministro interino da pasta da Fazenda. Numa frase resumiu ele o que considera fundamental como programa de ordem financeira. Disse ele que seu empenho se resumiria em promover maior arrecadação e reduzir as despesas publicas. Aí está, numa frase, concentrando todo um programa de ação indispensavel a restabelecer a disciplina financeira, que tantos transtornos nos causa.

Voltamos, assim, aos preceitos de administração, que ficaram esquecidos, atirados a um canto como velharias, indignas de um homem publico moderno, avido em encadear palavras, mais preocupado com sua notoriedade literaria do que com o desejo de olhar as coisas com olhos bem abertos, a fim de ajudar no estudo dos problemas que nos são peculiares.

Os homens ilustres não encontram melhor campo para demonstrar sua idoneidade no desempenho das funções representativas, do que no estudo dos assuntos de politica positiva, extraindo da observação das circunstancias proprias do Brasil as lições necessarias a dar solução acertada às crises que nos couberam por sorte.

Não há temas mais atraentes para as inteligencias que queiram ser realmente uteis ao país, colaborando com sua perspicacia na analise dos aspectos essenciais de nossa economia e de nossas finanças.

Infelizmente, porém, numero consideravel de homens ilustres abandona essas preocupações construtivas para correr atrás de notoriedade facil, abordando temas abstratos, que lhes permitem maior derrame de eloquencia e de vernaculidade verbal.

Tratam os assuntos economicos com a mesma superficialidade com que encaram os casos sentimentais e varios temas do mundo das ficções.

Precisamos de homens ilustres que sejam não apenas capazes de nos dar bons conselhos a respeito da melhor forma de governar, mas que sejam capazes de demonstrar, com uma parcela de poder na mão, que a sabem exercer com proveito para a coletividade.

Os que, no plano politico, merecem o qualificativo de ilustres, são justamente os que realizam alguma coisa de construtivo enfrentando os problemas mais ligados ao bem-estar coletivo.

O programa de um ministro da Fazenda neste momento não pode ser mais expressivo do que este: arrecadar o maximo e despender o minimo. E' a unica maneira de pôr ordem nas nossas finanças, tão reclamada pelos brasileiros sensatos e pelos observadores estrangeiros imparciais.

PROSSEGUE VITORIOSAMENTE A CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO DO TRANSITO

Só em donativos, já foram arrecadados, até o momento, quase 300 mil cruzeiros

Como já é do conhecimento geral, iniciou-se no dia 1.o do mês corrente a Campanha de Sinalização do Transito, movimento de iniciativa particular que nasceu sob os auspicios do Rotary Club, da Associação Comercial, da Federação das Industrias, da Sociedade Amigos da Cidade, da Imprensa e do Radio, e a que depois se associou grande numero de entidades de classe.

Essas sucessivas adesões, umas solicitadas, outras espontaneas, demonstraram desde logo uma alta compreensão das finalidades do movimento.

Os vereadores srs. Janio Quadros e Pedro Pedreschi, no proprio dia do inicio da campanha, apresentaram um projeto de lei pelo qual a Prefeitura de São Paulo fica autorizada a auxiliar a campanha com a importancia de um milhão de cruzeiros, sugestão essa simpaticamente recebida pela Camara e que está em vias de ser aprovada.

Nesse mesmo dia, teve começo a venda de selos, da qual se têm incumbido, entusiasticamente, particulares e corporações.

DONATIVOS RECEBIDOS

Com o regresso do sr. José Ermirio de Morais, que é o presidente da Comissão Executiva da Campanha, dos Estados Unidos, reativaram-se os trabalhos de recolhimento dos donativos, que foram feitos, até o momento, pelas seguintes pessoas, firmas e entidades num total de cerca de 300 mil cruzeiros:

Dr. José Ermirio de Morais — Cr$ 50.000,00; S. A. Industrias Votorantim — Cr$ 30.000,00; Cia. Nitro-Quimica Brasileira — Cr$ 30.000,00; Fiação Tecelagem e Estamparia Ipiranga Jaffet S. A. — Cr$ 30.000,00; Brasital S. A. — Cr$ 30.000,00; Lanificio Anglo-Brasileiro — Cr$ .... 20.000,00; Byington & Cia. — Cr$ .. 20.000,00; Cia. Nacional de Estamparia — Cr$ 20.000,00; S. A. Moinho Santista — Cr$ 20.000,00; Industrias Gasparian S. A. — Cr$ 20.000,00; Cia. Quimica Rhodia Brasileira — Cr$ 5.000,00; dr. Adhemar de Barros — Cr$ 1.000,00; Funcionarios do Dep. de Transito — Cr$ 1.000,00; Carteira de Despachos Pedreschi — Cr$ 2.000,00; Francisco Silva Junior — Cr$ ...... 1.000,00; Francisco Gomes (motorista) Cr$ 500,00; Henrique Augusto Afonso — Cr$ 100,00; Mesbla S|A. — Cr$ 5.000,00; Otto Bender — Cr$ 100,00; Ludovico Lazzati S|A. — Cr$ 500,00; Klinger S|A. — Cr$ 500,00; Vitorino Peres Castro — Cr$ 100,00; Cia. Cafeeira do Rio Feio — Cr$ 1.000,00; Tintas Texcolor do Brasil Ltda. — Cr$ 200,00; Cia. Gessy Industrial — Cr$ 2.000,00; Alberto Abondanza & Irmão — Cr$ 100,00; Arquitetura e Construções Luz-Ar — Cr$ 100,00; Dieberger Agro Comercial — Cr$ 500,00; Guilherme Kawall Gomes — Cr$ 100,00; Cia. de Automoveis Alexandre Hornstein — Cr$ 1.000,00; Oscar Knoll — Cr$ 200,00; José de Souza — Cr$ 20,00; dr. Armando de Arruda Pereira — Cr$ 250,00; dr. Eurico Branco Ribeiro — Cr$ 200,00; Irmãos Madi — Cr$ 100,00; Maquinas e Materiais p/ Industr. Fercobre — Cr$ 500,00; Ortiz & Lima — Cr$ 200,00; Rodolfo Mraz — Cr$ 250,00; Tecidos Fereira Sobrinho S|A. — Cr$ 1.000,00; João Silvino Pereira — Cr$ 200,00; comendador Abilio Brenha da Fontoura — Cr$ 1.000,00.

Oportunamente publicaremos tambem o resultado da venda de selos, devendo-se notar que só estamos publicando as quantias já arrecadadas e não as simplesmente subscritas, justificando-se assim a certeza absoluta que a Comissão Executiva tinha no resultado de suas atividades, a ponto de poder encomendar, como efetivamente encomendou, por antecipação, os primeiros dez sinais luminosos para os cruzamentos de maior necessidades, no valor de duzentos mil cruzeiros.

Tornamos a repetir que todo o dinheiro recebido é aplicado tão só e exclusivamente na compra de sinais e material de sinalização, material este que é entregue à Diretoria do Transito como presente do povo à sua cidade.

LOCAIS ONDE SE ACHAM AS LISTAS

As pessoas interessadas em completar a lista de donativos, podem dirigir-se à Secretaria da Campanha, à rua da Quitanda, 96, 4.o andar, sala 416, Associação Comercial, Federação das Industrias, Sociedade Amigos da Cidade e Empresa "Folha da Manhã S. A. Quanto aos selos podem ser adquiridos na Sociedade Amigos da Cidade — Rua Xavier de Toledo, 140, 10.o andar; Empresa "Folha da Manhã" S. A. Rua do Carmo, 39 e rua 24 de Maio, 242; Cia. A. E. R. — Rua do Carmo, 456; B. P. Baptistella — Viaduto Bôa Vista, 67, 3.o andar, edificio da Associação Comercial; Lanificio Anglo-Brasileiro, Rua Catumbi, 450; Artur Viana — Cia. Materiais Agricolas — Rua Florencio de Abreu, 270; Federação das Industrias — Rua 15 de Novembro, 244, 10.o andar; Loja da China — Rua General Couto de Magalhães, 326; Casa Anglo-Brasileira — Praça Ramos de Azevedo, 131; Wagon Lits Cook — Praça Patriarca, 56 e Agencia Ford Pinto Freire e Cia. Ltda. — Rua das Palmeiras, 11.

Auxilio ao Teatro de Estudantes

RIO, 25 (Asapress) — O prefeito do Distrito Federal, atendendo à situação de crise extrema em que se encontra o Teatro de Estudantes, resolveu mandar pagar, imediatamente, a quantia de 300.000 cruzeiros, correspondente à subvenção votada para aquela iniciativa cultural de Pasqual Carlos Magno.

ARREGIMENTAÇÃO COOPERATIVISTA

Atravez de uma consulta aos seus associados cuida a Rural a proposito de sua arregimentação cooperativa de saber as tendencias associativas. Quer o Departamento Tecnico de Cooperativismo da Rural saber dos socios da entidade o seguinte:

1) — Imaginam mais conveniente organizar-se uma sociedade cooperativa para eles, ou preferem ingressar em cooperativas já existentes nos seus municipios?

2) Aqueles, que habitam municipios sem cooperativas, imaginam facil ou viavel fundar-se uma aí? Estariam dispostos a ter a iniciativa, com o auxilio do Departamento Tecnico de Cooperativismo ?

3) — No caso de organizar-se uma cooperativa para os associados da Sociedade Rural Brasileira, pede-se a cada associado responda: que produtos poderia entregar a essa cooperativa, para comercialização e em que quantidade? que artigos — de consumo domestico, instrumentos de trabalho, produtos quimicos, sacaria, etc. — desejaria atraves da cooperativa, e em que quantidade, mais ou menos?

4) — Aceitariam com facilidade uma convocação para entendimentos pessoais, na capital?

Muitas respostas estão sendo já recebidas pela Sociedade Rural Brasileira.

A Tragedia de Mayerling

FRANCISCO PATI

Rodolfo, principe imperial da Austria, é, sob o ponto de vista psicologico, personagem que justifica todas as duvidas da Historia, no tocante à interpretação da tragedia de Mayerling.

Em menino, teve como preceptores os mais famosos mestres do tempo, na côrte de Francisco José. Inteligencia viva e agil, manifesta a maior curiosidade por todos os estudos e ninguem pode competir com ele na aprendizagem das linguas estrangeiras. Moralmente, é igual a muita gente: por bem, despirá a propria camisa em favor dos necessitados; por mal, nada se consegue dele. A violencia de uma ordem ou de um fato provoca no arquiduque acessos de colera. Alem da historia, da geografia, da zoologia, da botanica, da fisiologia e da etnografia, tem predileção pela filosofia e pelas belas letras. São seus autores de cabeceira: Dante, Shakespeare, Rousseau, Byron, Shelley, Keats, Schopenhauer, George Sand, Leopardi, Heine.

Atingida a maioridade manifesta-se nele uma especie de aversão pelas monarquias. E' conhecida esta sentença por ele enunciada em apontamentos intimos: "A nova humanidade nasceu em 1789".

Encontra-se este conceito, conforme acabo de lembrar, numas notas intimas sobre formas de governo. "A idéia monarquica — diz Rodolfo — não é senão um fantasma: perdeu o prestigio nas massas, que lhe votam ou indiferença ou desprezo. E' possivel que tenha sido util outrora, quando os povos eram apenas rebanhos doceis. Hoje, porem, o homem emancipou-se; não permite que o governem, quer governar-se por si mesmo. Por isso, todas as monarquias estão em ruina. No dia em que se desencadear a tempestade proxima, as ruinas virão por terra. A gloria dessa emancipação pertence à reforma luterana e especialmente à Revolução Francesa".

Imbuido dessas idéias, que constituem, a bem dizer, o seu credo politico, Rodolfo entra a frequentar os meios mais infensos ao principio dinastico. Mete à bulha os cortesãos e à sua companhia prefere a de jornalistas, escritores, filosofos, livres-pensadores. Tendo manifestado, desde muito cedo, idiossincrasia pelas recepções elegantes, vai aos cabarés, em companhia da princesa Estefania, sua esposa. "O ambiente de vicio — escreveu Estefania — o cheiro de alho, de gordura rançosa, de vinho e de cigarro eram insuportaveis. Não obstante, ficavamos ali até o amanhecer, no meio de moveis sujos, em companhia de cocheiros que jogavam baralho, assoviando e cantando. Sobre as mesas bailavam rameiras, repetindo, ao som de uma orquestra mediocre, canções banalissimas. Gostaria de poder divertir-me, mas repugnava-me a atmosfera daqueles tugurios e eu me aborrecia superiormente. Não atinava com o prazer que encontrava ali o principe".

Em 1886, Rodolfo contrai uma doença misteriosa e os medicos lhe recomendam uma estação de ferias na ilha de Lacroma, em frente a Ragusa. Assim que o casal chegou a Lacroma, cái doente Estefania. Tem inicio, então, uma nova fase na vida do principe. Opera-se nele profunda transformação fisica e moral. O aspecto fisico é o de um homem esgotado: rosto palido, pele ressequida, mãos tremulas, olhos inquietos e febris, com alternativas de tristeza e de colera, de loquacidade e de silencio. Para reagir contra esse estado de apatia, dá-se ao vicio da morfina e do alcool. Sob a ação destes, entretanto, acentua-se-lhe a degenerescencia organica.

Rodolfo reintegrava-se, por essa forma, na tradição dos Wittelsbach, onde são frequentes, através dos seculos, os casos de doentes mentais. A imperatriz Isabel, ua mãe e confidente, teve, ao vinte anos de idade, os primeiros sintomas da cruel enfermidade, ainda que sem escandalo. Pouco tempo antes, ocorrera o drama horrivel de Luiz II, rei da Baviera, primo e amigo intimo de Isabel. Morto Luiz II, sucedeu-lhe no trono, nominalmente, seu irmão Otto, louco furioso desde os 14 anos. Ao passo, porem, que em Isabel, mãe de Rodolfo, a fatalidade do Wittelsbach se denuncia por insonias, angustias, vertigens, horror às cerimonias da côrte e às obrigações sociais, acessos de melancolia taciturna, pessimismo, tedio, ou às vezes, por um desejo incontido de movimento e de viagens, em Rodolfo nasce, em meados de 1888, segundo depoimento dos seus intimos, a idéia de suicidio.

São esses, em linhas gerais, os fatos, na opinião dos historiadores.

Em torno deles gira um dos mais importantes periodos da historia universal. Rodolfo prenunciou as grandes tempestades que sacudiram o mundo neste seculo e as quais arrastaram consigo, nas suas aguas, quase todos os tronos da Europa. A Austria teve, por sua vez, papel importante, quase essencial, na crise de 39.

Centenario à vista

Este jornal completa hoje noventa e cinco anos de existencia. Dentro de um lustro, comemorará o seu centenario.

Não precisamos dizer o que significa mais este marco postado ao longo de uma afanosa vida consagrada aos interesses de São Paulo e do Brasil. Sabem os leitores paulistas, sabem quantos nos distinguem com a sua preferencia, o que representam noventa e cinco anos de labor em pról do aperfeiçoamento social e politico de uma nação.

De certo, esposando outras idéias — ou não esposando idéias de qualquer especie, o que seria mais comodo — isto é, vivendo o dia a dia, a flutuar sobre os acontecimentos como simples maquina de publicidade, o "Correio Paulistano" lograria posição financeira invejavel, alem de agremiar em redor do seu programa guelfos e gibelinos. Sucede, entretanto, que este jornal se firmou no conceito publico pela adoção de uma serie de principios pelos quais se bate desde a já bem distante origem. Em suas paginas está escrito um longo trecho da propria historia do nosso país, no que essa historia apresenta de mais substancial e organica. Os fastos da vida nacional mais relevantes do seculo XIX, como seja a guerra do Paraguai, a lei do Ventre Livre, a Abolição e, pouco depois, a Republica, não só coincidem com a existencia ativa deste jornal, como encontraram em suas colunas as diretrizes doutrinarias.

Nada mais facil do que fundar um jornal e fazê-lo viver ao sabor de interesses puramente pessoais. Para tanto, basta reunir os capitais necessarios. Aos que metem ombros a empresas desse carater, exige-se apenas capacidade mercantil. Aplicando-a a um ramo de atividade em que a industria se confunde com os altos ideais coletivos, poderá desprezar esses altos ideais e concentrar suas energias exclusivamente na parte industrial.

Ora, todo mundo sabe que o "Correio Paulistano" norteou sempre sua conduta, segundo inspiração bem diversa daquela que presidiu à formação de empresas ha muito sepultadas no pó dos arquivos. Tais jornais desempenharam o seu papel em dado momento, explorando as paixões efemeras e os interesses transitorios. Era de sua natureza, portanto, passar como os meteoros. Mergulharam ha muito no esquecimento, como no esquecimento estão sepultados os seus beneficiarios.

Ao revés disso, o "Correio Paulistano" surgiu sob o signo da perenidade, porque perenes são os ideais superiores pelos quais se bateu e continuará a bater-se. Neste ponto, com orgulho deixaremos dito, confunde-se com as instituições de que o homem é apenas a molecula fugaz, porquanto na renovação social essas instituições permanecem, enquanto os mortais que as usufruem logo submergem no oceano sem praias da eternidade.

Em noventa e cinco anos de canseiras mortais, de refregas inauditas, sob a égide dos principios republicanos, viu o "Correio Paulistano" a nação nascer e projetar-se no cenario mundial, como as aguias de possantes remiges surgem modestamente de um simples ovo. No caso, o ovo foi o periodo monarquico. Se as instituições realengas tiveram razão de ser quando o Brasil, proclamada a Independencia, ficava entregue a uma vergontea da arvore dos Braganças, preservando-nos das lutas intestinas de tipo bem conhecido nalgumas Republicas ibero-americanas, não menos exato é que, depois da derrota do Paraguai, a monarquia, como forma de governo, estava largamente superada pelos proprios acontecimentos.

Reveja-se o quadro daquela época. Tendo o Brasil libertado o Paraguai da tutela de um "duce", como admitir que nossas instituições politicas fossem mantidas sob um regime de indisfarçaveis afinidades com aquele que acabavamos de esmagar? Atesta-o, de maneira eloquente, a critica feita ao cativeiro a partir do dia em que os proprios escravos, alforriados sob a condição de se incorporarem ao exercito expedicionario, ao retornar à patria, como cidadãos gloriosos, viam aqui os irmãos e os proprios pais jungidos à canga do nefando regime.

E como a historia não faz senão repetir-se, embora em circunstancias e condições diferentes, os soldados que voltavam da Italia, onde haviam lutado para destruir o nazi-fascismo, vinham submeter-se, dentro de nossas fronteiras, a uma ditadura do mesmo tipo.

Na data de hoje, já bem proximo de completar cem anos de atividade proficua por São Paulo e pelo Brasil, este jornal está certo de haver cumprido o seu dever. E tambem de que as simpatias com que o distinguem todas as classes sociais, desde o mais humilde ao mais altamente categorizado cidadão, formam o unico premio a que podia aspirar. Premio que nos enche de jubilo e nos estimula a prosseguir na jornada encetada ha noventa e cinco anos.

Dona Veridiana e São Paulo

GILBERTO FREYRE

Do que consegui aprender a seu respeito, verifico que mais do que qualquer homem de sua época, era Dona Veridiana que falava por São Paulo quando São Paulo era visitado por estrangeiro ilustre. Mais do que o Palacio do Governo, era a Vila Maria que durante a segunda metade do seculo XIX se iluminava com luzes de festa para honrar visitantes de prol. O estrangeiro mais arguto não podia deixar de impressionar-se, como impressionou-se Ramalho, com essa ilha de prestigio matriarcal no meio de um sistema tão persistentemente patriarcal com o que até fins do seculo XIX havia, no Brasil, com casas-grandes onde as senhoras não apareciam aos estranhos mas só aos parentes proximos; não comiam com as visitas, mas depois delas; não conversavam com os senhores maridos mas só faziam preparar-lhes quindins especiais. Como no Oriente. Como na velha Turquia. Como entre os antigos arabes.

Dona Veridiana, não: era quem mais aparecia às visitas e com ela mais tagarelava sem ser propriamente uma saliente, menos ainda uma bacharela. Foi quem acabou dirigindo a casa. De tal modo girava em torno de sua pessoa de matriarca meio afrancesada em madame todo o sistema matriarcal da ilha que criou em São Paulo, que durante grande parte de sua vida essa ilha sociologica foi como se fosse um reino à parte do Imperio ou da Republica; e ela, a sultona, a rainha ou a soberana. Uma rainha mais senhora dos seus atos que a propria Rainha Vitoria, sua contemporanea.

O verdadeiro reino amazonico do Brasil foi este embora o seu carater de amazonico viesse apenas da presença e da ação de Dona Veridiana, e ela fosse uma mulher que tendo na mocidade se parecido nas feições um tanto amerindias do rosto e nas formas um tanto secas do corpo com outras iaiás franzina e morenamente brasileiras do seu tempo, na idade madura e arredondou, como muitas delas, em mulher-mãe, sem ter se extremado, depois de já matriarca completa, em relevos angulosos de machona ou de mulher-homem, descuidada de vestidos e sobremesas, de rendas e das proprias unhas. Apenas não se deixou amolecer em mulher oriental, exclusivamente caseira ou apenas quituteira.

O que não significa que não desse, como toda boa sinhá brasileira do tempo antigo, atenção especial à mesa e à sobremesa da sua casa-grande afrancesada em palacete. Deu. Tanto que ficou celebre o sorvete de frutas brasileiras ali servido e feito com maquina que mandara fradiquianamente vir da Europa. Desse sorvete chegam alguns a dizer que foi o primeiro conhecido em São Paulo. Ponto que me parece duvidoso. Pode ser que me engane mas desconfio que ao sistema matriarcal de Dona Veridiana não faltava uma especie, não digo de departamento, mas de quase espontanea obra de propaganda de que se teriam encarregado entusiastas da extraordinaria figura de mulher e de brasileira que foi a abaianada e afrancesada paulista a quem o café nunca bastou: tanto que tendo começado a vida de casa-grande no meio da cana de açucar interessou-se tambem pela uva. Essa propaganda ela a mereceu tanto pela atividade que soube desenvolver do alto do seu palacete matriarcal, quanto seu amigo, o segundo Rio Branco, pelo sistema de que se fez centro noutro sobrado senhorial europeisado ou modernizado em palacete: o Itamarati.

Ambos — Dona Veridiana e o Barão — adquiriram na Europa o bastante para melhor servirem o Brasil e melhor se desenvolverem em figuras representativas do Brasil. E em torno de ambos se formaram lendas, umas côr-de-rosa, outras, negras que talvez lhes exagerem os defeitos: a famosa glutoneria de Rio Branco, por exemplo, que foi de fato "gourmand" e não apenas "gourmet". As côr-de-rosa talvez lhes atribuam primazias ou virtudes que nem sempre tiveram. Tão solida, porem, permanece a grandeza que os dois atingiram, cada um no seu plano e a seu modo, que, sofridos descontos mesmo rudes, é ainda espantosa essa grandeza.

Tanto Dona Veridiana como o Barão foram, durante anos, duas figuras de brasileiras quase sem direito à vida particular, de tal modo lhes absorveu o lazer ou o vagar deixado pelo trabalho, a responsabilidade, a que os obrigou a nobreza menos de nascimento que conquistada pela inteligencia, pela sabedoria e pela energia: a responsabilidade de serem, aos olhos de visitantes estrangeiros, o Barão, no Itamarati e em Petropolis, Dona Veridiana, em Vila Maria e nas fazendas de Ribeirão Preto, o sumo da hospitalidade brasileira, da fidalguia brasileira, da gentileza brasileira, da doçura brasileira, da civilização brasileira de casa-grande, de sobremesa de compota ou sorvete de fruta da terra, de conversa de terraço na hora liturgicamente brasileira do café. Só um segundo Rio Branco, filho de balanços macios e com muitos anos de Paris, de Inglaterra e de Berlim a lhe dourarem a mocidade alegre de Juca Paranhos e muito dinheiro do estado ao seu dispor e uma matriarca-madame como a rica fazendeira de café e no principio da vida, senhora de engenho à moda do Norte, Dona Veridiana, cujo pai fôra outro brasileiro adoçado pela Baía e cujo marido começara a ser homem de grande fortuna lidando com açucar, poderiam ter desempenhado, como desempenharam, o papel, que lhes coube durante anos de donos de casa em escala nacional ou quase nacional, num Brasil ainda mal iniciado nos requintes da civilização grande burguesa triunfante na Europa: o papel de suprirem com seus modos ao mesmo tempo fidalgamente brasileiros e finalmente europeus de receberem, o acanhamento e a simplicidade de presidentes da Republica, de ministros de Estado e de governadores nem sempre habituados ou inclinados às graças ou aos incomodos da conveniencia mais sofisticadamente mundana.

NOTAS & COMENTARIOS

BALANCÊ ADMINISTRATIVO

Volta a falar-se na reorganização do secretariado estadual.

Estamos, indiscutivelmente, sob o regime do balancê administrativo. O prefeito passa para secretario disto ou daquilo, o secretario disto ou daquilo para prefeito. Os diretores de serviço são afastados e substituidos sem mais esta nem aquela. Se o sr. Asdrubal deixar o Palacete Prates, lá teremos, em breve, o 5.o prefeito da capital, em menos de dois anos e meio de governo: — Cristiano das Neves, Paulo Lauro; Milton Improta, Asdrubal e o que está por vir.

O chefe do Executivo bandeirante diverte-se, ao que parece, com esse regime de substituições permanentes. Não existem especialidades nem competencias: — existem cargos e homens — os homens para os cargos, os cargos para os homens.

Se o perpetuo rodisio é uma vantagem para os cargos de governador e de presidente e bem assim para o exercicio dos mandatos legislativos, para os cargos de simples administração ele é um mal. Nomeando e desnomeando chefes de seis em seis meses, não é possivel realizar nada de proveitoso para o Estado. Salvo se a convicção do chefe do Executivo é a de que "l'Etat c'est moi", como o rei de França.

temporarios, estamos sempre recome-

regimes democraticos, tão importante quanto a instabilidade do Poder Executivo e do Poder Legislativo. Administrar é ter um plano de serviço e executa-lo do principio ao fim. Que plano de serviço, no entanto, pode ter um secretario de Estado ou um prefeito, sabendo que tem sobre a sua nuca, em atitude perpetuamente ameaçadora, a espada de Damocles? Como há de governar bem os interesses de uma população ou de uma classe quem não tem certeza de permanecer no cargo por mais de vinte e quatro horas?

Esse revezamento, ou, melhor, esse "balancê", só prejuizos poderá acarretar para a vida de São Paulo, porque, sob o regime dos secretarios e prefeitos temporarios ,estamos sempre recomeçando. "Da capo", a anotação musical, parece ser a divisa de governo, presentemente. Estamos sempre recomeçando, o que quer dizer que estamos sempre no ponto de partida, marcando passo, fingindo que caminhamos.

E' um erro quer sob o ponto de vista administrativo, quer sob o ponto de vista politico.

A INVASÃO DOS MOSQUITOS

Todos os anos, nestes meses de estiagem, a cidade é invadida por nuvens de pernilongos que procedem das varzeas formadas pela vasante dos rios e lagoas. Em Santo Amaro, junto às represas da Light, surgem charnecas onde os mosquitos encontram ambiente propicio ao seu desenvolvimento, o mesmo acontecendo nas margens do Tietê e do Pinheiros. Então, haja paciencia cristã para aturar os incomodos insetos, que tomam conta das habitações, perturbam o sono, picam implacavelmente os moradores, veiculando doenças e empestando as casas.

Nesta emergencia, impõe-se a ação severá das autoridades sanitarias, quer determinando fiscalização mais rigorosa dos quintais e telhados quer providenciando a petrolização dos banhados, o aterro das charnecas e a drenagem das zonas alagadiças e terrenos baldios. Sobretudo, proibindo à Prefeitura a pratica anti-higienica do despejo de lixo "in natura" em terrenos de sua propriedade situados junto a bairros residenciais, como acontece no Ibirapuera, em Sant'Ana e outros lugares.

Existe por aí, na verdade, grande numero de moradias onde as regras da higiene não são rigorosamente observadas e nelas se localizam, decerto, focos indesejaveis de mosquitos que assolam as casas das vizinhanças. E isso acontece porque a fiscalização sanitaria em São Paulo anda a apostar corrida com o serviço de policiamento urbano... Há casas que nos ultimos cinco anos não viram sequer uma vez a figura de um guarda do Departamento de Saude ou de um "mata-mosquitos" do Serviço Nacional de Peste, muito embora essas duas entidades publicas exijam todos os anos respeitaveis verbas para pagamento de pessoal.

Por outro lado, uma bôa parte da cidade não dispõe de ruas pavimentadas, esgotos e drenagem. Nessas ruas, cresce o mato livremente, amontôa-se o lixo despejado pelos proprios moradores e as aguas servidas assim como as pluviais, ficam estagnadas por falta de escoamento, contribuindo assim para a proliferação dos mosquitos.

Contra esse estado de coisas cabe às autoridades estaduais e municipais providenciar sem demora. Pois o resultado desse desleixo é a invasão dos pernilongos extensiva até ao centro da metropole, desafiando as precarias medidas de defesa tomadas pelos particulares, como sejam mosquiteiros improvisados, fumigações, pulverizações, etc.

Por sinal que, nesse terreno, urge tambem a intervenção das repartições competentes de maneira a acabar com a verdadeira exploração existente na venda de inseticidas, alguns dos quais, apesar da propaganda comercial abundantemente feita através do radio, não causam nos insetos a menor perturbação, desmoralizando os apregoados meritos da sua formula. E isso parece constituir um "conto", dos muitos de que tem sido vitima o povo nos ultimos tempos, aumentando ainda mais os nocivos e irritantes efeitos da invasão dos mosquitos...

Adianta, porém, reclamar?

O governador do Estado declarou o ponto facultativo nas repartições publicas no proximo dia 29, santificado pela Igreja

Os Bancos, nesse dia, abrirão apenas pela manhã a fim de visar cheques e cobrar titulos.

A INFLUENCIA DA FULIGEM

Causou sensação o ato do vereador padre Arnaldo desligando-se das fileiras do Partido situacionista, contra o qual, aliás, de uns tempos a esta parte, vinha votando em diversas oportunidades na Camara Municipal. E' mais um destacado elemento com assento no Palacete Prates que reconhece o erro da orientação governista e prefere ficar na posição de franco-atirador, ao lado do povo, para melhor desempenhar o mandato e corresponder, assim, à confiança do eleitorado.

O curioso é que a decisão do digno sacerdote-vereador foi tomada em consequencia da reação provocada nos meios pessepistas pelo seu pedido de providencias contra influente industrial, cujo estabelecimento fabril, instalado em pleno Belenzinho, vem suscitando queixas dos moradores das vizinhanças devido ao desprendimento de fuligem e outros detritos por suas chaminés, apesar de repetidamente haver sido denunciado o fato às autoridades competentes. Danaram-se os componentes da maioria da Camara com a citação do nome do industrial em apreço, pretendendo vêr no protesto do padre Arnaldo uma atitude pessoal, pois outros estabelecimentos fabris existem em São Paulo nas mesmas defeituosas condições apontadas, motivo por que o pedido de providencias deveria ser generalizado...

Realmente, a anomalia ora focalizada já foi objeto de muitos comentarios da imprensa e do radio, denotando a falta de uma fiscalização eficiente junto a certas industrias, cujas instalações não oferecem o minimo de segurança exigido em defesa da higiene e da saude dos residentes nas suas imediações. Varias vezes, registramos nestas colunas queixas de prejudicados pela má vizinhança de fabricas, laboratorios e oficinas, montados em zonas densamente habitadas sem os cuidados devidos para não afetar a salubridade e o sossego da população circunvizinha.

Citamos mesmo o caso ocorrido em Vila Mariana, onde existe uma fabrica de chocolates, por sinal pertencente ao chefe do Partido situacionista, ora nos Campos Eliseos, cuja chaminé está reclamando igualmente o anteparo especial destinado a filtrar a fumaça e impedir a saida de fuligem ou detritos da combustão nas caldeiras, pois a imundicie que ela arroja sobre os predios e quintais das proximidades não só danifica o interior das residencias, sujando os moveis e a pavimentação, como obriga as donas de casa a lavarem duas, tres e mais vezes a roupa estendida no varal ou no coradouro, tornando-se ainda uma constante ameaça à saude de todos.

Pelo que se vê, a tolerancia das autoridades sanitarias é a unica responsavel por esse estado de coisas, uma vez que os regulamentos prevêm as medidas requeridas na especie, inclusive o fechamento dos estabelecimentos incriminados e sua remoção para local mais adequado.

Outrossim, verificamos que essa historia de fuligem faz parte do programa da politica situacionista. Que são as promessas do "bandeirante da nova geração" senão fuligem arremessada aos céus de Piratininga para disfarçar a incapacidade administrativa dos atuais governantes? E as "conversas ao pé do fogo", irradiadas às quintas-feiras, já pela propria denominação não indicam o amor à fuligem alimentado pelo seu autor? Fuligem com que procura ocultar aos olhos do povo a realidade dos erros e das más aplicações dos dinheiros publicos praticados conscientemente pelos atuais detentores do poder na terra paulista. Fuligem que não logrará, porém, tapar o sol da reação popular quando o eleitorado fôr chamado de novo ao pronunciamento das urnas.

E o padre Arnaldo pode considerar-se um precursor desse fatal movimento de redenção e de justiça.

FESTIVAIS DE ARTE

Realizam-se amanhã, e terça-feira, às 20,30 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, dois recitais de arte, promovidos pela Sociedade Amigos do Livro.

Será representada a comedia, em 3 atos, de Mario Lago e José Vanderlei, "Tudo por você".

A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

O DIA DO B. C. G. E AS REALIZAÇÕES DOS SEUS PROPAGANDISTAS — A SOMBRA DE CLEMENTE FERREIRA

PELAGIO LOBO

A "Liga Paulista contra a Tuberculose" — aqui fundada em 1899, ha cincoenta anos, por aquele homem tocado de missão messianica que foi Clemente Ferreira — propôs, ha um ano, que o dia 1.o de julho fosse consagrado às iniciais da vacina preventiva da grande "devastadora social", com a esperança de que, essa simples menção de tres letras, BCG, gravadas na memoria de todos, lhes avivasse o sentimento de solidariedade e cooperação numa obra de defesa comum e contribuisse para alargar o ambito da sua aplicação.

Nossa época anda cheia de instituições, organizações, ajuntamentos e partidos que se enunciam por iniciais. Muitos desses indicadores já se prestam a conversões chocarreiras. Mas o BCG não patrocina organizações partidarias ou agrupamentos facciosos — é apenas o nome de uma vacina, de um preparado que evoca, nessa reunião singela de tres letras, o nome de um veiculo humano usado no preparo do remedio (B = bile ou bilis), C = Calmette, G = Guérin. Um homem de laboratorio definirá sinteticamente o preparado como "bacilo biliado de Calmette-Guérin". E' um bacilo tuberculigineo de origem bovina que, tornado inofensivo pela passagem ou tratamento com a bile, é depois aplicado ao homem como preventivo contra a tuberculose. A descoberta dos dois eminentes sabios franceses, Albert Calmette e Guérin, cuja primeira aplicação ao homem foi feita em 1921, desperta, em todo o mundo, esperanças e alentos porque seus beneficios já foram sentidos e notados. Ao lado de resultados beneficos, que se notam e entram nas estatisticas, a vacina enfrentou varias campanhas de descredito — umas que a diziam inocua, outras que a apontavam como perigosa, capaz de difundir o germe que pretenderia tornar inocuo ou neutro. Mas a BCG venceu a prova, e os resultados de sua aplicação se revelam, dia a dia, mais eficientes. Com os progressos e aperfeiçoamentos do preparo, o barateamento da sua composição em laboratorios, a divulgação será maior e o campo de beneficios mais amplo. Os nomes dos dois criadores da vacina, sabios e benemeritos da humanidade, Calmette e Guérin atingem, com o seu invento, a culminancia a que chegaram outros grandes vultos de sua raça: a França, na paz ou na guerra, no dominio economico e no politico, nas suas épocas tormentosas de abatimento e confusão, continua, como um grande templo com janelas abertas ao estudo e seus oficiantes empolgados pelas tarefas de beneficiar a humanidade e elevar seus padrões de cultura.

O dia 1.o de julho foi, assim, consagrado pela "Liga Paulista contra a Tuberculose" ao BCG. Os dias do calendario cristão colocam-se sob a égide de Santos. Esse 1.o de julho é consagrado, como o sabemos nós, catolicos, ao do "Preciosissimo Sangue de Cristo". Andaram, talvez, inspirados nesse patrocinio sagrado os instituidores do dia do BCG., que colocaram a linfa defensora da saude humana contra um germe mortifero, sob o sol do mesmo dia em que a Igreja recorda a linfa das veias do Nazareno, agua e sangue com que saneou as impurezas da alma humana.

E' tambem em julho que a Liga comemora seu cincoentenario de vida tão ativa e tão util. O dia 1.o concentrará, portanto, as evocações do trabalho feito e as esperanças de grandes beneficios a colher. Os homens que a Clemente Ferreira sucederam na direção da Liga sentem a responsabilidade do encargo mas, ao mesmo tempo, o bafejo alentador dos exemplos daquela grande vida. Merecem, por isso, o apoio de todos nós, paulistas — em qualquer plano em que nos encontremos, no governo, fora do governo, contra o governo — porque a calamidade que representa a tuberculose é geral, e tanto alcança o jornalista e o revisor de provas, como o ricaço gozador e displicente, o deputado falante e o silencioso, o garçon e o ministro, o menino e o ancião.

Um medico meu amigo, cuja figura tenho sempre presente na memoria, Martinho Nobre, costumava classificar as molestias, usualmente, pela gravidade das consequencias, em duas especies, as "que doem", e "as que não doem". Isto a proposito de uma conversa que tivemos sobre um mal que me afligia e que eu reputava coisa séria. (São sempre muito sérias, para nós, essas dores fisicas, mesmo quando não lancinantes). "Isso não tem importancia; molestia que doi não tem perigo..." Evidentemente a opinião não pode ser tomada ao pé da letra, mas tem fundo de verdade. Quando o mal produz uma dôr, o "paciente se move e se agita, torna-se impaciente, corre em busca do medico ou do alivio". Se não doi, conforma-se, adia a cura, acomoda-se; e a molestia passa a ser coisa familiar, entra nos seus habitos, e começa a corroe-lo e desmantela-lo aos poucos, em progresso crescente, mas em escala suave. O perigo maior da tuberculose é que, sendo mal social e atingindo, de preferencia classes pobres e incultas que não se apercebem para a luta, infunde uma especie de conformidade, pior do que o desalento. Tempos houve — e a nossa geração romantica do seculo passado está cheia dessas figuras — em que tuberculose era molestia elegante e celebrada em rima e em prosa por dramaturgos, romancistas e vates de imaginação delirante. O tom clorótico das Elviras e Margaridas era exaltado como beleza genuina e, nessa confusão, o rosto dessorado de uma tuberculosa, apontado como beleza ideal desses sonhadores. Mas isso passou, felizmente. Hoje a beleza genuina tem que ser a de bôas côres e de pernas elasticas, com musculos que se distendem e reagem, que se exibem nas competições esportivas como o faziam os gregos nas arenas, sob o céu da Acropole.

Para isso, o trabalho da liga contra a tuberculose e de todo o vasto aparelhamento que completa a sua campanha, é dos mais louvaveis e meritorios. Por uma circular recentemente distribuida, a campanha preventiva contra a tuberculose, que aqui se inicia nas maternidades, logo que nasce uma criança, pela aplicação da BCG, já está sendo aplicada como providencia dos primeiros dias em 14 estabelecimentos hospitalares desta capital, maternidades e casas de saude. A propinação da vacina ao infante, uma semana após o nascimento, fornece ao organismo em flor uma resistencia decisiva contra a invasão do bacilo tuberculoso, o famigerado bacilo de Koch que mata mais gente, num ano, do que as guerras mais mortiferas. Baste lembrar — e isso foi noticiado há pouco em varios jornais — que a tuberculose que devasta as populações gregas, como consequencia da miseria e dos desmantelos da guerra, já matou dez vezes mais gente do que a invasão italiana e a avalanche nazista que atravessou aquelas terras sagradas, como um tufão, visando Salonica para dali desalojar as forças britanicas. Entre nós, com o baixo nivel de alimentação e de cultura que conhecemos, são grandes os perigos dessa contaminação, como nas terras gregas. E o caminho, o remedio, a defesa está na utilização do aparelhamento que a Liga e as suas instituições complementares põem ao nosso alcance.

Não basta, evidentemente, a vacina. Esta é o primeiro passo, a primeira providencia "preventiva" que deverá ser seguida, completada e reforçada por outras. Mas já constitui uma base inicial, um reforço de defesa organica, quer propinado ao infante, nos primeiros dias, quer administrado ao adulto, em condições de maior rigor e por outros meios.

Até abril deste ano — conta-nos o dr. Pedral Sampaio, que assumiu a direção do serviço de tuberculose, nesse campo premunitorio foram "armadas" para a defesa pela BCG. nada menos de 188.438 pessoas. E' elevado o numero, sem duvida. Mas está muito longe do milhão inicial visado pela campanha neste seu primeiro arranco de propaganda.

Essa conquista — porque é, incontestavelmente, uma conquista — esse esboço de vitoria deve ser atribuido, não apenas ao trabalho dos homens devotados que se encontram à testa do movimento, mas ao acentuado indice de cultura geral a que chegou a população paulista, pelo trabalho indefesso, trabalho heroico de Clemente Ferreira, que criou nova mentalidade nos nossos habitos e sacudiu as ultimas gerações **do seu torpor, desmazelo e ignorancia, no que se referia à tuberculose. Essa "mentalidade anti-tuberculosa", que deu aos homens a consciencia de que o mal era insidioso, permanente, grave, cheio de ameaças à base humana da raça e de perigos ao seu futuro, foi ele que a implantou e difundiu, fazendo-a convicção necessaria e impondo-a como norma de governo nos planos dos nossos sanitaristas.**

Clemente Ferreira realizou em São Paulo e, de São Paulo, por sua projeção, através de outros Estados do Brasil — uma ação verdadeiramente apostolar. Sua atividade, no combate à peste branca, quando ocupava um posto no Serviço Sanitario, foi iniciada pela organização da Secção de Proteção à Infancia e à testa do Consultorio de Lactantes. Impressionou-se com o quadro de horrores que sua atividade na clinica civil lhe ia diariamente desvendando e resolveu principiar pelo amparo à infancia que, naquela época, tanto como hoje, dava uma contribuição ponderosa para o obituario mencionado nas nossas estatisticas. Da organização de defesa contra a tuberculose infantil passou para o campo maior da dos adultos. Não havia ainda aparecido a BCG., e ele se abastecia, nesses combates, com os outros elementos cientificos que a época lhe proporcionava. Mas, noticiada que fosse qualquer nova descoberta ou pesquisa animadora pelos sabios de qualquer parte, lá lhe seguia no encalço o velho e infatigavel apostolo da luta, num esforço silencioso, sem alardes, sem reclamar o apoio de governantes, como que se esgueirando a qualquer movimento de publicidade que pusesse em foco seu nome.

Com essa luta que, em S. Paulo, durante cinco décadas, não sofreu interrupções nem esmorecimentos, formou uma consciencia coletiva de defesa contra o perigo, e a consciencia mais viva de enfrenta-lo com decisão, numa luta que terá que ser longa, como todas as lutas contra esses males cronicos da nossa pobre e tosca humanidade.

Ele foi o primeiro e, em certas circuntancias, era o unico combatente que a tuberculose encontrava em sua permanente devastação. Mas a milicia cresceu e o espirito de luta inflamou outros lutadores. Hoje esse Exercito de Salvação está organizado com corpos especializados, que agem em todos os setores.

Nos Congressos realizados que são como que reuniões dos estados maiores dessa milicia das nações civilizadas, assentam-se planos, combinam-se providencias, discutem-se hipoteses e trocam-se noticias dos varios "fronts" em que a luta vai acesa. O 1.o Internacional de BCG, de junho do passado, realizado em Paris e Lille proclamou as excelencias e a eficacia da vacina de Calmette-Guerin e recomendou a sua maior divulgação; o da jornada pediatrica de Curitiba, em outubro do ano passado, assim como, um mês depois, o de Pernambuco, em novembro renovaram esses conselhos, acrescentando-lhe a advertencia de que a vacina, por si só, não resolve o problema nem afasta o perigo em carater definitivo, sendo defesa que deverá ser completada por outras medidas profilaticas, e a serem realizadas com o apoio substancial de educação sanitaria das massas e a elevação do nivel economico das populações. Essa tarefa exede a esfera de atividade dos medicos e higienistas empenhados na campanha, mas e por eles apontada como parte indispensavel dela. O que esses homens valorosos, que trabalham com o cerebro e com o coração se esforçam por esclarecer é que a luta tem aspectos e situações que exigem a colaboração de todos — os de primeira fila e os da retaguarda.

A data de 1.o de julho assinala, portanto, uma etapa. E' das mais significativas e das mais promissoras. Mas será, certamente, seguida por outras, porque o espirito de luta, que Clemente Ferreira deixou bem traçado nos planos que compuseram toda sua vida, ai está, patente e ativo, no esforço dos seus sucessores, aos quais ele transmitiu o facho simbolico da luta, com a sua energia que nunca fraqueou e a esperança que jamais perdeu.

CARTA DE 1894: ENSINAMENTO PARA 1949

"Acho indispensavel partir amanhã. A situação é gravissima e exige todo o patriotismo"

Uma carta do presidente CAMPOS SALES ao deputado Carlos Garcia — Ha 55 anos passados e como se fosse hoje.



em 26 de Julho de 1894

Carlos Garcia.

Ha difficuld.es serias na camara a respeito do projecto de adiamento. A maioria é muito pequena, e os adversarios fazem esforços para reunir seus elementos e destruir o projecto. V. sabe o perigo que isto vae criar-nos. E', pois, urgente, urgentissimo que V. parta para o Rio fim de sustentar o projecto. Os outros que aqui andam, foram chamados e seguem. Acho indispensavel partir amanhã. A situação é gravissima e exige todo o patriotismo.

Do

Am.o Aff.mo

Campos Salles

Nos dias que correm, nas colunas dos jornais, dedicadas aos assuntos politicos, criou-se como que uma nova secção, a dos deputados faltosos às reuniões diárias da casa das leis. E essa ocorrencia presta-se às mais exageradas criticas, a dano das instituições legislativas. São muitos os que chegam já a descrer da necessidade de deputados e de camaras, no que estão somente repetindo inconscientemente os velhos estribilhos ditatoriais.

O povo ignora, no geral, o trabalho silencioso das comissões que examinam e dão pareceres, que concluem sobre a constitucionalidade dos projetos. O plenario em muitas das vezes é apenas o mostrador de horas; a maquinaria está lá dentro trabalhando, sem barulho.

Mas é o plenario quem finalmente vota pró ou contra, decidindo da marcha da vida das leis. E quando os interesses da coletividade que representam; o seu partido, uma cidade, o seu Estado, os interesses da instituição nacional, dependem do seu voto especifico, o representante do povo precisa dá-lo. Então as distancias e as dificuldades não se contam: ele vae e cumpre o seu dever.

Todavia há 50 anos atrás não tinhamos aviões, automoveis, rodovias asfaltadas. Um deputado federal por S. Paulo ou ficava no Rio ou quando um projeto carecia do seu voto, lá corria ele, como podia, por trancos e barrancos, e, em ultima etapa, pela resfolegante Central do Brasil.

Mas na verdade, ha 50 anos passados os deputados eram mais frequentes que os atuais e queremos crer; não pelo temor das distancias e dos precalços das longas e subitas ordens de viagens de volta.

Por outro lado, avistando-se pouco, os maiorais antigos se correspondiam muito. Os chefes davam ordens e sugeriam seu cumprimento imediato. Davam-nas pelo interesse publico sem outra subordinação dos que a recebiam. A palavra patriotismo era comum nos assuntos politicos.

* * *

Estas considerações cabem perfeitamente ao pé do "fac-simile" que estampamos de uma carta do ilustre Campos Salles, então na presidencia do Estado, dirigida ao deputado Carlos Garcia, seu lider na Camara Federal e que era por ela convocado a seguir viagem urgentissima de retorno ao Rio. Perigava um projeto de vital importancia para São Paulo.

E o eminente chefe republicano assim terminava sua mensagem, sua ordem de viagem: A situação exige todo patriotismo.

A CARTA

São Paulo, em 26 de julho de 1894.

Carlos Garcia: — Há dificuldades serias na Camara a respeito do projeto de adiamento. A maioria é muito pequena, e os adversarios fazem esforços para reunir serios elementos e destruir o projeto. V. salve o perigo que isto vae criar-nos. E' pois, urgente, urgentissimo q. v. parta para o Rio a fim de sustentar o projeto. Os outros que aqui andam, foram chamados e seguem. Acho indispensavel partir amanhã. A situação é gravissima e exige todo patriotismo.

Do amigo, afetuosamente (a) **Campos Salles.**

* * *

Eis pois os termos da carta do presidente Campos Salles, que chega às mãos do CORREIO PAULISTANO à vespera de seu 95. ano de vida, por via de uma delicada lembrança do sr. Mario Cesar Augusto Ribeiro, e por intermedio do nosso prezado colega de redação Paulo R. Gomes.

E para nossa satisfação póde este jornal, orgão do Partido Republicano, publica-la como um fato do dia, tão atual é sua conceituação e tão afim com a invariavel linha de conduta do velho Partido, tudo fazendo como fazia o eminente Campos Salles, com os olhos postos nos interesses publicos melhores, que outros não são que os da patria.

Da INDÚSTRIA PAULISTA
-para a economia do Brasil



Energia elétrica barata concorreu para o progresso industrial de São Paulo

A Light mantém à disposição dos Srs. Industriais um Departamento especializado que terá prazer em prestar as informações concernentes ao fornecimento de energia elétrica. Êsse cuidado prévio nada custa e pode evitar prejuízos e demoras.

SÃO PAULO É O MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DA AMÉRICA LATINA



PANAM • Casa de Amigos — 43.003

NO PALACETE PRATES:

AMANHÃ, A DISCUSSÃO DA REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Corrigidas as incongruencias votadas pelo plenario na segunda discussão do projeto

Segundo informações colhidas pela reportagem acreditada junto à Camara Municipal o projeto de lei 6-A relativo ao aumento de vencimentos do funcionalismo municipal, terá sua redação final submetida amanhã ao plenario. A Comissão de Redação corrigiu as incongruencias referentes à organização do Departamento Juridico da Prefeitura e relatou a proposição de acordo com o vencido em segunda discussão. O projeto de lei consta da ordem do dia dos trabalhos de amanhã, juntamente com o de numero 166, que, em segunda discussão, dispõe sobre a abertura de um credito de sete milhões de cruzeiros, para ocorrer as despesas com desapropriações necessarias ao alargamento da rua do Gasometro. Essas desapropriações facilitarão o acesso ao viaduto que está sendo construido na mesma rua, sobre a passagem de nivel de Santos-Jundiaí.

Ainda com relação ao projeto de lei que dispõe sobre o aumento de vencimentos do funcionalismo municipal, a partir do proximo dia 1.o, não serão aceitas emendas que foram propostas após a segunda discussão, o que, aliás, é previsto pelo Regimento Interno.

Boletim Meteorologico

25-6-949	Temperat. Max.	Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	29	15	0.0
Itanhaem	25	14	0.0
Santos	—	—	0.0
São Sebastião	—	18	0.0
Ubatuba	—	—	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	—	12	0.0
Agua Branca	—	10	0.0
Horto Florestal	26	10	0.0
Avaré	—	15	0.0
Botucatu'	26	13	0.0
Campinas	—	13	0.0
Itapetininga	—	—	0.0
Piracicaba	—	—	0.0
Rib. Preto	17	15	0.0
Sta. Rita	27	—	0.0
São Carlos	—	15	0.0
Sorocaba	—	12	0.0
Tietê	29	13	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	13	0.0
OESTE:			
Baurú	—	15	0.0
Catanduva	—	12	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Bom, passando a instavel sujeito a chuvas fracas.

TEMPERATURA — Entrará em declinio.

VENTOS — De Norte rondando para o Sul frescos.

UM DIA DE TRABALHO PARA A CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

A campanha do "Dia do Trabalho" continua recebendo do operariado a mais simpatica acolhida. Para os que contribuem com um dia do seu salario para a luta anti-cancerosa, este donativo constitui um verdadeiro seguro contra o cancer, visto que o trabalhador recebe da A. P. C. C. um diploma que lhe dará direito à assistencia medico-hospitalar durante toda a sua vida. Durante o tempo necessario ao tratamento cirurgico as aplicações de raios X e radio, gratuitamente. O numero de operarios tanto desta capital como do interior do Estado, que já contribuiram para a humanitaria cruzada, alcançou a casa dos 30.000.

Os operarios e comerciarios que desejarem fazer um seguro contra o cancer deverão se dirigir à séde da A. P. C. C. à al. Barão de Limeira, 540, 2.o andar, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

FESTIVAL DA CANTORA LA GITANELA

Os apreciadores da canção espanhola terão oportunidade de assistir, dia 2 de julho, às 21 horas, no Cine Odeon, um espetaculo em que tomará parte a conhecida e festejada cantora La Gitanela, que tambem se destaca como bailarina.

Essa cantora, num elevado gesto de filantropia, oferecerá a renda total do espetaculo em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer.

Em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer realiza-se dia 3 de agosto, pela loteria federal, uma rifa. Os premios são os seguintes: um automovel "Citroen", dois automoveis "Renaults", um automovel "Simca-Six", um automovel "Fiat", três geladeiras, "Kelvinator", de 7 pés, 13 maquinas de escrever "Remington", tipo portatil, e 36 radios, cinco valvulas, tipo cabeceira.

Os cartões custam 50 cruzeiros e podem ser adquiridos na séde da A. P. C. C. al. Barão de Limeira 540, 2.o andar, das 9 às 11, e das 14 às 18 horas, e em varios pontos da cidade.

Os moradores do interior do Estado, que desejarem tomar parte na rifa, deverão fazer o seu pedido ao endereço acima, sendo o cartão enviado pelo reembolso postal.

CORRIDA DO CARANGUEIJO

E' a seguinte a classificação das senhoras e senhoritas que tomam parte na corrida do caranguejo: — 1) Maria Amalia C. Nogueira, 139.884,70; — 2) Irene P. Inacio, 83.500,00; — 3) Dilva Fernandes T. Piza, 77.000,00; — 4) Deborah Zampari, 74.500,00; — 5) Gilda Vilaboin, 49.583,40; 6) Ivone Arié Levi 48.050,00; — 7) Stela Mélega, 43.009,00; 8) Carmem Prudente, 40.000,00; — 9) Cecilia Gomes, ... 23.429,70; — 10) Nair de Barros, .. 7.500,00.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Outra sessão de menor importancia realizada na Assembléia Legislativa

Descurando do comissionamento de professores primarios a Secretaria da Educação dificulta a solução dos problemas do ensino — Na Comissão Especial de Leis Complementares o proque que trata da aposentadoria dos funcionarios de Cartorios

A sessão ordinaria de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas, contando com a presença de 29 deputados. Cumpridas as formalidades regimentais é dada a palavra ao primeiro orador inscrito.

NOVA INVESTIDA CONTRA O ENSINO

Vai à tribuna o sr. Valentim Amaral para tecer considerações, pela sexta vez, sobre o comissionamento de professores das delegacias de ensino do Departamento da Educação. Lembra um projeto de lei que apresentou à Assembléia em 1947, regularizando a forma de efetivação, informando que, se até 30 do corrente mês, não for providenciado o comissionamento desses professores, as delegacias do ensino terão de cerrar suas portas, sob pena de serem responsabilizados seu chefes. Lembra uma portaria do atual secretario da Educação, mandando cessar as vantagens concedidas aos professores que estão fazendo o curso de administração, considerando absurda a medida, porquanto ela refletirá em prejuizo do proprio ensino de vez que a especialização que fazem concorre para elevar o nivel educacional nas escolas e grupos onde lecionam.

O segundo orador da sessão o sr. Alfredo Farhat, volta a debater o projeto de lei n. 310, de sua autoria, que dispõe sobre aposentadoria de escreventes, funcionarios de cartorios e oficiais de justiça. Dirige um apelo especial ao sr. Salles Filho, no sentido de facilitar a tramitação desse projeto na Comissão Especial de Leis Complementares. Em aparte responde o lider republicano:

—— Posso adiantar ao deputado Farhat que a Comissão de Leis Complementares tudo fará nesse sentido.

Termina a hora do expediente e o orador requer inscrição para prosseguir em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

Presentes 40 deputados é anunciada a ordem do dia. Da materia constante da pauta é aprovada a seguinte: em segunda discussão o projeto de lei n. 280, dispondo sobre a aposentadoria do pessoal dos serviços ou repartições criados, mantidos ou administrados pelo Estado, associados obrigatorios de institutos ou caixas de aposentadoria; indicação n. 491, sugerindo ao Poder Executivo que proceda aos estudos necessarios e apresente projeto de lei reestruturando a carreira dos contadores do Estado; indicação n. 111, sugerindo ao Poder Executivo a remoção imediata de 13 presos insanos, recolhidos à cadeia publica de Santos; Indicação n. 115, solicitando providencias do Poder Executivo no sentido de, no proximo exercicio, fixar as respectivas dotações orçamentarias de forma a possibilitar igual tratamento a todos os diaristas do Estado; indicação 202, manifestando ao governador a necessidade de prorrogar-se o comissionamento de professores primarios nas delegacias de ensino e no Departamento de Educação; requerimento n. 367, sugerindo a consignação em ata de um voto de congratulações pela passagem do 20.o aniversario da criação do municipio de Bastos; requerimento n. 372, do deputado Procopio Ribeiro dos Santos, solicitando a publicação em avulsos do discurso que pronunciou dia 31 de maio publicado no "Diario Oficial", de 2 de junho, referente aos projetos de lei ns. 494 e 647, de 1949; moção n. 32, protestando contra a exclusão das gestantes em gozo de licença e do trabalhador afastado por incapacidade fisica, dos beneficios da Lei de Repouso Remunerado; redação final do projeto de lei n. 138, concedendo auxilios à Santa Casa de Misericordia de São Paulo e à Santa Casa de Misericordia de Santos.

VISITA A' ASSEMBLE'IA

No decurso da discussão e votação da ordem do dia a Mesa informa acharem-se em visita à Assembléia os srs. Paulo Pacheco Prado, lider do P. S. D. à Assembléia do Rio Grande do Sul e o sr. Brochado da Rocha, presidente da Comissão Executiva desse mesmo Partido, no Legislativo sulino.

ENCERRADA A SESSÃO

A's 16 horas o sr. Nelson Fernandes vai ao microfone para pedir uma verificação de presença. Achando-se na Casa apenas 20 deputados, a sessão foi encerrada por falta de "quorum", sendo convocada outra para amanhã, à hora regimental.

INDICAÇÃO

Pelo sr. Mota Bicudo foi entregue à Mesa, na sessão de ontem, a seguinte indicação:

Indico à Mesa que, ouvida a Casa, seja solicitado ao sr. governador do Estado, as providencias necessarias para que seja incluido no Plano Rodoviario do Estado a estrada municipal existente entre os municipios de Caçapava e Buquira.

JUSTIFICAÇÃO

Esta estrada, que atualmente está em pessimas condições de trafego, uma vez transferida sua conservação para o D. E. R. grandes beneficios trará à uma grande região de cultura e criação, integrada por mais de 200 propriedades entre pequenos sitios e fazendas.

Seu percurso, de apenas 25 quilometros, virá tambem encurtar o trajeto Rio-Campos do Jordão em uma extensão aproximada de 50 quilometros, sendo que, atualmente, os turistas que do Rio demandam a Campos do Jordão, são obrigados a vir até São José dos Campos para daí, seguirem para aquela estancia, via Buquira.

Do mesmo modo, com o aproveitamento desta ligação Caçapava-Buquira, teremos outra ligação importante com o Sul de Minas, que é considerado o grande celeiro da região.

Ao apresentar esta indicação ao Executivo, lembramos tambem que essa estrada Caçapava-Buquira, já é servida no municipio de Caçapava, por uma ponte sobre o rio Paraiba, que custou aos cofres publicos quase 4 milhões de cruzeiros e que foi recentemente terminada. E' de se crer que uma obra dessa envergadura, que foi iniciada quando da Interventoria Ademar de Barros, tenha por objetivo servir a uma estrada com os mesmos requisitos tecnicos, isto é, uma ponte de tal valor, deve estar ao serviço de um transito intenso e pesado, o que só é possivel tratando-se de via onde isso seja possivel.

Assim exposto, estou certo de que dentro em pouco o Poder Executivo, tendo em vista a necessidade de ser aquela estrada Caçapava-Buquira, reformada e cuidada pelo D. E. R. tomará as providencias necessarias para que aquela prospera região possa usufruir dos beneficios de uma bôa estrada.

RECLAMAÇÕES

GANANCIA NA ARRECADAÇÃO DE MULTAS

Escreve-nos o sr. Saverio Ruggiero, ofical de Justiça nesta capital:

"Senhor redator. — Confiado, como sempre, na costumeira gentileza desse jornal, que tenho o prazer de ler diariamente, venho narrar um fato que demonstra o afan descomedido do executivo em arrecadações de impostos. Um amigo que muito prezo, oficial do Exercito Nacional, incumbiu-me de pagar a multa que foi imposta em seu automovel, por infração do artigo 9.o do Codigo Nacional de Transito. Essa multa foi encaminhada ao executivo por não ter chegado a mesma ao conhecimento do proprietario do auto. Notificado, por intermedio de carta do Cartorio do Segundo Oficio dos Feitos da Fazenda Estadual, lá pagou as custas na importancia de Cr$ 40,00 e retirou as guias para o pagamento da multa na Procuradoria Judicial. Nesta Repartição foi-lhe apresentada a seguinte:

Principal ad. e multa . .	Cr$	60,00
Custas da Fazenda	Cr$	7,00
Custas Depositadas	Cr$	56,80
Sêlo de Folhas	Cr$	15,00

Uma multa de Cr$ 50,00 foi elevada a Cr$ 178,80.

Isso é de entristecer, parecendo que o executivo quer extorquir dinheiro do povo de qualquer maneira.

Muito grato pela publicação".

Sociedades e Sindicatos

SINDICATO DOS CONTABILISTAS — Realiza-se no dia 19, às 20 horas, nos salões do Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 443, — 3.o andar, uma festa de confraternização da classe dos contabilistas, em comemoração ao 30.o aniversario da fundação do respectivo sindicato.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, respectivamente, às Comissões Fios e Cabos Eletricos Isolados com Borracha, Instalações Hidraulicas contra Incendios e Estruturas de Aço.

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUIMICA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, uma sessão com a seguinte ordem do dia: "Metodos Microbiologicos" — pelo prof. H. Tastaldi: "Urobilina e Urobilinogênio" — pelo prof. J. Malhado Filho, e "Uma Observação durante algumas Intubações Duodenais (Nota Prévia)" — pelo dr. J. Pena Malhado.



ESCOLAS E CURSOS

OBRA EDUCACIONAL

O Instituto Sagrado Coração, obra de acentuados caraterísticos sociais, patrocinada pela União das Ex-Alunas Salesianas, com sede no Colegio Santa Inês, em solenidade altamente significativa, vai lançar hoje, pela manhã, a pedra basica do edificio que vai ser a sua sede definitiva.

Não é essa ocorrencia um fato vulgar, visto que, como podemos facilmente avaliar, trata-se de um empreendimento cuja estrutura é profundamente cristã, social e civica.

E' cristã porque tem a sua base indestrutivel nos suaves, sacratissimos e puros ensinamentos proporcionados pelas paginas evangelicas; e social, visto que abrange em seu conjunto fatores de alta relevancia de solidariedade humana; é patriotica, em virtude de atender á consubstancial e perfeita organização e problemas de caraterísticas educacionais, que se concretizam com a familia — base essencial da nacionalidade.

Tratando de obras sociais da natureza desse Instituto, comentou um sociologo:

"Importa despertar e robustecer na criatura humana, seja do campo, da fabrica, do comercio ou dos escritorios, a consciencia de sua dignidade e do seu valor.

"...se cada classe social tem um papel importante a desempenhar numa transformação do mundo como a que hoje se opera, a classe laboriosa, no que lhe diz respeito, é chamada a assumir responsabilidades que lhe eram desconhecidas no passado". Daí precisar a mesma de um "guia" seguro no convivio social, que lhe sirva de escudo e de arma nas lutas travadas no seio da sociedade.

"Uma pessoa penetrada por um raio de luz verdadeira não poderá deixar de ser um elemento benfazejo em nosso convivio".

Os objetivos do Instituto Coração de Jesus — obra inspirada nos ensinamentos do grande D. Bosco — são todos de molde a atender ás prementes necessidades do momento, tão complexo e cheio de paradoxos e incongruencias.

A instituição a que nos referimos é, verdadeiramente, modelar.

Os seus objetivos podem ser assim sintetizados: — proteger, amparar e dirigir as meninas necessitadas na idade pre-escolar, mediante Jardins da Infancia e Parque Infantil; ministrar educação domestica, intelectual e profissional a jovens e meninas de situação economica precaria, em aulas que obedeçam a horarios adequados, com modernos metodos pedagogicos; proporcionar o maximo amparo possivel a mocinhas desvalidas, que serão internadas em educandarios apropriados, facultando-lhes os meios essenciais, para se tornarem dedicadas, zelosas e autenticas donas de lares bem organizados; dar-lhes assistencia medica e dentaria; colocar á sua disposição, aos domingos e dias festivos, entretenimentos sadios, tais como jogos, passeios campestres, representações teatrais, cinemas e outros compativeis com os principios tradicionais e puros da familia brasileira.

A base solida, indestrutivel e grandemente cristã, patriotica e social do Instituto é a orientação do imortal D. Bosco.

Somente essa alta recomendação constituiria o valor da instituição, caso não existissem outros preciosos elementos e outras finalidades para torná-la merecedora do apoio e da simpatia de todos quantos almejam a grandeza da nossa patria e o aperfeiçoamento da nossa estrutura social. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO PARA CONTABILISTAS — Continuam abertas, no Instituto Superior de Preparação Tecnicas, á rua XV de Novembro, 200 — 13.o e á rua Consolação, 318, fones 3-1203 e 2-6167 — as matriculas para os seguintes cursos de extensão e aperfeiçoamento para contabilistas e funcionarios administrativos das empresas em geral.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames parciais, para amanhã:

Primeiro Ano: — Direito Civil — Sala Arouche Rendon — 2.a turma de ns. 61 a 120 — ás 9 horas — 3.a turma de ns. 121 a 180 — ás 10 horas.

TEORIA GERAL DO ESTADO — Sala Dutra Rodrigues — ás 9 horas — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

ECONOMIA POLITICA — Dia 30, ás 14 horas — Segunda chamada.

Segundo Ano — Direito Civil — Sala Brasilio Machado — 1.a turma de ns. 1 a 50 — ás 15 horas — 2.a turma de ns. 51 a 100 — ás 16 horas — 3.a turma de ns. 101 a 150 — ás 17 horas.

CIENCIA DAS FINANÇAS — Sala Alcantara Machado — 7.a turma de ns. 301 a 350 — ás 9 horas — 8.a turma de ns. 351 a 410 — ás 10 horas — 9.a turma de ns. 411 a 470 — ás 11 horas.

DIREITO PENAL — ás 14 horas — Sala Alcantara Machado — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram

DIREITO COMERCIAL — Dia 28 ás 14 horas — Segunda chamada.

Terceiro Ano — Legislação Social — Sala Pires da Mota 1.a turma de ns. 1 a 54 — ás 10 horas — 2.a turma de ns. 55 a 108 — ás 11 horas.

DIREITO CIVIL — Dia 28 ás 16 horas — Segunda chamada.

DIREITO PENAL — Dia 3 ás 16 horas — Segunda chamada.

Quarto Ano: — Direito Comercial — Sala Brasilio Machado — ás 9 horas — De Accacio Cardoso de Carvalho Junior a Idalina Granzoto — ás 10 horas — De Ivahir Freitas Garcia e Washington Fernando de Azevedo Kuhelmann.

DIREITO JUDICIARIO CIVIL — Dia 28 ás 14 e 15 horas — Segunda chamada.

DIREITO CIVIL — Dia 30 ás 14 horas — Segunda chamada.

MEDICINA LEGAL — Dia 30, ás 9 horas — Segunda chamada.

Quinto Ano: — Direito Judiciario Civil — ás 14 horas — Sala Barão de Ramalho. — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO — Dia 28 ás 9 horas — Segunda chamada.

FILOSOFIA DO DIREITO — Dia 30 ás 11 horas — Segunda chamada.

Cruz Vermelha Brasileira

Acham-se abertas as matriculas para dois novos cursos de Enfermagem do Lar, sendo um no periodo de 9 ás 11 e outro de 15 ás 17 horas. As aulas desses cursos terão inicio a 1 de agosto.

São documentos necessarios para matricula: atestado de idoneidade moral, saude e vacina, 6 fotos 3x4, certificado ginasial ou equivalente, prova de identidade.

A taxa da matricula é de 200 cruzeiros.

A duração do curso será de 6 meses.

Assembléia geral ordinaria — Realiza-se no dia 30 ás 16 horas, no salão nobre da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, á rua Libero Badaró n. 595, 4.o andar, uma cerimonia para comemorar a assinatura da doação de um terreno da Cia. City, em Pinheiros.

No mesmo dia, ás 17,30 horas, se realizará uma assembléia ordinaria, na forma regulamentar.

Enchentes do Amazonas — A Cruz Vermelha de São Paulo, solidaria com as manifestações de pesar pela calamidade do Amazonas, enviou ontem, por via aerea, diversos fardos contendo alimentos, roupas e medicamentos, consignados á sua congenere em Manaus.

Sociedade Rural Brasileira

INSTITUTO DE ECONOMIA RURAL

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, no Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, uma conferencia de d. Aidano Erbert, O. S. B., sobre o tema "Um programa educacional para o reerguimento da lavoura"

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE HOJE

(PROBLEMA NA 2.a PAGINA)

HORIZONTAIS — 1 — funeral; 8 — paladar; 15 — emetizar; 17 — serenata; 18 — amizade; 19 — arenoso; 22 — coro; 23 — aniz; 24 — oc; 26 — opa; 28 — ofo; 29 — ata; 30 — imo; 31 — til; 32 — ul; 33 — ti; 34 — ril; 35 — adaga; 38 — agai; 40 — cova; 42 — ovino; 44 — veridico; 46 — ou; 47 — do; 48 — operador; 50 — emprado; 51 — a.d.; 52 — vu; 54 — analisa; 55 — lido; 56 — rural; 59 — mirar; 61 — ator; 62 — ao; 63 — redil; 65 — es; 66 — som; 67 — nu; 70 — varal; 73 — ar; 75 — pira; 77 — taair; 79 — remir; 82 — amem; 84 — adamado; 87 — ar; 88 — va; — 89 ilidimo; 92 — tipofono; 94 — ia; 95 — ha; 96 — afivelar; 97 — acara; 98 — anal; 100 — rola; 102 — amado; 103 — mor; 104 — en; 105 — pi; 106 — sus; 107 — ala; 108 — ara; 109 — ego; 111 — era; 112 — lá; 113 — ramo; 115 — aral; 116 — as; 117 — amarela; 120 — apetite; 123 — atacador; 124 — cotovelo; 126 — desamar; 127 — sararas.

VERTICAIS — 1 — fé; 2 — uma; 3 — nem; 4 — etico; 5 — risofago; 6 — azarola; 7 — lado; 8 — pera; 9 — arenato; 10 — lenitivo; 11 — anosa; 12 — das; 13 — ato; 14 — rã; 20 — potavel; 21 — epidemia; 24 — ominosos; 25 — colorar; 27 — alarado; 30 — iridite; 36 — giro; 37 — ada; 38 — açor; 39 — iodar; 40 — covil; 41 — apar; 42 — ora; 43 — vala; 45 — id; 49 — en; 51 — ar; 53 — Ur; 57 — um; 58 — lesar; 59 — mimar; 60 — an; 64 — dor; 67 — nidicola; 68 — urapara; 69 — pa; 70 — viril; 71 — levar; 72 — ri; 73 — amilase; 74 — remadura; 75 — patamar; 76 — amor; 77 — tona; 78 — aa; 80 — ma; 81 — rifa; 82 — adem; 83 — morosas; 85 — afa; 86 — do; 90 — li; 91 — iva; 93 — oneraram; 96 — aligator; 99 — alameda; 101 — opereta; 108 — araca; 110 — oliva; 114 — oior; 115 — após; 117 — ape; 118 — mas; 119 — er; 120 — AC.; 121 — ter; 122 — ela; 123 — ad; 125 — os.

Deslocados de guerra procuram emprego

Comunica-nos a Comissão Mista Brasil — Organização Internacional de Refugiados, que o Escritorio de São Paulo, tem á disposição dos senhores empregadores interessados, deslocados das seguintes profissões:

Auxiliares-escritorio, agrimensores (eletricista, desenhista), agronomos, (administração fazendas-chacaras, especialistas: piscicultura agua doce, sementes para horticultura, criação bovinos, suinos, culturas cereais em geral, trigo, alfafa), calculista-engenharia, casal (jardineiro-arrumadeira), ceramica artistica, engenheiros (desenhistas, construções civis, estradas rodagem-ferro, pontes, eletricista, hidrotecnico), desenhistas (eletro-mecanicos, maquinas), farmaceuticos, medicos (tisiologo, molestia senhoras, mestre-cerimonia, (hotel, residencia), padeiro, quimico (industrial, celulose, tecnico sabão), tecnicos (construtor, madeira compensada), treinador-criador cavalos raça, telegrafista, tratoristas, zeladores (residencias, apartamentos residenciais).

Para detalhes, dirigir-se á praça da Republica, 64 — 9.o andar, salas 93-4 — tel. 6-4496.

COMO EVITAR PREOCUPAÇÕES E COMEÇAR A VIVER

Um novo livro de Dale Carnegie, autor de "Como Fazer Amigos"

DEZ COISAS QUE ÊSTE LIVRO FARÁ POR VOCÊ

★ Dar-lhe-á grande número de fórmulas práticas, comprovadas, para resolver as situações que o preocupam.

★ Mostrar-lhe-á como eliminar imediatamente cinquenta por cento das suas preocupações profissionais.

★ Porá ao seu alcance sete maneiras de cultivar uma atitude mental que lhe trará paz e felicidade.

★ Indicar-lhe-á a maneira de diminuir as suas preocupações financeiras.

★ Explicar-lhe-á uma regra que banirá muitas das suas preocupações.

★ Dir-lhe-á como você poderá tirar vantagens das críticas que lhe fizerem.

★ Ensinar-lhe-á quatro hábitos de comprovada eficiência para evitar a fadiga e as preocupações.

★ Dir-lhe-á como acrescentar uma hora por dia à sua vida de trabalho.

★ Mostrar-lhe-á como evitar os distúrbios emocionais.

★ Apresentar-lhe-á a história de dezenas de pessoas que lhe dirão, com as suas próprias palavras, como conseguiram deixar de lado as preocupações e começar a viver.

Volume com 408 páginas $25,00



COMPANHIA EDITORA NACIONAL
Rua dos Gusmões, 639 - São Paulo

A PREFERIDA
SABADO — NA — RODA DA SORTE
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
4.a FEIRA 1.500.000 CRUZEIROS

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

UM GINASIO PARA INDAIATUBA

Requereu o sr. Ulisses Guimarães, na Assembléia Legislativa, a inclusão de Indaiatuba no plano que a Comissão de Educação e Cultura vem elaborando para a criação de ginasios nas cidades do interior. E fê-lo com base no fato de ser a população escolar primaria do municipio de 1.100 alunos, dos quais 152 cursam o 4.o ano e estão, portanto, em vesperas de passarem ao ciclo secundario. Ora, não possuindo Indaiatuba nenhum ginasio, terão esses jovens que procurar os municipios limitrofes, como Campinas ou Itú, para tomarem assento nos bancos ginasiais. Todavia, a cidade dista 43 kms. de Campinas e 31 de Itú, por via ferrea, o que bem indica que muitos adolescentes de Indaiatuba não lograrão continuar seus estudos, por não poderem arcar com a despesa resultante da compra diaria das passagens.

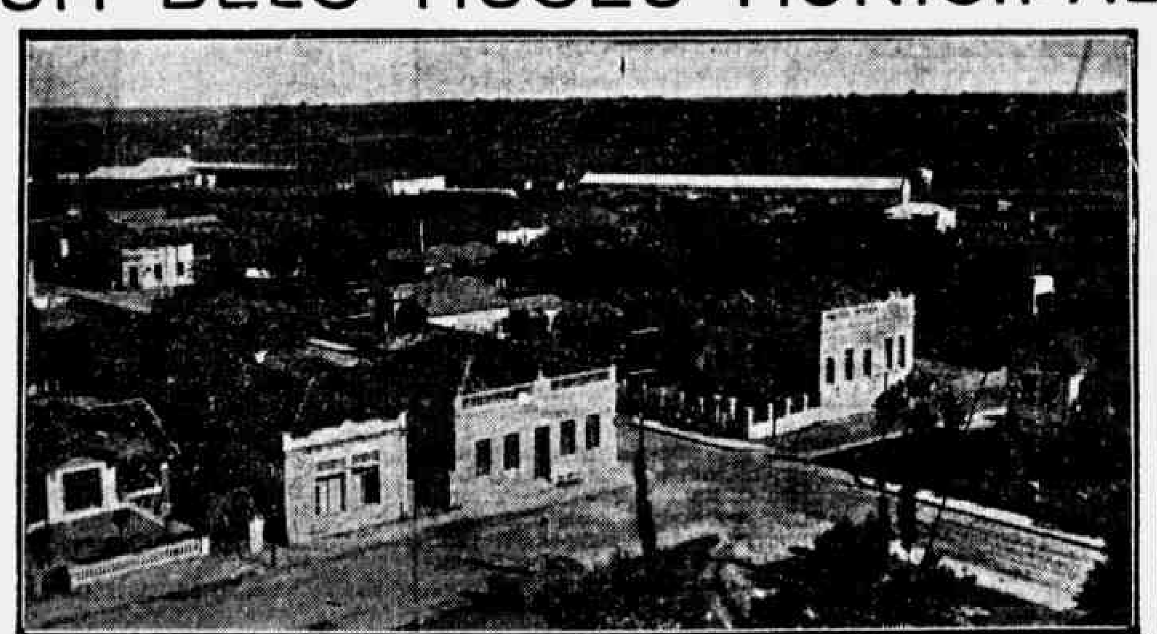
Além do mais — frisou o deputado Ulisses Guimarães — a Prefeitura Municipal de Indaiatuba já colocou á disposição do Estado um predio para nele ser instalado o ginasio, detalhe que, somado aos demais, concorre para reforçar a oportunidade da medida pleiteada pela população da laboriosa comuna paulista.

Realmente, só Campinas e Itú estão ligadas por via ferrea é por rodovia, simultaneamente, á Indaiatuba. Os demais municipios confrontantes ou não possuem estabelecimento de ensino secundario, ou então como Jundiaí, ficam muito longe e isolados da cidade.

Tudo isso são elementos ponderaveis, que a Comissão de Educação e Cultura da Assembléia certamente levará na devida conta, quando se pronunciar sobre o requerimento do lider pessedista.

—:o:—

MIRASSOL TERA' BREVEMENTE UM BELO MUSEU MUNICIPAL



Vista parcial da cidade de Mirassol

MIRASSOL, 22 — Por iniciativa do sr. Jezualdo d'Oliveira, secretario da Prefeitura desta cidade, está sendo organizado um Museu Municipal, obra digna de cidades que sabem avaliar o que diz respeito ao progresso das zonas novas do interior do nosso Estado.

Os pedidos feitos pelo organizador estão sendo bem aceitos, pois já começou a receber o material necessario para iniciar e levar avante tão bela idéia.

Cestobol — No dia 25, realiza-se o encontro de cestobol e voleibol entre Mirassol, Tanabi e Monte Aprazivel.

Aniversario:

Festejou seu aniversario ntalicio no dia 20, o sr. Ayrton Bicudo, tabelião do 2.o oficio desta comarca.

Noivado — Contrataram casamento a srta. Maria Aparecida Zoocal e o jovem Agide Brandemarti.

Promoção — Sendo promovido a agente de primeira classe foi nomeado para chefe da estação local o sr Vitor Laques.

Serviço de agua — Estão bem adiantados os serviços da instalação de agua nesta cidade. Já estão terminadas as suas caixas, onde está sendo recolhida, para a distribuição, o precioso liquido vindo da nascente da Gruta, agua potavel cristalina e pura, a melhor que se encontrou na zona.

—:o:—

SERÃO CONSTRUIDOS EM BAURU' 5 PREDIOS PARA INSTALAÇÃO DE GRUPOS ESCOLARES

BAURU', 20 — Esteve em Bauru' o dr. Joaquim Ferreira, engenheiro da Secretaria da Viação e Obras Publicas. S. s. veio a esta cidade, em virtude de solicitação do prefeito municipal aos secretarios da Viação e da Educação, a fim de serem escolhidos os terrenos, onde poderiam ser construidos cinco predios destinados a grupos escolares.

Acompanhado do prefeito municipal aquele engenheiro percorreu diversos locais e ficou definitivamente assentado que esses predios serão edificados, um, em cada uma das vilas, Jardim Bela Vista, Seabra e Independencia em terrenos de propriedade da Prefeitura Municipal, um na vila America em terreno doado pelo major Americo Biois e um na Vila Falcão em tereno doado pelo sr. José Anchieta e sua esposa.

O prefeito, dr. Otavio Pinheiro Brisola, como se vê, tem desenvolvido trabalho proficuo em pról do maior alevantamento educacional da cidade e nesse mistér tem sempre encontrado boa vontade dos bauruenses, tornando-se dignas de registro as doações dos srs. major Americo Biois e José Anchieta, cidadãos empreendedores, aos quais Bauru' ficará devendo mais essas valiosas contribuições.

CAMARA MUNICIPAL — Na sessão da Camara Municipal, realizada a 15 do corrente, foram aprovadas: a resolução sobre férias parlamentares-municipais durante trinta dias, de 15 de junho a 15 de julho, de cada ano legislativo; a resolução que autoriza o prefeito municipal a rescindir com Pegado & Souza Ltda., o contrato com estes celebrado pela antiga administração, referente ao remanejamento da rêde de agua e esgotos.

Foi de grande alcance administrativo a aprovação de tal materia, porque, da rescisão a ser feita, é que depende, exclusivamente, a continuação dos serviços do emprestimo de cinco milhões de cruzeiros, concedido pelo governo do Estado á atual administração Pinheiro Brisola.

Tiveram tambem aprovação, por maioria de votos, os projetos de lei que abrem creditos no montante de Cr$ 624.720,00, destinados ao abastecimento d'agua e esgotos ás casas populares edificadas em terrenos de Plinio Ferraz e Salvador Filardi. — Não resta duvida que a decisão foi acertada sob o ponto de vista politico-administrativo, pois, com isso, o municipio manterá a sua folha de credito com o governo federal, que inverteu soma consideravel para a construção de tais casas.

DIRETORIO DO P. S. P. — Renunciou, coletivamente, o diretorio pessepista local, chefiado pelo dr. Arnaldo Prado Curvêlo. Foi distribuido á imprensa da cidade um manifesto dando as razões dessa renuncia.

CHUVAS — Apesar de acharmos em pleno inverno, choveu copiosamene, em todo o municipio no dia 14. A cidade que, por ocasião das chuvas, se apresentava com aspecto barrento e sujo, desta feita, não ocorreu essa anormalidade. A avenida Rodrigues Alves, arteria principal sempre atingida por grande volume de areia, no tempo das chuvas, apresenta-se limpa e livre de entulhos.

Mas isso se deve ao calçamento dos altos da cidade, tendo-se em vista o plano adotado pelo atual prefeito que ordenou, mesmo sob as criticas dos mais céticos, que a pavimentação das vias publicas fosse feita, primeiramente, nas ruas longitudinais, ou seja as que demandam os altos da urbs, solucionando assim, em parte, o angustiante problema das aguas pluviais.

Continue o chefe do executivo municipal o seu plano de calçamento dos altos da cidade e por certo resolverá, definitivamente o grande problema da conservação da cidade.

ESPERADO NO PORTO DE SANTOS GRANDE CARREGAMENTO DE TRIGO E FARINHA

SANTOS, 25 (Da sucursal) — Deve entrar depois de amanhã, no porto de Santos, o vapor nacional "Camboinhas", que traz grande carregamento de trigo e farinha de trigo procedente de Montevidéu. Esse barco, que vem consignado a L. Figueiredo S.A., traz 4.400 toneladas de trigo em grão, consignado aos Moinhos Santista, Fluminense e Santa Clara, e 31.426 sacos de farinha de trigo, pesando 2.200 toneladas, consignadas aos Moinhos Santista, Paulista, Fluminense, Santa Clara, Fanuchi e Matarazzo.

ALMOÇO A BORDO DO VAPOR FRANCES "FORMOSE"

Tendo entrado hoje neste porto o vapor francês "Formose", da Chargeurs Reunis, o agente dessa companhia em Santos, sr. Jaques Bertaux, ofereceu a bordo um almoço aos representantes da imprensa e das agencias de passagens.

O "Formose" é comandado pelo capitão Ives Fleury, velho lobo do mar, que no proximo ano deverá deixar as lides do mar, em virtude de aposentadoria compulsoria.

Participaram do ágape numerosas pessoas, inclusive muitas senhoras, tendo assim, a reunião, um carater de intensa alegria.

Entre outras pessoas presentes, notavam-se os srs. Robert Valeur, consul geral da França em S. Paulo, Gaston Ramin, consul francês em Santos, Jaques Pilon, presidente da Camara Francesa de Comercio de S. Paulo, e Jean Floury, comandante do vapor "Bandoma" que tambem se encontra no porto, e é irmão do comandante do "Formose". À sobremesa, fizeram uso da palavra o sr. Robert Valeur, e Jaques Bertaux, este ultimo agradecendo a presença dos convidados, e comunicando que, em janeiro proximo, seriam promovidas reuniões semelhantes, a bordo dos novos vapores a serem postos em trafego pela Chargeurs Reunis, e que naquela época deverão passar por Santos em sua viagem inaugural. Fizeram ainda uso da palavra os representantes das Agencias de Passagens Cardoso e Costa.

ENTROU DURANTE À NOITE O NAVIO-ESCOLA "SALDANHA DA GAMA"

Estava sendo esperado hoje pela manhã neste porto o navio-escola "Almirante Saldanha". Entretanto, devido a ter encontrado ventos contrarios durante o trajeto, o referido navio retardou sua chegada a Santos, tendo entrado durante á noite. Desse modo, somente amanhã pela manhã atracará em frente ao armazem 6, da Cia. Docas.

O belissimo barco, que é comandado pelo capitão de mar e guerra Ari dos Santos Rangel, e que vem de realizar um cruzeiro de instrução, com 51 segundos-tenentes do Corpo de Oficiais da Armada, pelos portos da Europa, Africa e Americas, receberá a visita das altas autoridades civis e militares, inclusive do governador do Estado, que, para esse fim, deverá descer a esta cidade.

—(*)—

ITAQUERA

ITAQUERA, 21 — **Procissão** — Realizou-se com grande brilho, no dia 19 do corrente mês, nesta cidade, a Procissão do Santissimo Sacramento.

Enfermo — Encontra-se enfermo, internado no Hospital D. Pedro II, dessa Capital, o sr. Alaide Martins, funcionario da E. F. C. B., que foi apanhado por um trem, na estação desta cidade.

Justa Promoção — O presidente da Republica assinou o decreto promovendo, á classe especial, o sr. Antonio Augusto de Mendonça, agente da estação desta cidade. O sr. Antonio Mendonça, que é suplente de vereador á Camara Municipal dessa Capital, pela legenda do Partido Republicano, tem sido muito felicitado pelos seus numerosos amigos, correligionarios e admiradores.

ITATIBA

ITATIBA, 20 — FALECIMENTO — Aos 80 anos de idade faleceu nesta cidade, as 23 horas do dia 17 do corrente, a sra. d. Laura de Godoi Barbosa, deixando viuvo o sr. Estanislau da Silveira Barbosa e os seguintes filhos: d. Julieta Barbosa Pompeu, viuva do sr. Mario Pompeu; d. Maria Barbosa Martins, casada com o sr. Celso Ruas Martins: d. Ercilia Barbosa de Oliveira, casada com o sr. Diogenes de Oliveira; José de Godoi Barbosa, casado com a sra. Maria de Godoi Barbosa e a srta. Isabel de Godoi Barbosa. Deixa ainda sobrinhos, entre os quais, o sr. Benedito de Godoi Camargo, agente correspondente deste jornal nesta cidade.

GREMIO CIVICO RECREATIVO ITATIBENSE — Realizar-se-á no proximo dia 2 de julho, nos salões do Gremio Civico Recreativo Itatibense o seu tradicional "Baile Joanino".

NASCIMENTO — O lar do sr. José Boava e de sua esposa d. Leonor Sanfins Boava está em festa, pelo nascimento de uma robusta menina.

Presentes finos

Nos desenhos caprichosos dos Crystaes de Mesquita reside toda a "finèsse" de um presente inigualável! Saiba escolher o seu: exija Crystal de Mesquita!

Crystaes de Mesquita

SEÇÃO DE VAREJO:
RUA DO CARMO, 427
FONE 2-7545
RUA XAVIER DE TOLEDO, 144
FONE 4-7217

Tinturaria Saxonia Ltda.

A PIONEIRA DA LIMPEZA A SECO

Serviço introduzido ha mais de 25 anos

☆

TINTURARIA E ALVEJAMENTO DE TECIDOS E FIOS DE LÃ, SEDA RAYON, ALGODÃO, ETC.

☆

ENROCAMENTO DE FIOS

☆

Fabrica e Escritorio: RUA BARAO DE JAGUARA, 980 — Telefone: 3-7217

Agencia: RUA SENADOR FEIJÓ', 50 — Telefone: 2-2396

SÃO PAULO

Nunca despreze
O VALOR DA
BOA APARÊNCIA!
PARADA
bem barbeado...
desejado!
Para melhor aparência, maior bem-estar e economia, prefira as lâminas Gillette Azul, que custam menos porque duram mais.
Gillette
AZUL

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

BERNARDINO ANDREOZZI

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Bernardino Andreozzi, dedicado chefe da impressão desta folha.

Profissional dos mais competentes, o aniversariante se destaca pela sua capacidade de trabalho e qualidades pessoais, motivo por que deverá receber, certamente, muitos cumprimentos dos seus amigos e companheiros.

PEDRO FERREIRA ALVES

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do dr. Pedro Ferreira Alves, residente em Mogi-Mirim, e elemento muito relacionado na sociedade local.

DR. RODAMÉS PASSERINE

Ocorre, amanhã, o aniversario natalicio do dr. Rodamés Passerine, medico nesta capital e elemento muito relacionado em nossos meios sociais e cientificos, devendo receber, certamente, significativos cumprimentos pela passagem da expressiva data.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a srta. Cecilia Marques Cardeal, funcionaria do Serviço Social de Menores, filha da viuva sra. Olivia Marques Cardeal, e irmã do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos Cardeal Marques da Silva.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. Mario Melfi, elemento muito relacionado nos meios publicitarios paulistanos.

* * *

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio da sra. Nair Frare Prochno, esposa do sr. Joaquim Camargo Prochno, alto funcionario do Banco do Brasil S. A., na cidade de Ponta Grossa.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Lauretx Aparecida, filha do sr. Luiz de Godoi e da sra. Rosita de Godoi;
a menina Mercedes, filha do sr. João Rodrigues e da sra. Arminda Rodrigues;
o menino Gilberto, filho do sr. Mario Pandolfi e da sra. Lidia Vicente Pandolfi;
o menino Alfredo, filho do sr. João Ribeiro e da sra. Olga Ribeiro;
a srta. Ivone, filha do sr. Alfredo Ribeiro de Castro e da sra. Maria Esmeralda de Castro;
a srta. Ivone, filha do sr. Adolfo Martinez e da sra. Guilhermina Martinez;
a srta. Cacilda, filha do sr. Manoel de Oliveira e da sra. Regina Bertozzo de Oliveira;
a sra. Maria Sodré de Oliveira, esposa do sr. Elpidio de Oliveira;
o dr. Francisco Torquato Avolio;
o sr. Pedro Grimaldi;
o sr. Antonio Rodrigues da Silva;
o sr. José Alegre;
o sr. Antonio Estacio Bacharel;
o sr. Nicolau Goldberg;
o sr. Pedro Miguel;
o sr. Bento Galvão;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Judite, filha do sr. Plinio de Sousa e da sra. Alice de Sousa;
a menina Neide, filha do sr. Nicola Pugliesi e da sra. Lola Araujo;
a srta. Clara, filha do sr. Jacob Rosenblat e da sra. Lucia Rosenblat;
a srta. Odete, filha do sr. Carmo Rizzo e da sra. Flora Rizzo;
a srta. Lia, filha do sr. Augusto Stockler das Neves e da sra. Maria José das Neves;
a srta. Laura, filha do sr. Olimpio Teixeira e da sra. Maria Teixeira;
a srta. Lacina, filha do sr. Sergio Tomaz;
o jovem José Estacio, filho do sr. Domingos Estacio e da sra. Catarina Pignatari Estacio;
a sra. Maria de Medeiros, esposa do dr. Potiguar de Medeiros;
o sr. Antonio Sousa Lagos;
o sr. Luiz Lagonegro;
o sr. Bernardino de Siqueira Cintra;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Rubens Fagundes Filho, filho do sr. Pedro Rodolfo Filho e da sra. Isaura Fagundes, e a srta. Maria de Lourdes da Silva, filha da viuva sra. Iracema da Silva.

NUPCIAS

ENLACE FERRERO-LONGO

Realiza-se dia 2, às 17 horas, na igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Norberto Augusto Longo, filho do sr. João Longo, já falecido, e da sra. Filomena Gioso Longo, com a srta. Neida Ferrero, filha do sr. Germano Vega Ferrero.

ENLACE TOMASO-MACEDO

Realiza-se 5.a feira, às 17 horas, na igreja Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Francisco Macedo, filho do sr. Henrique Macedo, já falecido, e da sra. Aurea Placido Macedo, com a srta. Vera Tomaso, filha do sr. Francisco Tomaso e da sra. Antonita Tomaso.

ENLACE AMARANTE-MARQUES

Realiza-se quarta-feira, na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do dr. Carlos Infante Marques, medico nesta capital, filho do dr. Orlando Machado Marques, com a srta. Vera Pinheiro Machado Amarante, filha do sr. Armando Amarante.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o dr. Orlando Machado Marques e a sra. Maria C. Machado Marques, e, por parte da noiva, o sr. Armando Amarante e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Isidoro de Natale e sra., e, por parte da noiva, pelo cap. Fausto A. Simões e sra.

ENLACE ASAUMA-SCHIAVO

Realiza-se dia 9, às 17.30 horas, na igreja de São Francisco, o enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de trabalho, dr. Savio Schiavo, medico nesta capital, filho do sr. Salvador Schiavo e da sra. Francisca Cirilo Schiavo, com a srta. Mitsuo Asauma, filha do sr. Hatsutaro Asauma e da sra. Michi Asauma.

ENLACE JAEGER-PEDROSA

Realiza-se dia 14, às 17,45 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de trabalho Enéas Prochno Pedrosa, da revisão desta folha e oficial da reserva do Exercito Nacional, filho do sr. João de Almeida Pedrosa, chefe do Departamento de Circulação desta folha, e da sra. Emilia Prochno Pedrosa, com a srta. Erica Pinheiro Jaeger, filha do sr. Emilio Jaeger e da sra. Ana Cesar Pinheiro Jaeger.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Elisa Idali, filha do sr. Argemiro Silva, funcionario da Secretaria da Segurança Publica, e da sra. Irma Baltursch Silva.

HOMENAGENS

ALFREDO GIGLIO

Realiza-se hoje, às 12 horas, na sede de campo do Clube Nautico Paulista, na Riviera, a homenagem que amigos, colegas e admiradores prestarão ao engenheiro Alfredo Giglio em regosijo pela sua atuação à frente da sub-prefeitura de Santo Amaro.

As listas de adesão encontram-se com os membros da comissão promotora, Vicente Amato Sobrinho, Antonio de Sousa Barros Jr., Cristovão Fernandes, Osvaldo Maduaño da Silva e João Buarque de Gusmão ou à praça João Mendes, 154, 9.o andar, sala 91 — tel. 2-0478. Os aderentes de Santo Amaro deverão procurar as listas no Bar Quinze, à av. Adolfo Pinheiro, 60.

DRS. EMILIO MATAR E HELIO LOURENÇO DE OLIVEIRA

Amigos e colegas dos drs. Emilio Matar e Helio Lourenço de Oliveira, vão homenageá-los por motivo de terem conquistado o titulo de livre-docentes da Cadeira de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. A homenagem constará de um jantar a ser realizado quinta-feira às 19,30 horas, no Restaurante Gambuzza Rôla.

Adesões com os drs. Michel Abujamra, tel. 3.3817 — Ari Lopes de Almeida, tel. 4.3276 — Atilio Zelante Flosi, tel. 6-6878.

JOAQUIM COUTO

O sr. Joaquim Couto, membro da colonia portuguesa de São Paulo, onde há muitos anos se impôs ao respeito de todos pela sua correção, tanto na vida particular como na carreira comercial, acaba de ser nomeado socio benfeitor da Casa do Povo de Lanheias, organismo criado pelo governo de Portugal por alvará de 29 de março de 1939, e que muitos serviços de ordem cultural e assistencial vem prestando aos habitantes daquela adeantada povoação minhota, terra natal do sr. Joaquim Couto.

Essa homenagem, prestada expontaneamente pela Direção da Casa do Povo de Lanheias, foi justificada pelos seus promotores em palavras altamente elogiosas constantes da ata daquela instituição, ressaltando os serviços prestados pelo homenageado a Lanheias, sua terra natal.

Joaquim Couto

HOMENAGEADO PELO PAPA

Esteve, ha dias, na residencia do com. Abilio Brenha da Fontoura, à rua Atlantica, 641, o cardeal arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que se fazia acompanhar por s. exc. o bispo auxiliar, d. Paulo Rolim Loureiro, e pelo padre Alberto de Andrade.

Recebidos pelos donos da casa, que a todos cumularam com requintes de gentileza, foram os ilustres visitantes cumprimentados pelo dr. Alfredo Egidio de Sousa Aranha e senhora, dr. Alvaro Soares Brandão, vice-consul de Portugal, sr. José Vietas e senhora, dr. Niso Viana e senhora, sr. Horacio Ceppas e senhora, e pelos filhos do distinto casal Brenhas da Fontoura.

No decorrer da agradavel recepção, o cardeal Mota, depois de enaltecer os atributos do homenageado, entregou-lhe o "Breve Pontificio" que o bispo auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro, lêra previamente:

"Desejando o Sumo Pontifice Pio XII testemunhar ao egregio senhor Abilio Brenha da Fontoura, sua benevolência e reconhecimento e conferir-lhe uma honra peculiar, de bom grado nomeia-o Cavaleiro Comendador da Ordem de São Silvestre Papa, outorgando-lhe todos os privilegios inerentes a esta dignididade.

Palacio do Vaticano, 28 de janeiro de 1949.

(a) João Batista Montini. — Substituto da Secretaria de Estado".

Após a cerimonia, o com. Abilio Brenha da Fontoura agradeceu, visivelmente emocionado, a alta distinção que acabava de receber e que muito o nobilitava.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

FESTAS JOANINAS

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje e dia 29, em sua sede social, às tradicionais festas joaninas, com fogueiras, jogos, baile, etc., dedicadas aos socios e familias.

A. A. BANCO DO BRASIL — A Associação Atletica Banco do Brasil fará realizar terça-feira, nos salões do Clube Pinheiros, o tradicional baile da "chita", dedicado aos socios e familias.

CLUBE DE REGATAS TIETE — O Clube de Regatas Tietê fará realizar em sua praça e esportes, na Ponte Grande, os seus tradicionais festejos de São Pedro, hoje e dia 29.

A renda reverterá em beneficio da bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

ASS. JOSÉ DO PATROCINIO — A Associação José do Patrocinio de São Paulo, entidade beneficente, fará realizar terça-feira em sua sede social, o seu tradicional baile de São Pedro.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar terça-feira, às 22 horas, em sua sede social, o seu tradicional baile a caipira oferecido aos socios e familias.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar hoje, das 14 às 19 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Rinque Modelo, à rua Independencia, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

AGRADECIMENTOS

DR. ALVARO SOARES BRANDÃO

A fim de agradecer as referencias que fizemos à sua pessoa, por ocasião do seu aniversario natalicio, ha dias transcorrido, enviou-nos atencioso cartão o dr. Alvaro Soares Brandão, vice-consul de Portugal, nesta capital.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS
Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no cousultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.o. Tel.s.: 4-2225 e 8-6326.

CHEGARAM A SANTOS TRATORES DA ITALIA

OS PRIMEIROS DEPOIS DA GUERRA — VÃO SER EXPERIMENTADOS PELOS TECNICOS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Chegaram a Santos e aguardam desembaraço alfandegario 4 tratores procedentes da Italia e importados a titulo experimental por uma firma desta capital. São os primeiros veiculos desse tipo a chegaram depois da guerra. Segundo fomos informados, os tratores em questão serão experimentados pelos tecnicos da Secretaria da Agricultura, que dirão sobre suas qualidades.

UMA RÊDE DE ARMAZENS FRIGORIFICADOS INSTALA-SE EM NOSSO PAÍS

Estão em franco progresso as obras do armazem frigorifico que a Companhia Nacional de Refrigeração "CINARA" está construindo em Santos e que é o primeiro da série que a referida Companhia irá construir em diversas capitais e cidades do Brasil.

A fotografia que publicamos mostra o desenvolvimento das obras. Foi tirada no dia 14 do corrente por ocasião da visita que numeroso grupo de acionistas fez ao local a convite da diretoria da referida Companhia.

Segundo informações do presidente da Companhia Nacional de Refrigeração, o dr. Armando de Arruda Pereira, o primeiro armazem frigorifico da "Cinara" deverá ser inaugurado em data de 8 de dezembro do corrente ano, para o que a Diretoria está envidando os maiores esforços tendo previsto tudo quanto necessario à conclusão do edificio e instalação das máquinas. O equipamento será de procedencia norte-americana e o embarque do mesmo verificar-se-á em julho proximo.

Depois de inaugurado o primeiro armazem em Santos será atacada a construção do de São Paulo em terreno de 4.000 metros quadrados que a Companhia já adquiriu em Vila Prudente. E assim, sucessivamente, irão sendo construidos outros armazens para que dentro de alguns anos o Brasil possa dispôr de figorificos modernos e aparelhados convenientemente à conservação de generos pereciveis.

A importancia e a necessidade de armazenamento de generos em ambientes adequados à sua conservação são hoje reconhecidas e proclamadas em todo o mundo e o Brasil, neste particular, estava áquem de outras nações de menores possibilidades. A "Cinara" propôs-se resolver o problema e o está resolvendo de maneira satisfatoria.

Os armazens frigorificos resolvem, ainda, outro problema de capital importancia, qual seja o da ação reguladora do mercado. De fato, nas épocas das safras, em que há abundancia de generos como legumes, frutas etc. o preço dos mesmos sofre a influencia da maior oferta e, consequentemente, baixam favorecendo o consumidor com prejuizo do produtor. Nos periodos de entre-safra dá-se o inverso. Os preços sobem e o consumidor é o prejudicado, não só na sua economia como tambem até na sua propria saude, pois arrisca-se a adquirir generos deteriorados e nocivos. A armazenagem adequada em ambiente proprio preserva os generos mantendo todas as suas propriedades nutritivas e saudaveis; evita a superabundancia que provoca a queda artificial do preço; estabiliza as cotações, o que é importante à economia do consumidor, por isso que não se vê, periodicamente, diante de oscilações bruscas e violentas de preços; assegura a produção em bases economicas razoaveis, pois, o produtor, tendo a garantia de preços, interessa-se mais pela cultura das terras desenvolvendo-as; e, sobretudo, dá ao consumidor a segurança de que adquire generos em perfeito estado de conservação.

A iniciativa da Companhia Nacional de Refrigeração "Cinara" merece o apoio irrestrito de todos quantos sentem a necessidade de dotar o país de armazens frigorificos, pois, só beneficios a população pode esperar de tal empreendimento.

O presidente da Companhia, dr. Armando de Arruda Pereira, completando as informações que gentilmente nos deu acrescentou que o empreendimento vai tendo realização graças aos esforços conjugados de todos os diretores, destacando-se o sr. Luiz Ferreira Pires, industrial progressista e um dos entusiastas de tão significativo empreendimento, e que desde o inicio o prestigiaram com seu apoio moral e financeiro subscrevendo ações da novel Companhia. As ações não estão totalmente subscritas, embora constituam excelente aplicação de capital. As que ainda restam serão dentro em pouco oferecidas à subscrição por praso limitado. Expirado esse prazo será encerrada a subscrição. Os subscritores de ações terão preferencia na locação de espaços para armazenamento de suas mercadorias e isto poque será justo favorecer aos que empatem seus capitais ajudando a conclusão das obras em curso.

A séde da Companhia Nacional de Refrigeração "Cinara" é nesta capital, à rua Barão de Itapetininga, n. 124, 12.o andar, sonde os interessados poderão obter todas as infomações que desejarem.

No seu próprio interêsse
SIGA ÊSTES CONSELHOS!
ESTEJA CERTO DO NÚMERO A CHAMAR
Não confie na memória e evite ligações erradas.
ESPERE O RUIDO ANTES DE COMEÇAR A DISCAR
Em caso contrário, não conseguirá a ligação ou a obterá errada.
REDUZA O TEMPO DE OCUPAÇÃO DO TELEFONE
Conversações longas impedem outras ligações com o seu telefone.
RESPONDA PRONTAMENTE OS CHAMADOS
Tal como deseja ser atendido.
ATENDA O TELEFONE DIZENDO O NÚMERO DÊSTE OU O SEU NOME
Poupará o seu tempo e o do seu interlocutor.
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
PANAM

TEATROS

COMUNICADOS

"DIVORCIO" — Bibi Ferreira e sua companhia de comedias encenarão hoje, às 15 horas, em vesperal e à noite, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça de Clemence Dane, "Divorcio", tradução daquela festejada atriz.

— Amanhã, despedida da Cia. de Bibi Ferreira, realizando suas artistas um festival, ocasião em que subirá à cena a comedia de Norman Krasna, "Diabinho de saias".

ESPETACULO DA MUSE ITALICHE — A Muse Italiche, Sociedade Italiana de Intercambio Cultural Italo-Brasileiro, em seu 345.o espetaculo apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a comedia de Franz Molnar, "Qualcuno" (Alguem), cujos papeis principais estão a cargo de Guido Bussi, Giorgina M. Adaló, Felice Cavall, Luigi Sgueglia, Isota Barbieri e outros.

Os ingressos devem ser procurados à rua da Liberdade, 64, sob., tel. 2-6741, e no dia do espetaculo a partir das 18 horas, na bilheteria do Teatro Municipal.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, apresentará hoje, a peça "Nick Bar .. (alcool, brinquedos, ambições) de William Soroyan, tradução de Gustavo Nonnemberg, com a atriz Cacilda Becker e 24 personagens.

Aos sabados e domingos 2 sessões às 19,45 e 22,30 horas — e vesperais às 16 horas.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Silvio, rua 24 de maio, 204.

FASSMAN, NO SANTANA — Está marcado para o dia 1.o de julho, no Teatro Santana, a estreia do prof. Fassman e da vidente miss Deika, que apresentarão numeros de hipnotismo e telepatia.

"PASSO DA GIRAFA" — Dentro de poucos dias deverá estrear, nesta capital, no Teatro Santana, a Companhia Ferreira da Silva, com a revista de Luiz Iglesias "Passo da girafa".

"O SACI" — MUNICIPAL — Comemorando o primeiro aniversario da morte do escritor paulista Monteiro Lobato, será levado à cena do Teatro Municipal, dia 2, às 16 horas e dia 3, às 10 horas, pelo "Grupo de Teatro para Crianças", a peça "O Saci", extraida do livro daquele escritor. A renda reverterá em beneficio da biblioteca infantil do "Sitio do Pica-pau Amarelo", de Taubaté.

Coronel David Shaltiel

Chega, amanhã, a esta capital, por via aérea, procedente do Rio de Janeiro, o coronel David Shaltiel, inspetor geral do Exercito de Israel, desembarcando às 14,30 horas, no aeroporto de Gongonhas.

VISITE
O MELHOR E MAIS LUXUOSO PREDIO DE APARTAMENTOS, EM SANTOS
EDIFICIO MARABA'
OTIMA LOCALIZAÇÃO
GONZAGUINHA-S. VICENTE
ULTIMOS MAGNIFICOS APARTAMENTOS
completamente terminados, para entrega imediata, a serem vendidos em condominio, com facilidades de pagamentos, a longo prazo.
VISITAS A QUALQUER HORA
Chaves com o zelador no proprio edificio
RUA FREI GASPAR, 14
Vendas e Informações:
PREDIAL NOVO MUNDO
S. Paulo — Rua João Bricola, 39 — 2.º andar
Santos — Praça Mauá, 17

INDO A SANTOS
PROCUREM O
"PEQUENO LUTECIA"
HOTEL-RESTAURANTE
Agora sob a direção direta do
RESTAURANTE GIORDANO
Confortaveis aposentos com agua corrente
COZINHA DE 1.ª ORDEM
AV. ANA COSTA, 480 — TEL. 4-2890

VINHOS DO CHILE





São os melhores!

Para a satisfação dos mais exige tes pala ares, acabamos de receber grande sortimento dos famo os vinhos do Chile, de prod ção "VINEX": Gran Vino CLARET • MAIPO SANTA ELENA • CHILEAN RIESLING • Gran Vino RHIN • Gran Vino BORGOÑA • MACUL (Viña Cousiño) • CONCHALÍ • Gran Vino SAN JOSÉ-1930 • Gran Vino SAN JOSÉ CHABLIS • Gran Vino TARAPACA BORGOÑA • Gran Vino TARAPACÁ CHABLIS.

DISTRIBUIDORES EXLUSIVOS para 1 .stado de S Paulo e Sul do Brasil:

LACTICINIOS PEREZ LTDA.

Rua Cachoeira, 1849 • Fone 9-1175 Ramal P • São Paulo

ÊSTES VINHOS SÃO ENCONTRADOS EM TODAS AS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM!

Ag. Pettinati

Autorizado pela Comissão Estadual de Preços um aumento de 40 centavos no preço do litro de leite

LIBERADO O COMERCIO DOS TIPOS DE LEITE "A" E "B" — COMO TRANSCORRERAM OS TRABALHOS DURANTE A REUNIÃO EXTRAORDINARIA DE ONTEM DO ORGANISMO DE PREÇOS

Depois de agitados debates, que se prolongaram por mais de 3 horas seguidas, a Comissão Estadual de Preços deliberou ontem, em reunião extraordinaria, ma,orar o preço do leite tipo "C" em 40 centavos por litro, sendo assim atendidas apenas em parte as reivindicações das classes produtoras. As discussões foram entrecortadas de apartes, principalmente porque alguns dos presentes não se julgavam ainda devidamente esclarecidos para votar qualquer das propostas apresentadas, sendo mesmo tentado pelo sr. Cantidio Sampaio um adiamento da reunião, a fim de que a Secretaria da Agricultura, por intermedio da secção competente, prestasse as informações que julgava necessarias. Entretanto, embora houvesse esse pedido de esclarecimentos, foi a questão decidida ontem mesmo, pois a quase totalidade dos membros da C.E.P. resolveu considerar as informações da Secretaria da Agricultura como integrantes da documentação apresentada pelos produtores de leite, bem como do relatorio apresentado pela subcomissão incumbida de estudar o assunto.

TRES PROPOSTAS DE AUMENTO

Diante dos argumentos e elementos apresentados pelos produtores de leite e do trabalho elaborado pela subcomissão, bem como dos estudos feitos pela assessoria tecnica, a maioria dos presentes estava propensa a conceder uma majoração no preço do produto. Resolvida a questão de ordem, se devia ou não a C.E.P. decidir ontem mesmo o problema, surgiram tres propostas de aumento do preço do leite tipo "C". O trabalho da subcomissão concedia um aumento global de 40 centavos por litro, distribuido do seguinte modo: 25 centavos para o produtor, 10 para o usineiro e 5 para o varejista. O sr. Artur Sales Pacheco propôs 25 centavos para o produtor, 20 para o industrial e 5 para o varejista. A ultima proposta, do sr. Clovis Sales Santos, era de 40 centavos para o produtor, 20 para o industrial e 10 para o varejista.

Submetidas as propostas a plenario, saiu vitoriosa a apresentada pela subcomissão, que menor parcela de aumento concedia aos produtores e industriais.

LIBERADO O COMERCIO DO LEITE TIPOS "A" E "B"

Votado o aumento do leite tipo "C", entrou em discussão o problema do leite tipos "A" e "B". Surgiu, ao lado da proposta da subcomissão, de se liberar esses dois tipos de leite, uma outra: conceder-se para esses dois tipos o mesmo aumento concedido para o tipo "C". Submetida à votação, mais uma vez saiu vitorioso o ponto de vista da subcomissão, concedendo-se liberdade de comercio para os tipos de leite "A" e "B".

OBRIGATORIEDADE DE "CARROS TANQUES"

A proposta da subcomissão do leite, finalmente aprovada em toda extensão, prevê tambem a obrigatoriedade da distribuição do leite pelos industriais em "carros-tanques", onde o produto, vendido a granel, custará menos 40 centavos por litro, ou seja Cr$ 2,80, o mesmo preço vigorante até ontem. Nessas condições, 30 o/o da produção de leite será obrigatoriamente vendido a granel, reservando-se o restante para a distribuição aos empórios, leiterias e demais estabelecimentos, onde o produto, contido em litros, custará Cr$ 3,20.

MUSICA

JEANETTE HERZOG E A SINFONICA CONVERSAM COM J. S. BACH

Toda musica é uma recordação. Estados d'alma que se reanimam, convalescem, ou que não existem, mas que hão de vir. E' o pressentimento da eternidade; a propria consciencia do Universo. Em cada signo da materia, proclama inspiradamente Fleza Ribeiro, existe um turbilhão de ritmos latentes. E' a sua propria memoria. Cada beleza que surge é aurora revelada por aquela energia, traz na substancia novas potencias cósmicas.

Ritmo... a arte é tanto mais perfeita, como capacidade de expressão e de revelação, quanto possui numero de "aptidões" ritmicas. E' a musica. Traz-nos saudades de emoções inexperimentadas; evoca; sugere; relembra; faz pensar em mundos irrevelados; dilata a alma a uma grandeza espiritual que nos transfigura.

E acentua o admiravel autor d'"O Imaginario" — penetramos na esfera das reminiscencias da perfeição, de que fala o idealismo de Platão.

* * *

Consciencia ritmica e estetica musical andaram às mãos dadas com Jeanette Herzog no concerto em ré de Bach, anteontem, no Teatro Municipal. Revelou a solista um sentido exato da proporcionalidade tonal e da "liberdade de tempo" sem prejuizo da amplitude de expressão — necessarias à unidade orquestral. Essa orientação sustentada serenamente, compôs o exito final e resultou na afirmação perante a platéia do principal teatro da cidade — que lhe tributou os mais calidos aplausos — das excepcionais qualidades artisticas da pianista carioca.

O "allegro" final culminou o triunfo. Bach esteve sempre presente em toda sua beleza, na nobre riqueza de sua inspiração. As pequeninas mãos de Jeanette Herzog fizeram essa maravilha. Assim ela e a Sinfonica puderam estar perto e conversar com o mestre.

* * *

O homogeneo conjunto de cordas da nossa Sinfonica, sob direção habil de Camargo Guarnieri, conduziu a bom termo o Concerto Grosso de Vitorio Gianini, repetindo aliás o exito de sua 1.a audição local.

O autor, atualmente professor de contraponto e composição na "Julliard's School of Music" nasceu em Filadelfia, tendo feito seus estudos musicais em Roma, Milão e Nova York com Goldmark. Sua produção abrange quase todos os generos, operas, oratorios, sinfonias, musica vocal, além de inumeros trabalhos feitos com canções populares. Este seu "Concerto Grosso", somente para cordas, é notavel não só pela atualização dessa forma classica, como pelo trabalho instrumental, desenvolvimento e pela harmonização muito particular.

* * *

Finalizando o espetáculo de anteontem, mais uma excelente iniciativa do Departamento de Cultura da Prefeitura da capital, tivemos "Dança Negra" de Camargo Guarnieri e "Don Juan", poema sinfonico de Richard Strauss.

"Don Juan" composto entre 1887-1888 foi executado pela primeira vez em 1889, pela orquestra da côrte ducal de Weimar.

"O heroe do poema sinfonico de Strauss, é o mesmo do "Burlador de Sevilha" de Tirso de Molina, mas romanticamente transformado e idealizado de acordo com o celebre poema de Lenau em que o compositor se baseou. Don Juan busca a mulher ideal e não encontrando nenhuma que realize integralmente as suas aspirações, acaba praticamente, por suicidar-se ao deixar cair a espada durante um duelo com o homem a cujo pai matou; antes de morrer, fez testamento a favor das mulheres que seduziu e abandonou. Consideram-se como sendo as seguintes as fases emotivas do poema que inspiraram Richard Strauss: 1.o ardor que põe Don Juan na conquista do seu ideal; 2.o encanto da mulher; 3.o a decepção do idealista e a sua morte.

"Don Juan" é uma das obras primas da moderna musica sinfonica; nela fulgem todos os elementos que caraterizam o estilo grandioso e os profundos conhecimentos orquestrais de Richard Strauss.

* * *

A direção de Camargo Guarnieri, feliz, habil e inspirada no Concerto de Gianini, à vontade na sua bela "Dança Negra" e desenvolta no "Don Juan", carece de um breve reparo no concerto em ré de Bach, onde, as entradas foram imprecisas. Algum fator extrinseco ponderou, excluido de pronto a solista, habil e precisa e a excelente orquestra de ha muito familiarizada com o regente.

MOUPYR MONTEIRO

——— (★) ———

SOCIEDADE BACH — Realiza-se no dia 3, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 11, um concerto promovido pela Sociedade Bach de São Paulo.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã às 10 horas, no Cine Esperia, no Bairro da Bela Vista, um Concerto Sinfonico com a Orquestra Sinfonica, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri e tendo como solita a pianista Jeannette Herzog. O programa constará de peças de: Vittorio Giannini; Bach; Camargo Guarnieri e Strauss. A entrada será franqueada ao publico.

CONCERTO DE MUSICA DE CAMARA — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar no dia 29, às 21 horas, no Teatro Municipal, um Concerto de Musica de Camara, com a participação do Quarteto Haydn, Coral Paulistano e Trio São Paulo. Os ingressos serão postos a venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do mesmo dia e ao preço de Cr$ 5,00.

Quase um seculo de serviços à causa social-cristã

MIGUEL HELOU

A familia jornalistica brasileira está hoje em festas e com ela a sociedade paulistana que há 95 anos vem sendo servidas pelas colunas do prestigioso matutino "Correio Paulistano" cujas paginas jamais foram regateadas quando em defesa da boa causa da familia brasileira.

Norteado sempre pela razão que assiste à sociedade, o "Correio Paulistano" sempre se colocou à frente da justeza dos assuntos inherentes às partes que demandam sua palavra pela pena dos responsaveis e respectivos redatores.

Tambem está de parabens por esta efeméride, a Ação Social Cristã, que sempre encontrou no "Correio Paulistano" guarida em suas colunas, protegendo e defendendo os seus postulados que condizem com as finalidades morais cristãs cuja divulgação a Igreja Universal distribue pela imprensa, aos fieis de todos os quadrantes da terra, semeando desta forma a palavra do bem, da paz e da concordia entre os povos.

E' na qualidade de modesto colaborador desta folha, em cujas colunas sempre pugnei em narrar assuntos sociais e religiosos que se prendam à causa geral, sinto-me, pois, à vontade, para dizer da alegria que experimento hoje no meu intimo por tão festejada data, porque tambem desde o ano de 1914, para o meu gaudio é que me acho ligado à familia do "Correio Paulistano".

Rendo, pois com esta nota, minhas homenagens à memoria de todos aqueles saudosos vultos da imprensa, que por esta oficina de trabalho intelectual passaram, deixando indeleveis rastros do saber e de patriotismo.

Estendo tambem as mesmas homenagens aos companheiros que, atualmente emprestam suas luzes, energias, e seu devotamento para o engrandecimento do "Correio Paulistano" que prestou está prestando, e, sempre prestará serviços à causa social-cristã ou a Igreja Universal que é a depositaria da doutrina do Divino Mestre.

Concurso de ingresso no magisterio industrial e agricola

Comunica-nos a Superintendencia do Ensino Profissional que as chamadas para a escolha das vagas do Concurso de Ingresso ao magisterio industrial e agricola, serão feitas nos dias 4.5 e 6 de julho, às 14 horas, naquela Repartição, conforme o edital n. 3, publicado no "Dairio Oficial".

CORREIO PAULISTANO

Ano XCVI | Domingo, 26 de Junho de 1949 | N. 28.596

OS TRABALHOS NA ASSEMBLEIA FORAM INTERROMPIDOS POR FALTA DE NUMERO.
(Dos jornais).



— Que é isto? Algum desastre com os deputados?
— Não. E' a sessão que vai começar.

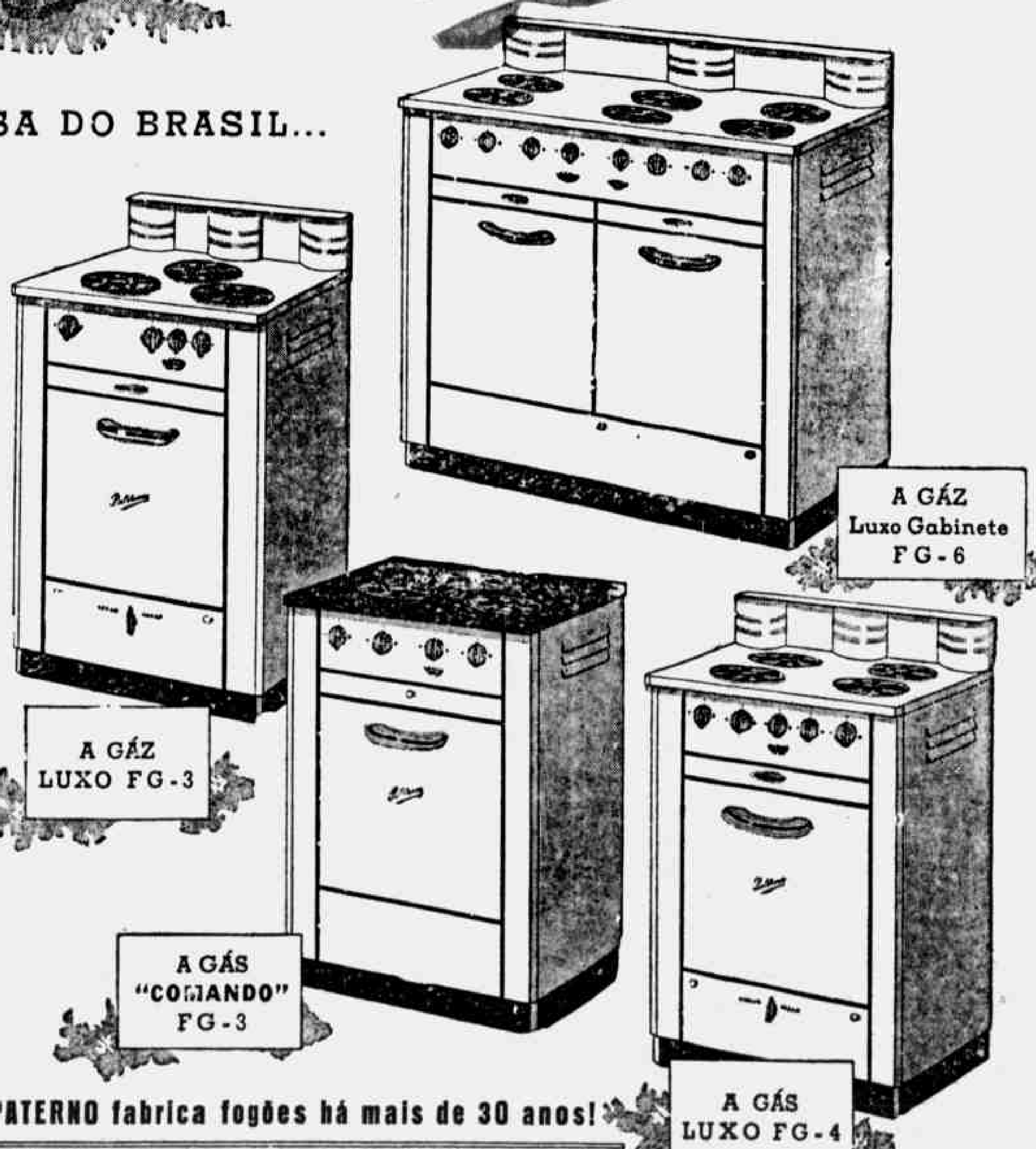
Mais um presente de Paterno

ÀS DONAS DE CASA DO BRASIL...

FOGÕES, FOGAREIROS E AQUECEDORES A GÁS!

SEMPRE para a frente com iniciativa e técnica vitoriosas, **PATERNO** acaba de lançar ao mercado a sua novíssima e moderna linha de ***fogões, fogareiros e aquecedores a gás.*** Desta forma vem ao encontro das senhoras donas de casa, colaborando para a redução do trabalho no lar, para a perfeição culinária, higiene e economia! Visitem-nos e encontrarão entre os ***fogões, fogareiros e aquecedores a gás*** de nossa fabricação, aquêle que mais lhes convenha.

★ Fabricamos também modelos de fogões próprios para hoteis, restaurantes, hospitais e colégios.



FOGAREIROS A GÁS

PATERNO fabrica fogões há mais de 30 anos!

MATRIZ: SÃO PAULO - Rua Conselheiro Crispiniano, 39 - Fone 4-1212
FILIAL: Rua Conceição, 59 - Fone 6-4274

PATERNO & CIA.

R. DE JANEIRO: R. Sta. Luzia, 799-B - Fone 22-4261 — B. HORIZONTE: Av. Alagôas, 286

Aguardada com grande interesse a luta desta tarde, no Pacaembú, entre o Corintians e a Portuguesa de Desportos

O QUADRO DA “SEVERA” REUNE MAIS POSSIBILIDADES DE VITORIA — O TECNICO CAETANO DE DOMENICO AGUARDA CONFIANTE O RESULTADO DO EMBATE — COMO FORMARÃO OS CONTENDORES — JORECA, TREINADOR DO GREMIO DA “FAZENDINHA”, CONFIA EM UM RESULTADO HONROSO — VARIAS

O certame paulista de 49, embora na quarta rodada, começa a empolgar os “aficcionados” bandeirantes.

Hoje à tarde será efetuado, no Pacaembu', o primeiro grande cotejo da temporada. A representação do Corintians enfrentará a turma da “Severa”, em uma refrega que está fadada a provocar sensiveis alterações na taboa de classificação. Como sabem os esportistas bandeirantes, os contendores desta tarde vem liderando a tabela de classificação, ao lado do Santos, Palmeiras e do São Paulo, sem qualquer ponto perdido.

Como é facil de prever, há acentuado interesse entre os antagonistas pela vitoria. O quadro rubro-verde vem sendo perseguido forte “guigne” todas as vezes que tem enfrentado a representação do Parque São Jorge.

No entanto, os defensores do gremio do largo de São Bento acreditam que esta tarde estão em condições de pôr um paradeiro à serie de insucessos que tem sofrido frente ao “Campeão do Centenario”. Realmente, quem presenciou as ultimas exibições dos pupilos de De Domenico há de convir que a equipe “lusa” paulistana está melhor coordenada, rendendo satisfatoriamente e desfrutando de um nivel tecnico bem superior ao do clube dos calções negros.

OS QUADROS

Para a luta desta tarde, os antagonistas jogarão assim organizados:

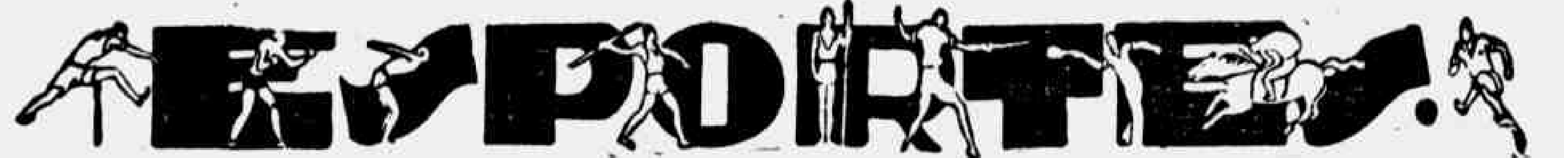
CORINTIANS: — Bino Belacosa e Rubens — Helio, Touguinha e Belfare — Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê e Noronha.

PORT. DE DESPORTOS: — Caxambu' — Lorico e Nino — Luizinho, Santos e Helio — Zé Carlos Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

POSSIBILIDADES DOS CONTENDORES

O Corintians, desde 1941, época na qual conquistou o ultimo campeonato, jamais se exibiu com a segurança que lhe era peculiar. Oito anos são passados da conquista daquele titulo e o “onze” corintiano vem sofrendo uma serie quase interminavel de insucessos. Ainda no campeonato passado, o “Campeão do Centenario” decepcionou os seus numerosos associados, pois terminou a temporada no 4.o posto, tendo a sua frente o São Paulo, Santos e Ipiranga, respectivamente. O tecnico Joreca, conquanto não tenha conseguido posição de destaque para o gremio do Parque de São Jorge, já realizou algo de notavel. Como sabem os esportistas paulistas e em particular os corintianos, a indisciplina campeava livremente entre os profissionais da “fazendinha”. Graças ao “condotoire”, vale a pena presenciar hoje em dia um dos exercicios dos corintianos e isso porque há perfeita identidade entre dirigentes e jogadores, todos se batendo pelo engrandecimento do clube. Ora, a um treinador que conseguiu, em tão curto periodo, o que Joreca realizou no Parque de São Jorge, não será dificil fazer com que o quadro dos calções negros reassuma, dentro em breve, a posição privilegiada que sempre desfrutou no cenario esportivo nacional, como uma das equipes mais positivas do futebol brasileiro.

A luta desta tarde será dificil para o Corintians. O quadro da “Severa” é, indiscutivelmente, superior ao alvinegro. Todavia, a equipe rubro-verde terá que jogar com entusiasmo e dedicação, até porque a turma corintiana entrará em campo disposta a vender caro a derrota. Convém, não esquecer ainda que entre os defensores do alvinegro do Parque de São Jorge há varios “cracks” em condições de, em jogadas pessoais, anterar o rumo da peleja.



Dificil vitoria do S. Paulo sobre o Nacional

1 A 0, O RESULTADO DO CONFRONTO DE ONTEM À TARDE, NO PACAEMBU' — TEIXEIRINHA FOI O AUTOR DO TENTO DA VITORIA — BRILHANTE ATUAÇÃO DO SEXTETO DEFENSIVO ALVI-CELESTE — POR 5 A 2, O TRICOLOR VENCEU A PELEJA ENTRE OS ASPIRANTES — VARIAS

Iniciando a quarta rodada do certame paulista, defrontaram-se, ontem à tarde, no Pacaembu', os quadros do São Paulo e do Nacional.

A equipe alvi-celeste, que nos ultimos compromissos havia decepcionado os seus numerosos afeiçoados com atuação abaixo da critica, surpreendeu à regular assistencia que compareceu ao Pacaembu' com uma conduta excepcional, notadamente no setor defensivo.

AS EQUIPES

Os quadros jogaram com a seguinte escalação:

S. PAULO: — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

NACIONAL: — Fabio, Dedão e Cruz; Damasceno, Rivetti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha

O “onze” tricolor cometeu o grave defeito de subestimar o valor do adversario. Muito embora fossem avisados, pelo tecnico Feola, em varias preleções, de que deveriam lutar com flama, os campaulinos iniciaram a contenda compenetrados de que conquistariam facil triunfo e assim jogaram durante todo o tempo.

O sexteto defensivo tricolor agiu com acerto e foi até o setor basico da equipe. Apenas a vanguarda não reeditou as suas brilhantes atuações anteriores. Teixeirinha, por exemplo, muito embora estivesse marcado pelo defensor mais fraco do Nacional, Damasceno, decepcionou completamente. Remo esteve magnifico no trabalho de ligação e pode ser apontado como o mais eficiente do ataque. Leonidas, apenas regular. Revelando não encontrar-se em boas condições fisicas, o centro avante sampaulino, conquanto esforçado, esteve muito aquem do Leonidas a quem nos acostumamos a admirar. Friaça vem recuperando rapidamente a sua melhor forma e, na peleja de ontem, surgiu como um dos valores perigosos do ataque tricolor, enquanto China não foi feliz na sua “reentrée”.

O NACIONAL

O ponto alto do Nacional residiu na defesa, merecendo o zagueiro Cruz ser apontado como o seu melhor integrante. Cruz, alem de exercer severa vigilancia sobre China, foi notavel no apoio ao ataque. Os demais valores da retaguarda alvi-celeste, com excepção de Damasceno, estiveram bons.

A vanguarda teve apenas em Charuto o valor mais positivo. Os demais salvaram-se apenas pelo esforço despendido.

O TENTO

Aos 29 minutos da fase inicial, o centro avante Leonidas recebeu uma bola de Bauer. Calmo e com precisão quase que matematica, o “Magia” fintou dois contrarios e passou em excelentes condições a Friaça. O meia direita tricolor cerrou pela sua posição e, do fundo do gramado, percebendo que não tinha angulo para tentar o tiro à meta, atrasou com inteligencia a pelota para Teixeirinha, que, com violento chute, burlou a vigilancia do arqueiro Fabio.

A arbitragem esteve a cargo do juiz inglês mr. Storey, que teve boa atuação. Houve um penal de Dedão, que o juiz britanico não viu e por isso não registrou. A renda foi de 59.494 cruzeiros e na preliminar venceu o São Paulo por 5 a 2.

2.ª SECÇÃO — 8 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

.no XCVI | Domingo, 26 de Junho de 1949 | N. 28.596

Novo estadio em Roma

ROMA, 25 (AFP) — Roma terá um estadio capaz de conter 80 mil espectadores. O sr. Tupini ministro dos Trabalhos Publicos, após “demarcres” do Comité Olimpico Nacional, deu instruções para que o estadio conhecido sob o nome de “Forum Mussolini” e mais tarde chamado “Forum Italico” seja reparado e ampliado, tendo em vista sobretudo os grandes encontros internacionais de futebol e as jornadas olimpicas que a Italia tenha de promover no futuro.

Basebol norte-americano

NOVA YORK, 24 (AFP) — Verificaram-se mais os seguintes resultados no campeonato norte-americano de base-bol: Pitsburgo Pirates, 12, Philies, 3; Chicago Cubs 9, Braves 8; Cincinatti Reds 4, Dodgers 3; Boston Tigers 13, Red Sox 4; Nova York Browns 5, Yankees 1 (primeira partida); Yankees 10, Browns 8 (segunda partida); Boston Red Sox 7, Browns 0; Philadelfia Atletics 11, White Sox 4; Nova York Kankees 12, Tiggers 0; Washington Indians 4, Senators 3.

A Portuguesa santista enfrenta esta tarde o XV de Novembro, em Piracicaba

ESCALADOS OFICIALMENTE OS CONTENDORES — MR. LEE, ARBITRO INGLÊS, INDICADO PELA F. P. F. PARA DIRIGIR O EMBATE — NOTAS

O XV de Novembro, de Piracicaba, jogará esta tarde, pela primeira vez no campeonato, em seu campo. O adversario dos piracicabanos é o conjunto da Portuguesa santista.

A equipe da “Noiva da Colina” não foi feliz nos dois primeiros compromissos. Perdeu do Ipiranga na primeira rodada, no campo da rua dos Sorocabanos, por 4 a 1 e sofreu novo revés, por 2 a 0, frente ao São Paulo, na segunda etapa do certame. Da terceira rodada os piracicabanos não participaram, gozando de merecido repouso. Contudo, o tecnico Vani, do XV de Novembro, aproveitou aquela oportunidade e enfrentou a representação do Rio Claro, realizando uma especie de treino para a luta com a “briosa” e isso porque o “Quinze” não teve trabalho em superar o antagonista.



A Portuguesa santista terá dificil compromisso esta tarde, em Piracicaba. Numa pose para a nossa objetiva, aí estão os integrantes da “Severa” e que tentarão surpreender o “Seu Quinzinho”, no seu gramado, na “Noiva da Colina”.

A equipe da “briosa”, conquanto não venha cumprindo brilhantes atuações, não tem decepcionado. Derrotou o Nacional, na primeira rodada do certame e perdeu, em seguida do Santos, pela contagem minima.

Como se vê, a atuação do rubro-verde praiano vem sendo aceitavel e tudo leva a crer que o quadro piracicabano terá que jogar muito esta tarde, a fim de ser bem sucedido.

OS QUADROS

Eis as equipes:

XV DE NOVEMBRO — Ari, Elias e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Antoninho, Gatão e Henrique.

PORT. SANTISTA — Andú, Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Pavão; Barbosinha, Zinho, Paiva, Bota e Goldemir (Walter).

A arbitragem estará a cargo do juiz inglês mr. Lee, indicado pela Federação Paulista de Futebol.

Desfalcado de varios titulares, o Ipiranga defronta esta tarde o Comercial, no gramado da rua Javarí

ESCALAÇÃO DOS QUADROS — O “VOVO” SURGE COM MAIS POSSIBILIDADES DE VITORIA — DISPOSTOS OS COMERCIALINOS A CONQUISTAR O PRIMEIRA VITORIA DA TEMPORADA

A peleja mais fraca da rodada será travada no estadio “Conde Crespi”, à rua Javarí e reunirá as equipes do Comercial e do Ipiranga.

O quadro ipiranguista, muito embora não seja nem a sombra daquele conjunto que empolgou os afficcionados brasileiros em memoraveis exibições efetuadas em 48, reune maiores possibilidades de sucesso na contenda desta tarde.

Depois de realizar uma estréia auspiciosa, derrotando a representação do XV de Novembro, por 2 a 0, o “vovô” sofreu duas derrotas consecutivas, frente à Portuguesa de Desportos e ao Santos, por 2 a 0 e 4 a 2, respectivamente.

No compromisso desta tarde, o alvi-negro da Colinia Historica não contará com o concurso de varios de seus titulares, contundidos com alguma gravidade.

O tecnico Garro, do “vovô”, organizou, no entanto, uma equipe em condições de não decepcionar os seus associados e com possibilidades de surpreender o alvi-rubro.

O quadro do Comercial ainda não conquistou um resultado positivo na atual temporada. Enfrentando o Palmeiras, na rodada inicial, o “benjamin” foi derrotado pela contagem minima. O ultimo embate do alvi-rubro, efetuado na terceira rodada, contra o Comercial, terminou com um empate de 1 tenot.

Como se vê, a equipe do “benjamin” não vem atravessando tambem um bom periodo e tudo leva a crer que o “onze” ipiranguista, possuidor de melhor classe, será o vencedor da refrega.

OS QUADROS

As equipes jogarão esta tarde com a seguinte escalação:

COMERCIAL: Velasco, Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Nilo, Leandro, Manoelito, Romeuzinho e Agostinho.

IPIRANGA — Osvaldo, Homero e Alberto; René, Reinaldo e Dema; Paulinho, Liminha, Amarelinho, Bibe e Alceu.

Chegam hoje a esta capital os participantes do raide ciclistico Araraquara-São Paulo

Procedentes de Araraquara, chegam hoje a esta capital os ciclistas que participam do raide Araraquara-São Paulo.

A interessante prova promovida pela secção de ciclismo do Departamento Municipal de Educação Fisica de Araraquara foi idealizada e organizada pelo esportista Cid Moura, diretor daquele Departamento.

O raide foi dividido em três etapas, distribuidas entre as cidades de Araraquara a Rio Claro, na extensão de 100 quilometros; de Rio Claro a Campinas, na distancia de 104 quilometros, e de Campinas a São Paulo, num percurso de 110 quilometros.

Os pedalistas araraquarenses são chefiados pelo destacado corredor Adolfo Fecchio, “ás” do pedal do nosso “hinterland”.

A chegada é prevista para as 11 horas, aproximadamente, sendo o ponto final do raide defronte ao edificio da “A Gazeta Esportiva”, quando os corredores de Araraquara apresentaão suas inscrições para participar da prova “IX de Julho”.

A Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo salienta aos ciclistas paulistanos que aguardem na entrada do estrada de Campinas a chegada dos valorosos corredores, escoltando-os até o termino da prova e apresentando-lhes as boas vindas dos seus companheiros de lides esportivas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25 — A F.M.F. resolveu ontem o problema das arbitragens dos jogos do campeonato de profissionais, que se aproxima, aprovando os quadros de juizes. Foram homologados os nomes dos seguintes arbitros: Martin, Ford, Lowe e Dundas (inglêses) e Mario Viana e Alberto Malcher (brasileiros).

Chamou a atenção dos presentes à reunião o fato de mister Barrick não ter sido incluido no referido quadro.

Para a segunda categoria foram aceitos 34 arbitros. Eles deverão ser indicados pelo Colegio de Arbitros, que tomará em consideração as incompatilidades dos clubes por ocasião da escalação.

—— Terá inicio amanhã a temporada carioca de futebol profissional com o tradicional Torneio Inicio, em beneficio da Associação dos Cronistas Desportivos.

Há grande interesse em torno das disputas de amanhã, adiantando-se que todos os clubes da F.M.F. estão preparados para melhor exibição, apresentando seus novos valores para o corrente ano.

—— Noticia-se que Pé de Valsa já pertence, praticamente, ao Santos. De fato, o Fluminense autorizou seu profissional a entrar em entendimentos com o clube paulista, achando-se disposto a cedê-lo.

—— Informa-se que está perigando a vinda do goleiro Alvarez, de Montevidéu, para o Rio, de vez que o Nacional estaria exigindo do Bonsucesso a importancia de Cr.$ 50.000,00.

—— A Federação Metropolitana de Tenis autorizou a transferencia do tenista Armando Vieira, para a Federação Gaucha.

—— Realiza-se hoje, à noite, a tradicional prova rustica de São João, na distancia de 5.000 metros, em torno do bairro da Urca.

—— A Federação Metropolitana de Remo oferecerá premios especiais na regata do dia 3 de julho, patrocinada pelo Guanabara, que comemora o seu cicoentenario.

—— Nascimento é o novo diretor técnico do Bangu. O ex-defensor tricolor assumirá as funções, oficialmente, no dia 4 de julho.



O Jabaquara recebe hoje à tarde no Estadio «Ulrico Mursa» a visita do Juventus

Como formarão os contendores — O Jabaquara é o franco favorito da luta — Maioral integrará a equipe do "Jabuca" — Sunderland, o arbitro

Os esportistas da terra de Braz Cubas terão a oportunidade de presenciar mais um sugestivo confronto. O Jabaquara enfrentará o Juventus, no estadio "Ulrico Mursa", favorecido pelas preferencias dos aficionados.

A campanha que vem sendo cumprida pelo popular "Jabuca" na atual temporada é das mais brilhantes. Depois de ter perdido do Santos, na rodada inaugural, por 2 a 1, o "Jabuca" subiu a Serra e "goleou" espetacularmente o quadro do Nacional, no campo da rua Javari. A terceira apresentação do Jabuca na temporada de 49 ocorreu domingo ultimo, contra o Palmeiras, quando foi derrotado por 2 a 1, em uma peleja em que o gremio da faixa rubra atuou quase todo o tempo com 10 homens, em consequencia da forte contusão sofrida pelo zagueiro Renganeschi.

Quanto ao Juventus, já solveu tres compromissos na tabela do certame. Perdeu da Portuguesa de Desportos e do Corintians por 3 a 2 e empatou com o Comercial, por 1 tento. Cumpre notar que todos os compromissos do Juventus foram efetuados no seu campo.

Como é facil de verificar, a atuação da turma "grená" vem sendo simplesmente decepcionante e isso porque, muito embora tivesse jogado favorecida pelos fatores campo e torcida, o maximo que conseguiu foi um empate com os comercialinos.

Chega-se assim facilmente à conclusão de que, se ha uma equipe destinada à vitoria, ela é, indiscutivelmente, a do Jabaquara, mais tecnica e melhor coordenada.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estarão assim organizados:

JABAQUARA: — Gijo, Maioral e Sousa; Nelson, Dino e Feijó; Amaral Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandão.

JUVENTUS — Viana, Sapolinho e Nené; Turquinho, Osvaldo e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

A direção do embate estará a cargo do juiz britanico mr. Sunderland.



Domingo ultimo, o quadro do Jabaquara cumpriu destacadaatuação frente ao Palmeiras. Jogando com 10 homens durante quase todo o tempo da luta; o conjunto da faixa rubra perdeu apenas por 2 a 1. Esta tarde, a rpresentação jabaquarense, que se vê na fotografia, tentará a reabilitaçãdo insucesso anterior, na luta que sustentará, no estadio "Ulrico Mursa", contra o Juventus.

Campeonato profissional de tenis dos EE. UU.

FOREST HILLS, 24 (APP) — Classificou-se para as semi-finais simples do campeonato profissional de tenis dos Estados Unidos Bobby Riggs e Welby van Horn. O primeiro bateu Jimmy Evert por 12|10, 6|3 e 6|2 e o segundo venceu Carl Earn por 6|4 5|6, 6|3 e 6|2.

Nas duplas, tambem se classificou para a semi-final a dupla Don Budge — Frank Kovacs, batendo Jack Cushinghan-Bob Rogers por 7|9, 6|2, 9|7 e 6|4.

Veja a utilidade de um EXAUSTOR Contact

CALOR
CHEIRO DE FRITURAS
FUMAÇA
AR VICIADO
PAREDES ENCARDIDAS
DESCONFORTO

Agora sim, cozinhar é um prazer! A cozinha está sempre limpa, o ar sempre puro e agradável. Trabalha-se sem cansar! Instale na sua cozinha, também, um Exaustor Contact. É fácil de colocar. O preço é baixo e o consumo de energia igual ao de uma pequena lâmpada!

CARVALHO MEIRA S/A
R. Lib. Badaró, 605 - Tel. 3-3114
★
ERNESTO DE CASTRO & Cia. Ltda.
Rua Boa Vista, 10 - Tel. 2-0776

Competem hoje, em São Miguel, os atletas da Segunda Divisão

SUGESTIVO CONFRONTO ENTRE OS PRINCIPAIS CLUBES SUBURBANOS — ARAMAÇÃ E CAMPINEIRO CANDITAM-SE AO TITULO MAXIMO — O NITRO QUIMICA APRESENTARA' BOA EQUIPE

A Federação Paulista de Atletismo, em prosseguimento às suas atividades no corrente ano, promoverá hoje, na pista do Clube de Regatas Nitro Quimica, em São Miguel (ex-Baquirivu'), o Campeonato da 2.a Divisão, um certame que promete se revestir de grande brilhantismo, pois dele participarão os principais clubes que integram este agrupamento do esporte-base paulista.

Volta assim a se movimentar um setor que cerca de três anos ficou à mercê da sua própria sorte, eis que a entidade maxima bandeirante durante esse lapso de tempo não proporcionou aos gremios menores a oportunidade de um confronto entre si, com maiores possibilidades de exito.

Procurando acionar todas as particulas do potencial do atletismo de nossa terra, vem a atual diretoria da F. P. A. de incluir, logo no inicio da temporada, entre as suas atividades, um torneio que irá por frente a frente as principais forças do atletismo secundario, circunstancia que permitirá um exame das condições atuais deste importante agrupamento, precisamente na ocasião em que a entidade paulista procura renovar valores, numa expressiva campanha de recuperação.

Araçaman e Campineiro constituem os principais candidatos ao titulo secundario a ser disputado na tarde de hoje, sendo tambem esperada uma apresentação condigna do Nitro Quimica, de vez que nas fileiras do clube de São Miguel os preparativos têm sido realmente animadores, estabelecendo assim mais um ponto que certamente atrairá as atenções dos aficçoados desta modalidade.

OS DIRIGENTES

A direção tecnica da competição desta tarde contará com o concurso dos seguintes esportistas:

Arbitro Geral — Arlindo Pinto Nunes; diretor geral — Rubens de Souza Aranha; juiz de partidas — Ariovaldo de Almeida; juizes de chegada — Candido Cortez, Artur Vitali., Mario Fiore, Rafael Montinelli, José Centofanti, Mario de Paulo e José Borba; Cronometristas — José Vicente de Oliveira, Michel Cury, Luiz Paes Gomes, Elpidio de Oliveira, Antonio Ferreira, Alberto Piovesan, José Joaquim Fernandes e Jackes Barmack. Juizes de arremessos — Origens Campion, Orlando Deodato, José Centofanti e Albino Nisi. Anotadores — Alberto Saad e Carmine Zocolli. Registradores — Cesar Del Luches e José Ayres Pereira. Medico, dr. Isaac Leno Prujanky. Auxiliar do merico — Mario Fiore. Meteorologista — José Ayres Pereira. Encarregados do material — Luiz dos Santos e Bento Correia de Melo . Anunciadores — J. J. Bataglia e Julio Chacur.

O PROGRAMA

O programa organizado pela Comissão Técnica da F. P. A. está assim distribuido:

Às 13,45 horas — Salto em extensão e arremesso do martelo.

Às 14,15 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; salto em altura e arremeso do peso.

Às 14,30 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

Às 14,45 horas — 1.500 metros rasos — final.

Às 15,00 horas — 110 metros com barreiras — final; salto com vara e arremesso do disco.

Às 15,15 horas — 100 metros rasos — final.

A's 15,30 horas — 400 metros com barreiras — final.

Às 15,45 horas — Revezamento 4x100 metros — final

Às 16,00 horas — 400 metros rasos — semi-finais; salto triplice e arremesso do dardo.

Às 16,15 horas — 5.000 metros rasos — final.

Às 16,45 horas — 400 metros rasos — final.

Às 17,20 horas — Revezamento 4x400 metros — final.

CONCENTRAÇÃO DOS JUIZES

A Federação Paulista de Atletismo previne a todos os colaboradores na direção dos seus torneios oficiais, que hoje, às 12,30 horas, haverá uma concentração no vale do Anhangabaú', baixos do viaduto do Chá, de onde partirá, às 12,45 horas, um onibus especial, que transportará todos os dirigentes até à praça de esportes do Clube de Regatas Nitro Quimica, em São Miguel (ex-Baquirivu'). Os que estiveram impossibilitados de comparecer àquela hora, poderão dirigir diretamente ao local da competição, valendo-se para isso dos onibus de carreira, que partem da praça Clovis Bevilacqua, frente ao Palacio da Justiça.

Destacados «ases» nauticos disputam hoje o «I Circuito de Guarapiranga»

O "handicap" dará possibilidades iguais aos competidores — O certame conta com três provas para lanchas-"tamancos" e aqueplanos — Interessantes demonstrações de "sky" aquatico

Os afeiçoados da motonautica terão hojeá tarde o ensejo de apreciar os mais destacados "ases" nauticos na sensacional disputa do I Circuito do Guarapiranga.

O certame, promovido pelo Yacht Clube Paulista e patrocinado pela Federação Paulista de Vela e Motor, foi organizado na base de um inteligente "handicap", que dará possibilidades iguais aos competidores, muito embora haja diferença de potencia nos respectivos motores.

De acordo com a media horaria alcançada num quilometro lançado, os concorrentes estarão aptos à conquista do posto de honra, entrando como fator de vitoria a pericia, arrojo e segurança dos pilotos na direção dos velozes e possantes barcos de corrida.

Nas provas eliminatorias ontem efetuadas, foram distribuidos aos participantes os "handicap", havendo uma tolerancia de 10% a mais nas medias obtidas, sendo desclassificados o concorrente que ultrapassou o limite prefixado pela comissão técnica do Yacht Clube Paulista.

Nas diversas provas estão inscritos valorosos pilotos, entre os quais se destacam Pierre Verdier, Hans Ravache, Toninho Lara Campos, Eduardo Borba, Wilson Caldeira, Luiz Carlos Lara Campos, Edgar Konch, Paulo Izzo, Julio Thauer, Roberto Richert, Baby Pignatari, Osvaldo Vidigal, Luizito Lara Campos, Sales Oliveira, Aloisio Livramento Barreto, Muller Carioba e Antonio Assunção, que dirigirão rapidas lanchas, "tamancos" e aquaplanos, em emocionantes lutas pelos louros da vitoria.

As corridas serão disputadas na represa velha de Santo Amaro, local de facil acesso ao publico, que ao longo do amplo paredão pode só presenciar todo o transcorrer da competição com comodidade.

AS PROVAS

As provas constantes da competição são as seguintes:

1.a prova — Lanchas com motor de popa superior a 5 HP.

2.a prova — Tamancos com motor de popa superior a 12 HP.

3.a prova — Lanchas com motor de centro, fixo, com força superior a 55 HP.

EXIBIÇÃO DE "SKY" AQUATICO

Findo o certame, serão levadas a efeito exibições de "sky" aquatico, modalidade esportiva que conta com uma pleiade de adeptos que praticam proezas de dificil execução.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

JOGOS FINAIS DA 4.a CLASSE DE HOMENS

Hoje será realizado o jogo de desempate do 2.o grupo do torneio inter-clubes da 4.a classe de homens, entre as turmas do T. C. Paulista e E. C. Pinheiros cada uma com uma derrota. Esse jogo será feito nas quadras da So. Harmonia de Tenis com inicio às 15,00 horas.

O vitorioso será vencedor do grupo e deverá enfrentar, depois, os vencedores dos outros dois grupos.

SOC. HARMONIA DE TENIS vs. E. C. PINHEIROS

Foram campeões do 1.o e 3.o grupo respectivamente o C. A. Paulistano e Soc. Harmonia de Tenis, que tambem irão jogar hoje nas quadras do C. A. Monte Libano. O vencedor estará credenciado para enfrentar o vencedor do outro grupo.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. CAMERINO 2 VS. S. CRISTOVAM F. C. Itaim) 0

Em seu campo, o E. C. Camerino enfrentou os fortes e disciplinados conjuntos do São Cristovam, do Imirim. O clube local colheu merecida vitoria pela contagem de 2 tentos a 0, pontos consignados por intermedio de Neno. O "onze" camerinense alinhou os seguintes jogadores: Vadão, Alfredo e Luiz; Lourivel, Rodolfo e Amilcar; Piriu, Arfinengo, Neno, Vicente e Teixeira. No jogo secundario, tambem venceu o Camerino por 4 a 0.

MEM DE SA' F. C. 2 VS. ESTRELA PARNAIBA 0

Em disputa da taça "José Sorrentino", o Mem de Sá enfrentou o Estrela Parnaiba, na tarde de domingo ultimo, em duas partidas de futebol. Da peleja saiu vencedor o "azulão" pela contagem de 2 pontos a 0. Eis o quadro vencedor: Armandinho, Pedrinho e Chupim; Cuió, Batista e Osiride; Braz, Haroldo, Orlandinho, Luiz e Miguel. Na preliminar o Mem de Sá triunfou por 2 pontos a 1.

ESTRELA DO PARI 3 VS. A. A. CORINTIANS DO BOM RETIRO 3

Visitando o bairro do Bom Retiro, onde foi defrontar-se contra a A. A. Corintians, local, o Estrela do Pari conseguiu merecido empate por 3 tentos frente ao seu forte adversario. Foram marcadores dos tentos, para o Estrela do Pari, Osvaldinho (2) e Chefe. O quadro do Estrela jogou assim formado: Heitor (Nino), Napoleão e Remo; Bola, Pedro e Bruno; Chefe, Chico, Pacheco, Raul e Osvaldinho. Preliminar, 0 a 0.

GENERAL COUTO DE MAGALHÃES F. C. 1 VS. UNIÃO INDIANOPOLIS 0

O General Couto de Magalhães, enfrentando o União Indianopolis, em duas partidas de futebol, colheu apertada vitoria pela contagem minima. Olegario foi o autor do tento do vencedor, que jogou assim formado: Italo, Alegreti e Laurindo; Aldo, Carmo e Dante; Alfredo, Peixe, Rafael, Olegario e Tonico. No encontro dos segundos quadros o General Couto tambem venceu por 3 pontos a 1.

FESTIVAL DO ESTRELA DA SAUDE F. C.

O Estrela da Saude F. C., veterana agremiação do futebol varzeano, inaugurará, hoje, domingo, o seu novo campo gramado, um melhoramento que realmente se apresenta como iniciativa digna dos maiores elogios, pois tornará aquela praça de esportes em condições de comportar qualquer encontro de futebol.

Festejando o acontecimento, o Estrela da Saude F. C. promoverá, alem de outras solenidades, dois interessantes jogos de futebol, de acordo com o seguinte programa:

A's 14,30 horas — E. C. Domingos de Morais vs. S. Cristovão F. C., pela taça "Gustavo Razzo".

A's 15,50 horas Amadores do C. A. Ipiranga vs. Estrela da Saude F C., em disputa da taça "Deputado Pinheiro Junior".

Por 3 a 1 o G. E. C. Fileppo venceu o Nacional da Bela Vista

Mais uma bonita vitoria colheu domingo ultimo o G.E.C. Fileppo, ao defrontar em seu campo o forte conjunto do Nacional F. C. da Bela Virta.

Dos mais equilibrados foi o transcorrer da peleja, tendo agradado à enorme assistencia que compareceu ao Estadio "Serafino Filеppo".

No primeiro periodo de luta, que transcorreu com ataques alternados, terminou com o resultado de 2 a 1 pró Filеppo. No segundo tempo apesar da forte resistencia oposta pelos "nacionalistas" os locais marcaram mais um tento vindo a terminar a peleja com o resultado de 3 a 1, favoravel ao G. E. C. Filеppo.

Os quadros foram os seguintes:

G. E. C. Filеppo: Jurema, Nelson e Gregorio; Alfredo, Osvaldo e Milton; Jaragua, Maneco, Turilo, Nandinho e Vilela.

Nacional F. C.: Lauro; Ivo e Rosario; Pedrinho, Zé do Monte e João Pinto; Baia; Valdo, Carteiro, Caco e Tuca.

Os tentos foram marcados por Nandinho, Jaragua e Vilela, para os vencedores e Baia para os vencidos.

Na partida entre os quadros secundarios registrou-se um empate por 3 tentos.

O "expressinho" que totalizou a sua 14.a partida invita era o seguinte: Ismael; Luiz e Abilio; Lisboa, Euterpe e Artur; Reinaldo, Finisca, Fidelis, Maracaí e Osmar.

NOVA COPACABANA



Local de grande futuro, valorização rápida É sem dúvida a mais linda de tôdas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento, SEM ENTRADA, a longo prazo — prestações mínimas. Lugar previligiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução facil, certa e rápida. Informações diretas com o concessionário de vendas, à rua do Carmo n.º 6 — 4.º andar — Salas 406/7 — Rio — ou no Saco de S. Francisco — Hotel Balneário — Estrada da Cachoeira, n.º 40 — com o SNR. DIAS.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRATIFICAÇÃO DOS SAMPAULINOS — O São Paulo venceu, ontem à tarde, ao Nacional, pela contagem minima. Conquanto não fosse uma vitoria soberba, dada a deficiencia do antagonista, os titulares do tricolor foram gratificados com 400 cruzeiros.

* * *

RETORNARIAM À CONCENTRAÇÃO — Ao que conseguimos apurar, os defensores do São Paulo, após a luta de ontem com a Nacional, retornariam à concentraçao e isso porque, na proxima quarta-feira à tarde, terão dificil compromisso, no Pacaembú, contra o Rapid, de Viena.

* * *

REFORÇOS PARA O PALMEIRAS — Segundo se anuncia nos circulos palmeiristas, amanhã, segunda-feira, o presidente Sandoli Ferruccio embarcará para a Guanabara, a fim de tentar a conquista de dois avantes para o gremio do Parque Antartica.

* * *

DOLÍ CONTRATADO — O arqueiro Dolí, do Flamengo e que defendeu o arco do Palmeiras na ultima refrega com o Rapid, firmou compromisso, anteontem à noite, com o Palmeiras, por duas temporadas.

LUZ FARTA E ABUNDANTE
para fazendas, sítios ou chácaras

O CONJUNTO GERADOR CLIMAX movido a gasolina, fornece, com um minimo de despesa, energia para iluminação e rádio. CLIMAX é prático, limpo e silencioso, podendo ser instalado, sem perigo, em qualquer cômodo. Não obstante o seu pequeno custo, alimenta 12 lâmpadas de 25 velas.

Temos em estoque para 300, 500, 600, 1.000 e 1.500 watts.

climax
Garantido pela Climax Engineering Co., Clinton, Iowa, U.S.A.

VENDAS POR ATACADO E VAREJO
★
Isnard & Cia.
UMA ORGANIZAÇÃO CENTENÁRIA
RUA 24 DE MAIO 70/90
FONE 4-8191 (Ramais) S. PAULO

ANAM • Casa de Amigos

Carreiras equilibradas, hoje, em Cidade Jardim

APENAS ECLAIR E A PARELHA ARDOISE-JOTA TIDOS COMO POSSIVEIS "BARBADAS" — NADA DE CLASSICO OU GRANDE PAREO NO PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Está a prometer inteiro sucesso o festival turfistico desta tarde, em Cidade Jardim. Pelo menos, é desusado o interesse que se nota nos meios turfisticos e o nosso hipodromo apanhará, por certo, uma numerosa assistencia.

O programa das corridas de hoje não tem qualquer atrativo da esfera classica. Contudo, está muito bem formado, embora constituido apenas de carreiras comuns.

O maior interesse da tarde reside na disputa do handicap misto, em milha, para bons ganhadores.

Estão inscritos nessa carreira Jamaican View, Literal, Good Boy, Esbuena, Musicante e Tauá.

A eliminatoria da nova geração forma entre os bons atrativos do programa. Nessa carreira, pela primeira vez no tiro de 1.300 metros e na areia, vão medir forças os "two years" Idilio, Javali, Ardoise, Jota, Bessy e Mazuma.

NOSSOS INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO para as oito carreiras de hoje, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Dehés, A. Castro	55	40
2	Edilio, L. Gonzalez ..	55	50
3	Alvéola, O. Rosa .	53	30
4	Didi, E. Garcia . .	53	20
5	Helvita, M. Carvalho ..	53	25
6	Jaguara, J. P. Souza .	53	30
7	Jaty, S. Godoy . . .	53	40

A prova está mercê de Didi e Helvita, sendo aquela a candidata do retrospecto. Mas a pensionista de Duarte anda muito bem e a ela entregamos o nosso voto. Jaguára não correu mal, ha duas semanas, mas é falsa e rende mais quando menos se espera. Jaty experimentou progressos e na mão do Godoy sempre se deu melhor. Edilio tem trabalhos melhores. Alveola, uma estreante com privados animadores e Dehés retornou de Campinas, onde chegou a ganhar.

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Brejo, n/c.	55	—
2	Idilio, R. Pacheco . .	55	40
3	Javali, O. Reichel . .	55	30
(4	Ardoise, E. Vieira . .	53	16
(5	Jota, O. Rosa	53	16
6	Bessy, L. Lobo . .	53	25
7	Mazuma, J. Carvalho .	53	30

A eliminatoria está sob as ordens da parelha Ardoise-Jota, podendo mesmo vingar a formula da casa. Mas Bessy, que já obteve um segundo, venderá caro o segundo posto. Mazuma acusou progressos e deve agora produzir mais. Idilio não disse ainda ao que veio e Javali, um estreante jeitoso e com privados que dão até para figurar com destaque.

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Flamor, O. Rosa	58	20
2	Flautim, E. Garcia . .	58	50
3	Stone, A. Altran	58	30
4	Ideal, V. Pinheiro F.o	56	25
5	Artilheiro, O. Reichel	54	40
6	Guaraúna, R. Zamudio	54	50
7	V. Bom, E. Silva . .	54	60
8	I. N. Pereira	54	30
9	Rigmach, N. Monteiro	54	25
10	Ela, E. Rosa	52	60
11	Honos, J. Nascimento	52	40
12	Ouropel, S. P. Ribeiro	52	30
13	Feudal, n/c.	46	—

Pareo numeroso, mas sempre sobra alguma coisa provavel. Flamor ganhou tão facilmente ha uma semana, que não deve encontrar dificuldades para repetir. Rigmach, muito fiel no marcador, é grande figura. Diferença da formula — Ideal, que retorna com bons privados e bonito. Stone anda bem e tem obrigação de produzir muito mais do que produziu ha duas semanas. I, outra concorrente que não está correndo o que sabe. Honos, com bons privados, mas falso com ele só. Ouropel, na areia, não portou-se mal. E talvez volte a correr bem. Os demais, só como grandes azares.

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	A. B. C., J. Nascimen.	55	40
2	Estampido, V. Pinh. F.o	55	30
3	Janota, L. Gonzalez .	55	25
4	Resero, M. Sign. . ..	55	40
5	Tapaju', O. Reichel .	55	20
6	Amorosa, Ot. Reichel .	53	25
7	P. de Ofir, J. Carvalho	53	30

Pareo equilibrado. Tapaju', que sem querer nada foi bom segundo, deve ganhar agora, com toda a sua balda. Perola de Ofir subiu de turma, mas anda como nunca e pode não respeitar os novos adversarios. Janota, sempre melhor, e Amorosa, que não tem chegado longe, figuras secundarias do pareo. Estampido esteve em regular descanso e é animador o seu estado. Resero não merece confiança; cada dia corre menos. A.B.C. está em turma algo reforçada.

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Darik, O. Rosa	55,30	
2	Eclair, J. Nascimento	55	18
3	James, L. Gonzalez ..	55	40
4	Exquisita, O. Reichel	53	35
5	Help, R. Pacheco	53	22

O retrospecto fala alto em favor de Eclair, que perdeu uma carreira sem nome para Doll. Help constitui no entanto, adversaria certa e de grande respeito. Darik, embora baleado e um tanto preso, é a diferença certa daquele duo. Exquisita e James subiram de turma. Andam bem, é verdade, mas não é facil ganhar nesta apresentação.

6.o PAREO — Às 15,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Jamaica View, O. Rosa	58	20
2	Literal, R. Zamudio ..	58	40
3	G. Boy, L. Gonzalez	56	50
4	Esbuena, J. Vaz	55	25
5	Musicante, E. Garcia	54	50
(6	Wimpy, N. Pereira ..	54	30
(7	Tauá, J. Nascimento	52	30

Jamaican View parece melhorzinha do que os adversarios. E anda bem e gosta do tiro. Mas Tauá, na areia e favorecido como vai, vai pedir alto preço pelo insucesso. Literal, com muitos quilos, mas é atrevido. Esbuena, uma incognita. Estão preparando uma tacada. E mandaram até buscar o aprendiz Vaz, no Paraná. Não gostamos de Good Boy em razão do tiro e de Musicante porque não passa por uma fase muito feliz. Wimpy reforça a poule de Tauá.

7.o PAREO — Às 16,20 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aladin, J. P. Sousa, a.	55	50
2	Chiclet, R. Urbina ..	55	40
(3	Mineapolis, L. Gonzal.	55	30
(	Bolena, Signoretti, a.	53	30
5	Cleveland, Corrêa, a.	53	60
6	Deriva, O. Reichel ..	53	25
7	Edacelera, J. Nascim.	53	18
8	Helmy, O. Rosa	53	30
9	V. France, E. Garcia	53	50

Edacelera não é nada camarada. Volta e meia joga ao chão o Nascimento. Mas o Zezeco é teimoso. Tambem para montar uma "barbada" desse tamanho... E só segurar para não cair outra vez. Mais dificil a escolha para o segundo posto. Agrada-nos Mineapolis, que levará agora a direção do Mestre. Deriva, grande diferença daquela formula. Aladim não podia ser mais falso, mas se dá bem na mão do aprendiz Sousa. Helmy e Chiclé, para os azaristas, não são de todo mal indicados. Não gostamos nada de Cleveland, Vila Franca e Bolena.

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Malalo, A. Nobrega ..	58	40
2	Flipp, N. C.	56	—
(3	Gladiadora, Gonzalez	56	25
(4	Caviar, R. Zamudio ..	54	25
(5	Iluminura, O. Rosa ..	56	30
(6	Frechal, O. Reichel ..	52	30
7	Lysandro, R. Benites	56	50
8	Horsa, E. Garcia ..	54	40
9	Malmiquer, N. C. ..	54	—
10	Merlen, R. Olguin ..	54	60
11	Vagabond, O. Reichel	54	50
12	C. Prisca, N. Pereira	52	30
13	Hecuba. J. Carvalho ..	50	40
14	Suit, E. Vieira	50	25

Está aqui a maior loteria da tarde. E' mais facil acerta no bicho. Mas, vamos à obrigação. Suit, para vencedor e a parelha Gladiadora-Caviar para o segundo posto. Iluminura, que ganhou aqui, pode repetir. E a sua poule tem ainda o reforço do Frechal, que chegou ali. Chico Prisca, pelo que produziu ha uma semana, não pode ficar desprezado. E ainda não podemos nos esquecer de Horsa, que está bem na turma, e de Malalo, que portou-se bem. Os demais, sim, parecem deslocados no pareo.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Helvita	*Didi*	*Jaguára*
Jota	*Bessy*	*Javali*
Flamour	*Rigmach*	*Ideal*
Tapaju'	*Perola de Ofir*	*Janota*
Eclair	*Help*	*Darik*
Jam. View	*Tauá*	*Literal*
Edacelera	*Mineapolis*	*Deriva*
Suit	*Gladiadora*	*Iluminura*

AS CARREIRAS DE TROTE, HOJE, EM VILA GUILHERME

BONS PAREOS INTEGRAM O PROGRAMA

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, mais um festival de trote.

E' o seguinte o programa dessa reunião:

1.o Pareo — Premio "Guarani" — 13,30 horas — 2.550 mts.

Mts.
1 GRINGO, J. Ambrosio .... —
(2 GAROTA, A. Carbonari .. —
2)
(3 MACACO, C. Scafuro 40
(4 NEGRITA, A. Carpinelli .. —
3)
(5 BONECO, S. Mendonça .... —
(6 CRUZEIRO, A. Boccia ... —
4)
(7 LAGUNA, J. Adão .... —

2.o Pareo — Premio "Carioca" — A's 14,00 horas — 2.550 mts.

Mts.
1 JA' VOU, Mendonça ..... —
2 LAST CHANCE, P. Santoni 20
(3 GRILO, J. Adão .... —
3)
(4 GUARANÍ II, A. Oliveira . 40
(5 NERO, A. Giannoni 20
4)
(6 CAPIVARA, J. Belfiore .. 40

3.o Pareo — Premio "Coati" — A's 14,30 horas — 2.550 mts.

Mts.
1 RAGGIO, A. Giannoni 20
2 PRINCESA, A. Carpinelli . —
3 PRIMAVERA, J. Adão 40
(4 CAMARURU', J. Ambrosio . 60
4)
(5 JOIA, A. Ambrosio .... —

4.o Pareo — Premio "Vera" — A's 15,00 horas — 2.550 metros.

Mts.
1 RUBI, H. Eboli .... —
2 TARZAN, S. Maximino ... 40
3 BRASILEIRA, A. Ambrosio —
(4 PINGAÇO, P. Santoni .... —
4)
(5 CARIOCA, J. Adão 60

5.o Pareo — Premio "Martin" às 15,30 horas — 2.550 mts.

Mts
1 FREDDY, J. M. dos Anjos 40
2 SONHADOR, A. Carpinelli 40
3 SLEEPY-SISTER, A. Fusco 20
(4 CONFORME, A. Giannoni —
4)
(5 FA PRESTO, V. Papaleo . 40

6.o Pareo — Premio "Joni" — A's 16,00 horas — 2.550 metros.

Mts.
(1 FESTIN, S. Maximino .... —
1)
(2 MARAGATA, J. Manzone . 2.a l.
(3 FURÃ, A. Carpinelli 20
2)
(" CHIQUITO, J. Carpinelli . 40
(4 CHICHARRÃO, J. Belfiore 20
3)
(5 INHANDU', G. Hermann . —
(6 ECCO, A. D. Pinto ...... 2.a l.
4)7 TANGO, E. Alves . ..... —
(8 PROMESSA, A. Giannoni . —

7.o Pareo — Premio "Freddy" — A's 16,30 horas — 2.550 mts.

Mts.
1 NINA, J. Belfiore 20
2 FULGENCIO, L. Macarini . 20
(3 GUARANÍ, A. Oliveira .... —
3)
(4 FACON, A. D. Pinto .... —
(5 DREAMBOY, A. Del Moro 20
4)
(6 VERA, A. Giannoni 40

"Acumulada"

A Casa das Apostas é uma facilidade para quando V. não puder ir ao prado. Mas o ideal mesmo é assistir as corridas. São sempre sensacionais as tardes turfisticas em Cidade Jardim.

É simples o processo da "acumulada". Escolha dois ou mais cavalos nos páreos que entender. O rateio do 1.°, se êste vencer, vai para as patas do 2.°. O do 2.°, multiplicado pelo 1.°, cai em cima do 3.°. E a multiplicação continua pelo número de carreiras que V. tiver escolhido — indo para o seu bôlso o produto final. O que V. tem a fazer é extremamente simples: basta acertar...

Casa das Apostas

LADEIRA PÔRTO GERAL, 24 (SALÃO TÉRREO)

SEUS AMIGOS TAMBÉM GOSTARÃO DO HIPÓDROMO

Fenam - Casa de Amigos 34.003

CR$ 300,00

Compramos e pagamos até Cr$ 300,00 por ternos usados de homens. Compramos tambem, MAQUINAS DE COSTURA usadas, em qualquer estado de conservação. Pagamos os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.

TELEFONE: 6-2287

Rua da Conceição, 673 — Proximo a Estação da Luz

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das corridas de ontem, na Gavea

RIO, 25 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de hoje, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Cabo Frio; 2.o Vicentino. Rateios: vencedor, Cr$ 18,00; dupla (14) Cr$ 17,00. Não houve places.

2.o PAREO — 1.000 METROS

1.o June; 2.o Poranga; 3.o Alcalina. Rateios: vencedor, Cr$ 20,00; dupla (23) Cr$ 25,00. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 23,00.

3.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Egle; 2.o Draga; 3.o Ramá. Rateios: vencedor, Cr$ 480,00; dupla (23) Cr$ 95,00. Placés: Cr$ 114,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 54,00.

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Velho Rico; 2.o, Carlos Magno; 3.o Justo. Rateios: vencedor, Cr$ 36,00; dupla (12) Cr$ 27,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 25,00.

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Donne Amie; 2.o Argeliana; 3.o, Chachim. Rateios: vencedor, Cr$ .... 16,00; dupla (12), Cr$ 17,00. Placés: Cr$ 10,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00.

6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Denbiru; 2.o Colombina; 3.o Nedda. Rateios: Vencedor, Cr$ 46,00; dupla (11), Cr$ 67,00. Placés: Cr$ 23,00, Cr$ 71,00 e Cr$ 37,00. Não correram Pampeiro, Sallim e Tribunal.

7.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Lorca; 2.o Inca; 3.o Never Looses. Rateios: Vencedor, Cr$ 314,00; dupla (23) Cr$ 37,00. Placés: Cr$ 48,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 33,00. Não correram Birigui, Epilogo, Piauí, Ilustre e Trimonte.

8.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Imaginada; 2.o Laturno. Rateios: vencedor, Cr$ 110,00; dupla (34) Cr$ 164,00. Placê: Cr$ 60,00 e Cr$ 53,00. Não correram: Abdin, Careful e Rumoroso.

CASA LOTERICA

(LOTERIAS)

Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à

RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

Manguarí a um passo da "Triplice Corôa"

O filho de King Salmon é o grande favorito, mas os três quilometros conspiram contra suas pretensões — Jabutí e Hiron, grandes adversarios — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias já combinadas — Varias

RIO, 25 ("Correio") — Será decidida amanhã a "Triplice Coroa Brasileira". Manguari, como se sabe, é o candidato ao honroso titulo, pois foi o ganhador das duas anteriores provas do famoso trio.

A disputa do Grande Premio "Distrito Federal", que outro não é senão a derradeira prova da "Coroa", deve agradar em cheio. Manguari, o candidato, levará nas patas a preferencia da "catedra", mas o tiro não favorece agora o filho de King Salmon. De fato, os 3 quilometros parecem contrariar as pretensões do defensor das cores do Euvaldo Lodi e favorecer, por outro lado, o Jabuti, sempre grande adversario.

Outra grande prova do festival de amanhã é o premio "Miss Brasil", handicap final, para animais de qualquer país, no tiro de 1.800 metros.

Com a disputa dessa prova, o Jockey Club prestará a sua homenagem às concorrentes ao concurso ora realizado para a escolha de representante do nosso país no certame mundial.

NOSSOS INFORMES

Os leitores encontrarão, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as corridas de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.o pareo — 1.400 metros

Camacho, que se tem portado a contento, manda no pareo. A dupla deve ser procurada entre Aldean e Flim, parecendo aquele com maiores possibilidades.

2.o pareo — 1.000 metros

Mirapiara ligeira como é, não deve perder. Nevasca e Cyclamen, forças secundarias do pareo. Jutlandia é corredora e, no tiro, reune boas possibilidades.

3.o pareo — 1.400 metros

Pareo dificil. Gostamos de Batel, que logrou um bom segundo em sua ultima apresentação. Ariel e Testa de Ferro, que gosta da grama, vão decidir entre si o segundo posto.

4.o pareo — 1.300 metros

No tiro e na grama, vai ganhar Hastaluego. Jéca reaparece com bons exercicios e constitui grande figura do pareo. Marfim e Polin podem aparecer no final.

5.o pareo — 3.000 metros

Manguari é o candidato ao titulo, mas não vai ganhar facilmente. Jabuti, em razão do tiro de grande folego, parece reunir maiores credenciais. A diferença da formula favorita, ao contrario do que pensam os cariocas, é Hiron, que se abalou a vir de Cidade Jardim. E' especialista na distancia esse paulista.

6.o pareo — 1.000 metros

Pareo cheio e nada facil. Atrevido, candidato do retrospeto e Maná, a despeito de sua feia atuação, parecem as maiores figuras do pareo. Jonjoca e Egito estão bem situados no pareo.

7.o pareo — 1.300 metros

Malandro, muito fiel no marcador tem agora ares de "barbada". Segundito e Haramun, grandes concorrentes à vitoria. Não devem ficar despresados Perito e Abdin.

8.o pareo — 1.800 metros

Nimrod não deve perder para estes adversarios. Mas terá em Carnavalesca e Tiroleza duas adversarias de alto preço. Magali anda bem e vai leve. Maestro reaparece com bons exercicios.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de amanhã, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 13,10 horas.

Quilos
(1 Camacho, L. Rigoni 58
1(
(2 Disca, C. Moreno 56
(3 Flim, J. Tinoco 50
2(
(4 Parker, n/correrá 54
(5 Hipias, J. Martins 56
3(6 Jeira, M. Cataldi 48
(7 Farra, XX 56
(8 Champagne, R. Latorre ... 52
4(9 Sallin, A. Aleixo 50
(10 Aldean, E. Gonçalves 56

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,40 horas.

Quilos
1 Mirapiara, A. Araujo 54
2 Jutlandia, L. Rigoni 54
(3 Nevasca, I. Sousa 54
3(
(4 Nuvem, L. Maszaros 54
(5 Cyclamen, P. Vaz 54
4(
(6 Cajaiba, n/correrá 54

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,10 horas.

Quilos
(1 Lingote, A. Ribas 56
1(" Libio, A Araujo 56
(2 Polidor, D. Ferreira 56
(3 Amir, n/correrá 56
(4 Jaina, G. Costa 54
2(
(5 Night Club, n/correrá 56
(6 Sunshine, B. Ribeiro 54
(7 Batel, P. Coelho 56
(8 Ariel, L. Rigoni 56
3(
(9 El Alamein, n/correrá 52
(10 Jandaya, n/correrá 54
(11 Jamari, R. Latorre 52
(" Testa de Ferro, J. Portilho. 56
4(
(12 Seu Aniceto, J. Graça ... 56
(" Caravana, C. Moreno ... 50

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,40 horas.

Quilos
(1 Hastaluego, J. Mesquita .. 55
1(" Edunio, R. Latorre 55
(2 Tahia, S. Batista 53
(3 Marfim, L. Rigoni 57
2(4 Jacarandá-assú, Meszaros 55
(5 Winning Post, A. Araujo . 55
(6 Jéca, O. Ulloa 55
3(7 Assombro, d/correr 55
(8 Jabotiá, N. Mota 53
(9 Polin, D. Ferreira 55
4(10 Zodiaco, S. Ferreira 55
(" Omar, E. Castillo 57

5.o PAREO — Grande Premio "Distrito Federal" (Clássico) — (3.a prova da Triplice-Corôa) — 3.000 metros — Às 15,15 horas — Cr$ 300.000,00.

Quilos
1 Manguari, L. Rigoni 55
(2 Egeu, E. Castillo 55
2(
(3 Rio Verde, R. Latorre ... 55
(4 Lucifer, P. Irigoyen 55
3(
(5 Hiron, P. Vaz 55
(6 Jabuti, O. Ulloa 55
4(
(" Jamary, L. Leighton 55

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,50 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Cati, A. Barbosa 53
(" Ratnak, A. Nery 55
1(
(2 Jaguarão, J. Mesquita ... 55
(3 Aviador, XX 55
(4 Bororé, n/correrá 55
(5 Egito, E. Castillo 55
2(6 Rio Bonito, J. Morgado .. 55
(7 Jonjóca, J. Portilho 55
(" Astral, Greme Jr. 55
(8 Muzuzo, G. Costa 55
(" Alado, XX 55
2(9 Maná, L. Leighton 55
(10 Jocker, L. Meszaros 55
(11 Carinhoso, I. Sousa 55
(12 Icatú, D. Ferreira 55
(13 Baturité, P. Coelho 55
4(14 Atrevido, A. Araujo 55
(15 Bombo, J. Vitorino 55
(" Angelus, E. Gonçalves ... 55

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 16,20 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Haramun, J. Mesquita ... 54
(" Porungo, P. Fernandes .. 61
1(
(2 Galhardo, n/correrá 48
(3 Abdin, L. Rigoni 57
(4 Pepito, R. Latorre 51
(5 Heremon, O. Thomas 60
2(
(6 Fandango, A. Barbosa 56
(7 Arakreon, XX 57
(8 Segundito, B. Ribeiro 58
(9 Guaranysinho, D. Ferreira 56
3(
(10 Jacomi, n/correrá 50
(" Royal Kiss, J. Vitorino .. 48
(11 Sassado, P. Tavares 52
(" Purão, n/correrá 52

(Continua na 4.a página).

Uma pagina da historia...





HOJE, SOB ÊSTE MESMO EMBLÊMA, AS AERONAVES DA SUA "PIONEIRA" CRUZAM OS CÉUS, NUMA AFIRMAÇÃO DE EFICIÊNCIA E PROGRESSO, QUE O TEMPO CONSOLIDOU.

Serviços Aéreos
VARIG

Rua Barão de Itapetininga, 46 — Telefones: PASSAGENS: 6-4876
PRODUÇÃO: 6-3182 — ENCOMENDAS: 6-5688

Manguarí a um passo

(Conclusão da 3.a página).

4(12 Pablo, J. Portilho 54
(13 Malandro, I. Pinheiro ... 50
(" Hyperbole, J. Araujo 48

8.o PAREO — Premio "Miss Brasil" — Às 17 horas — 1.800 metros — ("Handicap") — Cr$ 40.000,00 — ("Betting").

Quilos
(1 Carnavalesca, J. Mesquita 51
1(
(" Magali, P. Coelho 48
(2 Nimrod, E. Castillo 57
2(
(3 Defiant, G. Greme Jr. .. 53
(4 Don José, O. Ulloa 57
3(
(5 Maestro, L. Rigoni 55

HIPODROMO DE UVARANAS

AS CORRIDAS DE HOJE EM PONTA GROSSA

PONTA GROSSA, 25 ("Correio") — E' o seguinte o programa das corridas de amanhã, à tarde, no hipodromo de Uvaranas:

1.o PAREO — A's 13,30 horas — 1.200 metros — Dotações: Cr$ 700,00 e Cr$ 540,00.
1 — Biriba, J. Loezer 37
2 — Atletico, Melo 53
3 — America, Alceu 50
4 — Casta, Tirolli 54
5 — Ouro Negro Eurico 52
6 — Sereno, Barbosa 50

(6 Rumoroso, n|correrá 50
4(7 Tirolesa, R. Latorre 58
(" Nero, n|correrá 56

2.O PAREO — A's 14.05 horas — 1.100 metros — Dotações: Cr$ .... 3.300,00 e Cr$ 660,00.
1 — Campineiro, Amadeu .. 54
2 — Guarujá, J. Vaz 53
3 — Surpresa, Tirolli 51
4 — Itapira, Nivo 55
5 — Standard, Ivo 50
6 — Trocado, Machado 53

3.o PAREO — A's 14.40 horas — 1.40 metros — Dotações: Cr$ 3.500,00 e Cr$ 700,00.
1 — Pequenho, Aristides 58
2 — Condessa, Tirolli 50
3 — D. Black Mary, Nivo .. 58
4 — Franciscano, Machado .. 50
5 — Piraí, Amadeu 55
6 — Gata Negra, Leonardo .. 52

4.o PAREO — A's 15,15 horas — 1.100 metros — Dotações: Cr$ 15.000,00 e Cr$ 3.000,00 — Classico "Manuel Ribas" — Para animais puro-sangue, de 2 anos.
1 — Honesta, Coelho 52
2 — Basofia, Tiroli 50
3 — Pumador, Nivo 52
4 — Guarairacá, Leonardo .. 52

5.o PAREO — A's 15.50 horas — 1.000 metros — Dotações: Cr$ 2.300,00 e Cr$ 460,00.
1 — Lontra, Coelho 50
2 — Astro, Nivo 50
3 — El Guapo, P. Loezer .. 51
4 — Federal, Leonardo 50
5 — Luminar, J. Vaz 58
6 — Democrata, Tirolli 55
7 — Betty, Machado 50
8 — Rancho Alegre, P. Copla 50
9 — Gilda, Aristides 55
10 — Havana, Barbosa 50

6.o PAREO — A's 16,25 horas — 1.100 metros — Dotações: Cr$ 2.500,00 e Cr$ 500,00.
1 — Cacatu', J. Vaz 55
2 — Dardo, Mendes 55
3 — Sarong, Machado 50
4 — Desconhecido, Leonardo . 51
5 — Odalisca, Tirolli 52
6 — Jacemar, Alceu 50
7 — Rolando, Nivo 52
8 — Taquari, Alfredo 52
9 — Quelinda, F. Copla 52
10 — Republica, Eurico 50

7.o PAREO — A's 17 horas — 1.200 metros — Dotações: Cr$ 3.000,00 e Cr$ 600,00.
1 — Baiadera, F. Loezer 50
2 — Guará, Coelho 54
3 — Argentina, Mello 50
4 — Imperio, Aristides 57
5 — Monginho, Nivo 53
6 — Xodó, Machado 50
7 — Negrinha, Eurico 50

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Camacho	*Aldean*	*Flim*
Mirapiara	*Nevasca*	*Cyclamen*
Batel	*Ariel*	*Testa de Ferro*
Hastaluego	*Jéca*	*Marfim*
Jabuti	*Manguari*	*Hiron*
Atrevido	*Maná*	*Jonjoca*
Malandro	*Segundito*	*Haramun*
Nimrod	*Carnavalesca*	*Tirolesa*

Examine detalhadamente antes de fazer sua compra!

Os móveis "Flor", em Fibrax, Cana da India ou Vime, resistem a qualquer análise: de beleza, confôrto, durabilidade, qualidade e preço.



Modelo 1163 Em legítimo Fibrax (Patenteado) Cada peça - Cr.$750,00.

★ Móveis finos. Tipo popular dêsde Cr. $ 126,00

De legítimo Fibrax, dêsde Cr.$ 156,00 ★

Carrinho "Primor" Cr.$ ... POPULAR dêsde $ 312,00



Cadeirinha "Marreco" $ 624,00 POPULAR dêsde $ 104,00



Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

CASA Flor

Varejo anexo à fábrica

SÃO PAULO - PR. DOS ESPORTES, 104 - FONE 4-6252
RIO DE JANEIRO - PR. TIRADENTES, 50 - FONE ... 33

"Aprontos" de 6.a-feira

A neblina prejudicou, na manhã de 6.a feira, o registro dos aprontos. Contudo, foram anotados os seguintes exercicios, tods produzidos em pista de areia leve:

Didi (E. Garica) 700 mts. em 48", suave.
Idilio (R. Pacheco) 600 mts. em 39";
Ardoise (E. Vieira) 700 mts. em 45" 2|5;
Jota (O. Rosa) 600 mts. em 36";
Mazuma (J. Carvalho) 600 mts. em 38";
Guaraúna (R. Zamudio) 700 mts. em 46;
Estampido (V. Pinheiro F.o) 700 em 47";
James (L. Gonzalez) 800 mts. em 52";
Esbuena (J. Vaz) 800 mts. em 51" 2|5;
Tauá (J. Nascimento) 1.000 mts. em 66" 2|5.
Educelera (J. Nascimento) 700 mts. em 45";
Iluminura (O. Rosa) 700 mts. em 45";
Literal (R. Zamudio) e A. B. C. (J. Nascimento) 800 mts. em 52, juntos;
Tapaju' (O. Reichel) 800 mts. em 52";

York ganhou bem o «handicap» principal das corridas de ontem

NADA FAVORAVEL À "CATEDRA" A REUNIÃO — NÃO CHEROU BEM O PAREO DE APRENDIZES, MESMO COM AS PROVIDENCIAS DO ORGÃO TECNICO — APENAS TRÊS FAVORITOS GANHADORES — YORK, AMBICION E KAKI — FORRAGEL, CABALISTA, CAAIMBELLA E JUBILOSO OS DEMAIS GANHADORES — OUTRAS NOTAS

A "catedra" levou um "banho" tremendo, ontem, em Cidade Jardim. Dos grandes favoritos, apenas York, Ambicion e Kaki corresponderam inteiramente; Anora salvou placé e os demais Feudal, Investida e Farol ainda estão correndo.

York ganhou bem o principal pareo — o handicap dos estrangeiros, em 1.400 metros, dando de si boa recomendação.

GRANDE "BANHO" DE FEUDAL

Falava-se muito do pareo. A verdade é que a Comissão de Corridas agiu, fazendo duas substituições de pilotos. Deu a Forragel a direção de Lucca e a Feudal a montaria de Signoretti. Mas... A carreira não cheirou bem nem assim.

Feudal, destacado favorito, correu muito menos do que se podia esperar e passou pelo disco colhendo os bonés. O publico não gostou nada da brincadeira.

A prova foi movimentada e, no final, Florian, Forragel e Casiotauro apresentaram-se para a vitoria.

O "olho mecanico" acusou vantagem a favor de Forragel e Casiotauro ficou com o segundo lugar, precedendo o tordilho Florian.

OUTRO "BANHO" EM REGRA

A "catedra" não se salvou nem nesta segunda tentativa. Investida e Mirasol portaram melhor do que Feudal, mas tambem não salvaram nem mesmo placé.

Cabalista atropelou por fora e logrou a vitoria, aparecendo, tambem, nos ultimos instantes, o estreante Irak, para pagar o segundo placé. Dryade, que correu com mais juizo, ficou em terceiro.

OUTRA VEZ RODOU A PREFERENCIA DA "CATEDRA"

Decididamente, a "catedra" estava num dia dos mais amargos. O Farol que contou com toda a preferencia do apostadores, ainda está correndo.

Caaimbela, que acusou grandes progressos, correu muito mais do que se podia esperar e ganhou o pareo, contendo bem a carga final de Pirata, que andou às tontas em todo o percurso.

AFINAL, UM FAVORITO GANHADOR

Ambicion vendeu algumas poules a mais do que Cambi. E a "catedra", felizmente, viu vitoriosa a sua preferencia.

Ambicion, bem conduzida pelo mestre, levou a melhor e Cambi pagou o segundo placé.

A partida, digna de um circo.

OUTRA BRINCADEIRA DE MAU GOSTO CONTRA A "CATEDRA"

Anora, a favorita, correu bem, salvando placé. O terceiro, é verdade, mas sempre chegou no marcador.

Jubiloso, quase de ponta a ponta construiu a sua vitoria, agora que foi grandemente desprezado pelos apostadores.

Cadete Eugenio, no final, roubou a Anora, o segundo lugar.

YORK, A "BARBADA", CORRESPONDEU

Para contrabalançar, a "barbada" da tarde — o York — correspondeu. Ganhou bem esse platino, quase de extremo a extremo e sem dar o menor susto.

Pelele, calmamente dirigido por Gonzalez, chegou em bom segundo.

KAKI GANHOU O ULTIMO PAREO

A "catedra", cansada de ver cair por terra o retrospecto, deu o seu voto a Kaki, que reaparecia. E o pilotado de Olavo saiu-se bem. Ganhou não muito facilmente, mas ganhou.

Lundum correu muito e chegou segundo, precedendo Boabdil, que pagou o terceiro placé.

O falado Jaguaribe ainda está correndo.

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Forragel, 58 ks., A. Lucca; 2.o Casiotauro, 51 ks., J. P. Gonçalves; 3.o Florian, 56 ks., J. Leite; 4.o Piazote, 54 ks., M. Nappo; 5.o Outubrino, 50 ks., A. Françoso; 6.o Cilcha, 52 ks., A. Magalhães; 7.o Beatriz, 51 ks., S. P. Ribeiro; 8.o Astro, 49 ks., J. Alves; 9.o Feudal, 54 ks., M. Signoretti. Tempo: 101". Rateios: Vencedor, Cr$ 80,00. Placês: Cr$ 30,00, Cr$ 50,00 e Cr$ 190,00. Movimento: Cr$ 531.620,00. Tratador: C. Arthur. Criador: Governo do Estado de S. Paulo. Proprietario: Thomaz de Napoli.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Bury e Mita.

QUANTO PAGARIAM...

2	Florian	651,00	6	Outubrino	40,00
3	Feudal	22,00	7	Beatriz	68,00
4	Piazote	503,00	8	Casiotauro	145,00
5	Cilcha	95,00	9	Astro	130,00

Ganhou ali o Forragel, que á ultima hora teve a montaria de Lucca. Casiotauro em segundo e Florian no 3.o placé.



—:o:—

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Cabalista, 56 ks., O. Rosa; 2.o Irak, 56 ks., R. Olguin; 3.o Dryade, 54 1|2 ks., R. Benitez; 4.o Mirasol, 56 ks., Ot. Reichel; 5.o Andariego, 56 ks., O. Reichel; 6.o Investida, 54 ks., P. Vaz; 7.o Discada, 54 ks., R. Zamudio; 8.o Polvorim, 56 ks., A. Tucilo. Tempo: 99" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 112,00. Placés: Cr$ 27,00, Cr$ 31,00 e Cr$ 37,00. Movimento: Cr$ 696.120,00. Tratador: J. Isla. Criador: Haras Santa Terezinha. Proprietario: Stud Santa Terezinha.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de El Muneco ou Sultan e Kica.

QUANTO PAGARIAM...

1	Andariego	120,00	6	Discada	64,00
3	Irak	74,00	7	Dryade	153,00
4	Mirassol	37,00	8	Investida	23,00
5	Polvorim	680,00			

No final, Cabalista levou a melhor. Irak atropelou e ficou em segundo, com Dryade em terceiro.



—:o:—

3.o PAREO — 1.400 METROS

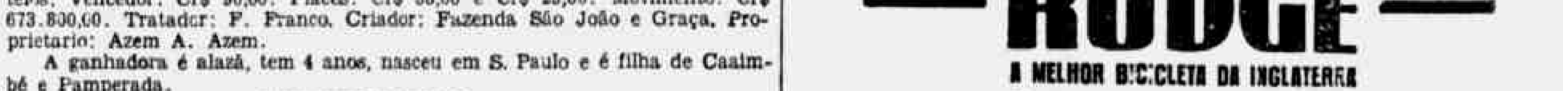
1.o Caaimbella, 58 ks., R. Zamudio; 2.o Pirata, 55 ks., J. Carvalho; 3.o Farol, 58 ks., L. Gonzalez; 4.o Hebreu, 56 ks., R. Olguin; 5.o Divisa Ouro, 52 ks., M. Signoretti; 6.o Jacuhi, 56 ks., O. Rosa. Tempo: 90". Rateios: Vencedor: Cr$ 90,00. Placés: Cr$ 38,00 e Cr$ 23,00. Movimento: Cr$ 673.800,00. Tratador: F. Franco. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario: Azem A. Azem.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Caaimbé e Pamperada.

QUANTO PAGARIAM...

2	Farol	31,00	5	Divisa Ouro	80,00
3	Hebreu	61,00	6	Pirata	38,00
4	Jacuhi	36,00			

Caaimbela ganhou sem dar susto. E Pirata pagou o 2.o placé, embora mal corrido.



—:o:—

4.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Ambicion, 55 ks., L. Gonzalez; 2.o Cambi, 56 ks., R. Zamudio; 3.o Al Arussa, 50 ks., A. Nappo; 4.o Inquieto, 56 ks., R. Olguin; 5.o Siroco, 52 1|2 ks., O. Rosa; 6.o Cortezã, 51 ks., N. Pereira; 7.o Theira, 51 ks., R. Corrêa. Tempo: 117". Rateios: Vencedor, Cr$ 33,00. Placés: Cr$ 23,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 676.460,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras Riachuelo S|A. Proprietario: Haras Patente.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Zurrun e Gold Fly.

QUANTO PAGARIAM...

1	Cambi	33,00	5	Siroco	77,00
2	Inquieto	51,00	6	Al-Arussa	215,00
4	Theira	44,00	7	Cortezã	186,00

Facil a vitoria de Ambicion. Cambi pagou o segundo placé.



—:o:—

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Jubiloso, 53 ks., J. P. Souza; 2.o Cadete Eugenio, 56 ks., A. Altran; 3.o Anora, 54 ks., J. Nascimento; 4.o Astuciosa, 54 ks., O. Reichel; 5.o Groselha, 54 ks., E. Silva; 6.o Miss Good, 54 ks., P. Vaz; 7.o Caboclo, 56 ks., O. Santos; 8.o Isis, 54 1|2 ks., R. Benitez; 9.o Onze, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 10.o Pressuroso, 53 ks., A. Lucca. Tempo: 99" 1|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 144,00. Placés: Cr$ 34,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 736.990,00. Tratador: P. Borroni. Proprietario: Manuel Olimpio Romeiro.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Eloson e La Matrera.

QUANTO PAGARIAM...

1	Caboclo	144,00	7	Astuciosa	118,00
2	Cadete Eugenio	53,00	8	Groselha	97,00
4	Onze	45,00	9	Isis	184,00
5	Pressuroso	293,00	10	Miss Good	80,00
6	Anora	33,00			

Resistiu sempre o Jubiloso e levou a melhor. Anora esmoreceu nos ultimos metros e Cadete Eugenio pagou o segundo placé.

—:o:—

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o York, 54 ks., P. Vaz; 2.o Pelele, 56 ks., L. Gonzalez; 3.o Payette, 58 ks., J. Nascimento; 4.o Legendary Maid, 58 ks., O. Reichel; 5.o Pacará, 51 ks., R. Corrêa; 6.o Alaska, 56 ks., J. Vaz; 7.o Lindsay, 53 ks., A. Lucca. Tempo: 89" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 606.640,00. Tratador: W. P. Mendes. Proprietario: Feres Bechara & Geraldo Bacellar.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu na Argentina e é filho de Fox Cub e Yoyo Girl.

QUANTO PAGARIAM...

1	Legendary Maid	56,00	4	Lindsay	222,00
2	Payette	95,00	5	Pelele	30,00
3	Alaska	95,00	6	Pacará	104,00

Não deu susto o York, que ganhou muito facil. Pelele em segundo, longe.



—:o:—

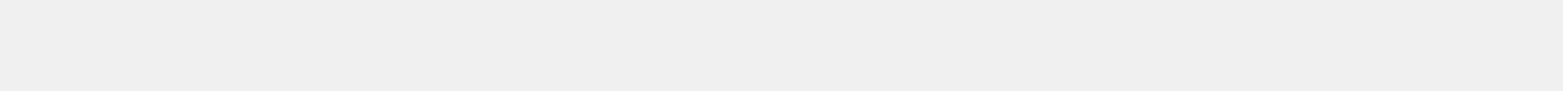
7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Kaki, 55 ks., O. Rosa; 2.o Lundum, 55 ks., J. Carvalho; 3.o Abdil, 55 ks., E. Vieira; 4.o Eros, 55 ks., A. Altran; 5.o Jaguaribe, 55 ks., L. Gonzalez; 6.o Moço Rico, 52 1|2 ks., A. Lucca; 7.o Dalmacia, 53 ks., N. Pereira; 8.o Dona Lua, 53 ks., P. Vaz; 9.o Douradinho, 55 ks., V. Pinheiro F.o. Tempo: 92" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 33,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 737.050,00. Tratador: A. Piotto. Criador: Haras Floresta. Proprietario: Raul F. Santos.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Timely e Maid Marian.

QUANTO PAGARIAM...

1	Boabdil	59,00	7	Lundum	48,00
2-3	Dour.-Dalmacia	178,00	8	Moço Rico	89,00
4	Eros	97,00	9	Dona Lua	74,00
5	Jaguaribe	58,00			



—:o:—

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	658.680,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS	Cr$	361.250,00
MOVIMENTO DOS FORTÕES	Cr$	17.950,00

Raia de areia leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 32 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um Cr$ 607,60.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo-lhe Cr$ 32.855,00.

BETTING SIMPLES — 15 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.184,30.

BETTING DUPLO — 31 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 7.278,50.

G. P. "PARIS", HOJE, EM LONGCHAMPS

Amour Drake o grande favorito do famoso classico francês — Outras notas

PARIS, 25 (AFP) — A grande semana turfistica da França terminará em Paris no Hipodromo de Longchamps, com a importante prova reservada a potros e poldras de tres anos, isto é, o Grande premio "Paris", que constitui o ponto culminante da seleção de parelheiros realizada durante toda a primovera. Instituida em 1863 pelo duque de Morny, essa prova foi dotada então com o premio de 50.000 francos. Amanhã, seu vencedor receberá, porem, 5 milhões de francos. Aberta aos cavalos estrangeiros, a prova foi ganha varias vezes por concorrentes italianos e ingleses e será disputada este ano por 25 cavalos, todos das "coudelarias" francesas. O favorito é o famoso Amour Drake, que ainda ha pouco se colocou em segundo no "Derby de Epson" e cujo proprietario, Leon Volterra, turfisto e homem de teatro, faleceu logo após o classico pareo britanico.

O pareo será corrido em 3.000 metros. O recorde dessa prova é de 3 minutos, 10 segundos e 3|10, marcado há varios anos por Take Typ e jámais igualado. No ano passado, o vencedor do Grande Premio de Paris foi My Love.

RUDGE

A MELHOR BICICLETA DA INGLATERRA
Famosa há 80 anos

RUDGE

PROCURE ESTA MARCA

Todos os técnicos em ciclismo concordam que a marca registrada Rudge representa o mais alto padrão no mundo de resistência, qualidade, mão-de-obra e acabamento.

INSISTA NO ORIGINAL E LEGITIMO CÂMBIO STURMEY-ARCHER DE 3 OU 4 VELOCIDADES

Um produto de Raleigh Industries Limited, Nottingham, Inglaterra.
DISTRIBUIDORES
INDÚSTRIAS ELÉTRICAS E MÚSICAIS
FÁBRICA ODEON S. A.
Rua João Alfredo, 50 — Rio de Janeiro

Rg.E.44A

um bom conselho...

Elixir Estomacal
SAIZ DE CARLOS
Estomago-Intestinos

MOSAICOS DE VIDRO

Não, Coração Solitario, hoje não ha lugar para os corações solitarios. Todos os corações se unem, comungam na mesma festa de grande familia que se reune para comemorar a magna data domestica. E' a familia da imprensa paulista. E' a festa do mais velho da casa — perdão, do menos jovem. O quase centenario aniversariante descobriu a Agua de Juventa do entusiasmo e enfrenta rijamente a passagem dos anos. E ri um riso de moço, em cujas veias ainda saltitam todas as ilusões da adolescencia.

No dia de hoje, em 1854, sem manchetes, sem pregões de jornaleiro — que dessas coisas não existiam na pacata e imperial Paulicéia — nascia mais uma criança. Glorioso e acidentado destino lhe estava reservado! Acompanhou ainda menino, a guerra do Paraguai; incentivou o ciclo de penetração, ferroviaria, implantou a Republica. A sombra do seu solar se agigantaram os maiores vultos da nossa historia contemporanea. E já a caminho dos cem anos, sustentou com o mesmo vigor as mais rudes batalhas de nossos dias: a redemocratização de 1933, a redemocratização de 1945. Temos ou não motivos para estarmos jubilosos, nesta hora em que jornalistas e povo se confraternizam para dar um imenso, altissono "pique-pique" ao combatente dos cem combates?

Sim, Coração Solitario — nossa leitora desconhecida e amavel — hoje a sua solidão não terá motivo de ser. Entre na roda conosco e grite, Coração Acompanhado, o mesmo grito de sinceridade e de contentamento: "Rumo aos cem anos, rumo aos duzentos anos, sempre jovem "Correio Paulistano"!

VIRGILIO DE SA' PEREIRA — No dia em que o "Correio Paulistano" festejava o seu 17.o aniversario — a 26 de julho de 1871 — nascia em Barreiros, Estado de Pernambuco uma das mais vivas personalidades do jornalismo brasileiro: Virgilio de Sá Pereira.

Empolgado pelas promessas de democracia, filiou-se, ainda moço, ao grupo dirigido por Martins Junior, de quem foi prestimoso auxiliar na "Gazeta da Tarde". Ainda em Recife, continuando no jornalismo, foi redator de "A Cidade". Vindo para o Rio, ingressou na redação d'"O País", quando esse jornal obedecia a orientação de Quintino Bocaiuva. Era republicano convicto. Lutou ao lado de Campos Sales. E quando este foi presidente de S. Paulo, convidou-o a dirigir o "Correio Paulistano". Durante algum tempo, o aniversario do jornal era comemorado juntamente com o de seu diretor. Quando Campos Sales foi eleito presidente da Republica, levou-o para organizar a policia carioca. Mas a carreira policial não se adequava ao seu temperamento; e preferiu entrar para a magistratura. Foi, mais tarde, professor, tendo sido provido na catedra de Direito Civil, na Universidade do Rio de Janeiro. A Congregação o designou para fundar a cadeira de Ciencia do Direito Civil, tendo transformado muitos de seus alunos em seguidores entusiastas.

PECADO DE MUITA GENTE...

Uma das glorias do "Correio Paulistano" é certamente a de ter sido alvo da derradeira piada, dita "in articulis mortis", desse tremendo humorista e sarcasta que foi Martim Francisco. Narra-se que, ao se encontrar nas vascas da agonia, ouviu a familia murmurejando nas proximidades: iam mandar chamar um sacerdote para ouvir-lhe a derradeira confissão.

Martim Francisco não se conteve: "Não preciso confessar-me... Estou sem pecado nenhum: jamais matei, jamais roubei, jamais li o "Correio Paulistano"...

Não se sabe qual o versiculo dos Evangelhos que o padre, ao ministrar-lhe a extrema-unção, teria recitado. Mas é de crer que fosse este: "Quem for limpo e isento desse pecado, que atire a primeira pedra"...

O MUNICIPIO DO DIA

Quase cem anos mais velha que o "Correio Paulistano" é a antiga Faxina, hoje Itapeva, que a 26 de julho de 1769 era elevada a munilipio. Itapeva da Faxina se chamou, como corruptela de Ytapebae Chacchina (morro chato enrugado), como os indios chamavam ao local, por ser esse o aspecto primitivo. A povoação foi fundada por Antonio Furquim Pedroso, em 1766, às margens do rio Apiaiguaçu, onde hoje se situa a Vila Velha. Passou a vila em 1769 por ordem do capitão general D. Luiz Antonio Botelho de Sousa Mourão e, alguns anos mais tarde, transferida para o lugar onde ora está situada. Quase cem anos depois é que foi elevada a cidade, pela lei provincial 682 de 20 de julho de 1861. Em 1908, era atingida pela linha do Itararé, construida pela Sorocabana; passou a ser conhecida simplesmente por "Faxina". Ha alguns anos, seu moradores optaram pela segunda parte da denominação primitiva, e ficou se chamando Itapeva. E' uma das mais pitorescas cidades do sul do Estado. Tem hoje 30.000 habitantes, dos quais 4.000 no distrito de Campina do Veaco e 3.000 no de Guarizinho. A imprensa está bem representada ali por um dos mais vibrantes orgãos do jornalismo interiorano: "O Tempo". Ha tambem um gabinete de leitura muito antigo, a atestar, pela frequencia e pelo avultado numero de obras, o alto grau de cultura dos itapevenses. Tem o municipio como padroeira N. S. Santana, cujo culto data mais ou menos de 1870. Não se sabe ao certo quais foram os primeiros promotores da festividade local, mas supõe-se que foi alguem vindo do litoral, dado que Santana é patrona dos navegantes. E' festejada no ultimo domingo de agosto com pomposos ritos e, na parte profana, com quermesse, jogos, concurso de beleza já tradicional, leilão de carros de lenha oferecida pelos fazendeiros.

O PRECEITO DO DIA

Dentro de cinco anos, o "Correio Paulistano" completará o seu primeiro centenario. Jornal preferido por tres gerações, é mister que continue a se-lo pela geração atual, afim de que sua jornada a serviço do povo se torne menos aspera. Daí, o grande preceito de hoje e de todos os dias: leia o "Correio Paulistano"!

Prestigie a imprensa, acatando-a e apoiando-a em seus acertos e criticando-a leal e diretamente em seus provaveis desacertos. — SNES Jr.

EFEMERIDES DE 26-6 — CONTINENTAIS: 1821 — Nasce o ilustre argentino general Bartolomeu Mitre. 1854 — Começa a circular, na cidade de São Paulo, Brasil O CORREIO PAULISTANO, desde os tempos do Imperio Brasileiro um dos mais devotados defensores da causa do panamericanismo e da amizade intercontinental. NACIONAIS: 1825 — Nasce no Rio o poeta e jornalista Francisco Otaviano. 1834 — Morre em São Paulo o general José Arouche de Toledo Rendon. 1854 — Começa a circular em S. Paulo o "Correio Paulistano". 1862 — E' promulgada a lei 1.157 mandando adotar no Brasil o sistema metrico decimal. 1871 — Nasce em Barreiros, Pernambuco, o jornalista Virgilio de Sá Pereira. 1887 — Fundado no Rio o Clube Militar. 1933 — More no Rio o historiador Francisco da Rocha Pombo. MUNICIPAIS: 1854 — Começa a circular em São Paulo o "Correio Paulistano", em cujas colunas, desde seus primeiros numeros, o municipalismo encontrou baluarte seguro; suas "correspondencias do interior" se tornaram famosas no tempo do Imperio, tendo por vezes ditado normas à propria politica nacional. 1769 — Portarias do capitão general Sousa Mourão elevam a vila as freguezias de Itapeva e Atibaia. 1853 — Falece mons. João Ramalho, fundador de São João da Boa Vista. 1881 — Pinheiros desmembra-se de Queluz e vai a municipio. 1899 — Criado o distrito de paz de Belenzinho, no municipio da capital. 1918 — Pirangi é elevada a séde de Paroquia. 1933 — E' criada a comarca de Marilia.

O HOROSCOPO

O guardião que desce hoje à terra pela escada de Jacó é Haaiah, anjo protetor dos que procuram a verdade. Favorece nos processos. Domina na politica. Conduz às grandes realizações. Exerce influencia sobre os jornalistas, os tribunos, os diplomatas. Seus favores são obtidos com a leitura dos Salmos 26, 98, 20.

Amanhã, teremos como anjo protetor da terra Ieratel, que confunde os maus caluniadores, livra dos inimigos, protege os acusados inocentes. Salmos: 27, 99, 21.

As 7 horas e 10 minutos de hoje, começa a Lua Nova, marcando o inicio da 7.a lunação do ano. A Lua estará então precisamente a 4 graus de Cancer, que constelação por ela governada. Isto indica melhoria das condições gerais, inicio de prosperidade publica, reformas beneficas, segurança nos empreendimentos.

Pelos indicios astrologicos, estamos no marco-zero da grande fase propicia deste ano: o dia de hoje marca uma era favoravel.

Campanha de Sinalização do Transito

Foi inaugurado ontem, às 11 horas, mais um sinaleiro de transito, na esquina da av. Ipiranga com Rangel Pestana. O funcionamento inicial foi foi feito pelo jornalista Paulo R. Gomes, nosso companheiro de trabalho, a convite do diretor do Serviço de Transito, capitão Vicente Saguas Junior. Com tais providencias, vem a Diretoria do Serviço de Transito, levando a bom exito a campanha de sinalização do transito, na capital, medida que muito virá beneficiar o povo de São Paulo, pois contribuirá para evitar os lamentaveis acidentes que vinham se sucedendo. Está pois de parabens, o ilustre e esforçado diretor do D. S. T. que grandemente vem contribuindo para resguardar a vida de nossa população. Na proxima semana, serão colocados sinais na esquina da av. Paulista com Brigadeiro Luiz Antonio.

Jornalistas Funcionarios do Estado

Reunem-se amanhã, às 21 horas, na Biblioteca de "A Gazeta", os componentes da Mesa Diretora da Assembléia Permanente dos Jornalistas Funcionarios.

Destina-se essa reunião a tratar de assunto urgente e do maior interesse para a inclusão desses funcionarios na carreira de redator do Serviço Publico Estadual.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO

Praça da Sé 297, 4.o andar (Palac. Santa Helena). Hoje, haverá culto publico, em português, às 9,00 horas e em inglês, às 10,00 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "A christian science".

Faça economia comprando a TENTAÇÃO DO DIA

27 Segunda-Feira — Pijamas de flanela lisos e fantazias, enfeitados com debrum de fustão. Lisos em quatro belas côres: rosa, azul, amarelo e salmão. Fantazias com mimosos desenhos em várias côres. Valor Cr$ 125,00 reduzido, só dia 27, a $ 98,00

28 Terça-Feira — Vestidos de lã jersey, nas côres: azul royal, verde e marron. Trabalhados com delicadissimos bordados em branco, na barra, gola e punhos. Modelos da nova linha do inverno de 1949. Valor Cr$ 285,00 reduzido, só dia 28, a $ 228,00

29 Quarta-Feira — Luvas de tricô de pura lã, elegantes e bonitas. Agradáveis para êste inverno Em côres modernas. Valor Cr$ 32,00 reduzido, só dia 29, a $ 25,50

30 Quinta-Feira — Echarpe de lã escocêsa, em novos padrões modernos, em diversos e maravilhosos coloridos. Elegante e agradável para o inverno. Valor Cr$ 35,00 reduzido, só dia 30, a $ 28,50

1 Sexta-Feira — A nova meia nylon "MARCEL", em malha 51 legítima, em tôdas as côres e tamanhos Fina e transparente. Fio super-resistente. Côres modernas. Exclusiva para Marcel Modas. Valor Cr$ 39,00 reduzido só dias 1 e 2, a $ 33,50

Marcel MODAS - DIREITA, 144
A "Tentação do dia" de sábado é a mesma de Sexta-Feira

PANAM - Casa de Amigos — 47.024

O PROBLEMA ALIMENTAR

Comunica-nos o Serviço de Alimentação da Previdencia Social:

"Sendo uma de suas finalidades prestar uma assistencia alimentar completa ao trabalhador, quer do ponto de vista quantitativo, quer do qualitativo, o SAPS não podia relegar para segundo plano a instalação de Granjas de Produção, destinadas a abastecer sua rêde de restaurantes em materia de frutas, legumes, leite, ovos, suinos etc.

A explicar e justificar essa medida existiam não só as dificuldades de meios de transportes, rapidos e economicos, como ainda as oscilações do mercado e as faltas periodicas, nas proprias fontes produtoras, das utilidades mais necessarios ao funcionamento regular dos restaurantes populares, onde milhares de trabalhadores fazem suas refeições.

Desse imperativo, e dentro do plano de expansão dos serviços dessa autarquia resultou a instalação da Granja de Produção do Km. 47, da Estrada Rio-São Paulo, iniciativa, que, como tantas outras, indica os novos rumos traçados ao SAPS de modo a recuperar, no menor espaço de tempo possivel, o longo periodo em que viveu na inércia e completamente desorganizado.

Dado o impulso que apresenta o seu desenvolvimento, a Granja do Km. 47, poderá, dentro em breve, abastecer regularmente os restaurantes do SAPS no que se refere às utilidades citadas e indispensaveis à alimentação, o que quer dizer que os trabalhadores terão tudo isso, diariamente, nas suas refeições.

E' preciso acrescentar, porem, que a Granja já está produzindo grande parte daqueles alimentos, apesar de ter sido instalada recentemente, graças aos seus 8.000 pés de bananeiras, 10.000 de citrus, 10.000 goiabeiras, 800 de mamoeiros, 200 de abacaxis, 5 hectares de aipim, 3 de abobora, 10 de verduras, 3 de batata doce, 1 de milho, 1 de cana para fabricação de melado, 3.000 quilos de inhame, 250 cajueiros de 6 meses, 400 coqueiros de variedade anã, estando finalmente sendo criados 8.000 frangos e galinhas e 300 porcos.

Naquele trecho de terra da Baixada Fluminense, inicia-se uma experiencia já coroada de exito, e aquela Granja se desdobrará em outras tantas semelhantes, nos arredores dos mais importantes centros urbanos do Brasil, visando a formação de uma orla verde em torno das grandes cidades, facilitando o abastecimento de alimentos saudaveis e concorrendo ainda como um elemento novo capaz de influir de maneira benefica na disseminação da tecnica agricola moderna, mediante a assimilação de metodos racionalizados adaptados à pratica por parte dos lavradores circunvizinhos.

Ali está o primeiro passo para o desenvolvimento do programa elaborado pelo SAPS, num carater de amplitude nacional, fundamentado num planejamento cuidadosamente traçado à base de dados objetivos, para disciplinar a nutrição do homem brasileiro, não somente educando-o, mas principalmente organizando a distribuição dos bens de consumo alimentar, especialmente nos centros de maior intensidade fabril.

A Granja do Km. 47, por todos esses motivos está integrada no plano que visa transformar o SAPS em serviço Nacional de Alimentação e representa um dos pontos altos do atual administração".

Comprovando eficiencia e popularidade, as grandes organizações comerciais preferem para sua publicidade a...

PRA-5, Radio São Paulo

E' por isso que no dia 1.º de julho, das 20,00 às 20,30, será lançado o

"Radiatro das Casas Pernambucanas"

apresentando...

AMBIÇÃO

Um emocionante radio-drama de Dulce Santucci! Estrelando nos papeis principais... ODAIR MARZANO — e — CECY DE ALENCAR Coadjuvados pelo grande elenco da PRA-5.

ODAIR MARZANO — CECY DE ALENCAR

Um patrocinio exclusivo das

Casas Pernambucanas...

UM NOME QUE E' UMA GARANTIA!





uma voz amiga em seu lar

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

A UNIVERSIDADE DO AR EM ITAPOLIS

Sessão de entrega dos Certificados aos alunos que concluiram o curso

Realizou-se no dia 23, em Itapolis, a cerimonia de entrega dos certificados aos alunos da Universidade do Ar, que terminaram o curso em 1948.

As 20 horas, na séde da Associação Comercial, perante grande assistencia, foi aberta a sessão pelo sr. José Clemente Neto, vice-presidente da Associação Comercial. Saudou o dr. Brasilio Machado Neto, dizendo da satisfação de Itapolis em receber o presidente do Conselho Regional do SENAC.

Falaram, ainda o prof. Diogo Zuliani, o prof. Mamante Torres em nome do SENAC e o aluno Benedito Franco Godoi.

Em seguida, falou o dr. Brasilio Machado Neto, paraninfo, que deu aos presentes uma impressão nitida do que tem feito o SENAC no campo educacional.

O deputado Silvio Pereira, pediu a palavra e saudou os comerciarios de Itapolis, mostrando a satisfação que sentia em perceber o esforço que o moço do interior faz, para se aperfeiçoar. O dr. Eduardo Amaral Lira, presidente da Camara Municipal, pediu a palavra, e agradeceu, em nome da população, a presença dos deputados Brasilio Machado Neto, Ulisses Guimarães e Silvio Pereira.

São os seguintes os alunos que receberam os certificados: Aristides Ferreira, Geraldo Careli, Edea Cominato, Hilda Martoni, Rosa D'Agostinho, René Ceci de Campos, Wilma Terezinha Martoni, Osvaldo Sobrani, Anes Oliveira Reis, Moacir Portolani, Benedito Franco Godoi, Takesshi Yammooto, Nelson Celdrighi, Geraldo Magalhães, Ovidio Percival Prospero, José Carlos Prospero, Osvaldo Sebastião Alves.

Fizeram parte da mesa, o sr. Antonio Vessoni, prefeito municipal; dr. Eduardo Amaral Lira, presidente da Camara; frei Eduino, vigario, Manuel Borges, presidente da Associação Comercial, José Clemente Neto, deputados Ulisses Guimaães, Silvio Pereira e professores Mamante Torres, Diogo Giulia e Maria Laura Rodrigues Borges.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Agripino Botelho — rua São Bento, 309 — 2.o andar; Armando Mazzarda — av. Jabaquara, 13; Jocelino Simxes da Silva — Escritorio de Valores Estação; dr. Miguel Nakiano — rua Isabel Nascimento, 254; Maria Aparecida Pedroso — praça do Patriarca, 64; Ondina Ferreira Ramos — rua Felipe Camarão, 311.

Ao Gaucho
ARTIGOS PARA VETERINARIOS
FRANCISCO SPROVIERO & CIA.
IMPORTADORES E EXPORTADORES
Cutelaria, Armas e Munições — Apetrechos para
CAÇA E PESCA
RUA LIBERO BADARO', 634 — TEL. 6-4980
(Proximo ao Largo São Bento)
SÃO PAULO

Secção Comercial

AÇÃO DE UM CARTEL ALEMÃO NOS EE. UU.

De MALCOLM HOBES

(Direitos reservados em 1949 pela "Overseas Agency)

WASHINGTON (ONA) — Observadores oficiais norte-americanos receiam que o cartel I. G. Farben consiga a devolução de suas antigas propriedades nos Estados Unidos. O governo está ameaçado de perder a ação em que pretende conservar a posse daqueles bens e manobras financeiras internacionais, recentemente reveladas, indicam que estão sendo elaborados novos acôrdos, mediante os quais renascerá a influencia da Farben nos Estados Unidos.

A propriedade disputada é a General Anilina & Film Corp. que, com seu nome original de American I. G., era propriedade direta da Farben. Quando começou a guerra na Europa, a propriedade foi transferida para I. G. Chemie, nominalmente uma firma suiça. O governo alegou que a Chemie era um mero disfarce da Farben e se apropriou da G. A. & F. A Chemie está acionando o governo norte-americano para que lhe seja devolvida a empresa, afirmando ser uma firma neutra. Os advogados do governo, conquanto convencidos de que a Farben é que está manejando tudo, consideram muito dificil provar esse fato perante a Justiça.

Um dos motivos que provocou suspeita foi a intervenção de uma grande companhia norte-americana, a Remington-Rand. Essa companhia manifestou interesse pelos bens da G. A. & F. durante algum tempo. Somente ha pouco, porem, foi revelado que a Remington-Rand entabolara negociações com a Chemie, entre 1942 e 1947, tendo recebido a opção de comprar a G. A. & F. por 25 milhões de dolares. Presume-se que, no decorrer dessas transações, a firma norte-americana entrou em contato com funcionarios da Farben. Como o valor da G. A. & F. é calculado em 150 milhões de dolares, inclusive as rendas após sua ocupação pelo governo, era evidente que a Remington-Rand estava fazendo um negocio da China. As autoridades estão interessadas em descobrir se, em troca disso, a Remington-Rand concordou em defender os interesses da Farben.

Tambem ficou positivado que a 22 de abril de 1947 a Chemie tentou revogar a opção concedida à Remington-Rand. O motivo disso foi, segundo parece, a convicção de que o governo dos Estados Unidos tinham menos possibilidades de ganhar a ação judicial do que se acreditava antes. O fato interessante, no que diz respeito a essa tentativa, é que a carta de Chemie para a Remington-Rand estava assinada por "Sturzenegger". H. Sturzenegger & Co era a firma do I. G. Chemie Bank, colocado na lista de empresas pertencentes à Farben organizada pelo Tesouro dos Estados Unidos.

Varios fatos ocorridos ultimamente têm mostrado que o governo norte-americano está inclinado a chegar a um acôrdo extra-judicial sobre o caso da G. A. & F. No mês passado, porem, a Remington-Rand, representada por Homer Cummings, ex-procurador geral dos Estados Unidos, apresentou-se como parte interessada em evitar um acôrdo e no prosseguimento da ação até decisão final. Invocando a opção, a Remington-Rand ganhará a ação, se o governo a perder. Se a G. A. & F. for considerada como uma companhia neutra, a Remington-Rand terá direito não somente ao titulo e aos bens da General Aniline & Film Corp. como à restituição de todas as rendas obtidas pelo governo desde sua ocupação.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Desde o principio do mês que o movimento no Disponivel tem tido interrupções em varios dias, porém, não se pode deixar de considerar o volume de café embarcado e os registros de negocios no Sindicato dos Corretores, o que vem atestar a boa condição do Mercado com referencia as transações. Estes, todavia, não são para todas as qualidades trabalhadas, recaindo a preferencia dos exportadores para os cafés medios, de cor uniforme e moles e para os cafés finos, cuja aplicação é facil, mas sem o agio que deveriam ter, considerando as outras qualidades. Os cafés desprovidos de cor e bebida e os Rios, dificilmente encontram colocação e os brocados em porcentagem acima de 10 o|o tambem.

— Como vemos, os embarques, apesar de atingiram este mês a cada de um milhão de sacas, conforme tudo indica, não dá, ao Disponivel aspecto amplo como era de se desejar.

— As bases de negocios para os lotes corridas da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	100,00	a	101,00
Estritamente Moles	98,00	a	99,00
Moles	92,00	a	94,00
Duros	88,00	a	90,00
Riado	75,00	a	80,00
Rio	65,00	a	68,00

— A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr$ 93,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 64,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado; para o Contrato C foi calmo, sem registrar vendas e para o Contrato D foi estavel, com vendas "nihil".

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 34.044 sacas, somando, desde 1.o do mês 697.963.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel. No fechamento, apresentou as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech ant.
Junho	97,50	97,50
Julho-dezembro . . .	99,00	99,00
Janeiro-junho de 1950	102,00	102,00
Julho-dez. de 1950 ..	101,50	101,50

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Junho	101,00	101,00
Julho-dezembro	102,00	102,00
Janeiro-junho de 1950	103,00	103,00
Julho-dez. de 1950 . .	103,00	102,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	hoje Fech.	ant. Fech.
Junho..	65,00	65,00
Julho-dezembro	67,00	67,00
Janeiro-junho de 1950	68,00	68,00

O mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 25.

Cotação a têrmo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

UNICO PREGÃO

CONTRATO "B"

	Fech.
Janeiro	68,00
Março	68,00
Maio	68,00
Junho	66,00
Julho	66,00
Setembro	67,00
Dezembro	68,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Fech.
Janeiro	101,20
Março	101,70
Maio	102,20
Junho	99,00
Julho	99,50
Setembro	100,40
Dezembro	100,60

Vendas — Nihil.

Mercado — Calmo.

CONTRATO "D"

	Fech.
Janeiro	100,40
Março	100,50
Maio	100,80
Junho	98,60
Julho	99,00
Setembro	100,00
Dezembro	100,20

Vendas — Nihil.

Mercado — Estavel.

Disponivel

Tipo 4, Mole	93,50
Tipo 4, Duro	89,00
Tipo 5, s|desc.	64,50

Mercado — Calmo.

RECEBIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 25.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações .	81.062,80
Selo por verba	—
Impostos	36.977,10
Estampilhas	8.626,10
Posto Fiscal	—
Total	126.666,00

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — S|Nova York, s| vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 75.07,14, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76, Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista, 18,72; Londres (pronta) Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39 La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copennhague (corôa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,45; Bruxelas (fran- (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05.74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE — Inglaterra, 75.4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, — Belgica — Checoslocaquia —; França, 0.0688; Espanha, 1.7096; Suiça —; Dinamarca —.

Taxa media da libra do mês de maio de 1949, 75.4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 25.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,06 88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéo	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.45
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000|1 000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras à vista	$
74,07.14	Ent. até 90 dias ..	18,38.00
	CABO	
74,07.14	Ent. até 90 dias ..	18,38.00

Crs. Checas	0,36.76
Francos	0,06.75
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Chilenos	0,59.29
Pesos Argentinos	3 82.32
Escudos	0.74.41

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 24.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro ..	75.44.16	75.44.16
Montevideu . . .	8.75.9|12	8.75.9|12
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.96
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague . ..	19.30	19.30
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

MERCADO ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25.

	Fech. ant.	Fech
Londres	4.02.13|16	4.02.3|4
Montreal	95.15|16	95.13|16
Rio de Janeiro .	5.45	5.45
Buenos Aires . .	20.91	20.91
Montevideu . . .	38.50	37.00
Paris	0.30.1|8	0.30.1|4
Berna	25.09	25.00
Stockholmo . . .	27.82	27.82
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.27.1|2	2.27.1|2

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 25.

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 25.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44,16	75.44,16
Bancos com. £ . .	74.07,14	74 07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4.1/2%
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %
Banco da Polonia	3.1/2 %

BOLSA DE SANTOS

Ctação oficial do dia 25

Apolices:	Vend.	Comp.
Federais:		
"Div. Emissões . .	740,00	730,00
Reajustamento ..	—	730,00
Estado S. Paulo:		
Unifromizadas . .	—	905,00
Unificadas . . .	585,00	580,00
Premiaveis . . .	—	201,50
Estado M. Gerais:		
Consolidação "A"	—	173,00
Consolidação "B"	—	150,00
Consolidação "C"	—	150,00
Munic. de 1933 . .	—	830,00
Obrigações:		
Guerra de 5.000,00	3.600,00	3.596,00
Guerra de 1.000,00	720,00	715,00
Guerra de 500,00 .	—	352,00
Guerra de 200,00 .	—	141,00
Guerra de 100,00 .	—	70,50
Estado 1921 . . .	—	912,00
Estado, "Café" .	—	590,00
Letras:		
Camara S. Vicente	—	83,00
São Paulo, 1913 .	75,00	—
Ações Bancarias:		
Ribeiro Carvalho	—	210,00
Cidade de Santos	200,00	200,00
S. Magalhães . .	—	200,00
Caixa de Liquid.	—	1.000,00
Ações de Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro .	175,00	—
Usina de Lei Com. e Ind. "Chira"	—	1.000,00
União de Transp.	—	90,00
Paulista de Terras e Colonização .	150,00	100,00
Central de A. G.	—	250,00
Segurança de Armazens Gerais .	1.200,00	1.000,00
Seg. do Com. . .	1.180,00	1.020,00
Nac. de Arm. G.	—	1.500,00
Cruz. de Arm. G.	—	1.100,00
Cafeeira de A. G.	—	200,00
Atlantica de Armazens Gerais .	—	1.000,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias fechou ontem estavel, com baixa parcial de 70 centavos, em outubro de Cr$ 1,30 em dezembro; março inalterado; janeiro e maio sem interesse e julho cotado a 200 cruzeiros. O total dos negocios realizados, foi de apenas 2.500 arrobas. Como acontece aos sabados, não funcionou a Bolsa de Nova York.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Julho	—	200,00
Outubro	198,60	198,00
Dezembro	198,50	197,50
Janeiro	197,00	—
Março	—	197,00
Maio	—	—

Vendas do dia, 2.500 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend Cr$
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3|4	214,00	215,00
Tipo 4	211,00	212,00
Tipo 4|5	206,00	207,00
Tipo 5	198,00	199,00
Tipo 5|6	187,00	188,00
Tipo 6	182,00	183,00
Tipo 6|7	177,00	178,00
Tipo 7	172,00	173,00
Tipo 8	168,00	169,00
Tipo 9	165,00	166,00

Mercado — Estavel. Inalterados.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5$ — Compradores	195,00
Sertões, tipo ""	180,00

Entradas:

	Fardos
Desde ontem, em scs. de 80 quilos	—
Idem, desde 1.o de setembro p. passado	272.025
Exportação	—
Existencia	5.077
Consumo	700

Mercado, calmo.

ACUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial

Açucar — 60 kls.

Refinado, filtrado	Nom.
Cristal	—
Somenos	—
Demerara	—
Mascavo	—
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Refinado, filtrado	—
Idem, 2.o jato	—
Moido, branco	—
Cristal	—
Idem, 2.o jato	—

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

	Cr$
Usina, de 1.a	155.00
Usina, de 2.a	144,00
Cristais	126(00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60.00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50
(Sacas de 60 quilos)	
Entradas	—
Exportação	9.650
Existencia	484.208
Consumo	4.000

Mercado — Estavel.

CARNE

MOVIMENTO DE ONTEM

São Paulo:

Novilhos postos no Matadouro:

Tipo "comum"	75,00
Idem, "Marruccos"	70,00
Vacas tipo especial	68,00
Barretos:	
Novilhos tipo "comum" ..	70,00
Idem, "Marrucos"	65,00
Vacas, tipo especial	63,00

Mercado — Estavel.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado disponivel

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos) — Tabela Oficial

Moinho N., pura	235,40
Idem, para panif.	Nominal
Idem, para past.	233,40
Norte-Americana	Nominal

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. ext. .	Nominal	
Idem, especial	330,00	335,00
Idem, superior	320,00	325,00
Idem, idem	310,00	315,00
Idem regular	Nominal	
Agulha, benef. extra .	310,00	315,00
Idem, especial	295,00	300,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	132,00	136,00
Quirera	Nominal	

Mercado — Frouxo — Preços inalterados.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem saco..	12,00	13,00

Mercado — Firme.

ALFAFA

	Comp.	Venda
Do Estado, especial ..	Nominal	
Idem, superior	170,	1,75
Idem boa.	Nominal	

Mercado — Calmo.

ALHO

(Quilo)

Nacional de primeira .	18,00	19,00
Idem, de segunda . .	17,00	18,00
Idem, de terceira . .	15,00	16,00

Mercado — Firme.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatú, especial . . .	73,00	75,00
Idem, superior	70,00	71,00
Idem, bom	Nominal	

Mercado — Calmo.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, especial . .	200,00	210,00
Idem, de primeira . .	170,00	180,00
Idem, de segunda . .	120,00	130,00
Idem, de terceira . .	Nominal	

CEBOLA

(45 quilos):

R. G. do Sul, de prim.	200,00	210,00

Mercado — Calmo.

ERVILHA — 60 kls.)

Branca, redonda, esp.	Nominal

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Branca, do Estado, 1.a	95,00	100,00
Idem, de 2.a	70,00	75,00
Idem, do R. G. do Sul	75,00	78,00
Torrada, do Estado, 1.a	110,00	115,00
Torrada, do Estado, 2.a	98,00	100,00
Idem, Rio Grande .	90,00	95,00

Mercado — Calmo.

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

A recente publicação do Regulamento de Embarques e as medidas oficiais, divulgadas nestes ultimos dias, a serem postas em pratica na entrega do remanescente do "stock" do D. N. C. emprestaram ao mercado de café a perspectiva de melhores negocios em futuro proximo.

Com o apoio dos centros de consumo, ora mais interessados, ainda que regateando muito os preços, os exportadores fizeram um movimento bem apreciavel durante a semana que hoje finda. Os preços vigentes, bem sustentados, foram:

Tipo 4 mole por 10 ks. ..	Cr$	93,50
Tipo 4 duro por 10 ks. ..	Cr$	89,00
Tipo 5 Rio por 10 ks. ..	Cr$	64,50

As vendas da semana atingiram a 219.848 sacas, sendo 218.893 para o Disponivel e 955 em Conhecimentos Ferroviarios.

A não ser no fechamento de anteontem que se anunciou com alta de 34 a 40 pontos, os trabalhos da Bolsa de Nova York, foram sempre mal orientados, de vez que se esboça uma perturbação na vida economica americana.

As compras nos dois contratos atingiram 104.250 sacas.

A "American Coffee" classificou normalmente, ofertando, para o seu conhecido tipo a mesma base anterior de Cr$ 95,00 mais ou menos.

Outro acontecimento de relevo no mercado exportador divulgou-se com o inicio de operações em julho proximo da grande e conhecida firma Anderson, Clayton & Cia. Ltda.

Manteve-se calmo o mercado de Entregas Diretas, com pequenas elevações dos preços no mês presente e no periodo de julho a dezembro proximo futuro.

ENTRADAS DE CAFE' EM SANTOS

(SACAS DE 60 QUILOS)

Café Paulista

De 1.o a 24 do corrente:			
Pela E. F. S. J.	365.257		
Pela E. F. S.	225.192	590.449	
De 1.o julho 1948 a 24 do corrente:			
Safra 47/48	1.848.569		
Safra 48/49	6.859.376	8.707.945	
Café Mineiro		519.397	
Café Goiano		124.307	
Café Paranaense		298.144	
Café Matogrossense		18.768	9.668.561

	De 1.o a 24 do corrente	De 1.o jul. 48 a 24 cte.
Entradas	678.980	9.668.561
Embarcadas	814.625	11.115.800
Despachadas	831.509	11.164.737
Revert. ao "Stock" pelo D. N. C. ..	245.494	1.353.056
Retiradas do "stock" pelo D. N. C. ..	3.424	79.166
Vendas disponivel — (até 23)	663.919	8.420.684
"Stock" da praça em 24-6-1949 —	2.317.023	
"Stock" em poder do D. N. C. —	562.398.	

MOVIMENTO DE CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS

(SAFRA 48/49):

Séries 1-C-48 a 21-C-48 ..	10.445.860
Série 22-C-48	23.494
Total despachado p| Santos	10.469.354
JA' LIBERADAS	6.763.223
A LIBERAR	3.706.031

Total da série 6-4-48 cujos cafés estão sendo liberados	767.043
Já liberadas dessa série ..	318.803
A LIBERAR	448.240

Lâmpadas de CONFIANÇA

Exija sempre LÂMPADAS G-E

As que sempre BRILHAM MAIS!

TARTARUGA Eletrica

Um banho Quente em menos de 20 minutos por menos de 20 centavos

LIGADO À QUALQUER TOMADA

EMOINGT & CIA. LTDA.

13-5643 — RUA 7 DE SETEMBRO, 75

RIO DE JANEIRO

REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

A EPILEPSIA É HEREDITÁRIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Êste livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. B-2.000 880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.

Queiram enviar-me grátis um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?".

NOME ...

(favor escrever em letra de forma)

ENDEREÇO ...

CIDADE ... PAÍS ...

Câmaras Lentes Filmes de tôdas as marcas Revelações Material fotográfico em geral

Além de completo estoque do ramo, "A Principal" mantém perfeito serviço de orientação técnica.

REVELAÇÕES GRÁTIS

A Principal

R. Seminário, 87 - (próx. ao Correio) Tel. 4-8351

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.o 117

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.

LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.

até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.

SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO: 2 meses .... 5 % a. a.; 6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO: 90 dias .... 4 ½ % a. a.; 60 dias .... 4 % a. a.; 30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPA — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

PARA FINS QUIMICOS E INDUSTRIAIS

GLUCOSE ANHIDRA

AMIDOS - BRITISH GUM

FÉCULAS - DEXTRINAS DE MILHO E MANDIOCA

GLUCOSE - OLEO DE MILHO

GLUCOSE SÓLIDA

COLAS PREPARADAS

COR DE CARAMELO

QUALIDADE SEMPRE STANDARD

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S/A

CAIXA 151-B SÃO PAULO — CAIXA 3421 RIO DE JANEIRO

MESTRE — MARCENARIA

Para grande industria desta capital, precisa-se de um com bastante pratica do ramo. Possibilidades otimas de ganho, com ordenados e comissões sobre a produção. Inutil candidatar-se não possuindo o tirocinio de chefe. Cartas para rua Barão de Itapetininga, 275 — 8.o andar — Sala 85.

RELOJOARIA

JOIAS — RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

PASCHOAL FERRARI

RUA LIBERO BADARÓ, 648

SÃO PAULO

A esposa Maria Flora Martino; os filhos Rosa, Vitoria, Mariana, João, Vitor, Domingos, Roque e Paulo; os genros Domingos Evangelista, José Sesso, Antonio Evangelista; as nóras Ana Oriente, Ana Petchivicus, Iracy Martino e Rosa Martino; os netos e demais parentes desolados participam o falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô

Pietro Martino

ocorrido ontem, nesta Capital e convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 17 horas, saindo o feretro da rua Francisco Leitão n. 700 para o Cemiterio São Paulo.

A organização industrial de São Paulo executa o seu grandioso empreendimento em prol da paz social do Brasil

ASSISTENCIA MORAL, MATERIAL, MEDICA, SOCIAL, ESPORTIVA E RECREATIVA AOS INDUSTRIARIOS — DA ALTA CIRURGIA AOS SIMPLES JOGOS DESPORTIVOS — LEMAS DE UMA GRANDE INSTITUIÇÃO — DADOS ESTATISTICOS IMPRESSIONANTES DE ASSISTENCIA AO TRABALHADOR DA INDUSTRIA — AMBULATORIOS MEDICOS E DENTARIOS — CURSOS POPULARES, POSTOS DE ABASTECIMENTO — LEGISLAÇÃO TRABALHISTA — BIBLIOTECAS — TUDO PARA O INDUSTRIARIO — SINTESE DOS TRABALHOS DO SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

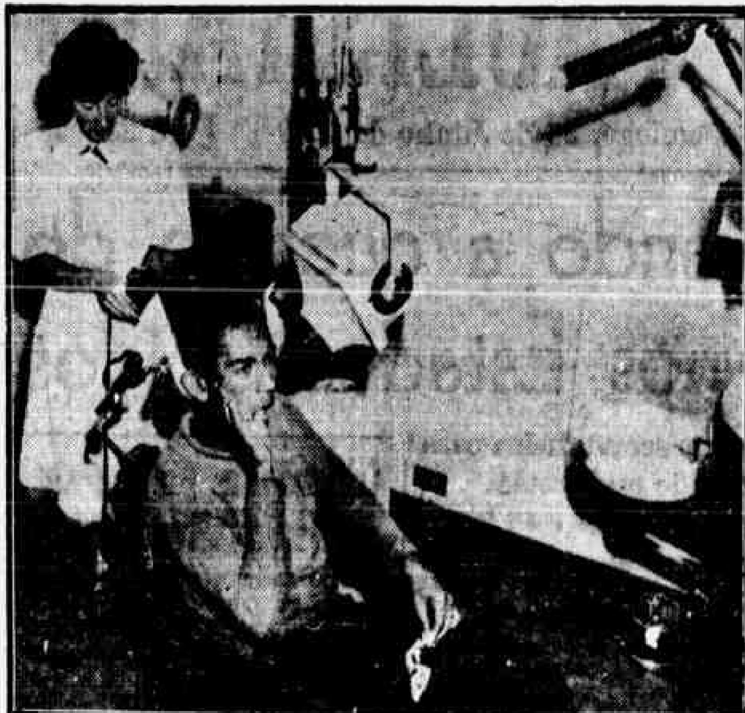
O CORREIO PAULISTANO, em seu aniversario, congratula-se com a Confederação Nacional das Industrias, que através da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, presididos pelo sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-ministro do Trabalho Industria e Comercio, vem desenvolvendo intensa atividade pela obra de paz social e assistencia aos trabalhadores em todo o país e, neste Estado, por intermedio do SENAI e do SESI.

O SESI foi criado por decreto de 25 de junho de 1946, sendo inaugurado em 1.o de julho do mesmo ano, ou seja seis dias depois. Esse curto espaço de tempo, demonstra, sem qualquer sombra de duvida, o interesse que a Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo sempre dispensaram aos trabalhadores e a maior prova está na inauguração da maior organização de assistencia e amparo a industria, mantida, de ha tres anos a esta parte, sempre em escala crescente. Nada que possa ser necessario ao industriario, deixa de constar do grandioso programa do SESI. Assistencia moral, material, recreativa, esportiva, medica, cirurgica, cultural, artistica, tudo enfim é proporcionado ao operario da industria do Estado locomotiva do Brasil.

O SESI vai festejar o seu terceiro aniversario na proxima sexta-feira, dia 1.o de julho. Não se trata de uma data comum, de uma comemoração de uma entidade restrita a um campo de pouca amplidão. Absolutamente. E' uma organização que orgulha a industria e os operarios do Brasil. E, muito embora para manter todos os seus serviços — execução de um grandioso plano — tenha enormes dispendios, em nada onera o operariado, já que o numerario necessario é mantido pelas industrias.

LEMAS DE UMA GRANDE INSTITUIÇÃO

Os leitores poderão avaliar melhor a disposição e as finalidades do SESI, lendo os seus lemas, aliás já conhecidos através de suas obras: não é uma organização politica, estando alheia a qualquer nome ou partido; luta, intensamente, pela Paz Social do Brasil; é, uma iniciativa particular genuinamente democratica; é uma entidade estranha, em todos os sentidos, às questões e problemas politicos, religiosos e raciais; seus serviços nada custam aos beneficiados e são custeado pelos industriais; quem procura o SESI sempre encontra solução justa para o seu caso; atende aos industriarios, sem qualquer distinção, esclarecendo-os, assistindo-os, dando-lhes toda a assistencia de que possam necessitar.



Num dos muitos ambulatorios dentarios, um industriario tirando ralografia de um dente.

DADOS ESTATISTICOS IMPRESSIONANTES

Em tres anos de atividades, o Serviço Social de Industria, pelo seu Departamento do Estado de São Paulo, acusa notavel movimento, o que é um fiel reflexo do cumprimento de suas finalidades.

São os seguintes os serviços mantidos e o respectivo movimento:

- 281 Cursos Populares de Alfabetização, com 11.575 alunos matriculados no Estado.
- 132 Postos de Abastecimento no Estado, com 60.000 familias inscritas.
- 5 Ambulatorios Medicos em S. Paulo, Santos e Jundiaí, com 450 consultas por dia.
- 3 Ambulatorios Dentarios, em S. Paulo, Santos e Jundiaí, com 170 consultas por dia.
- 4 Cozinhas Distritais em São Paulo e Santos, com 10.000 refeições por dia.
- 2 Hospitais em São Paulo e Jundiaí, com 6 operações de alta cirurgia por dia, já tendo atendido mais de 2 mil doentes.
- 8 Cursos de Formação Domestica, com 500 alunas diplomadas e 700 inscritas.
- 3 Olimpiadas Operarias, participando 14.500 atletas operarios.
- 10 Escolas de Corte e Costura com 700 alunas matriculadas.
- 14 Escritorios de Asistencia Juridica, que já atendeu a 9.000 consultas, resolvendo mais de mil casos em favor dos operarios.
- 1 Clube do Trabalhador, com 858 associados.
- 2 Cursos de Legislação Trabalhista, com 700 alunos matriculados.
- 52 Postos de Serviço Educacional, com 31.728 visitas educacionais a 7.065 fabricas, oficinas, empresas de transporte, realizando 2.800 palestras.
- 115 auxiliares do Serviço Social, que assistiram a 25.000 familias de operarios.

Cinema Educativo — 373 exibições ao ar livre e recintos fechados para 300 mil pessoas.

Esses são alguns dados que conseguimos coligir. Faltam, no entanto, outros e de outros setores do SESI. As Cozinhas Distritais, por exemplo, fornecem, nada menos de dez mil refeições diarias. Mas ha muito ainda e o nosso espaço é pequeno.

AMBULATORIOS MEDICOS

Como orientação aos industriarios, vamos dar alguns detalhes e endereços dos ambulatorios do Serviço Social da Industria:

Ambulatorio n. 1, à avenida Celso Garcia, 4.299, dispondo de clinica medica geral, cirurgia, ginecologia, ortopedia, otorrinolaringologia, urologia, dermatologia, radiologia, Roentgenfotografia, laboratorio de analises, etc. Atende, diariamente, das 8 às 20 horas.

Ambulatorio n. 2, à avenida Alvaro Ramos, 852, com clinica medica geral, cirurgia, dermatologia, oftalmologia, pediatria, laboratorio de analises, etc.

Ambulatorio n. 3, à rua Agostinho Gomes, 1.952 é o mais completo de todos os do SESI, possuindo clinicas medicas e cirurgicas de todas as especialidades, excetuando-se a de oftalmologia, além de laboratorio de analises, radiologia, Roetgenfotografia. Seu aparelhamento, é o mais moderno, dos melhores do país.

Ambulatorio medico n. 5, o mais novo de grande entidade de amparo social, à avenida Siqueira Campos, 375 em Santos, funcionando em dois periodos, ou seja das 8 às 12 horas e das 16 às 20 horas, com as seguintes especialidades medicas: clinica geral, cirurgia, ortopedia, tramatologia, pediatria, otorrinolaringologia, urulojia, ginecologia e higiene pre-natal.

Cerca de 600 trabalhadores são atendidos diariamente por esses ambulatorios que contam com um quadro medico de cerca de cem facultativos, escolhidos entre os melhores.

Além desses ambulatorios, o SESI instalou consultorios medicos, aos quais deu o nome de Postos de Triagem, sendo que os tres primeiros foram instalados em Osasco, Jaguaré e Vila Carrão.

Quanto a Hospital, inicialmente, o Serviço Social da Industria tem dois e, em breve terá outros. O primeiro está instalado à rua Agostinho Gomes, 1.940, dispondo de cincoenta e quatro leitos, com todo o aparelhamento necessario para serviço de cirurgia, os mais modernos. O segundo foi instalado em Jundiaí, à rua Dr. Almeida 147, aparelhado para pequena e alta cirurgia, inclusive para partos.

Nesse mesmo setor, mantem o SESI um moderno e luxuoso posto de Puericultura em Jundiaí, atendendo, diariamente, centenas de crianças filhas de operarios. Tem serviços de pediatria, higiene-pre-natal e otorrinolaringologia.



Um dos mais profundos cursos mantidos pelo Sesi, o de Orientação de Leitura, é procurado por elevado numero de industriarios. Na foto, tres operarios recebendo orientação literaria de competente e especialiada professora.

AMBULATORIOS DENTARIOS

Faz parte dos planos do SESI a instalação de varios ambulatorios dentarios, se possivel um em cada bairro e, com todos os demais serviços, destinados aos trabalhadores e sua familias. O primeiro está na rua da Mooca, 3.635, tendo nove gabinetes dotados da mais moderna aparelhagem, funcionando, ininterruptamente das 8 às 22 horas. Anexo funciona um completo serviço de radiologia e electroterapia dentaria e secção de protese.

No Ambulatorio Medico n.o 4, no Ipiranga, funciona uma clinica odontologica, especializada tambem em cirurgia, estando capacitada a resolver qualquer caso de cirurgia odontomaxilar. Funciona das 8 às 12, das 12 às 16 e das 16 às 20 horas, tendo em cada periodo profissional especializado, contando com aparelhos de eletroterapia e trans-iluminação.

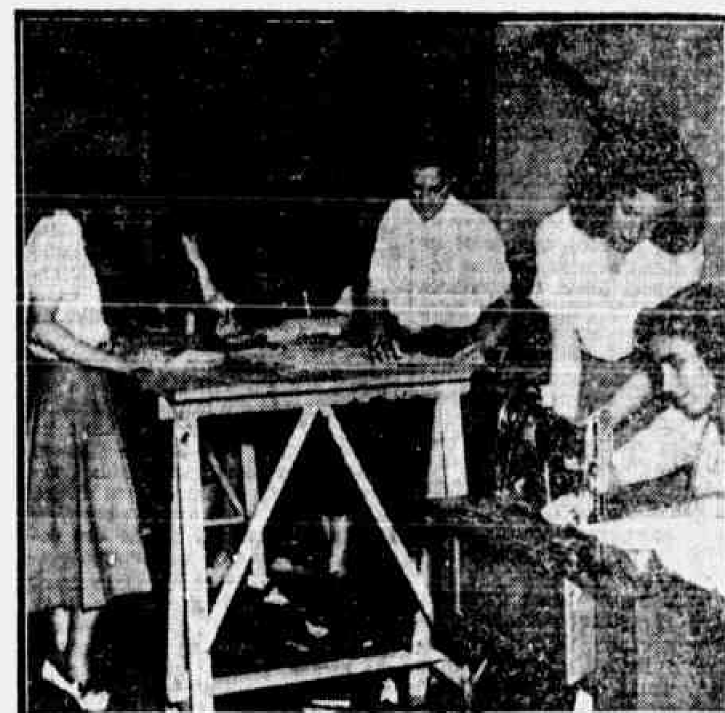
O Ambulatorio Dentario n.o 3 foi instalado em Jundiaí, à rua Frei Caneca, 38, dispondo de três gabinetes, possuindo aparelhos modernissimos, inclusive um aparelho de Radio X.

Recentemente, foi inaugurado o ambulatorio n.o 3, em Santos, à avenida Siqueira Campos, 377, dispondo de três gabinetes dentarios, serviços completos de radiologia e protese.

Existem, alem desses ambulatorios, outros postos dentarios, como o de Jaguaré.

POSTOS DE ABASTECIMENTO

São inumeros os postos de abastecimentos de generos mantidos pelo SESI, dedicados, como os demais serviços, exclusivamente, aos industriarios. Com menos de um mês de existencia, esses postos acusaram o movimento de oitenta e sete mil cruzeiros, resultado da venda de cincoenta e um produtos. Hoje, são mais de cem postos distribuidos nos bairros da cidade. Nesses postos, os industriarios adquirem generos de primeira necessidade e artigos de utilidade indispensavel a preços muito mais baixos do que no comercio geral, obtendo uma economia media de vinte e dois por cento.



Numa das salas dos cursos de corte e costuras, algumas alunas recebendo aulas praticas.

SERVIÇO SOCIAL

A subdivisão do Serviço Social do Sesi, por intermedio de inumeros assistentes e auxiliares sociais, mantem direto contato com os que recebem os beneficios da organização, buscando conhecer os seus problemas e os de suas familias, indicando os meios praticos para as soluções. Esses assistentes e auxiliares sociais são encontrados nos ambulatorios medicos, dentarios e em outros serviços do Sesi.

CURSOS POPULARES

O Sesi criou os Cursos Populares, através dos quais proporciona aos trabalhadores da industria não conhecimentos das primeiras letras, alfabetização, como e principalmente, um complemento de educação. Alem da eficiente cooperação à Campanha de Alfabetização de Adultos, mantem classes de ensino supletivo que constituem uma verdadeira Universidade Popular Industriaria, onde, á escolha dos interessados, são ensinados as disciplinas, português, matematicas, literatura geral e do Brasil, escrituração mercantil, geografia geral, geografia do Brasil e de São Paulo, historia da civilização, historia do Brasil e de Sao Paulo, sociologia, psicologia, logica, politica, economia, educação moral, educação civica, direito usual, direito social, organização politica e administrativa do Brasil e de São Paulo, fisica, quimica, biologia e higiene. São de frequencia livre e gratuitos, inclusive material e livros. Funcionam quase cento e cincoenta cursos, com milhares de operarios matriculados. Os cursos funcionam na capital, em Santos, Sorocaba, Campinas, Taubaté, Perús, Cajamar e Santo André.

ESPORTES E EDUCAÇÃO FISICA

Não poderia o SESI descurar do setor esportivo. Assim, resolveu amparar e incentivar os esportes e a educação fisica no meio industriario. Criou serviços especializados de assistencia aos esportes, promovendo competições de todas as modalidades esportivas, como futebol, bola ao cesto, voleibol, pedestrianismo, ciclismo, atletismo, etc. Além disso, presta toda a colaboração às iniciativas particulares de gremios que visam facilitar aos trabalhadores a pratica dos esportes. Inumeras provas já foram promovidas pelo SESI, inclusive os Jogos Desportivos Operarios e as Olimpiadas Operarias, que marcaram completo exito.

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Outra iniciativa de grande alcance é o "Curso de legislação trabalhista" pelo radio, com aulas transmitidas às terças e quartas-feiras, das 18.30 às 19 horas, pela Radio Difusora em ondas curtas e longas. Podem se inscrever trabalhadores com mais de 14 anos. No primeiro curso matricularam-se 434 alunos, sendo 306 da capital, 97 do interior e 31 de outros Estados.

BIBLIOTECAS AMBULANTES

Além do seu interessante e util curso de Orientação Literaria, o SESI mantem as Bibliotecas Ambulantes, enviando, por meio de caixas-estantes aos locais previamente marcados, aproximadamente 60 livros de cada vez, os quais ficam à disposição dos operarios durante tres ou quatro meses. Essas coleções são controladas por industriarios voluntarios, que se encarregam de superintender os emprestimos. São coleções escolhidas com todo o cadrinho, contendo obras de ciência, arte, ficção, historia, biografia, literatura infantil, etc. Esse departamento tambem faz emprestimos de livros por intermedio da Biblioteca interna.

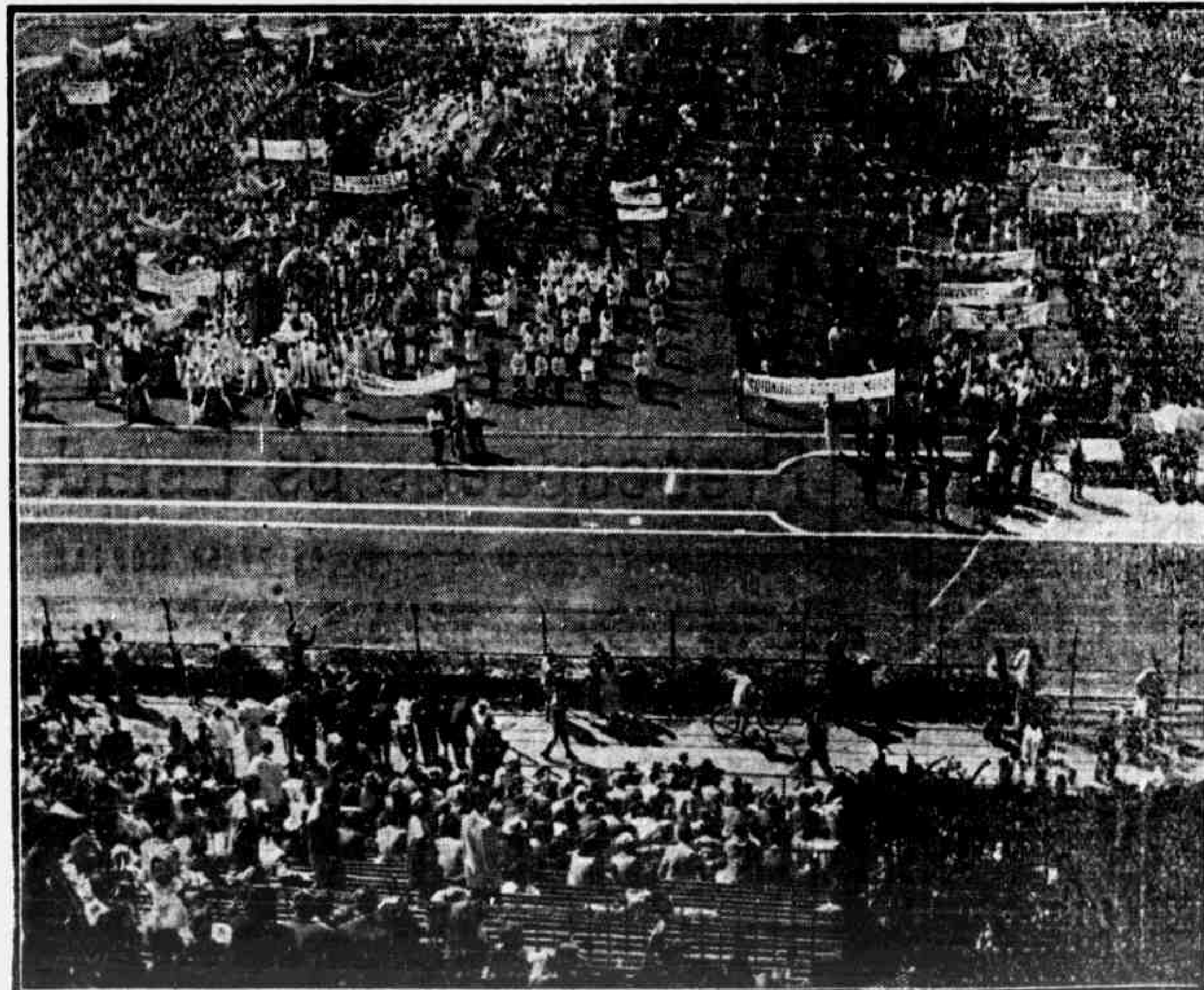
TUDO PARA O INDUSTRIARIO

Não conseguiriamos detalhar todos os serviços mantidos pelo SESI, aliás conhecidos através dos seus trabalhos espalhados por todo o Estado. A entidade que luta pela Paz Social do Brasil, com dirigente, tecnicos especializados, professores e outros, uma multidão de funcionarios a seu serviço, estuda acuradamente todas as necessidades do trabalhador da industria, dando-lhe o maximo de assistencia em todos os sentidos. Pelo nosso relato pode-se avaliar o alcance de sua obra.

O Conselho Regional do Estado, presidido pelo sr. Armando de Arruda Pereira, está composto das seguintes pessoas, que são seus membros: Amintas de Paro Sobral, Eduardo Garcia Rossi, Rodolfo Ortanblad, Antonio Devisate, Manoel da Costa Santos.



Professoras especializadas dão aulas do Curso de Arte Culinaria às filhas e senhoras do industriario. No clichê, numa das modernas coinhas distritais, alunas recebendo lições de cozinha.



Aspecto do Estadio Municipal quando da realização dos Jogos Desportivos Operarios, aos quais compareceram milhares de industriarios.

ORDENAM OS GOVERNADORES OCIDENTAIS QUE OS GREVISTAS BERLINENSES RETORNEM AO TRABALHO

A DECISÃO ALIADA TEM CARATER DE UM VERDADEIRO "ULTIMATUM"

"Somos obrigados a intervir porque os proprios alemães não puderam solucionar o problema" — Advertencia aos quinze mil ferroviarios paredistas da gravidade da situacão

BERLIM, (AFP) — Os tres comandantes ocidentais determinaram aos ferroviarios em greve em Berlim que retornem ao trabalho no dia 28 de junho.

ORDEM AOS GREVISTAS

BERLIM, 25 (AFP) — A primeira resolução dos tres comandantes ocidentais de Berlim, de convidarem os grevistas a voltar ao trabalho, tomou um carater mais rigoroso.

Em resolução comum, os tres comandantes decidiram, não convidar, mas ordenar os grevistas a retomarem o trabalho a partir de 28 de junho.

ENORMES PREJUIZOS A' POPULAÇÃO DE BERLIM

BERLIM, 25 (U. P.) — Num esforço para evitar o cáos na cidade os comandantes ocidentais de Berlim mostraram-se dispostos hoje, a pagar em marcos ocidentais o salario integral dos trabalhadores ferroviarios, com a condição de que os mesmos retornem aos serviços, o mais tardar até a proxima terça-feira.

Os comandantes norte-americano, britanico e francês fizeram essa oferta numa reunião extraordinaria realizada hoje à noite com os lideres dos quinze mil grevistas ferroviarios da zona ocidental de Berlim, e com o sr. Ernest Reuther, prefeito dos setores ocidentais da cidade.

Os lideres do Sindicato dos Ferroviarios, foram advertidos de que, a menos que ordenam o retorno ao trabalho dos grevistas, Berlim deverá enfrentar o inverno sem calefação, por falta de combustivel.

PAGAMENTO EM MARCOS OCIDENTAIS SE OS GREVISTAS CEDEREM

BERLIM, 25 (AFP) — Os tres comandantes deram hoje ordem ao burgo-mestre Reuter, para tomar todos os dispositivos a fim de pôr termo à greve dos ferroviarios, através de uma carta, cuja copia foi enviada aos representantes da UG. A ordem diz o seguinte: 1.o) — A Municipalidade é autorizada a fazer o intercambio partidario contra marcos ocidentais, da totalidade dos salarios dos ferroviarios que moram nos setores ocidentais; 2.o) — O trabalho deverá ser reiniciado no dia 28 do corrente. Os ferroviarios que não o fizerem não terão direito ao abono de greve, salvo aqueles que, por escrito, exprimirem sua intenção de abandonar o emprego. A partir do dia 28 as estações dos setores ocidentais serão evacuadas pela policia alemã dos setores ocidentais e por tropas de ocupação o que permitirá à Direção das Estradas de Ferro retomar progressivamente a posse das instalações ferroviarias dos setores ocidentais de Berlim.

O general Ganeval, comandante francês, acentuou em declaração feita à imprensa que esta "solução de autoridade" corresponde aos pontos de vista das autoridades francesas, desde o inicio da guerra.

"Desejavamos — salientou — dar aos alemães a responsabilidade de solucionar este caso — mas vimos que não foram capazes de faze-lo. Nestas condições, fomos obrigados a intervir".

A ADVERTENCIA CONJUNTA DOS TRES COMANDANTES OCIDENTAIS

BERLIM, 25 (AFP) — A carta dirigida pelos tres comandantes acidentais ao sr. Reuter, burgomestre de Berlim, declara, entre outras coisas, o seguinte: 1.o) A greve dos ferroviarios, a despeito dos esforços desenvolvidos pelos comandantes dos setores ocidentais e pela magistratura, já dura ha cinco semanas e dificulta o reinicio da vida economica de Berlim; 2.o) As despesas de auxilio aos sem-trabalho, com que arca a municipalidade atingem a cerca de 397.000 marcos semanais; 3.o) Os comandantes dos setores ocidentais deram à organização sindical UGO o seu pleno apoio, no que se refere às suas legitimas reivindicações, as quais visam a solução da questão do salario.

GREVE INJUSTIFICADA

Diz ainda a carta que os comandantes ocidentais são de opinião que chegou o momento em que a continuação da greve deve ser considerada injustificada, e isto pelas seguintes razões: 1.a) Os comandantes ocidentais tomaram conhecimento das garantias escritas e verbais do gen. Kvaichni, segundo as quais os grevistas que voltarem ao trabalho não sofrerão qualquer punição; 2.a) os acordos de Paris obrigam as quatro potencias ocupantes a promover o restabelecimento das condições normais de Berlim; 3.a) a população berlinense, caso a greve continue, ficará inevitavelmente privada das vantagens de que deveria gozar em consequencia dos acordos de Nova York. Além disso, a greve impõe um novo onus aos aliados, obrigando-os a transportar mercadorias para Berlim, por via aérea.

Em seguida, os comandantes ocidentais, depois de relembrar que a direção das ferrovias decidiu pagar aos ferroviarios em "Deutsch-marks" na proporção de 60 o|o, no minimo, declaram que haviam autorizado os empregados residentes nos setores ocidentais, e que voltarem ao trabalho o mais tardar até o dia 28 do corrente, a trocar por "Deuts-marks" a parte de seu salario em marcos orientais. Esta autorização será valida por tres meses e poderá ser reconsiderada.

Os comandantes ocidentais anunciaram, finalmente, que haviam ordenado à Municipalidade que cessasse o pagamento das indenizações de desemprego aos ferroviarios que não voltarem ao trabalho até o dia 28, com exceção daqueles que desejam procurar emprego em outra parte, e que comunicarem por escrito a sua decisão, antes daquela data.

O governo da Checoslovaquia inicia a ação contra os representantes da Igreja Catolica naquele país

Ocupados pelos comunistas nove conventos e mosteiros na Eslovenia — Pesadas ameaças do ministro da Justiça aos bispos e demais dignitarios do Vaticano

PRAGA, 25 — (U. P.) — Segundo revelaram hoje fontes catolicas, o governo checo apoderou-se de nove conventos e mosteiros na Eslovaquia e ordenou a detenção de numerosos sacerdotes. Os mosteiros, ao que se diz, pertenciam a ordens de jesuitas dominicanos e salesianos. A policia ocupou um soteiro salesiano perto de Bratislava e ordenou que todos os monges o abandonassem em duas horas. Os monges foram transportados em caminhões da Policia para outro mosteiro salesiano em Sastin, na Eslovaquia Ocidental. Outros monges de três mosteiros salesianos em Michalovskan, Zilina e Comarno tambem foram transferidos para Sastin.

As citadas esferas não sabem precisar o numero de monges afetados por essas medidas, as quais parecem indicar que a luta entre a Igreja e o Estado comunista será mais intensa na Eslovaquia que em outras partes do país.

Essas atividades vieram confirmar a noticia divulgada ontem por um diario nesta capital de que o governo eslovaco havia adotado "certas medidas" contra determinado numero de sacerdotes que "procuraram fomentar desordens em varios lugares".

Esferas autorizadas disseram que o ex-sacerdote Josef Straka é quem dirige a campanha do governo contra a Igreja.

Os demais conventos ocupados pela policia estão situados em Levoca, Banska, Bystrica e Ruzomberok.

Entrementes, o orgão socialista "Svobone Slovo" diz que as atividades contra o Estado por parte do arcebispado Beran e seus colegas foram ordenadas por "inimigos do nosso país".

Por seu turno, funcionarios oficiais norte-americanos declaram esperar de um momento para outro a prisão do arcebispo Joseph Beran sob falsas acusações.

A LUTA DO ESTADO CHECO CONTRA A IGREJA CATOLICA

PRAGA, 25 (AFP) — "As sanções eclesiasticas de que lançaram mão os bispos não são validas" — afirmou o sr. Cepicka, ministro da Justiça da Checoslovaquia, no discurso que pronunciou hoje perante os representantes dos "comités de Ação Catolica" da região de Praga.

"Todos aqueles que atentarem contra a liberdade dos padres, seja obrigando-os a renegar suas assinaturas, seja encerrando-os em conventos, seja organizando sequestros, terão de responder pelos seus atos e julgados como infratores da lei — acentuou o orador. O alto clero saberá dentro em breve que é impossivel entregar-se impunemente a atividades anti-nacionais. Um acordo entre a Igreja e o Estado será concluido dentro em breve, a despeito da oposição dos bispos".

Anteriormente, fazendo um historico das negociações efetuadas pelo comité de Ação da Frente Nacional, Cepicka acusou o Vaticano de "transformar a Igreja catolica da Checoslovaquia em bastião de resistencia contra o socialismo. "O Vaticano — acrescentou — encontrou colaboradores devotados entre os altos dignatarios eclesiasticos. Monsenhor Beran, notadamente, esforça-se para prejudicar a edificação do Estado socialista, divulgando informações mentirosas, segundo as quais a liberdade de religião e os direitos da Igreja estariam ameaçados".

Fazendo igualmente um paralelo entre o conflito verificado entre o governo hungaro e o cardeal Mindszenty e com o que se passa atualmente na Checoslovaquia, o sr. Cepicka acusou notadamente monsenhor Verolini, representante do Vaticano em Praga, de "ter conspirado com monsenhor Mindszenty contra o regime das democracias populares, na Hungria".

"E' porque o acordo da Checoslovaquia teria podido levar ao malogro tais planos — disse o orador — que monsenhor Beran, com uma intervenção perfida, tornou impossivel qualquer acordo entre a Igreja e o Estado no país".

(Conclui na 2.a pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 26 de Junho de 1949 | N. 28.596

Está se agravando a questão do desemprego nos Estados Unidos

Medidas energicas e urgentes devem ser adotadas para sanar o mal — O problema não está sendo devidamente tratado

WASHINGTON, 25 (AFP) — O problema do desemprego nos Estados Unidos é mais sério do que se pensa, advertiu hoje o presidente da CIO, sr. Philip Murray, sugerindo que medidas energicas devem ser tomadas contra a "chomage" no país.

WASHINGTON, 25 (AFP) — "O tempo chegou de serem tomadas imediatamente medidas urgentes para erradicar o perigo do aumento do desemprego nos Estados Unidos" — declarou o sr. Philip Murray, presidente da CIO (orgão sindical dos operarios nas industrias), numa letra enviada a todos os presidentes dos sindicatos filiados à poderosa organização trabalhista norte-americana.

Murray pede que intervenham junto aos senadores, deputados e do proprio presidente, no desenvolvimento de uma campanha sistematica para tal fim. "O problema do desemprego — diz Murray — é mais serio do que a maioria dos senadores e deputados o imagina. Ao contrario, a gravidade do problema se intensifica, invez de melhorar, e medidas energicas devem ser tomadas." Em seguida, Murray contesta os argumentos daqueles que afirmam "que a economia está numa fase de reajustamento normal" e que "a existencia de 3 ou quatro milhões de desempregados é um elemento são nesse reajustamento". "Os trabalhadores não podem ser deixados de lado, enquanto que a economia atravessa um periodo de pseudo "são reajustamento" — diz Murray, o qual em seguida lembrou que já propôs ao presidente Truman há dois meses um programa de luta contra a "chomage". Esse programa, segundo reiterou, comporta: 1) extensão e aumento das pensões de desempregados; 2) diminuição dos encargos fiscais para as familias de rendas baixas; 3) aumento das cotas de assistencia social; 4) aplicação de um programa de trabalhos publicos nas regiões particularmente afetadas pelo desemprego; 5) facilidades de credito para as pequenas ou novas empresas; 6) — aumento dos salarios no seu nivel minimo; 7) — transferencia dos trabalhadores das regiões onde se verifica o desemprego para outras onde as possibilidades de colocação de mão de obra sejam mais faceis.

AMANHÃ AS ELEIÇÕES NO CANADÁ PARA RENOVAÇÃO DO PARLAMENTO

SETE MILHÕES DE ELEITORES IRÃO ÀS URNAS, NÃO SE ACREDITANDO ENTRETANTO QUE SOFRA ALTERAÇÃO SENSIVEL A POSIÇÃO DO GOVERNO

OTAWA, 25 (AFP) — Segunda-feira, dia 27 de junho, cerca de sete milhões de eleitores e eleitoras canadenses irão às urnas para designar seus novos deputados, já que as Camaras foram dissolvidas no dia 30 de abril ultimo. Três principais partidos — Liberal, Conservador e Socialista — disputarão a simpatia do povo em 262 circunscrições do país, isto é, 17 a mais do que nas ultimas eleições, segundo o ultimo recenseamento. Por outro lado, será acrescentada neste pleito a nova provincia de Terra Nova, que conta com 7 cadeiras.

Segundo os observadores politicos de Otawa, os quais, diga-se de passagem, limitam-se a fazer meros prognosticos, o Partido Liberal, que quando da dissolução das Camaras se encontrava numa situação precaria, visto que dispunha apenas de 124 cadeiras num total de 245, será agora reeleito com maioria ligeiramente maior. Os mesmos meios não esperam, com efeito modificações de maior importancia, e são de opinião que os socialistas superarão um pouco os conservadores na provincia de Ontario, onde sua campanha eleitoral foi ativamente apoiada pelo Congresso Canadense do Trabalho, organização sindical filiada à CIO e que agrupa mais de 300.000 membros.

Todavia, grande numero de "profetas", que não esqueceram a dura lição aprendida nas eleições presidenciais dos Estados Unidos, dão mostras de muitas reservas e consideram que é prematuro fixar a atitude dos canadenses franceses.

Sabe-se, por outro lado, que nenhum partido poderá ganhar as eleições sem o apoio da provincia de Quebec, dada sua forte representação parlamentar — 73 cadeiras entre 262 — e que seu eleitorado, que vota quase sempre inteiramente em bloco, forneceu cerca da metade do total das cadeiras dos liberais na ultima Camara.

Convem assinalar, em relação aos liberais, que se apresentarão desta vez perante o publico sob a direção do primeiro ministro Louis Saint Laurent, cuja origem e religião são consideradas como importantes trunfos para sua administração. A situação do Partido Liberal, embora um pouco comprometida em virtude da demissão do sr. Mackenzie King, no ultimo outono, posteriormente melhorou sua posição, notadamente em virtude dos gravames fiscais anunciados nas vesperas da dissolução das Camaras.

Para fazer contrapeso a estas vantagens, os conservadores se esforçarão para ganhar as simpatias dos eleitores canadenses franceses, estigmatizando a politica centralista da administração liberal e colocando-se como defensores de sua autonomia, questão essa que sempre constituiu objeto de debates na provincia de Quebec, onde se sái das eleições vencido ou vencedor segundo se inscreve ou não à frente do seu programa a aludida questão.

Os canadenses franceses, que terão importancia decisiva no pleito, deixar-se-ão influenciar por esta manobra, apesar de o lider conservador ter-se sempre feito advogado resoluto da manutenção das instituições inglesas, ou serão fieis ao sr. Saint Laurent, para quem os laços constitucionais canadenses-britanicos pertencem a uma era passada, como o homem mais suscetivel de servir a seus interesses? Tal é o enigma que se apresenta aos partidos, embora os observadores de Ottawa sejam quase unanimes em predizer que o Partido Liberal continuará no poder, que detem desde 1935.

Ameaçado de crise o governo grego ante o impasse na formação do novo Gabinete

Tsaldaris encontra as primeiras dificuldades — Oposição de lideres partidarios

ATENAS, 25 (UP) — Informa-se autorizadamente que o vice-premier grego, Constantin Tsaldaris, iniciou as primeiras gestões para formar o novo governo helenico que deverá suceder ao do ex-primeiro ministro Themistocles Sophoulis.

O rei Paulo deu autorização a Tsaldaris para formar um novo Gabinete ontem à noite, poucas horas após a morte repentina de Themistocles Sophoulis.

Constatin Tsaldaris exerceu o cargo de chanceler grego e de vice-primeiro ministro do governo de Sophoulis, chefiando o Partido Populista, cujas diretrizes são tradicionalmente realistas e conservadoras. Antes de 1946 Tsaldaris ocupou por duas vezes o cargo de primeiro ministro da Grecia.

TSALDARIS INICIA CONSULTAS PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

ATENAS, 25 (AFP) — Após haver recebido ontem às 22 horas o pedido para formar o novo governo e de haver comunicado ao rei sua intenção de procurar uma combinação governamental baseada na coligação dos liberais e populistas, o sr. Constantin Tsaldaris, lider populista e ministro do Exterior do Gabinete demissionario com a morte de seu chefe Soproulis, encontrou-se uma hora mais tarde com o sr. Venizelus, lider dos liberais venizelistas e ministro do Trabalho demissionario, a quem submeteu suas propostas de coligação.

O sr. Venizelos ficou de consultar seus amigos. Os prognosticos jornalisticos prevêm duas soluções: a formação de um governo de ampla coligação, sob a presidencia do sr. Alexandre Diomede, vice-presidente demissionario, ou de um governo de coligação mais restrita dos liberais e populistas. Essa segunda combinação teria maior chance, pois é provavel que o sr. Diomede, encarregado das questões economicas, não, aceitará mais participar do governo em seguida à recusa americana de um auxilio suplementar de 100 milhões de dolares à Grécia, sobre o qual ele baseava seu programa financeiro.

E' preciso ainda levar em conta a divisão em duas frações do partido Liberal: os liberais venizelistas, que contam cerca de 50 deputadose os liberais sophoulistas, somando cerca de 30 parlamentares, agora sem chefe. Viriam estes se reunir ao grupo presidido por Venizelos ou permaneceriam fastados, nomeando um substituto para Sophoulis? Essas considerações permitem pensar que certas dificuldades surgiram para formação do novo governo grego. De qualquer modo acredita-se, a solução apenas ocorrerá depois dos funerais de Sophoulis, marcado para amanhã às 10,30 horas.

ATENAS, 25 (AFP) — O sr. Zainis, ministro do Interior, comunicou hoje ao sr. Tsaldaris, ministro do Exterior que foi encarregado de constituir o novo gabinete grego, que o Partido Liberal — tanto a ala venizelista como a suphoulista — se recusava a participar de um governo presidido pelo atual chanceler. Os liberais manifestaram-se a favor da manutenção do atual governo tendo como presidente o sr. Alexandre Diomede.

Após a reunião do Partido Liberal, o sr. Rendis, ministro da Ordem Publica, declarou que a morte do sr. Sophoulis rompera o equilibrio de forças no governo, pois privara o Partido Liberal e o Centro de um posto de primeira importancia. O sr. Rendis, apos salientar que a balança, agora, pendia em favor do Partido Populista, declarou que o Partido Liberal desejava que fossem feitas concessões em seu beneficio, a fim de que o equilibrio fosse restabelecido. A manutenção do "statu quo", concluiu, é desvantajoso para os liberais e vantajoso para os populistas. Por esse motivo, o Partido Comunista deveria aceitar a nossa proposta.

Criticada a politica de Truman relativa à China

WASHINGTON, 25 (UP) — A politica do governo em relação à China foi objeto de severas criticas, dentro do Senado dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 25 (UP) — Um grupo de senadores, integrados por democratas e republicanos, exigiu do presidente Truman que dê amplas garantias de que não reconhecerá o governo comunista chinês.

WASHINGTON, 25 (UP) — Surgiu dentro do Congresso dos Estados Unidos um grupo parlamentar inter-partidario para obrigar o governo a auxiliar a China nacionalista.

Esse grupo exigiu do presidente Truman amplas garantias de que o governo comunista chinês não seria reconhecido.

Exigiu outrossim auxilio ao governo nacionalista de Cantão e criticou violentamente a atual politica norte-americana em relação à China.

O senador Vandeberg, lider republicano de politica exterior, que é um dos membros do grupo, exigiu o não reconhecimento do governo comunista chinês e auxilio aos nacionalistas de Cantão.

O acordo anglo-argentino vai ser assinado

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — O acordo comercial anglo-argentino será assinado segunda-feira, dia 27 do corrente, as 11 horas, no salão Branco, da Casa Rosada, com a presença do general Peron. O sr. Bramuglia, em nome da Argentina, e o sr. Balfour, em nome da Inglaterra assinarão o texto.

Foram convidados a assistir a esta cerimonia representantes das agencias mundiais, bem como dos jornais da capital.

Desastre aereo na Turquia

ANARA, 25 (AFP) — Um avião militar de transporte caiu e destruiu-se perto de Emirna. Quatro ocupantes do aparelho, entre os quais diretores da usina de oviação de Smyrna, morreram no desastre.

3 franceses executados por terem cooperado com os alemães

PARIS, 25 (U.P.) — Três franceses acusados de colaboracionismo com o exercito alemão durante a ultima guerra, foram hoje fuzilados no forte de Montrouge por terem torturado até a morte varios agentes do Movimento de Resistencia Francesa.



Preocupados os Estados Unidos com a deflação

De PETER MORGAN (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK (ONA) — As condições economicas dos Estados Unidos modificaram-se sensivelmente depois do outono do ano passado, quando o governo organizou seu programa legislativo para 1949. Acreditava-se, então, que a inflação continuaria a se processar este ano e que seriam necessarios o controle de preços, impostos elevados e, talvez, subvenções do governo para a expansão da siderurgia.

Atualmente, ha séria preocupação com a deflação, os preços de muitos artigos estão caindo e o progresso se recusou, peremptoriamente, a criar novos impostos. O mercado de titulos está frouxo, sendo muito pequeno o volume de negocios. O desemprego está quase atingindo um recorde de após guerra, sendo o numero de desempregados de cerca de 2.300.000. Os entendidos calculam que, mesmo nas condições de pleno emprego, deve haver, nos Estados Unidos, um milhão de operarios sem trabalho, normalmente, devido a doenças, transferencias de operarios de um serviço para outro, etc.

Segundo anunciam as autoridades, o ritmo do aumento do desemprego começou a decrescer ultimamente, mas muitos operarios que se valem das subvenções e outras vantagens concedidas aos desempregados estão se inscrevendo para periodos mais longos que anteriormente.

Os economistas e homens de negocio são, geralmente, de opinião que a queda de negocios continuará a se fazer sentir nos Estados Unidos ainda durante varios meses, mas tambem acreditam que não ha possibilidades de uma crise num futuro previsivel. Os profetas internacionais que seguem a linha do Kremlin naturalmente não compartilham desse otimismo sobre a economia norte-americana, mas a verdade é que nos Estados Unidos é dificil se encontrar economistas que admitem a possibilidade de uma catastrofe economica, e isso por varios motivos.

Em primeiro lugar, salienta-se que ocorreu no país uma revolução de grande amplitude, com o "New Deal" de Roosevelt. Não será possivel se repetir a desastrosa experiencia de 1929-1934. A falencia em massa de bancos se tornou impossivel, graças a um amplo sistema de seguros bancarios. Um eficiente sistema de seguros sociais protege os operarios que perdem o emprego.

Uma catastrofe economica na agricultura — que tão poderosamente concorreu para tornar mais tragica a depressão de 1929 — poderá, tambem, ser evitada, graças a um vasto programa de subvenções e auxilios do governo destinado a manter um nivel elevado dos preços de produtos agricolas. Alem disso, os longos anos de prosperidade colocaram os agricultores dos Estados Unidos em condições muito favoraveis, com as hipotecas resgatadas, muito equipamento agricola adquirido e pago e, em muitos casos, com grandes reservas de dinheiro.

As economias individuais dos norte-americanos atingiram um recorde de após guerra, sendo de cerca de 213 biliões de dolares e aumentando numa proporção de 21 biliões de dolares por ano, aproximadamente. Em media, de cada 100 dolares que os norte-americanos recebem, depois de pago o imposto de renda, economisa 10,70 dolares. A amplitude dessas economias tem seu lado bom e seu lado mau. O lado bom é de haver grandes reservas de moeda corrente para casos de emergencia. O lado mau é que isso indica que muitos compradores estão evitando adquirir os artigos de que necessitam porque acreditam que os preços irão cair muito abaixo de seu nivel atual.

Incontestavelmente, essa mentalidade continuará a dominar durante alguns meses, enquanto se processarem ajustamentos de preços em varios setores. Os preços de vestuarios, artigos domesticos e combustivel cairam, ultimamente, de maneira sensivel. Os preços de automoveis e carne, assim como o custo da habitação, apresentam indicios de declinio nos proximos meses.

Uma vez que se tenha atingido um novo e mais baixo nivel e uma relativa estabilidade dos preços, é de se esperar que as atividades comerciais aumentem de novo substancialmente. De fato, muita coisa ainda se tem a fazer nos Estados Unidos para modernizar o sistema rodoviario, construir pelo menos 10 milhões de casas residenciais e executar projetos de represas e controle de rios, isso sem falar nas aplicações de capital norte-americano no exterior. Desse modo, a economia norte-americana tem do que se ocupar durante muitos anos, embora, invidualmente, os negocientes tenham de enfrentar o problema da concorrencia de maneira cada vez mais acentuada.

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 26 de Junho de 1949

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

O "Correio Paulistano" e o movimento modernista

DEPOIMENTOS DE MENOTTI DEL PICCHIA E DE OSWALD DE ANDRADE SOBRE O APOIO QUE O DECANO DOS JORNAIS DE SÃO PAULO PRESTOU AOS INCONFORMADOS DE 1922 — EPISODIOS DA SEMANA DE ARTE MODERNA

"HOUVE QUEM CANTASSE COMO GALO — HOUVE QUEM LATISSE COMO CACHORRO" — TRECHOS DO "MAFARKA, IL FUTURISTA", DE MARINETTI, E OUTRAS CURIOSIDADES QUE SE OBSERVARAM DURANTE O MOVIMENTO.

TEXTO DE PÉRICLES EUGENIO DA SILVA RAMOS

Nasceu a idéia do presente relato de uma palestra que mantive com Cassiano Ricardo. Chamou-me a atenção, o poeta do "Martim Cererê", para o papel exercido pelo "Correio Paulistano" durante a fase polemica do modernismo: suas colunas se abriram para os debates literarios em que se engalfinnavam os grupos verde-amarelo e da Anta, bem como para a sustentação de pontos de vista contrarios ao passadismo. Nelas se refletia, assim, o pensamento das varias correntes em que, entre 25 e 30, se cindiu o movimento modernista. A propria redação do jornal era um centro permanente de agitação literaria, de importancia não inferior aos multiplos "salões" que ficaram celebres na época.

Os manifestos do Verde-amarelismo e da Anta surgiram nas paginas austeras do velho orgão; nele foi que surgiu, igualmente, o artigo em que Cassiano, por volta de 28, decretava a morte da corrente que ele mesmo havia fundado com Menotti del Picchia...

Pesquisar as coleções do "Correio Paulistano", reunindo esses documentos, constitui um trabalho a que até hoje ninguem se abalançou. Pensei em empreende-lo; mas falar em modernismo importa em falar, inicialmente, da Semana de Arte Moderna. As tres famosas noitadas de 22 são, realmente, o marco temporal que separa a fase heroica do movimento de sua fase polemica. Antes de 22, a obscura preparação; depois, a estrada larga a ramificar-se continuamente, cheia de um tropel gritante de correntes e de gerações.

A noticia, que se passará a ler, foi elaborada com dados constantes das coleções do "Correio Paulistano", entre 1.o de janeiro de 1921 e 1.o de julho de 1922. Narrará ela, sucintamente como surgiu a idéia da Semana da Arte Moderna e como decorreram os tres celebres festivais; procurará fixar, ainda, o ambiente literario paulista nas vesperas da reunião do Municipal e as causas que a favoreceram. Um ou outro esclarecimento eu os obtive, oralmente, dos modernistas "historicos": mas assinalarei no texto a circunstancia, bem como o fato, quando isso se der, de ter-me utilizado de algum livro.

Antecedendo a digressão meramente informativa que redigi, estampo dois testemunhos sobre a influencia do "Correio Paulistano" na deflagração do modernismo: um de Menotti del Picchia, que o deu por escrito; e outro de Oswaldo de Andrade, que obtive em palestra com o autor das "Memorias Sentimentais de João Miramar".



Oswald de Andrade, num traço de Oswald de Andrade Filho.

DEPOIMENTO DE OSWALD DE ANDRADE

"O "Correio Paulistano" teve grande importancia para os modernistas, não só durante o periodo que antecedeu a Semana de Arte Moderna, como depois, no periodo de agitação literaria que se estendeu até 1930".

Foi assim que Oswald de Andrade iniciou o seu depoimento. E, esclarecendo a afirmação:

"Antes da Semana, e por ocasião das tres historicas noitadas do Municipal, o velho orgão exerceu um papel de primeira plana na divulgação das nossas idéias e dos objetivos que pretendiamos: o "Correio Paulistano", pôs-se à disposição dos modernistas, não os hostilizando, como faziam outros jornais, e dando noticias das atividades e opiniões de nosso grupo, principalmente por meio das cronicas de Helios, isto é, do sr. Menotti del Picchia.

Seria justo lembrar que foi em boa parte por causa do autor do "Juca Mulato" que tivemos entrada no decano dos jornais paulistas, cujas colunas e cujo salão nobre passamos a frequentar. Menotti era redator politico do "Correio Paulistano" e assinava, diariamente, uma cronica social, abordando com insistencia os temas literarios que nos interessavam.

Pessoalmente, eu era amigo do sr. Washington Luis, desde o tempo do "Pirralho", que fundei em 1911, bem como do sr. Carlos de Campos, na epoca diretor do "Correio" e lider da bancada paulista na Camara Federal. O sr. Julio Prestes, que já na ocasião era um dos grandes animadores da inteligencia paulista, distinguia-me tambem com sua amizade.

Os patrocinadores da Semana, por outro lado, eram figuras das mais expressivas da alta sociedade paulista: tudo isso concorreu para colocar o "Correio" em posição simpatica ao nosso grupo. O nosso movimento, dessa forma, ganhou em difusão e prestigio.

Eu proprio, depois da Semana — não me lembro precisamente a data — mantive uma secção literaria no jornal; e da Europa — aonde fui, intermitentemente, de 22 a 30 — mandava correspondencias. Posso citar, entre outras, uma entrevista com Krishnamurti, que obtive em Paris, e que foi publicada sob o titulo "Dois rounds com Krishnamurti".

O "Correio Paulistano" teve, assim, larga importancia na difusão das idéias nutridas pelos varios grupos em que se partiu o modernismo antes de 30, como a Antropofagia (Oswaldo Costa era redator do "Correio"), o Grupo da Anta ou o Verde-amarelismo (Cassiano Ricardo e Plinio Salgado eram tambem redatores do velho orgão), de modo que suas colunas se tornaram um foco de debates literarios".

UM EPISODIO COM CARLOS DE CAMPOS

Oswald contou-me, depois, o seguinte episodio:

"Eu já disse que frequentava o salão nobre do "Correio". Lembro-me perfeitamente de uma noite — a noite de 4 de julho de 1924 — em que Carlos de Campos, — então presidente do Estado — palestrava com Blaise Cendrars, Freitas Vale e comigo no salão nobre. Cerca da meia noite, o grande paulista afirmou, em tom de brincadeira, que os soldados da Força Publica não faziam nada e que ele ia dar-lhes serviço no combate à broca do café. Mal sabia ele que todos os quarteis de São Paulo, nesse momento, estavam em revolução...

Depois, o sr. Carlos de Campos, em nossa companhia, desceu da redação do "Correio" até à rua São João, onde fomos tomar um "chopp". Mais tarde, ele dirigiu-se sozinho, à pé, para o Palacio dos Campos Eliseos. A' altura das ruas Helvecia e Duque de Caxias, segundo nos contou dias depois, viu passar um grupo de veiculos, que pensou fossem carroças de lixo, tal a poeira levantada. Carlos de Campos era miope.

Tratava-se, apenas, da guarnição sublevada de Quitauna... Eu narro no "Marco Zero", esse episodio".

CENDRARS E O "PAU BRASIL"

Blaise Cendrars esteve duas vezes no Brasil, trazido por Paulo Prado. Em suas "Poesies Completes" (Les Editions Denoel, Paris, 1944) ha varios poemas sobre São Paulo, num dos quais, aliás, ele cita Oswald de Andrade. Trata-se do "Départ":

"Pour la derniére fois je reprends le
[caminho do mar
Mais je n'en jouis pas à cause d'Os-
[wald qui a le cafard .. .. ..
Et qui fait le sombre ténébreux

La Serra est dans le brouillard
L'auto a des à-coups
Le moteur des ratés".

Indagado sobre as ligações que Cendrars mantinha com o grupo de São Paulo, Oswald respondeu:

"Blais Cendrars teve influ-

(Conclui na 2.a página).



Menotti Del Picchia, bico de pena de Giannino Carta

TESTEMUNHO DE MENOTTI DEL PICCHIA

"Foi o CORREIO PAULISTANO o unico reduto jornalistico com que contaram os heróis da "Semana de Arte Moderna", os quais tiveram contra si o resto de toda a imprensa paulistana. Nessa epoca — 1922 — eram diretores do jornal o dr. Carlos de Campos, um dos maiores jornalistas que São Paulo possuiu, e o inesquecivel Flaminio Ferreira Pinheiro Machado. Eu era seu redator principal, ou seja, "redator-politico", como se denominava tal cargo. A importancia de tais funções poderá ser calculada quando se pensa que, nessa epoca, o CORREIO PAULISTANO, orgão oficial do partido que dominava todo o cenario da politica brasileira, o velho Partido Republicano Paulista, dizia em suas colunas a suprema palavra de ordem sobre quaisquer problemas da politica nacional. Uma "nota" do que era chamado "o velho orgão" representava o "ROMA LOCUTA EST" partidario. O CORREIO PAULISTANO ditava as normas da conduta nacional.

Jornal austero, tradicionalmente conservador, espelhava com dignidade e severa compostura o espirito unitario da "civilização do café", cuja cultura, cedendo parte do seu primado a novas fontes de economia para o pais, entrava em declinio, importando essa transmutação de processo de produção numa consequente mutação de cenario urbano e de mentalidade. Sinal disso era a inquietação que atrafegava a geração de 1922, a do ano do primeiro centenario de nossa independencia politica.

Entrando para o CORREIO PAULISTANO, no qual já colaborava em sua primeira coluna desde Itapira — procurei carrear para ele os espiritos novos. Antes da "Semana de Arte Moderna", como se pode verificar percorrendo suas coleções, já era de inconformismo e de rebeldia mental a atitude dos redatores novos. Havia uma aparente contradição entre a austeridade do jornal e a linguagem dos seus redatores, mas o CORREIO devia exprimir "uma mentalidade", espelhando o sentido do proprio governo e esse governo — então Washington Luis — sintonizava com esse espirito de renovação, pois o que ele queria era "abrir estradas", isto é, tornar permeavel a todos os rumos e caminhos a cultura e a capacidade de trabalho da gente paulista. Pouca gente estudou ou reparou nesse fenomeno.

Isso explica que o "orgão conservador" fosse o condutor da revolução espiritual, enquanto jornais como o "Estado de São Paulo", eternos oposicionistas, fossem rancidos residuos reacionarios, aferrados a bolorentos tradicionalismos, expressões combativas de um misoneismo xenofobo e intransigente.

Washington Luis, se era um disciplinador e um amigo da ordem, era um espirito aberto a todas as renovações e, mais que isso, corajoso estimulador delas. Amigo seu, respeitoso auxiliar do grande presidente, sempre encontrei no notavel paulista um fomentador de pesquisas intelectuais, mesmo as mais ousadas. Foi ele quem apoiou por todas as formas o escultor Vitor Brecheret, o então super-revolucionario da plastica e fulcro em torno do qual se articularam posteriormente as forças paulistas que organizaram a famosa "Semana de Arte Moderna". A nenhuma das investigações literarias do nosso grupo ficou o então Presidente, alheio.

Com tal espirito no governo, facil nos foi arrastar o jornal oficial à vitoriosa aventura da "revolução sem sangue", que foram os dias dramaticos e luminosos da "Semana de Arte Moderna". O CORREIO PAULISTANO foi o unico jornal que apoiou e defendeu o grupo que no Teatro Municipal, nas famosas noitadas de 1922, proclamou a independencia da nossa cultura e conferiu a cada artista um nome sentido de libertação e de pesquisa.

Contra ele se colocaram "O Estado de São Paulo", "O Jornal do Comercio", "As Folhas", das quais metralhavam os passadistas o minguado grupo revolucionario que se entrincheirava nas colunas do matutino considerado o mais conservador dos orgãos da imprensa brasileira.

Depois da historica "Semana", foi ainda o CORREIO PAULISTANO o acolhedor generoso de tremendas polemicas literarias e como a revolução estetica desbordasse, como era natural, para o campo politico, nas suas colunas germinaram idéias novas para as pesquisas de ordem historica, economica, juridica e social, tornando-se assim um luminoso irradiador de brasilidade, de cultura, de arte e de pensamento.

Raramente, ao celebrar seus fastos, o CORREIO pôs em destaque tão marcantes fases e tão importante missao. A mim — que tambem fui politico — me parece que essa função é a que mais dignifica essa folha, ao lado da sua campanha republicana. E' que com a Republica e com a "Semana de Arte Moderna" teve o CORREIO PAULISTANO dois instantes supremos de influencia e de destino no cenario cultural brasileiro".

O GRUPO MODERNISTA

Em 9 de janeiro de 1921, Menotti Del Picchia recebia uma homenagem no "Trianon", por haver lançado, vitoriosamente, as "Mascaras". Era então o autor de "Juca Mulato" a figura literaria mais prestigiosa dentre os "novos" de São Paulo. Isso mesmo declarava Oswald de Andrade, que o saudou no banquete em nome de "um grupo de orgulhosos cultores da arte de nosso tempo", "de meia duzia de artistas moços de São Paulo", dizendo que essa clã havia arvorado em Menotti o "seu mais vistoso padrão". Não havia gratuidade nem elogio em tal asserto, mas a simples proclamação de uma verdade. Mario de Andrade só havia publicado o "Há uma gota de sangue em cada poema", livro que passara quase despercebido; e o proprio Oswald estava ainda inedito, embora já fosse o evangelista da arte nova e vivesse, de "Cadillac" verde, como o pinta conhecido verso de Mario de Andrade, "mariscando genios na multidão".

Nas artes plasticas, mereceram a citação de Oswald, em seu discurso, Brecheret, autor, aliás, da mascara de bronze que os "novos", pela mão de Oswald, estavam oferecendo a Menotti; Di Cavalcanti; John Graz e Anita Malfatti— cuja primeira exposição, cerca de cinco anos antes, provocara as iras de Monteiro Lobato e para cujo "Homem Amarelo" Mario de Andrade fizera, comovidamente, um soneto parnasiano (1)...

Quanto aos literatos, o grupo era ainda muito reduzido. O meio — advertia Oswald — lhes era adverso, e isso implicava luta. "Nós, que arrogantemente subimos os espantosos caminhos da arte atual, por força havemos de trazer, como soldados em campanha, um pouco de nosso farnel de assaltos. Somos um perdido tropel na "urb" acampada em territorio irregular e hostil". E — o que era mais — essa "urb" já exigia poetas e romancistas — ..."nas suas gargantas confusas, nos seus desdobramentos infindaveis de bairros nascentes, na ambição improvisada das suas feiras e na vitoria dos seus mercados, (a cidade) ulula uma desconhecida harmonia de violencias humanas, de ascensões e desastres, de lutas, odios e amores, a propor às receptividades de escol o riquissimo material das suas sugestões e a persuasão imperativa das suas cores e linhas".

Por essa época, Mario de Andrade já havia escrito a "Paulicéia Desvairada", que é de dezembro de 1920 (2); e os membros do grupo não a desconheciam (3). O trecho de Oswald, dessa forma, como que alude ao livro de Mario.

O desejo de renovação estava arraigado entre os modernistas.

Quinze dias depois, em artigo na primeira pagina do "Correio", Menotti afirmava que "a nossa independencia politica não nos alforriou duma dependencia mental. O Brasil continua colonia nas letras". E pouco adiante: — "E' preciso reagir. E' preciso esfacelar os velhos e rancidos moldes literarios, reformar-se a tecnica, arejar-se o pensamento (...) Não só os vocabulos caem, chochos e secos, da arvore do vocabularios; (...) os sentimentos mudam".

Alguns meses mais tarde, assinando uma crônica sobre os "Sapesais e Tigueras" de Amando Caiuby, Menotti (Helios) insiste: — "a arte brasileira deve ser brasileira, isto é, girar na ambiencia fisica e moral da nossa terra e do nosso povo". Já estava bem esclarecido que os modernistas de São Paulo não eram futuristas (crônica de 19 de julho de 1921, e muitas outras), mas, mesmo assim, a etiqueta lhes era aplicada. Menotti, que não escondia sua ojeriza pelo parnasianismo dominante, aceitava o rotulo apenas no sentido de quem destrilha da arte academica". O anseio não era, pois, repetir, mas inovar.



Mario de Andrade, desenho de Nelson Nobrega

MAFARKA, IL FUTURISTA

Contudo, Menotti não escondia sua admiração por Marinetti, que considerava um autor de paginas admiraveis. Já em 6 de dezembro de 1920 ele publicava, no "Correio", um fragmento, que traduzira, do poema "Destruições", de Marinetti:

"Um dia, num grande porto betu-
[minoso,
cheio de mastreações hirtas como
[uma arvore de maleficas
[cruzes,
palpitante de velas
como de asas de enormes vampiros,
eu me achei, por acaso,
sob as baixas traves de uma tasca
[de marujos.
....
Borrasca! Borrasca! — rugiram
[os marinheiros.
Vi, através os relampagos,
cavernas de ébano fumegantes como
[incudes
e, na bruma, gigantes fuliginosos
[que martelavam
espadas incandescentes em arden-
[tissimos brazeiros!"

A citação fragmentaria — aduzia o cantor de "Moisés" — não dava para perceber o sentido do poema, que entoa um hino à morte.

Mais tarde estampa dois fragmentos de "Mafarka", tambem por ele traduzidos. O primeiro se refere a uma tempestade:

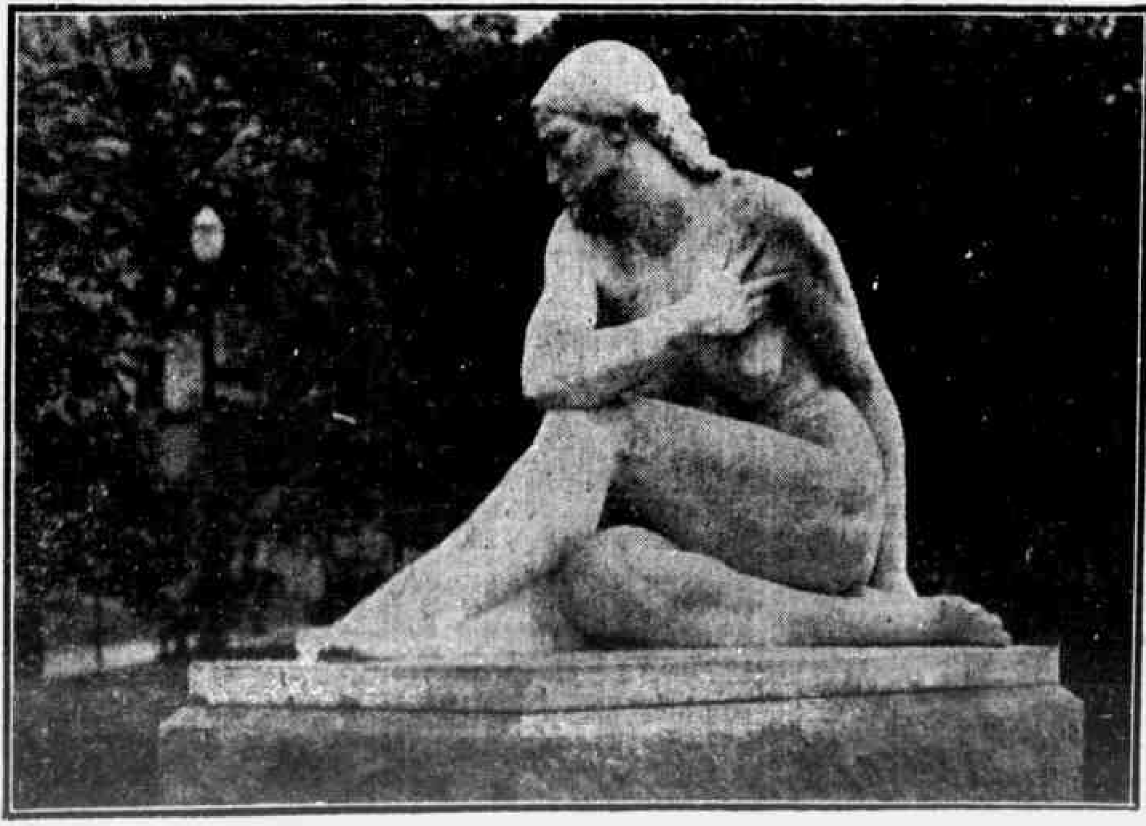
"Brada Mafarka: — "O' ventos errantes! Eis perfumes e balsamos para vossas ágeis pernas de acrobatas!" De repente o trovão, vestido de brasa, arfante e com seus cabelos de chuva hirtos de pavor, precipitando-se do alto do zenite e rolando de uma escada de ferro a outra, esmigalhou-se nos subterraneos do horizonte.

"Lá em baixo, cintilaram lamina e machados brancos, afiados por mãos invisiveis na pedra negra e dura das nuvens... Depois, bruscamente, a cabeça do trovão foi decepada, de um golpe, por um relampago".

O outro trecho se refere ao mar:

"As mulheres se acocoraram à sombra das colunas. Falavam baixo, para

(Conclui na 2.a página).



A "Eva", de Brecheret, que foi adquirida pela Prefeitura de São Paulo, em 1921. O marmore, primitivamente situado no Anhangabau', hoje se encontra no jardim da Biblioteca Municipal.

O "Correio Paulistano" e o movimento modernista

(Conclusão da 1.a pagina)

deixar ouvir-se o vasto ribombo do mar, que espalhava suas ondas na praia num gesto amplo e circular de semeador cansado.

"Às vezes, uma onda abria a sua espuma como um leque de gemas, que retraía, depois, fechado e timido, para recomeçar indefinidamente esse brinquedo de amor languido e de tedio, diante do sol sentado lá longe, nos rochedos, com os cotovelos fincados nos joelhos, o mento nas mãos, como um nadador que tivesse, nesse instante, acabado de atravessar o mar".

A "BANDEIRA FUTURISTA"

A despeito, como dissemos, de os "novos" de São Paulo se considerarem "futuristas" apenas em sentido muito limitado, a designação, para eles, servia à falta de outra mais adequada. Assim, ao se referir à "Semana de Arte Moderna", Menotti acena para uma "Semana Futurista": — mas futurista no mero sentido de renovação, e nunca de subserviencia aos preceitos da escola. Mario de Andrade tambem se irritava com o rotulo, a acreditarmos numa informação de Fernando Gois (4).

Aos modernistas de São Paulo — foi esse o nome que afinal se fixou — pouco lhes importava que Marinetti tivesse sido vaiado em Paris, e depois no Teatro Margherita, em Roma. Achavam que isso não tinha importancia, pois para eles o "futurismo", enquanto canon literario, havia morrido muito antes das pateadas européias. Mas não se visse, no fato, indicio de que o parnasianismo devesse continuar grassando em nosso meio, e em especial se mantivesse vitorioso — como escrevia Menotti — "na terra do defunto sr. Estacio de Sá", onde um jornalista estava se divertindo com o fracasso da opera de Marinetti. Achavam os modernistas de São Paulo que seus ideais tambem deviam radicar-se e frondejar no Rio.

Para lá seguiu em 20 de outubro de 21 uma "Bandeira Futurista", como a denominou Menotti, integrada por Oswald de Andrade, Mario de Andrade e Armando Pamplona. A "Paulicéia desvairada" foi lida na casa de Ronald de Carvalho, (5), conquistando os ideais paulistas a adesão dos "novos" cariocas. Manuel Bandeira já havia publicado, em 19, alguns versos livres no "Carnaval!"; mas, se esse livro ainda hoje nos parece "moderno", seguramente não era "modernista". De resto, alguns sonetos, tipicamente parnasianos — como já observou Geraldo Vidigal — comprometiam a vacilante orientação do poeta. Certo é que Mario de Andrade concede a Bandeira (6) o titulo de São João Batista da arte nova; porém Tristão de Atayde, que morava no Rio, afirma que foi Ronald o primeiro que rompeu com o conformismo literario e a repetição do passado (7). O detalhe, contudo, não possui importancia, raquitizado, como fica, ante a hegemonia literaria que São Paulo mantinha no país.

CONDIÇÕES FAVORAVEIS À REALIZAÇÃO DA SEMANA

Falei na hegemonia literaria que, em 1921, São Paulo mantinha no Brasil. A expressão não é minha: — surgia ela, em 9 de fevereiro de 1922, dias antes da "Semana", numa crônica em que Menotti reproduzia e glosava alguns passos de artigo publicado, no "O Jornal" do Rio, por José Maria Belo. Julgava o critico que essa hegemonia estava assegurada pelo êxito incontestavel de livros inspirados na ambiência regionalista, como o "Urupês", de Monteiro Lobato, o "Juca Mulato", de Menotti del Picchia, ou o "Dialeto caipira", de Amadeu Amaral.

Alguns meses antes, o "Paiz", tambem do Rio, assinalava que o livro brasileiro começara a ter um consumo surpreendente desde 1915, e para esse resultado a maior contribuição havia sido dos paulistas: — Monteiro Lobato, Menotti del Picchia, Guilherme de Almeida e Martins Fontes eram citados como autores realmente lidos.

Para que se faça uma idéia do consumo do livro paulista, na época, atente-se apenas num fato: — em agosto de 21, Monteiro Lobato era homenageado por haver batido o "record" do centesimo milheiro de obras suas publicadas: — para sermos precisos, 114 mil exemplares já haviam sido tirados de suas obras. De Menotti del Picchia, o "Juca Mulato" se preparava para entrar em 3.a edição; não é de admirar, assim, que tenham sido vendidos desse poema, ate hoje, 160.000 exemplares, numero tambem alcançado pelas "Mascaras".

Incentivados pelo interesse do publico, os escritores paulistas sentiam-se autorizados a ditar caminhos à pasmaceira dos repetidores do passado. Mas não era só isso: — a arte nova começava a fazer-se vitoriosa no estrangeiro: — Brecheret acabava de entrar no "Salon d'Autonne", de Paris, vencendo 4.000 concorrentes com o "Tempo de minha raça", obra genuinamente brasileira, afirmava Menotti (10-11-1921). Antes disso, já a "Eva" havia sido premiada na Exposição de Roma.

Além do mais, os proprios poderes publicos estavam dando o exemplo de estimulo aos renovadores, que se sentiam vitoriosos ao verem Brecheret vencer: — a Prefeitura de São Paulo adquirira o marmore "Eva", que Graça Aranha considerou, mais tarde, ao percorrer a cidade, a melhor escultura nela existente; e o governo do Estado enviara o escultor para Paris, onde o pensionava.



"O HOMEM AMARELO", que figurou na 1.a Exposição de Anita Malfatti e para o qual Mario de Andrade fez, na época, um soneto de forma parnasiana.

Por outro lado, os modernistas tambem se sentiam autorizados pela critica responsavel: — Buarque de Holanda, no "Fon-Fon", reconhecia no "futurismo" paulista um dos mais notaveis e serios movimentos de reação literaria de toda a America Latina; Fernando de Azevedo, defensor do classicismo, achava que este não podia ser deprezado; mas proclamava, ao mesmo tempo, que os parnasianos haviam caído nas elegancias amaneiradas, no ritmo banal e uniforme e na exclusiva preocupação da limadura, das rimas e dos epitetos, e que o artificio lhes havia afogado a idéia e a emoção; Flexa Ribeiro, tambem senhor de grande cultura classica, advertia:

"...acredita-se, entre nós, que o valor de uma ode, por exemplo, não está no que o poeta conseguiu exprimir, traduzir, transliterar do sentimento proprio (...), mas das dificuldades metricas vencidas, das rimas estapafurdias que ele conseguiu damasquinar no castão de cada verso.

"E' verdade que, com o advento do parnasianismo, o verso brasileiro ganhou em elegancia, em colorido, em exatidão. Mas foi só. Como essa escola era eminentemente plastica, e seu conteudo jamais procurou realizar um drama do sentimento de uma tragedia do pensamento, e sim expressões externas de estatuaria e de pintura — é de ver-se que o que dominou sua estetica, em resumo, foram a linha e a côr.

"Já passamos do periodo da sensação em arte, quero eu dizer, da sensação de epiderme e sua finalidade".

O desprestigio do parnasianismo — que se arrostava pelo Brasil afora em agonia trabalhosa — importava, afinal, numa consequencia: — no fortalecimento dos modernistas em suas convicções.

Claro que o exemplo europeu tambem influia no espirito dos moços, que assim caminhavam, vigorosamente, para a realização de seus objetivos.

TENDENCIA DOS MODERNISTAS

As idéias de Menotti, na época, já tem o leitor, pelo que ficou dito até aqui, e pelo que ainda se dirá, elementos para julgar quais fossem. Mario de Andrade deixou um livro — "A escrava que não é Isaura" — escrito em abril e maio de 22 (editado em 25) que é um repositorio seguro de seu pensamento na época da "Semana de Arte Moderna". Quanto a Oswald, no discurso com que saudou Menotti e no seu depoimento, que acima estampamos, há referencias, embora sumarias, às idéias que mantinha antes e alguns anos depois da "Semana de Arte Moderna".

O pensamento de Ronald de Carvalho era nacionalista: — esta é a conclusão a tirar-se não só de sua "Pequena historia da literatura brasileira", como da analise feita por Artur Mota, no "Correio Paulistano" (Artur Mota assinou alguns rodapés de critica literaria em fins de 21 e começos de 22) de alguns discursos que Ronald publicara em 21.

Não é dificil, tambem, sabermos, aproximadamente, qual a missão que Ribeiro Couto atribuia à poesia, em 21, pois o autor do "Jardim das confidencias" —livro de que Nuto Sant'Ana noticiava em 6 de outubro dizendo-o "leve, delicioso, futil, evocativo, encantador", e que Flexa Ribeiro fichara como "intimista" — era colaborador do "Correio Paulistano". Num artigo publicado em 29 de outubro de 21, Ribeiro Couto afirmava ter encontrado na poesia melancolica do argentino Pedro Miguel Obligado um pouco dele mesmo — Ribeiro Couto — e daqueles que ele amava. Seu empenho, na ocasião, cifrava-se, no que parece, em matar a "hidra baiana", isto é, a eloquencia.

A posição de Guilherme de Almeida já era mais curiosa: — após haver dado a lume "Nós" (1917), "Dança das horas" (19), "Messidor" (19), e "Livro de horas de Soror Dolorosa" (20), publicara ele, em 22, o "Era uma vez", seguramente composto bem antes. Isto porque no discurso com que abriu a "Semana de Arte Moderna", Graça Aranha refere-se às canções gregas de Guilherme, citadas, aliás, por Menotti mesmo antes da "Semana"; de resto, tambem antes da "Semana", Menotti publicara, em primeira mão, o prefacio da "Flor que foi um homem" (13 de outubro de 1921). Assim, é de supor-se que, por volta de 21-22, Guilherme estivesse escrevendo "A flauta que eu perdi" (1924), livro de primeira linha em nossa literatura pela pesquisa vocabular que revela. "Meu" e "Raça" — livros nitidamente modernistas — foram dados a lume em 1925, bem como o "Narciso".

Quanto a Plinio Salgado, confessava ele, em 10 de outubro de 21, que o livro de Lannes (Vana) era para ele a corporização sentimental de uma poesia que nunca soubera realizar integralmente. Passadista ferrenho, no entanto, adere ao "futurismo" em novembro, por influencia de Menotti. Este publica, no dia 3-11, o poema com que Plinio aderira ao movimento. Trata-se de "O canto epitalamico da Morte", composição heterometrica que inclui alguns versos livres; mediocre em geral, alguns de seus versos chegam a ser mesmo maus, como estes:

"Sem articulações e sem fonemas
canta!",

em que o pernosticismo cientifico do "fonemas" liquida com qualquer pretensão emotiva.

CONFERENCIAS E LIVROS

As conferencias, nos meses anteriores à "Semana", eram de autores passadistas; algumas vezes, mesmo, futeis, com a que o sr. João Luso pronunciou, em 25 de outubro, sobre "A graça feminina". Nessa conferencia, o futuro academico correspondente discorreu sobre cabelos, que ele via como "ondas de séda e luz", sobre as "perolas do riso"; sobre "Maria as tuas mãos..." e outras galantezas do mesmo naipe. Martins Fontes, em janeiro, fala, euforicamente, sobre "A alegria", e Hermes Fontes, em fevereiro, aborda a "Modinha brasileira". Do Rio, dois escritores de maior nomeada haviam estado em São Paulo: — os academicos Coelho Neto, que fizera uma palestra em Santos (agosto) sobre "Terra virgem", e Goulart de Andrade (dezembro), que estudara "Gil Vicente", abrindo os "Saraus da Primavera" promovidos pela Casa Editora "O Livro", do sr. Jacinto Silva. À conferencia de Goulart de Andrade — colaborador do "Correio Paulistano" — compareceram, aliás, mais ou menos em massa, os modernistas.

Em massa tambem haviam assistido, dias antes, à leitura, pelo sr. Vinicio da Veiga, de alguns trechos de seu romance "Adão", que deveria aparecer em português e alemão: — tal leitura, que se processou no salão da Casa "O Livro", foi assistida tambem por Graça Aranha, que se encontrava em São Paulo. Os elogios de famosos autores germanicos a um volume anterior do sr. Vinicio da Veiga não obstaram, todavia, a que o sr. Artur Mota, em seu rodapé de 3 de dezembro, atacasse esse volume, que era o romance "Homem sem mascara".

Certa vez, porém, o sr. Artur Mota encontrou mouro pela frente: — afirmara ele (12-12-21) que "quando a idéia não exige a variação de ritmo, e o pensamento não se adapta à liberdade de metrificação, os versos de medida discricionaria produzem pessimo efeito, não despertam a emoção desejavel e degeneram em prosa rimada. Não se deve, portanto, modificar o numero de silabas à vontade". Sergio Milliet, em artigo escrito em francês e traduzido por Guilherme de Almeida — Artur Mota diz SERGE Milliet — contesta: — na França, exceto Volêy e a condessa de Noailley, os demais poetas de importancia usam quer o verso livre, quer o verso LIBERE. O critico do "Correio" volta ao assunto, mas força é confessar que algumas de suas afirmativas são insustentaveis, como a seguinte: — "A calma, as situações tranquilas, a serenidade da narrativa, as atitudes normais exigem os versos isometricos". O episodio, porém, serve para mostrar que por ocasião da "Semana de Arte Moderna" já se discutia, em São Paulo tecnicamente, o verso livre.

Livros de 1921 e começo de 22 são, além dos que já citamos, os "Ipês", de Ricardo Gonçalves; "Perante o além", de Honorio Armond; "Rita Pagão", de Rosalina Coelho Lisboa; "Fim", de Medeiros e Albuquerque; "O outro lado da vida", de Alvaro Moreyra; "Ariadne", de Magalhães Azeredo; "Alocuções", de Alcantara Machado; "Saudades", de Manfredo Leite; e o "Senhor don Torres" (paginas agrodoces), de René Thiollier... Foi René Thiollier, aliás, quem, em nome da comissão patrocinadora da "Semana de Arte Moderna", convidou o sr. Washington Luís, presidente do Estado, a assistir ao primeiro festival.

Ignoro se o chefe do Executivo se fez representar; mas é certo que o sr. Jan Havlasa, ministro da Checoslovaquia, que se encontrava em visita a São Paulo, assistiu à noitada inaugural da "Semana". Para esse fim, aliás, ele adiara seu regresso ao Rio.

Chegamos, assim aos famosos espetaculos do Municipal — que foram, como advertiu, na época o "Correio Paulistano", a "primeira expressão de um movimento artistico tomando como centro irradiador a terra paulista".

A IDÉIA DA SEMANA DE ARTE MODERNA

No dia 15 de novembro de 1921, Emiliano Di Cavalcanti, que fazia parte do grupo modernista e estava editando em livro, com prefacio de Ribeiro Couto, uma serie de desenhos, os "Fantoches da meia noite", inaugurava, no salão da Casa Editora "O Livro", à rua 15 de Novembro, uma exposição de seus quadros. A essa mostra acorreram em massa os "novos" de São Paulo, que não lhe regatearam aplausos. Varios trabalhos foram adquiridos por eles: — Mario de Andrade ficou com "A duvida"; Armando Pamplona, com a "Coquetterie"; Candido Mota Filho, como os "Fantasmas do medo". Graça Aranha adquiriu o "Gato preto". O "Correio Paulistano", em seu "Registro de Arte", refere-se ainda a outras aquisições, como querendo enfatizar o êxito daquela mostra modernista.

Foi durante essa exposição que surgiu a idéia da "Semana de Arte Moderna". Graça Aranha lembrou, em casa de Paulo Prado, a realização de uma serie de exposições, concertos e conferencias, para divulgação da arte moderna. — "Por que não fazermos então uma "Semana", que reuna tudo isso?" — indagou Di Cavalcanti. O autor de "Canaã" achou viavel a sugestão, bem como Paulo Prado e os "novos" consultados (8).

PREPARATIVOS

Fizeram-se os preparativos, dos quais o mais importante, para assegurar o êxito da iniciativa, era seguramente a constituição de uma Comissão Patrocinadora. Dado o entusiasmo de Paulo Prado, essa comissão, constituida por figuras de relevo social, logo ficou organizada. Integravam-na, além de Paulo Prado, os srs. Alfredo Pujol, Oscar Rodrigues Alves, Numa de Oliveira, Alberto Penteado, René Thiollier, Antonio Prado Junior, José Carlos de Macedo Soares, Martinho Prado, Armando Penteado e Edgard Conceição (9).

Decidiu-se, ainda, convidar os "novos" do Rio a participarem da "Semana". No prazo de um mês, mais ou menos, já podiam ser divulgados os nomes que iriam dar ao publico uma demonstração do que havia de mais avançado, no Brasil, em materia artistica. Em fins de janeiro de 22, estava assentado que participariam dos programas da "Semana" os seguintes artistas: — LITERATURA: — Mario de Andrade, Oswald de Andrade, Menotti Del Picchia, Ronald de Carvalho, Eliseo de Carvalho, Alvaro Moreyra, Guilherme de Almeida, Luiz Aranha, Ribeiro Couto, Renato Almeida, Agenor Barbosa, Plinio Salgado, Afonso Schmidt e Rodrigues de Almeida.

MUSICA: — Vila-Lobos, Guiomar Novais, Paulina de Ambrosio, Ernani Braga, Alfredo Gomes, Frutuoso de Lima Viana, Lucilia Vila-Lobos.

ESCULTURA: — Victor Brecheret, Hildegardo Leão Veloso, Haarberg.

PINTURA: — Anita Malfatti, Di Cavalcanti, Zina Aita, Martins Ribeiro, Ferrignac (Costa Ferreira), Osvaldo Goeldi, Regina Graz, John Graz, Castello e outros.

ARQUITETURA: — A. Moya e George Przrembel.

A parte literaria e musical seria dividida em tres espetaculos, que constariam — frisava o "Correio" — com o prestigio de Graça Aranha na conferencia inaugural. Vila-Lobos traria do Rio o seu quinteto.

Em 7 de fevereiro, Menotti Del Picchia advertia em sua crônica diaria — e o tempo viria dar-lhe razão — que a "Semana de Arte Moderna" seria uma semana historica na vida literaria do país.

A SEMANA DE ARTE MODERNA

A "Semana de Arte Moderna" ao que parece, não chegou a expôr projetos nem "maquettes" de arquitetura. O "Correio Paulistano", pelo menos, ao dar o programa do primeiro festival, afirmava que esse espetaculo revelaria expressões de QUATRO artes distintas — a LITERATURA, a PINTURA, a ESCULTURA e a MUSICA. Nessa primeira noite 3.a-feira, 13 de fevereiro de 1922, a exposição de pintura e escultura foi aberta, às 20 e meia horas, no saguão do Teatro Municipal. O programa foi excessivamente longo, mas tudo correu bem. De inicio, Graça Aranha fez a sua famosa conferencia, hoje incluida no seu volume "Espirito moderno", sobre o tema: — "A emoção estetica na arte moderna". Suas palavras deviam ferir como cauterio os que, na platéia, acreditavam na genialidade de tantas figuras exaltadas pelo passado: — "Da libertação do nosso espirito sairá a arte vitoriosa. E os primeiros anuncios da nossa esperança são os que oferecemos aqui à vossa curiosidade. Sob estas pinturas extravagantes, estas esculturas absurdas, esta musica alucinada, esta poesia aerea e desarticulada. Maravilhosa aurora! Deve-se acentuar que, **exceto na poesia, o que se fez antes disto na pintura e na musica é inexistente.** São pequenas e timidas manifestações de um temperamento artistico apavorado pela dominação da natureza, ou são transplantações para o nosso mundo dinamico de melodias mofinas e languidas, marcadas pelo metro academico de outras gentes.

"O que hoje fixamos não é a renascença de uma arte que não existe. E' o proprio comovente nascimento da arte no Brasil".

A conferencia de Graça Aranha foi ilustrada pelo maestro Ernani Braga, que executou um trecho de Poulenc e de outro compositor do grupo dos "seis", bem como por Ronald de Carvalho e Guilherme de Almeida, que declamaram poesias.

Seguiu o programa com a execução, de duas peças de Vila-Lobos: — a primeira, tocada, por Alfredo Gomes e Lucilia Vila-Lobos, foi a Sonata II para violoncelo e piano, datada de 1916; a segunda, a cargo de Paulina de Ambrosio, Alfredo Gomes e Frutuoso de Lima Viana, foi o Trio 2.o, tambem de 1916, para violino, cello e piano.

A segunda parte teve inicio com uma conferencia de Ronald de Carvalho sobre "A pintura e a escultura moderna do Brasil". Depois, Ernani Braga fez uma rapida aparição, executando dois solos de piano. Estavam programados tres: — a Valsa mistica (1917) da Simples coletanea, a Camponesa cantadeira (1919) da Suite floral, e a A fiandeira, de 1921.

Encerrou o programa um oteto (tres danças africanas), de Vila-Lobos: — Farrapos (dança dos moços), de 1914; Kankukus (dança dos velhos), de 1915; e Kankikis (dança dos meninos), de 1916. Violinos: — Paulina de Ambrosio, Jorge Marinuzzi; alto, Orlando Frederico; violoncelo, Alfredo Gomes; baixo, Alfredo Corazza; flauta, Pedro Vieira; clarino, Antão Soares; piano, Frutuoso de Lima Viana.

A SEGUNDA NOITE

A segunda noite — quinta-feira, 15 — foi mais agitada do que a primeira. Para começar, Guiomar Novais havia dirigido aos membros do comité patrocinador da "Semana" a seguinte carta, divulgada, na manhã desse dia, pelo "Registro de Arte" do "Correio Paulistano":

"Em virtude do carater bastante exclusivista e intolerante, que assumiu a primeira festa de arte moderna, realizada na noite de 13 do corrente, no Teatro Municipal, em relação às demais escolas de musica, das quais sou interprete e admiradora, não posso deixar de aqui declarar o meu desacordo com esse modo de pensar.

Sinto-me sinceramente contristada com a publica exibição de peças satiricas, alusivas à musica de Chopin.

Admiro e respeito todas as grandes manifestações de arte, independente das escolas, a que elas se filiem, e é de acôrdo com esse modo de pensar que, acedendo ao convite que me foi feito, tomarei parte num dos festivais da Semana de Arte Moderna".

A noitada, como seria previsivel, foi tempestuosa. O programa iniciou-se com uma palestra de Menotti Del Picchia, sob o titulo "Arte moderna" (10) em que o autor de "Mascaras" definiu o carater do movimento, pela media de suas vontades: — "Nós somos o Alfa do novo ciclo. Queremos esfacelar apenas o Omega do ciclo morto, para desenvolvermos a autonomia vibrante de nossa maneira de ser no tempo e no espaço (...) Queremos libertar a poesia do presidio canoro das formulas academicas, dar elasticidade e amplitude aos processos tecnicos(...) Queremos exprimir nossa mais livre espontaneidade dentro da mais espontanea liberdade".

"A nossa estetica é de reação. Como tal, é guerreira. O termo FUTURISTA, com que eradamente a etiquetaram, aceitamo-lo por que era um cartel de desafio. Na geleira de marmore de Carrara do parnasianismo dominante, a ponta agressiva dessa proa verbal estilhaçava como um ariete. Não somos, nem nunca fomos "futuristas". Eu, pessoalmente, abomino o dogmatismo e a liturgia da escola de Marinetti. Seu chefe é, para nós, um precursor iluminado, que veneramos como um general da grande batalha da reforma, que alarga seu "front" em todo o mundo. No Brasil não há, porém, razão logica e social para o futurismo ortodoxo, porque o prestigio de seu passado não é de molde a tolher a liberdade da sua maneira de ser futura. Demais, ao nosso individualismo estetico, repugna a jaula de uma escola. Procuramos, cada um, atuar de acôrdo com nosso temperamento, dentro da mais arrojada sinceridade.

"O que nos agrega não é uma força centripeta de identidade tecnica ou artistica. As diversidades das nossas maneiras as verificareis na complexidade das formas por nós praticadas. O que nos agrupa é a idéia geral de libertação contra o faquirismo estagnado e contemplativo, que anula a capacidade criadora dos que ainda esperam ver erguer-se o sol atrás do Partenon em ruinas.

"Queremos luz, ar, ventiladores, aeroplanos, reivindicações obreiras, idealismos, motores, chaminés de fabricas, sangue, velocidade, sonho, na nossa Arte! E que o rufo de um automovel, nos trilhos de dois versos, espante da poesia o ultimo deus homerico, que ficou, anacronicamente, a dormir e sonhar, na era do "jazz-band" e do cinema, com a flauta dos pastores da Arcadia e os selos divinos de Helena! (...) Queremos escrever com sangue, que é humanidade".

Menotti, ao encerrar sua conferencia, apresentava os escritores e poetas modernistas. Mal, porém, se levantou o primeiro deles, uma parte da assistencia começou a portar-se de modo inconveniente. Chefiavam os vaiadores, conforme se lê na crônica de Menotti do dia seguinte, "4 zoilos". "Houve quem cantasse como galo. Houve quem latisse como cachorro. Cada, um, porém, fala na lingua que Deus lhe deu".

Oswald de Andrade leu um trecho de "Os condenados"; recitaram poemas, depois, Sergio Milliet, Mario de Andrade, Agenor Barbosa, Armando Pamplona e Ronald de Carvalho, estes dois ultimos dizendo composições de Plinio Salgado, Ribeiro Couto e Manuel Bandeira.

Dançou Yvonne Daumeril e Guiomar Novais solou ao piano as seguintes peças: — E. R. Blanchet — Au jardin du vieux sérail (Andrinople); Heitor Vila-Lobos — O ginete de Pierrôzinho; Debussy — La soirée dans Grénade e Ménestrels. Chamada ao proscenio mais de cinco vezes, Guiomar executou, extra, o Arlequin, de Vallon, apesar da insistencia do publico para que tocasse Chopin.

No intervalo, Mario de Andrade dissertou, no saguão, sobre pintura e escultura. A segunda parte do programa começou com Renato Almeida.

Seguiram-se tres peças de Vila-Lobos, para canto e piano: — "Festim pagão", de 1919; "Solidão" de 1920, e "Cascavel", de 1917, a cargo de Frederico Nascimento Filho e Lucilia Vila-Lobos. Observa o noticiarista do "Correio Paulistano" que "se uma parte minima da assistencia nem sempre conservou a linha de respeito que devia manter em relação às familias presentes, o procedimento do sr. Nascimento Filho tambem deixou muito a desejar".

Terminou o festival com o Quarteto 3.o, para cordas (1916), de Vila-Lobos, executado por Paulina de Ambrosio e Jorge Marinuzzi (violinos), Orlando Frederico (alto) e Alfredo Gomes (violoncelo).

A TERCEIRA NOITE

Após o segundo espetaculo, que foi, no dizer de Helios, "de gloria e de guerra", veio o ultimo, no sabado, 17. Essa noitada foi a mais concorrida de todas. No começo e no fim do concerto, todo ele preenchido, com musicas de Vila-Lobos, parte diminuta da assistencia manifestou uma atitude hostil, que o noticiarista do "Correio" verbera no outro dia, achando-a "sem razão". E acrescenta: — "Felizmente, essa atitude foi francamente condenada pela grande maioria, que obrigou ao silencio os demais".

Houve aplausos para Vila-Lobos e seus interpretes, principalmente Paulina de Ambrosio, Ernani Braga e Maria Ema. As peças que mais agradaram — ainda na opinião do jornalista — foram a Sonata 2.a para violino e piano e, por sua originalidade, o quarteto para flauta, saxofone, celeste e piano.

(1) Monteiro Lobato, "Idéias de Jeca Tatú", (Obras Completas, volume 4, paginas 59 a 66); Mario de Andrade, "O Movimento Modernista", Casa do Estudante do Brasil, Rio de Janeiro, 1942, pags. 17 e 28.

(2) Fernando Goes, "Historia da "Paulicéia Desvairada", in Revista do Arquivo Municipal, janeiro-fevereiro de 1946, pags. 89 a 103.

(3) Informe de Oswald de Andrade.

(4) Op. cit., pag. 96.

(5) Mario de Andrade, op. cit., pags. 22 e 23.

(6) "A Escrava que não é Isaura", São Paulo, 1925, pag. 119.

(7) "Palavras de despedida", em Lanterna Verde de fevereiro de 1936; citadas por Edison Lins, "Historia e Critica da Poesia Brasileira", abril, 1937, pag. 220.

(8) As informações do periodo foram-me dadas por Di Cavalcanti; cf. Mario de Andrade, "O Movimento Modernista", pags. 22 e 23; Manuel Bandeira, "Antologia de Poetas Brasileiros Bissextos Contemporaneos", Rio, 1946, pag. 40.

(9) Esses nomes, bem como os que se vão seguir, constam do "Correio Paulistano", de domingo, 29 de Janeiro de 1922, pag. 5.

(10) Publicada no "Correio Paulistano" de 1-2-22; depois reproduzida em "O curupira e o carão" (S. Paulo, 1926).

DEPOIMENTOS DE OSWALD DE ANDRADE

(Conclusão da 1.a pagina)

encia no surgimento "Pau Brasil". Em 1925 eu trouxe impresso de Paris, com prefacio de Paulo Prado e ilustrações de Tarsila, o livro "Pau Brasil", de que decorreu um movimento dentro do nosso modernismo. O primitivismo que na França aparecia como exotismo era para nós, no Brasil, primitivismo mesmo. Pensei, então, em fazer uma poesia de exportação e não de importação, baseada em nossa ambiencia geografica, historica e social. Como o pau-brasil foi a primeira riqueza brasileira exportada, denominei o movimento Pau-Brasil. Sua feição estetica coincidia com o exotismo e o modernismo 100 % de Cendrars, que, de resto, tambem escreveu conscientemente poesia "Pau-Brasil".

Lançado o "slogan" "poesia de exportação, e não de importação", esse "slogan" fez adeptos. O proprio Mario de Andrade, no prefacio ao seu "Losango Caqui", reporta-se ao seu sentimento "possivelmente pau-Brasil".

MARIO DE ANDRADE

Oswald de Andrade foi, no periodo heroico do modernismo, isto é, no periodo que antecedeu a Semana de Arte Moderna, o grande aglutinador dos "novos" de São Paulo. Perguntado sobre como conhecera Mario de Andrade, (foi Oswald que o apresentou a Menotti), o autor do "Cantico dos Canticos" para flauta e violão narrou-me o seguinte:

— "Eu tinha sido colega de Carlos de Morais Andrade no Ginasio do Carmo. Conhecia por isso o Mario, que era irmão do Carlos. Lembro-me mesmo do Mario, mocinho, vestido de irmão do Carmo, cantando na procissão.

Mais tarde, creio que em 1917, quando foi da Campanha pela participação do Brasil na 1.a Guerra Mundial, o sr. Eloi Chaves, então secretario da Justiça, foi fazer uma conferencia no Conservatorio. Eu era, então, reporter do "Jornal do Comercio" e fui assistir a essa conferencia. Quem o saudou foi o Mario de Andrade, que se revelou literariamente nessa oportunidade, fazendo um belo discurso. Briguei a tapa com um reporter de outro jornal para obter o texto da saudação — e obtive-o. Mario de Andrade ficou sensibilizado, e daí por diante se fez meu amigo.

A essa altura, Mario já tinha um livro publicado — "Há uma gota de sangue em cada poema", que passara em branca nuvem. As poesias se conformavam com a moda dominante, mas havia na coleção um verso que me interessou: "O vento faz ô ô ô".

Eu já tinha estado na Europa, onde tomara conhecimento, em Paris, do Manifesto Futurista de Marinetti e assistira à coroação de Paul Fort, que foi um revolucionario da forma poetica, como principe dos poetas franceses. Regressei a São Paulo em 1912, achando que a poesia brasileira podia ser mais avançada, adotando, inclusive, o verso livre. Fiz mesmo um poema, de que infelizmente não tenho copia, chamado o "Ultimo passeio de um tuberculoso pela cidade, de bonde". Mostrei-o aos rapazes do "Pirralho", mas fui tão arreliado que o joguei fora.

Quando encontrei o verso de Mario de Andrade, e, mais tarde, o poeta me leu alguns trechos da "Paulicéia Desvairada", vi em sua poesia uma confirmação dos caminhos que eu desejava. Publiquei, então, um artigo chamando a atenção para o livro de Mario, sob o titulo "O meu poeta futurista". Esse artigo saiu em 21. Depois da semana, interessei-me pela publicação da "Paulicéia". Levei os originais ao Monteiro Lobato, que tinha uma casa editora. O autor de "Urupês", porém, achou que os versos precisavam ser explicados por um prefacio, e terminou por não edita-los. Quem o fez foi a Casa Mayença", em volume que incluiu o "Prefacio Interessantissimo".

E concluindo:

Desde a exposição de Anita Malfatti, aliás, eu vinha defendendo a arte moderna. Rebati pela imprensa o artigo "Paranoia ou Mistificação" com que Monteiro Lobato atacara o vanguardismo artistico e fizera serias restrições à pintura. E orgulho-me dessa defesa que sempre fiz do modernismo".

OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA

Muito se tem discutido a respeito da idade ideal do homem. Aquela em que o ser humano atinge o climax do seu vigor fisico e mental. A maioria dos cientistas tem opinado a favor da idade que vai dos 35 aos 50 anos.

Paradoxalmente, entretanto, nessa idade muito homens perdem o seu vigor fisico e mental pela trepidação da vida moderna, pelas preocupações que roubam energias preciosas à sua felicidade. Por isso mesmo, se faz necessario preservar esse vigor fisico evitando a fuga da mocidade na idade ideal do homem. VIRILASE restitui as energias perdidas, fazendo desaparecer o fantasma da velhice precoce na idade em que se vive os melhores anos de nossa vida. VIRILASE normaliza as funções sexuais — VIRILASE para ambos os sexos, é vendido em todas as farmacias e drogarias do Brasil.

TECELAGEM SANTA ADELIA

Especialidades em Barbantes para Jornais e Revistas



PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.º andar — Sala 101 — Telefone: 3-1325

PARAFUSOS EM GERAL — PORCAS — REBITES — PREGOS — ARRUELAS — EIXOS PARA TRANSMISSÃO — ARAMES — PÁS — CARRINHOS PARA ATERRO — BROCAS — LIMAS — LIXAS — SERRAS PARA METAIS E MADEIRAS — VALVULAS — GACHETAS E PAPELÕES DE AMIANTO — FERRAGENS E FERRAMENTAS EM GERAL.

Nicola Gallucci

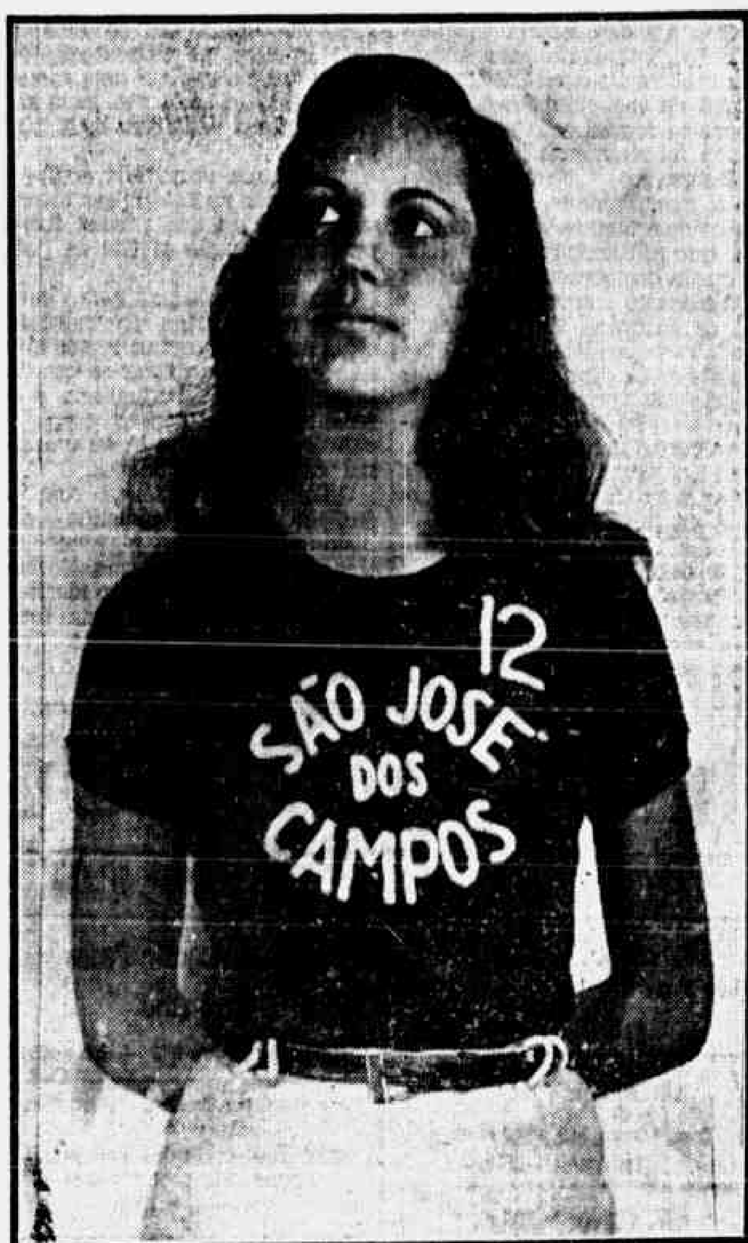
RUA FLORENCIO DE ABREU, 334 e 338 — FONE: 3-4108 (Rêde interna)
CAIXA POSTAL, 5166 — End. Telegrafico: "PREGOPAR" — S. PAULO

E' A MAIOR REUNIÃO DESPORTIVA DA JUVENTUDE BRASILEIRA

A bela historia dos Jogos Abertos do Interior

SINTESE DE QUANTO PODE REALIZAR A DEDICAÇÃO AOS DESPORTOS AMADORISTAS — DE MONTE ALTO EM 1936, SEM PRETENSÕES, A SANTOS EM 1948, INQUIETANTE PELO VERTIGINOSO PROGRESSO.

TODOS OS RESULTADOS DE TODAS AS MODALIDADES COMO DOCUMENTARIO — ESTE ANO E' RIO CLARO A CIDADE SÉDE — PERGUNTAS AO FUTURO E AFIRMAÇÕES DO PRESENTE.



SINTESE DOS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR — Mocidade, fisicultura, personalidade, disciplina espiritual e beleza. Eis Maria Ursulina Costa, (Sula), 16 anos, integrante da representação da cidade de S. José dos Campos aos Jogos Abertos do Interior da qual é vice-campeã por equipe de "basket-ball" (Santos-1948) e dos Jogos Abertos de Cambuquira (1948-1949).

Todos os anos desde 1936 na 2.a quinzena de outubro reunem-se em uma ou outra cidade do Estado de S. Paulo, milhares de desportistas amadores, integrantes das delegações de numerosas cidades do interior. São os campeonatos denominados "Jogos Abertos do Interior", certame considerado justamente até o presente como a maior competição poli-esportiva da America do Sul, e que constitui uma demonstração clara do desenvolvimento animador da educação fisica e dos esportes no interior do Estado e, tambem, da atenção e cuidados que a fisicultura vem merecendo, entre nós, nestes ultimos tempos. Por isso a necessidade de sua fixação em uma sintese historica, a fim de que estes 14 anos de lutas e triunfos exatamente da fisicultura no Brasil, possam ficar documentados através destas observações de cronista esportivo, no CORREIO PAULISTANO, ao dia de seu 95.o aniversario.

* * *

Ao cuidar-se da historia dos Jogos Abertos do Interior caberia inicialmente uma ligeira apreciação do muito que se tem feito no campo da fisicultura entre nós. Para isso basta apontar os principais acontecimentos historicos da educação fisica e dos esportes no Brasil.

RUI BARBOSA O PIONEIRO

Foi com Rui Barbosa, no ano de 1882, em seu parecer sobre a reforma da instrução publica, que tivemos a primeira personalidade a cuidar da educação fisica. São suas estas palavras: "Felizmente, a causa da educação fisica está ganha e a rotina pouco poderá retardar seu triunfo, em toda parte todas as competencias superiores, em materia de educação e todas legislações-modelo do ensino, a uma voz, pronunciam-se a seu favor". Coube depois em 1905, ao sr. Jorge Morais, deputado por Amazonas, propôr a criação de duas escolas de educação fisica para formação de professores, uma civil e outra militar. Em 1922, o mesmo deputado volta a ventilar o assunto. Os primeiros frutos dessas idéias e projetos apareceram com o decreto n. 19.890, de 18 de abril de 1931, que tornou obrigatoria a educação fisica no ensino secundario. Nos primeiros anos, as atividades foram praticamente empiricas, mas o movimento já estava lançado e, em 1934, criou-se em São Paulo a Escola Superior de Educação Fisica do Estado. Em 1939, surgiu a Escola Nacional de Educação Fisica, no Rio de Janeiro. Em São Paulo, o Departamento de Educação Fisica foi instituido pelo decreto n. 4.855, de 27 de Janeiro de 1931. Em 1939 pelo decreto n. 10.400, de 4 de agosto, foi criada a Diretoria de Esportes, atualmente Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, com o proposito de oficializar o esporte em nosso Estado, amparando-o e difundindo-o, enquanto o Departamento de Educação Fisica cuidava da ginastica nos estabelecimentos de ensino.

No dia 14 de abril de 1941, no Ministerio da Educação e Saude, criou-se o Conselho Nacional de Esportes, destinado a orientar e incentivar a sua pratica em todo o país, com o auxilio de Conselhos Regionais, cujas atividade no Brasil inteiro infelizmente, não chegaram a produzir ainda o que era licito esperar de organismos estruturados com base em leis longamente "meditadas" pelos tecnicos oficiais.

Todavia quando existem homens capazes todas leis são bôas. E o decreto lei 1.339 achou em S. Paulo, de 1941 a 1945, na figura eminente do saudoso Gabriel Monteiro da Silva que nesse periodo presidiu ao Conselho Regional de Desportos, um grande realizador e que levou o não menos saudoso Fernando Costa, então interventor federal, tornar-se tambem benemerito dos esportes. Notadamente o esporte no interior recebeu nesse periodo o maior carinho e objetivas medidas de amparo.

Quando S. Paulo recuperou o inestimavel capitão Silvio de Magalhães Padilha então — por iniciativa pessoal de Gabriel Monteiro da Silva — por ter às mãos e supervisão do emerito diretor do D. E. E. S. P. todas as atividades do C. R. D. e isso está sendo de otimos resultados para os desportos em S. Paulo.

Esses os principais acontecimentos historicos do esporte brasileiro e ainda com relação a São Paulo, devemos frisar o que já escrevemos antes (*) que os exitos do Departamento de Esportes, quer em relação aos Jogos Abertos do Interior, que patrocina, quer com referencia a outras realizações suas, devem-se principalmente ao fato de se manter esse orgão governamental sistematicamente alheio aos acontecimentos politicos. Desde a sua instituição, com o titulo de Diretoria de Esportes, até hoje tem visado apenas os altos interesses da educação fisica e dos esportes, razão por que conta o apoio de todos, indistintamente. Assim, pôde e poderá sempre, se não se afastar desse principio, obter resultados animadores em pról dos objetivos que visa.

* * *

Vejamos agora, em rapido resumo, o que tem sido uma das mais grandiosas realizações esportivas do Estado de S. Paulo, ou sejam os campeonato dos "Jogos Abertos do Interior" cujo desenvolvimento, permite a apreciação exata do progresso esportivo do interior paulista.

Dos esportes, o primeiro que "invadiu" o interior bandeirante foi o futebol. Gradativamente, o bola ao cesto, tenis, natação e volcibol tambem tomaram impulso em todo o Estado. Fazia-se necessario, porém, um mais intenso intercambio esportivo entre as cidades, para o incremento das modalidades esportivas e apuro da tecnica. As federações especializadas de São Paulo não satisfaziam as necessidades do interior. Pensou-se em fundar uma federação no interior, que cuidasse da difusão esportiva, mas tal ideia foi logo abandonada, por impraticavel. Dessa necessidade de movimentar a interlandia, de pôr em ação esse potencial em estado latente, é que nasceram os Jogos Abertos. O projeto partiu de antigo militante e cronista esportivo, Horacio G. Barioni. Moço, cheio de ilusões e de veias empreendedor, Baby Barini, apresentou seus planos à Camara Municipal de Monte Alto, que, por intermedio da Associação Atletica Monte-altense, aceitou a incumbencia de lançar as bases do certame. Em 7 de outubro de 1936, os nossos colegas do "Diario de São Paulo" publicavam o regulamento da competição. Os "Jogos Abertos" já dispunham, desde 12 de setembro, de verba votada pela Camara Municipal de Monte Alto, porém, insuficiente para fazer face às despesas de sua organização. O patrocinio da novel competição coube à organização "Bandeira", nucleo de jornalistas e intelectuais que propugnavam pela defesa do pensamento e das letras brasileiras. Seus diretores, na ocasião, dentre os quais poderemos citar Cassiano Ricardo e Menotti del Picchia a orientaram nesse sentido. A competição lançada seria nos moldes das modernas olimpiadas, que têm por objetivo desenvolver, no mundo inteiro, uma obra educativa universal e de aproximação dos povos. Tendo, sempre que possivel, séde em paises diferentes, ao contrario da Olimpiada da Grecia que, com finalidade de cultuar determinados deuses, era sempre realizada nos mesmos locais. Por isso ao espirito olimpico moderno o rodizio que se estabelecera mais tarde, dentro do interior paulista, dos locais da sua disputa, atendendo-se às reais possibilidades financeiras e à observancia dos severos e indispensaveis ditames da tecnica esportiva e ao sentido social da competição.

Como foi dito acima, Monte Alto foi a sede dos primeiros Jogos Abertos do Interior, certame despretensioso e que, restringindo-se apenas ao torneio da bola ao cesto masculino, foi vencido pela representação de Uberlandia. A partir daí, tomaram os jogos carater de competição nacional, abertos às cidades do interior do Brasil.

Cabe aqui assinalar este detalhe interessante. Foi Dimas de Almeida, atualmente da "A Gazeta Esportiva" o unico cronista profissional que prefaciou e descreveu a 1.a realização dos jogos.

Vencedora em Monte Alto, a cidade de Uberlandia foi, pois, a primeira a conquistar o titulo de campeã dos Jogos Abertos, classificando-se nas colocações seguintes, desse torneio, as cidades de Piracicaba, Franca, Olimpia, Mirassol e Monte Alto.

1937 — EM UBERLANDIA O 2.o CAMPEONATO

Os Jogos Abertos, cuja ideia se tinha tornado vitoriosa em Monte Alto, consolidam-se com a realização do II Campeonato, em Uberlandia, um dos mais prosperos municipios do chamado Triangulo Mineiro e muito ligado a São Paulo. Dividiram as obrigações e responsabilidades do torneio, Uberlandia e a organização "Bandeira", ficando a direção tecnica de campeonato a cargo das federações especializadas de S. Paulo.

A competição cresce em interesse com as provas de bola no cesto masculino, natação masculina, natação feminina e saltos masculinos, cujos resultados foram os seguintes:

BOLA AO CESTO MASCULINO — 1.o lugar, Uberlandia; 2.o Sorocaba; 3.o Olimpia; 4.o Pirajuí; 5.o Franca; 6.o Paraguaçú; interviram 11 cidades.

NATAÇÃO MASCULINA — 1.o, Uberlandia; 2.o, Franca; 3.o, Amparo; 4.o, Uberlandia "B". Concorreram as 3 cidades acima.

NATAÇÃO FEMININA — 1.o, Amparo; 2.o, Uberlandia; 3.o, Uberlandia "B". Concorreram somente as duas cidades.

SALTOS MASCULINOS — 1.o, Uberlandia que concorreu sozinha.

RESULTADO GERAL — Campeão. Uberlandia; 2.o, Amparo; 3.o, Franca; 4.o, Sorocaba; 5.o, Olimpia e 6.o Pirajuí.

1938 — EM SOROCABA O III CAMPEONATO

Durante o Congresso do III Campeonato foram criados o simbolo e a bandeira dos Jogos Abertos. Aquele representado por 21 aros de correntes tendo ao centro a constelação do Cruzeiro do Sul, e esta idealisada com sobriedade sobre um fundo azul, tendo ao centro o simbolo dos Jogos Abertos.

A organização "Bandeira" foi dissolvida, a exemplo dos partidos politicos, pelo regime estadonovista, sendo, entretanto, sua memoria perpetuada no pavilhão dos Jogos Abertos.

As modalidades disputadas em Sorocaba — natação masculina e feminina, saltos masculinos, bola ao cesto e, pela primeira vez, pedestrianismo — apresentaram o seguinte resultado:

Bola ao cesto — 1.o Uberlandia; — 2.o Sorocaba. Presentes 14 cidades; — **Natação masculina** — 1.o Campinas; — 2.o Uberlandia. Concorreram 4 cidades; — **Natação feminina** — 1.o Uberlandia; — 2.o Sorocaba, unicos concorrentes; — **Saltos masculinos** — 1.o Campinas, que não teve concorrente: — **Pedestrianismo** — 1.o Campinas; — 2o Tatui. Competiram 7 cidades; — **Resultado geral** — Campeão Uberlandia; — 2.o Campinas.

1939 — EM CAMPINAS O IV CAMPEONATO

Pelo decreto n.o 10.409 de 4 de agosto de 1939, foi criada a Diretoria de Esportes, hoje Departamento de Esportes. O governo do Estado, por intermedio do orgão recem criado, passou a apoiar o certame. Assim os Jogos Abertos foram oficializados, ganhando assistencia tecnica e financeira. A regulamentação mais precisa e permenorizada dos jogos, o fornecimento de passes ferroviarios às delegações, a doação de premios, alem de outras providencias que se faziam ne-

ESCREVE
MOUPYR MONTEIRO
da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de S. Paulo

Abertos do Interior, por efeito da oficialização, iniciassem, nessa epoca, nova fase de reerguimento e maior aceitação geral. Desde então, com a orientação segura e eficiente do Departamento de Esportes, os Jogos Abertos do Interior têm merecido cada vez mais a justa apreciação devendo ser considerada como dissemos de inicio a maior competição sul-americana dos sportes amadores.

O campeonato ganhou interesse com acrescimo das provas de tenis e saltos femininos e com a instituição do regulamento esportivo. Os resultados nas diferentes modalidades foram estes: — **Bola ao cesto** — 1.o Campinas; — 2.o Uberlandia. Presentes 28 cidades; — **Natação masculina** — 1.o Santos; — 2.o São Vicente. — Concorreram 7 cidades; — **Natação feminina** — 1.o Santos; — 2.o Jundiaí. Participaram 4 cidade: — **Saltos masculinos** — 1.o Santos; — 2.o Campinas, unicos participantes; — **Saltos femininos** — 1.o Santos. Sem concorrente; — **Pedestrianismo** — 1.o Campinas; — 2.o Santos. Interviram representantes de 14 cidades; — **Tenis** — 1.o Campinas; — 2.o Araraquara. Mais 3 cidades participaram.

Resultado geral — Campeão: Campinas; — 2.o Santos.

1940 — EM S. CARLOS O V CAMPEONATO

O Congresso dos IV Jogos Abertos, realizado em 1939, na cidade de Campinas estruturou o certame, no tocante as provas a serem disputadas, sendo lançada, então, em linhas gerais, a constituição atual do torneio. Assim, este Campeonato dos Jogos Abertos do Interior tornou-se bem mais interessante com a disputa de atletismo tendo sido incluido um pouco sem razão geral tiro ao alvo. Firma-se o processo de contagem dos pontos até o sexto lugar. Para o primeiro colocado em cada prova, 13 pontos; 8 pontos ao 2.o; 5 ao 3.o; ao 4.o colocado 3 pontos; 2 pontos ao quinto e ao 6.o um ponto.

Os vencedores das diversas provas foram os seguintes: — **Bola ao cesto masculino** — 1.o Guaratinguetá; — 2.o Santos; — **Natação masculina** — 1.o Santos; — 2.o São Vicente e mais 7 cidades; — **Saltos masculinos** — 1.o Santos; — 2.o Campinas; — 3.o Piracicaba. Concorreram essas 3 cidades; — **Natação feminina** — 1.o Santos; — 2.o São Carlos. Concorreram à prova 6 cidades; — **Saltos ornamentais femininos** — 1.o Piracicaba; — 2.o Santos, unicos concorrentes; — **Atletismo** — 1.o Santos; — 2.o Piracicaba; — 3.o Campinas; — 4.o Rio Claro; — 5.o Sorocaba; — 6.o Ribeirão Preto. Mais 2 cidades competiram: — **Tenis** — 1.o Campinas; — 2.o Ribeirão Preto. Concorreram 6 cidades; — **Tiro ao alvo** — 1.o São Carlos; — 2.o Santos; — 3.o Rio Claro; — 4.o Campinas e 5.o Piracicaba, que foram as concorrentes.

Resultado geral — Campeão: — Santos; — 2.o Campinas.

1941 — EM RIBEIRÃO PRETO O VI CAMPEONATO

A aceitação do certame é geral, aumenta sensivelmente o numero de participantes por provas. Pela primeira vez, disputa-se o campeonato de voleibol para homens e moças, esporte que se constituiria, a seguir, como uma das grandes atrações dos "Jogos". Por deliberação dos congressistas dos Jogos-Abertos, em 1940, na cidade de São Carlos, entre as disputas deste ano não figuraria a prova de tiro ao alvo, modalidade que se ausentou de vez. Os resultados das diversas provas foram estes:

NATAÇÃO MASCULINA: 1.o — Santos; 2.o — S. Vicente. Presentes 7 cidades. NATAÇÃO FEMININA: 1.o — Santos; 2.o — São Vicente. Participaram 5 cidades. SALTOS MASCULINOS: 1.o — Santos; 2.o — Campinas; 3.o — Ribeirão Preto, unicos competidores. SALTOS ORNAMENTAIS FEMININOS — Santos (concorrente unico). ATLETISMO: 1.o — Santos; 2.o — Marilia; 3.o — Bauru'; 4.o — Campinas; 5.o — Ribeirão Preto; 6.o — Guaratinguetá. O esporte base contou com 12 cidades. TENIS: 1.o — Ribeirão Preto; 2.o — Santos. Intervieram 6 cidades. BOLA AO CESTO MASCULINO: 1.o — Santos; 2.o — Campinas. Competiram 21 cidades. BOLA AO CESTO FEMININO: 1.o — Guaratinguetá; 2.o — Santos. Disputaram 10 municipios. VOLEIBOL MASCULINO: 1.o — Santos; 2.o — Taubaté; 3.o — Jundiaí; 4.o — São Vicente; 5.o — Franca; 6.o — Itu'. Em ação 10 cidades. VOLEIBOL FEMININO: 1.o — Santos; 2.o — Uberlandia; 3.o — Taubaté; 4.o — São Vicente; 5.o — Ribeirão Preto; 6.o — Jardinopolis, as estreantes do torneio. RESULTADO GERAL — Campeão, Santos; 2.o — Ribeirão Preto.

Registra-se a inauguração do estadio da Sociedade Recreativa e de Esportes de Ribeirão Preto, com um belissimo ginasio coberto. São coroados de êxito os esforços de Antonio Uchoa o presidente da agremiação ribero-pretana que sucedia ao Comercial F. C., de brilhante passado.

1942 — EM RIBEIRÃO PRETO O VII CAMPEONATO

As diferentes competições apresentaram, os seguintes resultados:

BOLA AO CESTO: 1.o — Piracicaba; 2.o — Santos. Em ação 21 cidades. NATAÇÃO MASCULINA: 1.o — Santos; 2.o — Ribeirão Preto. Interviram 4 cidades. NATAÇÃO FEMININA: 1.o — Santos; 2.o — Ribeirão Preto, concorrentes unicos. SALTOS ORNAMENTAIS MASCULINOS: 1.o — Santos; 2.o — Piracicaba; 3.o — Campinas; 4.o — Ribeirão Preto; 5.o — Bauru'; 6.o — Araraquara. Disputaram a modalidade 10 cidades. SALTOS FEMININOS: 1.o — Santos; 2.o — Ribeirão Preto, que disputaram sozinhas. ATLETISMO: 1.o — Campinas; 2.o — Marilia; 3.o — Santos; 4.o — Ribeirão Preto; 5.o — Bauru'; 6.o — Araraquara. Contou o esporte base com 10 cidades. TENIS: 1.o — Santos; 2.o — Ribeirão Preto. Presentes 7 cidades. BOLA AO CESTO FEMININO: 1.o — Rio Claro; 2.o — Santos. Competiram 7 cidades. VOLEIBOL MASCULINO: 1.o — Santos; 2.o — Piracicaba, Disputaram 6 cidades. VOLEIBOL FEMININO: 1.o — Santos; 2.o — Ribeirão Preto. Concorreram só 4 cidades. RESULTADO GERAL — Campeão: Santos; 2.o — Ribeirão Preto.

1943 — EM SOROCABA O VIII CAMPEONATO

Verificaram nas diversas modalidades disputadas estes resultados: BOLA AO CESTO: 1.o — Sorocaba; 2.o — Taubaté. Em ação 26 cidades. NATAÇÃO MASCULINA: 1.o — Santos; 2.o — Uberlandia. Competiram 5 cidades. NATAÇÃO FEMININA: 1.o — Santos; 2.o — Campinas; 3.o — Sorocaba unicos competidores. ATLETISMO: 1.o — Santos; 2.o — Campinas; 3.o — Marilia; 4.o — Bauru'; 5.o — Sorocaba e 6.o — Araraquara. Presentes 10 cidades. TENIS: 1.o — Bauru'; 2.o — Santos. Participaram os tenistas de 11 cidades. BOLA AO CESTO FEMININO: 1.o — Santos; 2.o — Rio Claro. Interviram 6 cidades. VOLEIBOL MASCULINO: 1.o — Santos; 2.o — Tietê; 3.o — Marilia; 4.o — Taubaté; 5.o — Campinas; 6.o — São Carlos. Concorreram 6 cidades. VOLEIBOL FEMININO: 1.o — Santos; 2.o — Uberlandia. Presentes 5 cidades. RESULTADO GERAL — Campeão: Santos; 2.o — Campinas.

1944 — EM TAUBATE' O IX CAMPEONATO

As disputas deste ano resultaram nas seguintes colocações: BOLA AO CESTO: 1.o — Taubaté; 2.o — Sorocaba. Participaram nada menos que 34 cidades. NATAÇÃO (homens e moças): 1.o — Santos; 2.o — Uberlandia. Em ação 13 cidades. ATLETISMO (homens e moças): 1.o — Santos; 2.o — Marilia; 3.o — Campinas; 4.o — Araraquara; 5.o — Bauru'; 6.o — Ribeirão Preto. Disputaram ainda mais 5 cidades. TENIS MASCULINO: 1.o — Bauru'; 2.o — Santos. Competiram 13 cidades. BOLA AO CESTO FEMININO: 1.o — Santos; 2.o — Rio Claro. Concorreram somente 5 cidades. VOLEIBOL MASCULINO: 1.o — Santos; 2.o — Jundiaí. Em ação 15 cidades. VOLEIBOL FEMININO: 1.o — Santos; 2.o — Uberlandia. Competiram mais 4 cidades. TENIS FEMININO: 1.o — Santos; 2.o — Bauru'. Disputaram 5 cidades. RESULTADO GERAL Campeão: Santos; 2.o — Taubaté.

1945 — EM CAMPINAS O X CAMPEONATO

Neste certame a prova de xadrez (masculino e feminino) tornou-se obrigatoria nos Jogos Abertos. As diversas modalidades acusaram os seguintes resultados: BOLA AO CESTO MASCULINO: 1.o — Taubaté; 2.o — Campinas. Em ação 38 cidades. NATAÇÃO MASCULINA: 1.o — Ribeirão Preto; 2.o — Campinas. Interviram nadadores de 10 cidades. NATAÇÃO FEMININA: 1.o — Santos; 2.o — Campinas. Presentes 5 cidades. TENIS FEMININO: 1.o — Bauru'; 2.o — Santos. Em ação 8 cidades. BOLA AO CESTO FEMININO: 1.o — Santos; 2.o — Rio Claro. Mais 4 cidades competiram. VOLEIBOL MASCULINO: 1.o — Santos; 2.o — Tietê. Concorreram nada menos que 22 cidades.

VOLEIBOL FEMININO: 1.o — Uberlandia; 2.o — Santos. Disputaram 13 cidades; ATLETISMO FEMININO: 1.o — Santos; 2.o — Marilia; 3.o — Campinas; 4.o — Tupã; 5.o — Santo André; 6.o — Ribeirão Preto. Disputaram a modalidade 21 cidades; ATLETISMO FEMININO: 1.o — Santos; 2.o — Campinas; 3.o — Araraquara; 4.o — Taubaté; 5.o — Marilia; 6.o — S. Vicente. Concorreram 8 cidades; TENIS MASCULINO: 1.o — Santos; 2.o — Baurú. Em confronto 18 cidades; XADREZ MASCULINO: 1.o — Santos; 2.o — Piracicaba; 3.o — Campinas; 4.o — Ribeirão Preto; 5.o — Araraquara; 6.o — Lins. Concorreram a esta modalidade estreantes do certame 21 cidades; XADREZ FEMININO: 1.o — Baurú; 2.o — Santos; 3.o — Campinas; 4.o — S. Vicente; 5.o — Garça e Assis. Em cena enxadristas de 7 cidades. RESULTADO GERAL — Campeão Santos; 2.o, Campinas.

1946 — EM SANTOS O XI CAMPEONATO

Nesse ano, foram estas as classificações obtidas pelos concorrentes:

XADREZ FEMININO: 1.o — Santos; 2.o — Sorocaba. TENIS MASCULINO: 1.o — Santos; 2.o — Baurú. TENIS FEMININO: 1.o — Baurú; 2.o — Santos. XADREZ MASCULINO: 1.o — Campinas; 2.o — Santos. BOLA AO CESTO FEMININO: 1.o — Santos; 2.o — S. José dos Campos; BOLA AO CESTO MASCULINO: 1.o — Taubaté; 2.o — Santos; VOLEIBOL MASCULINO: 1.o — Santos; 2.o — Jundiaí. VOLEIBOL FEMININO: 1.o — S. João del Rei; 2.o — Santos. NATAÇÃO MASCULINA: 1.o — Ribeirão Preto; 2.o — Santos. NATAÇÃO FEMININA: 1.o — Santos; 2.o — Campinas. ATLETISMO: 1.o — Santos; 2.o — Campinas; 3.o — Marilia; 4.o — Araraquara; 5.o — Tupã; 6.o — Baurú.

RESULTADO GERAL — Campeão Santos; 2.o — Campinas. Extraviaram-se as nossas anotações sobre o numera de cidades concorrentes em cada prova.

1947 EM RIBEIRÃO PRETO
XII Campeonato

Pela terceira vez coube a Ribeirão Preto receber os disputantes dos Jogos Abertos do Interior. A este ultimo certame, realizado no modelar estadio da Sociedade Recreativa e de Esportes, concorreram 2.000 atletas, dos quais 450 moças e 1.600 rapazes, representando 52 cidades do interior do Estado de S. Paulo, 3 cidades do interior de Minas Gerais e uma cidade do interior do Paraná. Para Ribeirão Preto convergiu a atenção da imprensa nacional e grande publico acompanhou, pelos jornais e radio, a disputa da importante competição.

Mais imponente que nos anos anteriores no gramado do estadio da Sociedade Recreativa — e após o desfile dos participantes pela cidade, procedeu-se, diante de tribunas de honra, ao juramento do atleta, cerimonia que obrigatoriamente marca o inicio da competição esportiva:

"Juramos que viemos aos Jogos Abertos do Interior, como competidores leais, respeitadores dos seus regulamentos e dos nossos adversarios e com o desejo de neles tomar parte com espirito de cavalheirismo para a gloria do esporte e honra de nosso Brasil".

Nessa ano, foram estes os resultados:

VOLEIBOL MASCULINO: 1.o — Santos; 2.o — Jundiaí. VOLEIBOL FEMININO: 1.o — Uberlandia; 2.o — Santos. BOLAO AO CESTO MASCULINO: 1.o — Guaratinguetá; 2.o — Sorocaba. BOLA AO CESTO FEMININO: 1.o — Rio Claro; 2.o — Santos. XADREZ MASCULINO: 1.o — Araraquara; 2.o — Ribeirão Preto; XADREZ FEMININO: 1.o — S. Vicente; 2.o — Araguari. TENIS MASCULINO: 1.o — Santos ;2.o — Baurú. TENIS FEMININO: 1.o — Santos; 2.o — Baurú. NATAÇÃO MASCULINA: 1.o — Ribeirão Preto. NATAÇÃO FEMININA: 1.o — Ribeirão Preto. ATLETISMO MASCULINO: 1.o — Campi-

(Conclui na 6.a página).

Confecção de camisas - Cuecas - Pijamas sob medida



Os artigos HADDAD são encontrados nas principais casas especialistas do ramo.



Id B. Haddad

RUA ANHANGABAÚ N.º 440 — Fones: 2-0085 — 4-7639 — SÃO PAULO

A democracia republicana

(Especial para o "Correio Paulistano")

CANDIDO MOTA FILHO

A democracia, no plano dos conceitos, é considerada hoje em dois aspectos: — a democracia formal e a democracia substancial. Evidentemente essa divisão tem muito mais carateristicas politicas do que cientificas. A democracia formal não pode ser e nunca foi realmente democracia. O designativo "formal" destroe-lhe a autenticidade, invalida-lhe o sentido e facilita a demonstração, que politicamente se deseja, de que a democracia fracassou e praticamente nunca existiu.

A democracia formal seria a democracia juridica, expressa pelo Estado de direito, aquela que se originou principalmente do ideario de Kant e que viveu para colocar o Estado apenas como um apaziguador de conflitos e sustentador das garantias formais da liberdade.

A democracia substancial seria a democracia social, aquela que seria expressa pelo reconhecimento dos valores economicos e da supremacia da coexistencia sobre a existencia.

A primeira que tudo prometera, realmente nada fizera, porque não impedira de forma alguma a exploração do homem pelo homem, as diferenças sociais e propiciava até uma sociedade de ricos cada vez mais ricos e pobres cada vez mais pobres.

A segunda sociedade seria a preocupação do Estado que interviria toda vez que preciso fosse para a realização efetiva da justiça social.

Sem entrarmos nas varias correntes doutrinarias que marcam essas duas tendencias, vemos que não é dificil verificar-se que a luta entre o individualismo e o socialismo nelas toma corpo e constitui o grande e decisivo drama da cultura moderna.

Quando o marxismo, com a sua interpretação dialetica da historia, apela para o proletario, como o substituto natural do cidadão, ele acentua que o idealismo individualista era uma fase historica, a fase burguesa que deveria se extinguir por ter realizado a sua missão. Porém ele ao reconhecer os esforços progressistas e libertadores da burguesia, era obrigado a ocultar que a maior conquista burguesa, que se tornava definitiva e portanto inextinguivel era a que afirmava o regime democratico como aquele que, na esfera politica como na social, oferecia uma possibilidade para todos, dentro da capacidade de cada um.

Quando no seculo descrito e durante a Revolução Francesa se propugnava a intervenção minima do Estado e se lutava para impedir a expansão da vida associativa, o que se aspirava era na realidade reconstruir a sociedade, partindo, não de um mito ou de uma convenção, mas do homem como a unica razão de ser da vida civil.

Todo o interessante periodo que Laski classifica como o do liberalismo, não se baseia, de maneira alguma, em formulas e regras abstratas, decorrentes de um racionalismo pueril e romantico. Nele se volta ao homem, com todos os seus problemas, o homem como realidade moral e realidade economica, o homem de carne e osso. O perigo do intervencionismo estatal estaria, acima de tudo, na ameaça de destruição do homem dotado de autonomia de vontade. Não havia, nem podia haver, como nos dá testemunho Hobbes e Rousseau, o desconhecimento do valor social e sim o conhecimento do perigo social, posto a olhos vivos pelas ruinas do cooperativismo medieval.

A economia liberal é, principalmente uma economia de expansão, uma economia de libertação e de conquista. Por isso, ela se baseia na livre iniciativa, na livre organização e na liberdade contratual.

A democracia atende assim ao imperio das circunstancias historicas, resguarda o individuo porque é ele ameaçado e resguarda a sociedade através do individuo. Ela porém, nada possui, na sua essencia e nos seus propositos de artificial e ilusorio.

As suas fraquezas e alguns de seus fracassos, mesmo os seus grandes pecados não decorrem desse formalismo, mas das habituais condições humanas.

Mas, na verdade, ela, com a revolução que iniciou no seculo dezoito, abriu caminhos para verdades, que deverão resistir ao tempo e aos erros humanos: — a declaração constitucional dos direitos do homem, a participação do povo nos negocios publicos e o governo como expressão dos direitos e dos interesses da comunidade.

Foi isso, foi esse programa fundamental que orientou aos republicanos da propaganda e da Republica Velha. Foi ele que sempre iluminou as paginas do "Correio Paulistano".

Numa hora propicia à adulação demagogica das massas e de ameaças aos fundamentais direitos do homem livre, — essa consciencia republicana, que é a propria consciencia das liberdades, mantem-se disposta a vencer a todas as dificuldades.

Na hora em que se fala em democracia economica ou em democracia social, — valoriza o "Correio Paulistano", de conformidade com as tradições do Partido que o inspira e o orienta, sustenta a bandeira da democracia republicana que coloca, no mesmo plano, os direitos do homem e a justiça social.

A Estreptomicina no tratamento da tuberculose

Pelo DR. MARC DANIELS

(M. D., M. R. C. P., ex-representante Medico da UNRRA na Italia e na Polonia).

(Copyright do B. N. S. especial para "Correio Paulistano")

O autor é detentor da Bolsa de Estudos "Prophit" no Colegio Real de Cirurgiões da Grã Bretanha onde efetuou pesquisas sobre os efeitos da incidencia da tuberculose entre as enfermeiras. O dr. Daniels é atualmente membro da junta cientifica do Conselho de Pesquisas Medicas da Grã Bretanha, encarregado de estudar os efeitos da streptomicina no tratamento da tuberculose, meningite e tuberculose pulmonar.

LONDRES — No mês de setembro de 1946 uma comissão especial do Conselho de Pesquisas Medicas da Grã Bretanha foi encarregada de realizar provas clinicas da eficacia da estreptomicina no tratamento da tuberculose. Naquela época, a Grã Bretanha dispunha apenas de pouquissima quantidade daquela droga. Os resultados preliminares do tratamento da tuberculose clinica pela estreptomicina já haviam sido publicados nos Estados Unidos, e os resultados clinicos obtidos em casos de tuberculose pulmonar eram bastante encorajadores, ainda que insuficientemente estabelecidos.

Até aquela data, porém, os efeitos da estreptomicina no tratamento da tuberculose não haviam sido controlados cientificamente, nos Estados Unidos. A comissão do Conselho de Pesquisas Medicas resolveu que, alem de estudar os efeitos da estreptomicina nos casos de tuberculose miliar e meningeal, seria da maxima utilidade empregar uma parte do pequeno "stock" de estreptomicina para fins de uma investigação rigorosamente controlada. Esta decisão foi tomada em virtude da excessiva dificuldade, demonstrada por experiencias anteriores, de bem avaliar o efeito de uma determinada droga no tratamento da tuberculose, já que o curso natural da molestia é tão incerto que a melhoria experimentada após o emprego de nova droga no tratamento de alguns casos não pode ser aceita como prova definitiva do efeito da referida droga.

Antes disto, havia-se procurado somente uma vez realizar uma investigação cientificamente controlada do efeito da estreptomicina em casos de tuberculose pulmonar. As dificuldades da realização de semelhante empresa exigiam, pois, cuidadoso estudo.

Seria naturalmente limitado o numero de doentes que cooperariam na experiencia, tornando-se consequentemente necessario escolher aqueles que acusavam o mesmo tipo de molestia. Por varias razões, este tipo foi definido do modo seguinte: — tuberculose pulmonar bilateral de progresso agudo, presumivelmente de origem recente, e segundo provas bacteriologicas, incadaz do tratamento de pneumotorax verificada em doentes entre 15 e 30 anos de idade. A seleção deste tipo de molestia justificava plenamente a existencia de serie paralela de doentes em tratamento unico de repouso no leito, já que até aquele momento era este considerado o unico tratamento apropriado para semelhantes casos.

Sete hospitais colaboraram na experiencia. Os doentes eram recolhidos nos arredores dos hospitais, mediante indicações do serviço nacional de tuberculose e dos serviços medicos dos hospitais situados naquela região. Os casos apresentados eram selecionados pela junta especial da comissão que estudou os pormenores clinicos e chapas de raio X de cada doente. Estes uma vez aceitos tinham prioridade sobre os demais doentes, ingressavam imediatamente nos centros de tratamento. Conforme as estatisticas, ficava decidido se o doente seria submetido ao tratamento pela estreptomicina (caso S) ou pelo repouso no leito (caso C). Os doentes, ao ingressarem para o hospital, não eram informados que estavam sendo submetidos a tratamento especial. Os doentes C ignoravam durante todo o tempo de sua estadia que estavam tomando parte numa experiencia cientifica de carater especial.

Cada doente devia permanecer de cama pelo menos 6 meses, sendo os resultados verificados em clinica no fim deste periodo. A todos os doentes S a estreptomicina era administrada por via intramuscular. A dose diaria era de 2 gramas, ministrada em 4 injeções aplicadas de 6 em 6 horas. Ao iniciar-se a experiencia, pretendia-se administrar a estreptomicina durante 6 meses, porem informações vindas dos Estados Unidos revelaram que a droga atingia seu efeito maximo em menos tempo, ficando, pois, decidido que seria administrada durant 4 meses somente, continuando os doentes em observação nas mesmas condições que os doentes C, até haverem completado 6 meses de internamento.

As observações clinicas eram lançadas em fichas desenhadas especialmente para a experiencia, sobre as quais eram baseadas as analises dos resultados obtidos em cada caso. As chapas de raios X eram estudadas por tres radiologistas, independentemente um do outro, os quais não eram informados se as chapas provinham de doentes C ou S. Os radiologistas em reunião final discutiam os diagnosticos onde havia diferença de interpretação, chegando facilmente a um acordo quanto à todas as chapas diagnosticadas.

Já em março de 1948 haviam sido observados 107 casos, dos quais 55 faziam parte do grupo em tratamento pela estreptomicina e 52 eram casos para controle clinico. Os resultados desta experiencia foram publicados no "British Medical Journal" de 30 de outubro de 1948.

Os principais resultados verificados no fim do periodo de 6 meses foram os seguintes: 4 dos 55 doentes S (7%) e 14 dos 52 doentes C (27%) morreram antes de completar 6 meses de tratamento. A comparação entre os exames radiológicos finais e aqueles feitos ao serem internados os doentes demonstrara que 69% dos doentes S haviam reagido favoravelmente ao tratamento pela estreptomicina, sendo que 51% acusavam grande melhora. Dos doentes C, 33% acusavam reação favoravel, sendo que o estado de 8% destes casos apresentava consideravel melhoria. Em 2 dos 4 ultimos casos, esta melhora se verificara após praticado o pneumotorax. Não restam duvidas que a diferença consideravel entre os dois grupos pode ser definitivamente atribuida a intervenção da estreptomicina, especialmente quando recordamos que, excluindo-se aqueles que morreram, verificou-se a deteriorização no estado de 18% dos casos S e de 34% dos casos C.

A maior diferenca observada entre os casos da série S e da série C se verificou nos doentes que ao serem internados apresentavam grave enfermidade clinica; entre os doentes cuja temperatura noturna ao serem internados acusava 38,3 graus centigrados ou mesmo mais, 8 dos 24 doentes S apresentavam nitida melhora, ao passo que nenhum dos doentes C acusou radiologicamente melhoria especial.

Entre os doentes S, a melhoria radiologica verificam-se geralmente naqueles que, ainda que acusando infecção generalizada, não apresentavam cavernas multiplas ou demasiadamente grandes. Não obstante, um terço destes ultimos doentes apresentou grande melhoria devida principalmente à resolução da recente camada infiltrante, sendo que alguns casos tornaram-se aptos para o pneumotorax. A terapia somente pela estreptomicina não fecha as grandes cavernas pulmonares.

A necessidade de um grupo de controle clinico nas experiencias realizadas com nova droga para o tratamento da tuberculose pulmonar é evidenciada pelos resultados impressionantes de franca melhoria clinica acusada por alguns doentes que foram submetidos apenas ao tratamento de repouso no leito. Entre estes, o peso de 12 aumentou 6,35 quilos, e 13 dos 47 doentes febris apresentavam temperatura normal ao cabo de 6 meses de tratamento. E' de supôr que, nos casos de doentes de lesões graves que até seu internamento haviam continuado a trabalhar, os sintomas gerais apresentariam melhoria temporaria em consequencia do tratamento de repouso, ainda que as lesões estivessem tão adiantadas que o tratamento de repouso não efetuaria sozinho o grau correspondente de melhoria no quadro radiologico do doente. Entretanto, a melhoria radiologica foi verificada nos casos de um terço dos doentes C. Esta melhoria se deu entre os doentes que estavam menos enfermos ao serem internados, e é neste grupo que a série S acusava menores resultados favoraveis. O efeito da estreptomicina é maior em casos agudos.

Ao fim de 6 meses, os exames para constatar a presença de bacilos de tuberculose foram negativos no caso de 8 doentes S e 2 doentes C. Os melhores resultados obtidos entre os doentes S se produziram ao cabo dos primeiros meses de tratamento.

Enquanto frisamos os resultados obtidos no caso dos doentes S, convem notar, contudo, que em primeiro lugar, não foi efetuada nenhuma "cura" clinica, e que apenas 15% apresentaram negatividade bacteriologica (mediante exames diretos e de culturas) ao fim de 6 meses de tratamento; e em segundo lugar, que esta experiencia é ainda recente. A maior melhoria verificada nos doentes tratados pela estreptomicina foi registrada durante os primeiros 2 ou 3 meses de tratamento; nos 3 meses seguintes, o estado de alguns deles principiou a deteriorar. 21 doentes S apresentaram sintomas radiologicos de deteriorização no quinto e sexto mês, morrendo 4 deles. A terapia pela estreptomicina foi interrompida ao cabo de 4 meses, e seria natural perguntar se a esta interrupção não se deveria atribuir a referida deteriorização. Isto não parece aplicar-se à maioria dos casos descritos, já que quase todos haviam principiado a deteriorar antes de terminar os 4 meses de tratamento; apenas 6 dos 21 casos apresentaram melhoria radiologica continua durante os 4 meses, e 2 destes 6 casos haviam deteriorado clinicamente.

Temos os dados relativos à reação a estreptomicina do elemento de infecção referentes a 41 dos 55 casos S. Em 35 casos, os exames demonstraram a resistencia "in vitro" de 32 a 8.000 vezes maior que o elemento de infecção original ou seja o H 3 7 RV padronizado. Na maioria dos casos a resistencia a estreptomicina declarou-se no segundo mês de tratamento. E' provavel que a esta resistencia se deve a deteriorização que seguiu a melhoria primitiva verificada nos casos S.

Alem de demonstrar de maneira definitiva e indiscutivel o valor da estreptomicina, a experiencia realizada veio revelar que a medicina co-operativa em escala importante pode ser praticada com exito na Grã Bretanha, e que é possivel empregar recursos escassos numa experiencia que diz respeito à criaturas humanas de modo a obter resultados nitidos e rapidos. A estreptomicina não solucionará definitivamente o problema de tuberculose, e, possivelmente, serão encontradas brevemente drogas mais eficientes.

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello
Rua Boa Vista, 116 — 5.o andar — S. 504|7
Telefone: 2-4753

Dr. Antonio Antonini
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 2-9862

Dr. Olavo Fernandes
Rua Benj. Constant, 42 — 4.o s. 40
Telefone: 2-3446

Dr. Antonio Avato
Praça da Sé, 297, 1.a sob. s. 8-10
Telefone: 3-2796

Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena
Largo do Tesouro, 21
Telefone: 2-1240

Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga
Rua João Bricola, 39 — 5.o andar
Telefone: 3-2562

Dr. Luiz V. Amadeo
Praça Clovis Bevilacqua, 45 — 1.o
(Proximo ao Palacio da Justiça)
Tels.: 2-6001 e 2-6875

Dr. Camillo Ashcar
Av. Rangel Pestana, 28 — 9.o — S. 901|2 (Esq. R. 11 de Agosto)
Telefone: 3-1089

Dr. Derville Allegretti
Praça da Sé, 158, 4.o — S. 503
Telefone: 2-3946

Dr. Antonino Carlos de Souza Teixeira
Praça da Sé, 87 — 2.o andar
Telefone: 2-8240

Dr. José de Moura Rezende
Praça da Sé, 96
Telefone: 3-4411

Dr. Estevão Montebello
Rua Floriano Peixoto, 40 — 5.o
Telefone: 2-6822

Dr. Raif Kurban
Praça da Sé, 411 — 4.o — S. 8
Telefone: 2-2997

Dr. C. Santa Paula Neto
RUA BOA VISTA, 127 — 1.o — S| 108|110
Telefone: 3-2321

Drs. A. Lucia Lobosque — e — Vicentina Lobosque
Escritorio: Rua do Carmo, 138 — 3.o S. 49 — Tel. 2-3271.

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. José Augusto Padua de Araujo
Rua 11 de Agosto, 288 — 1.o andar

Dr. Coelho
(Cobrança de titulos em geral, mesmo sem documentos)
Telefone: 2-5246

Drs. Castro Lima e Orlando Rizzo
Rua 15 Novembro, 228, 4.o — S. 415
Telefone: 6-7399

Drs. Mario Sousa Lopes e Mario Miranda Lopes
Advocacia em segunda instancia: rescisorias, embargos, revistas e recursos extraordinarios.
Praça da Sé, 54
Telefone: 2-8077

Drs. F. C. Castro Neves
José Granadeiro Guimarães
— e —
Ildélio Martins
Rua Xavier de Toledo, 121 — 7.o andar
Telefone: 4-7158

Dr. Osny Silveira
Rua Senador Paulo Egidio, 15, 8.o, S. 13
Telefone: 2-1498

Luiz Rangel de Freitas
Praça da Liberdade, 141 — 1.o — S. 13
Telefone: 6-7736
Civil — Comercial — Trabalhista

Dr. A. C. de Salles Filho
Rua Libero Badaró, 39 — 9.o
Telefone: 2-3106

Maximiano de Souza Carvalho
Wilson de Miranda Neves
José Teixeira da Cunha
R. Silveira Martins, 195 — 3.o, s| 38
Telefone: 3-1569

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

ADVOCACIA EM GERAL

Drs. Hildebrando Barbosa e Silva e Florentino Barbosa e Silva
Rua Benjamin Constant, 23 — 4. andar — Telefone: 2-3637

DR. JOSÉ NOGUEIRA DE NORONHA
Rua São Bento 200 — 2.o andar — Conjunto 60 — Tel. 2-8464

DIREITO TRABALHISTA

Dr. Altino Corrêa
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 3-1083

Dr. Roberto Salles Cunha
Rua João Bricola, 39 — 7.o andar
Salas 11 a 15

ADVOCACIA TRABALHISTA — de —
Alcyr Toledo Leite
ADVOGADO
Rua Barão de Itapetininga, 50 — 4.o andar — Salas 428-429 — Fone 6-2183 — S. PAULO.

DIREITO CIVIL

Dr. Rolando de Magalhães Couto
Esc.: R. Senador Feijó, 64 — 8.o
Telefones: 6-7942 e 2-2011

Dr. Rodrigues de Meréje
Praça da Sé, 313 — 5.o and. — S| 43
Telefone: 2-1808

Dr. Osmar Mesquita de Sousa
Dr. Almir Bueno
Rua Silveira Martins, 53, 8.o, s. 84
Telefones: 3-3319 e 2-2059

Drs. Geraldo S. Prado — e — Romulo Casarsa
(Anulação de casamentos, desquites, alimentos, etc.).
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 2.o S. 204
Telefone: 2-5801

DIREITO CIVIL E COMERCIAL

Dr. Raif Izar
Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o S. 15
Telefone: 2-9778

ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Dr. Luciano Nogueira Filho
Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o — S. 15
Telefone: 2-9778

ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL

DR. ALBERTO S. AZEVEDO — DR. ARMANDO LADEIRA DE ARAUJO TEIXEIRA
DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS — DR. PEDRO ARNONI
Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTARIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA etc
Praça da Sé n. 47 — 10.o andar — Fone 2-0507

GRANDE FABRICA DE MASSAS ALIMENTICIAS
"ABBONDANZA"
HUMBERTO ABBONDANZA, IRMÃOS & CIA.
AVENIDA SÃO JOÃO, 1447 — TELEFONE: 5-1661
SÃO PAULO

CIA. DROGUISTA DE EXP. VAREJISTA DROGADADA
DEPARTAMENTO DE ARMAZENS GERAIS

ESCRITORIOS CENTRAIS: Rua Marconi, 124, 3.o andar — Fones: 6-6104 e 6-6105 — End. Teleg.: "DROGADADA" — São Paulo — Brasil

ARMAZENS: Rua Joaquim Ferreira, 181 — Agua Branca — Fone: 51-2868 — Desvio Drogadada — Agua Branca — E.F.S.J. (Ex-S.P.R.). Barra Funda — E.F.S.

Amplos e modernos armazens
Servidos por desvios ferroviarios da E. F. S. J. e E. F. S.
Para depositos de algodão, café, cereais e outros generos, dotados de completo aparelhamento e providos de
CAMARAS PARA EXPURGO DE CEREAIS
Emissão de "Warrants"
ENCAMINHAMOS FINANCIAMENTOS

Os despachos de todas as localidades, à nossa consignação deverão ser feitos da seguinte forma:
Pela Paulista e linhas subsidiarias:
DESVIO "DROGADADA" — AGUA BRANCA — E. F. S. J.
Pela Sorocabana:
DESVIO "DROGADADA" — BARRA FUNDA — E. F. S.

CORAÇÃO ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,30 — R. Xavier de Toledo, 46 10 às 12 e 4 às 7 tels.: 21-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA
(DA REVISORA GRAMATICAL)
Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo).
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO
Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.
NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.
TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.
MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 40,00 (quarenta cruzeiros).
Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

Indicador Odontologico

LAPA

DR. JOSE' ROCHA
RAIOS X
Dentaduras premiadas em Paris e Londres.
Residencia e Consultorio: Rua 12 de Outubro, 40 — Tel. 5-0811.

DR. NAZIZ J. LUIZ
Clinica e Cirurgia da Boca — Dentaduras, Pontes Moveis e Fixas — Coroas de Jaqueta, etc., por processos ultra-modernos.
Rua Dr. Cincinato Pamponet, 72 — 1.o — S. 5 e 6.

CENTRO

DR. JOSE' HERVELHA
ESPECIALISTA EM PIORRE'IA
Rua Libero Badaró, 314 — 2.o andar
Às 2.as, 4.as e 6.as feiras
Telefone: 2-4371

DR. HENRIQUE HAENEN
Raios X — Dentaduras anatomicas
Pontes moveis.
Rua 15 de Novembro, 150 — 3.o — Salas 31, 32, 33, 34 — Tel.: 2-9490

DR. ANTONIO DE MOURA
ESPECIALISTA EM DENTAURAS
Rua Libero Badaró, 492 — 2.o andar
Telefone: 6-3614

DR. A. PASTORE
Clinica e Protese modernizada
PONTES FIXAS — DENTADURAS E PONTES MOVEIS
Av. S. João, 324 — 3.o — Salas 306-A e B — Cons. e Lab.
Fone 4-0399

INSTITUTO ODONTOLOGICO "O. K."
Todos os serviços de clinica e protese dentaria, por processos modernos.
Preços modicos.
Rua Conde do Pinhal 108 —
Telefone: 2-5037

DR. IDALIO SANTOS PINTO
Raios X — Ultra Violetas — Diatermia — Infra-Vermelhos.
Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o — Salas 605 e 606 — Fone: 2-9306

CLINICA ESPECIALIZADA EM DENTADURAS
Pontes moveis (Roach Bridge).
Tirocinio de 30 anos.
DR. JOÃO BAPTISTA DE SOUZA
Rua Libero Badaró, 314 — 1.o — S. 161
Telefone: 2-7319

RAIOS X DOS DENTES
MONTAGNA JR. e HAROLDO MONTAGNA
CIRURGIÕES-DENTISTAS
PRAAA RAMOS DE AZEVEDO, 195 4.o andar — S| 409 — Fone 4-5377

DR. SALIM MICHEL HAIK
Cirurgia — Diatermia — Protese
Preços modicos
Praça da Sé, 300 — 2.o andar — Salas 206-207

DR. JOÃO GARGIONE
C. Dentista
Ex-interno da Policlinica Geral de Estomatologia do Rio. Atende exclusivamente c| hora marcada e clientes Limitados.
Tel. 2-3774 — Praça da Sé, 399 — 6.o andar.

PARAISO

DR. EDUARDO CONSERINO
Raios X — Dentaduras e pontes moveis — Atende com hora marcada.
Cons.: Rua Paariso, 742 (Perto da Sears) — Telefone: 7-5696.

DR. SANTOS PINTO JR.,
com consultorio à rua Vergueiro 1277 comunica a seus amigos e clientes ter reassumidos os seus traabilhos profissionais.

DR. ARTHUR S. RAYMUNDO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Praça da Sé, 158 — 5.o andar — S. 602-604 — Telefone: 2-0281

JARDIM AMERICA

PROF. PEDRO DE ALCANTARA F DE QUADROS
Dentaduras, Pontes e Cirurgia.
Ex-assistente da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo
Consultorio: Al. Jau' 1817 — Tel. 7-8288. Das 16 às 22 horas (Hora marcada).

BOM RETIRO

DR. CARLOS DA SILVA CUNHA
RAIOS X — Cirurgia — Diatermia — Pontes moveis. Dent anatomicas.
Rua Solon, 604 — Apt. 1 —
Telefone: 51-2840

CAMBUCI

DR. FRANCISCO DOS SANTOS PINTO
Diatermia, Diatermo-Coagulação, Cirurgia — Raios X.
Praça do Cambuci, 35 — Fone: 2-2294

1854 - SANTOS AO "CORREIO PAULISTANO" - 1949

SOCIEDADE J. R. WILLIAMS LTDA.

—★—

THE SOUTH AMERICAN SAINT LINE LTD.

SERVIÇO REGULAR DE CARGA E PASSAGEIROS EM RAPIDOS NAVIOS BRITANICOS DE SANTOS PARA INGLATERRA.

—★—

THE DONALDSON LINE LIMITED

(SOUTH AMERICAN SERVICE)

—★—

NORTON LINE

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS ENTRE BRASIL, NOVA YORK E RIO DA PRATA. — COM RAPIDOS E MODERNOS NAVIOS A MOTOR SUECOS.

—★—

GORTHON LINE

DE E PARA OS PORTOS DO MEDITERRANEO, AMERICA CENTRAL E RIO DA PRATA.

—★—

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 194

Telefones: 23398 e 27691

Caixa Postal, 707 —— SANTOS

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

FUNDADA EM 10 DE JANEIRO DE 1904

Considerada de utilidade publica — Decreto federal N.º 4.575

SE'DE SOCIAL: Rua Amador Bueno n. 22 — Telefone 2-3583

SECÇÃO DE S. PAULO E SANTO ANDRE': Largo da Misericordia n. 23 — 4.o andar, salas ns. 401 e 402 — Telefone 2-7819.



Sortes Grandes?

VA A CASA MAIS ANTIGA DE SANTOS

GATO PRETO

com sua organização de 49 CASAS

MATRIZ: PRAÇA MAUÁ, 3

Telefones: 2-5309 — 2-7794

A FAVORITA

LOTERIAS

RUA DO COMERCIO, 28 —— FONE, 2-8882

MATRIZ: SÃO PAULO

O Santos F. C.

cumprimenta o "BANDEIRANTE DA IMPRENSA" pelo seu 95.º aniversario.—

COMPREM E VENDAM SEUS TITULOS

POR INTERMEDIO DOS

CORRETORES OFICIAIS DE FUNDOS PUBLICOS

—★—

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTOS

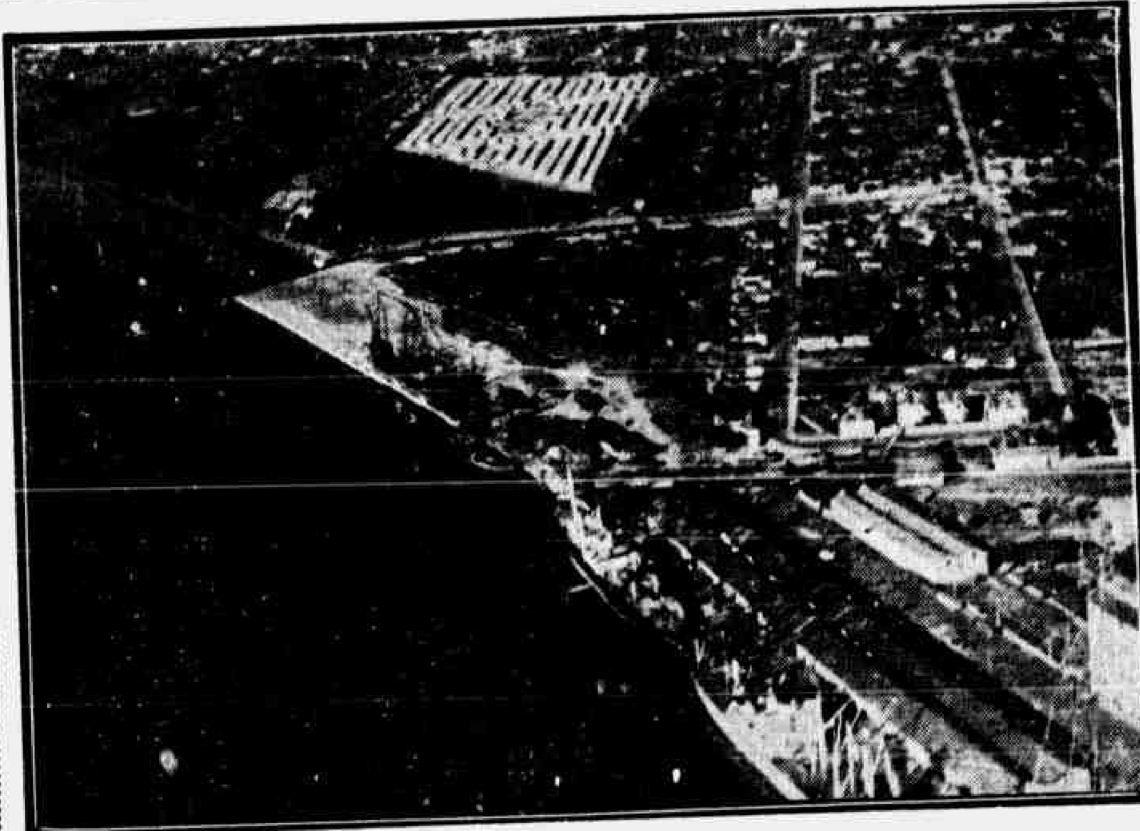
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 95 — 1.o ANDAR — SALA 2 — SANTOS

COMPRA E VENDA, CONSTRUÇÃO, LOCAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE IMOVEIS

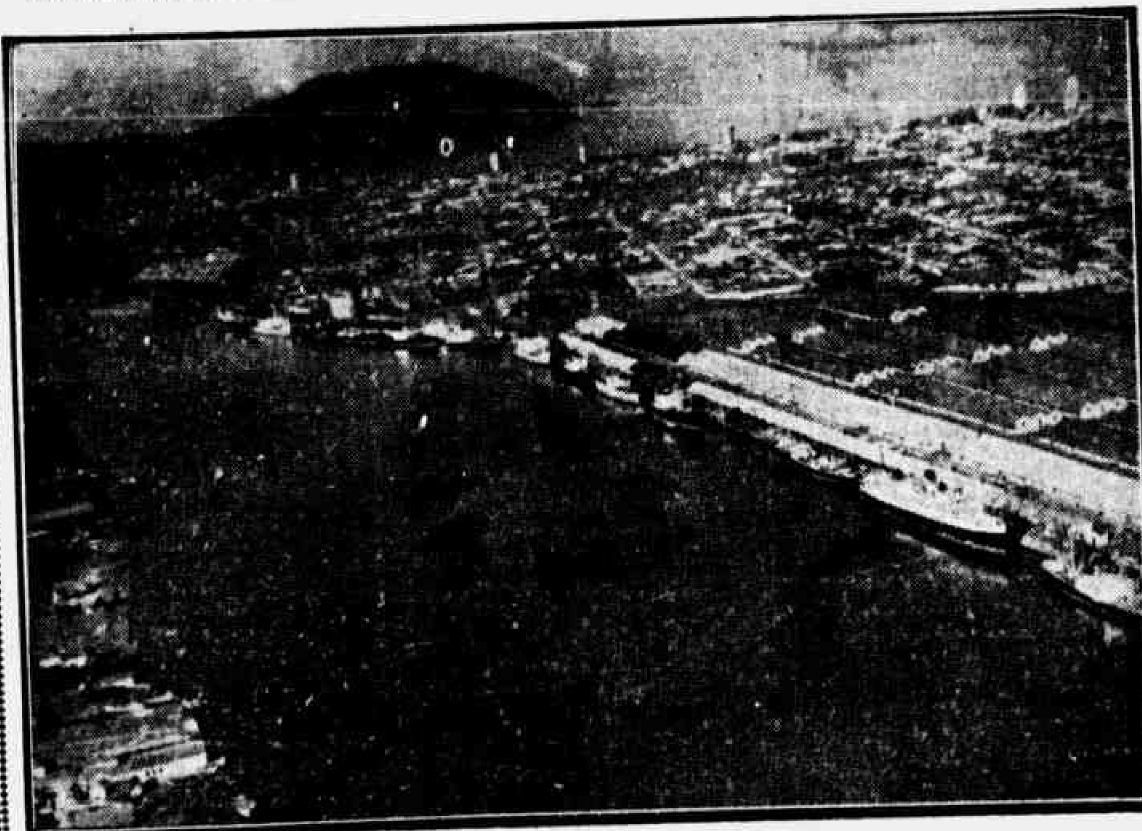
Aliança Imobiliaria Ltda.

RUA DO COMERCIO, 24 — 3.º andar — Tels.: 2-2044 e 2-4864 — Caixa Postal, 820 — SANTOS

SANTOS, O MAIOR PORTO COMERCIAL DO BRASIL



Vista aerea do novo cais da Mortona, vendo-se ao fundo um grupo de casas populares recem-construidas.



Vista parcial aerea da cidade e do cais do porto em trecho de longo curso.

Santos, pelo seu extraordinario movimento, já conquistou a posição de maior porto comercial do Brasil. No ano de 1948, atracaram ao seu vasto cais 3.620 embarcações, ou seja, 782 a mais do que em 1947, e desatracaram 3.817, ou 821 a mais do que no ano anterior. Essas 3.620 embarcações atracadas desembarcaram um total de 3.332.037 toneladas de carga e as desatracadas receberam 1.642.332 toneladas de carga acusando, assim, a carga movimentada no porto, de importação e exportação, o total de 4.974.369 toneladas.

No primeiro trimestre do corrente ano, foram movimentadas 892.714 toneladas de carga de importação e 341.701 toneladas de exportação, ou seja o total de 1.234.416 toneladas.

Para a eficiente movimentação desse volume de cargas, contribui, sem duvida, o excelente aparelhamento portuario, progressivamente enriquecido com a aquisição de novos guindastes, dos mais potentes, novos armazens, locomotivas, aparelhamento mecanico do mais moderno, vagões, etc.. Com a construção do novo cais da Mortona e do Saboó, além de outras importantes obras já delineadas pela Cia. Docas de Santos, está o porto de Santos aparelhado para atender com completa eficacia ao desenvolvimento comercial, industrial e agricola do Estado de São Paulo e de toda a região que lhe é tributaria.

Troncoso Hermanos & Cia. Ltda.

CASA FUNDADA EM 1.893

IMPORTADORES — EXPORTADORES — AGENTES MARITIMOS

SANTOS — Praça da Republica Ns. 39/40 — Caixa Postal, 144

TELEFONE 2-7124 (Rêde interna) — Teleg. "TRONCOSO"

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO

(REP. ARGENTINA)

SERVIÇOS DE VAPORES ENTRE AS AMERICAS E EUROPA

AGENTES:

A. GRACIOSO & FILHO LTDA.

P. MAUÁ, 26 — 3.º — Tels.: 2-5233 — 2-2200

LOTERIAS

Casa "Santo Antonio"

RUA 15 DE NOVEMBRO, 2 — TEL.: 2-5535

FILIAL:

"A PAULISTA"

RUA JOÃO PESSOA, 141 — TEL. 2-5003 —— SANTOS

Ninguem póde enriquecer sem procurar um meio para isso. O caminho mais seguro é comprar um bilhete na

A PREFERIDA

GENERAL CAMARA, 20 — RUI BARBOSA, 31 e mais 8 filiais nos quatro pontos cardiais da cidade —

SANTOS

V. PORTA NOVA

SERVIÇOS MARITIMOS EM GERAL

RUA TUIUTI, 83 — SALA 5 — SANTOS

Agente da COQUE DO BRASIL E NAVEGAÇÃO LTDA.

TELEFONE 2-6122 — CAIXA POSTAL, 937 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: "PORNOVA"

A

Associação Profissional do Comercio Atacadista de Frutas

saúda efusivamente o "CORREIO PAULISTANO" no transcurso do 95.º aniversario de sua fundação.

CASA BANCARIA FARO & CIA.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 80

TELEFONE 2-3218 — SANTOS — CAIXA POSTAL, 558

ORDENS DE PAGAMENTO

PARA

PORTUGAL, ESPANHA, CHILE, BOLIVIA, ARGENTINA, PERU', ITALIA, SIRIA, POLONIA, ETC.

CORRESPONDENTES EM TODAS AS VILAS E CIDADES

Athié Jorge Coury

CORRETOR OFICIAL DE CAFÉ

Encarrega-se da venda de cafés disponiveis depositados em Armazens Gerais, dando as melhores contas de venda.

End. Residencia: AV. WASHINGTON LUIS N. 527 — Telefone, 4-1746 — SANTOS

End. Escritorio: RUA DO COMERCIO, 25 — 1.o andar — Sala 7 — Telefone, 2-4725 — Caixa Postal, 921 — Endereço Telegrafico: "ATHIÉ" — SANTOS

F. B. MELLO & CIA.

COMISSARIOS E EXPORTADORES

—★—

Esc: RUA DO COMERCIO, 97 — Armazens: RUA DO COMERCIO, 95, 99 e VISCONDE VERGUEIRO, 14 a 20.

End. teleg.: MEMECO E BARRINHO — Telefone 2413

Caixa Postal N. 290

MATRIZ:
RUA DO COMERCIO, 24 — 2.o andar
Caixa Postal N. 613
Telefone 2-5076
End. telegrafico "ALIANÇA

Cia. Aliança de Armazens Gerais

SOCIEDADE ANONIMA

—— SANTOS ——

CAFE' DO INTERIOR — Cr.$ 10,00 por saco — todo serviço seguro e 3 meses de estadia

Despachos à COMPANHIA ALIANÇA DE ARMAZENS GERAIS — Santos

Muito simples os problemas do teatro em S. Paulo

(Conclusão da 8.a página)

ribalta e aqueles que gostam realmente do teatro, nomeava-se uma comissão para estudar o problema. Até nos fomos no conto. Acabamos integrando duas dessas comissões, a ultima presidida por um ex-secretario da Prefeitura, envolvido, da tribuna da Camara, em um escandalo ligado º imprensa oficial, que chegou a nos declarar que em uma semana resolveria a situação, tendo nos pedido um relatorio foi ele engavetado, o secretario uma semana para fazer e que fizemos, junto com alguns companheiros, em um dia e uma noite. Entregue o relatorio foi ele engavetado, o secretario saiu, outros tomaram seu lugar e tudo continuou como dantes naqueles quartéis da demagogia oficial.

A AÇÃO PARTICULAR

Por sua vez, no Rio, algumas tentativas tem sido feitas para a entrega de alguns predios, daqueles relatados mais acima, ás empresas teatrais. Tudo lá, como aqui, entretanto, não passa de promessas, promessas e mais promessas. Realização mesmo nenhuma.

O interessante é que toda essa gente, quando fala em teatro não deixa de acentuar seu nicstimavel valor, como divulgador da cultura entre o povo, como mestre dos melhores.

Essa, aliás, é uma verdade sedica, em todas as partes do mundo, tendo o teatro em certos instantes da nossa vida patria uma influencia das maiores.

No periodo em que surgiu o comediografo fluminense, Martins Pena, muito justamente considerado o criador de nosso teatro, as casas de espetaculo tinham tanta importancia nos destinos do Brasil como o proprio pulpito.

Era ali que se reuniam os intelectuais, os politicos e os administradores da época. Era ali, na platéia ou nas caixas, que se discutiam os problemas mais sérios e mais delicados da administração brasileira. Era ali, através de um dito chistoso ou uma afirmativa justa que se construia ou se abalava uma situação.

Isso tudo vem sendo repetido, mas a verdade é que se não fossem os particulares, as criaturas bem intencionadas, hoje São Paulo não mais disporia de uma só casa de espetaculos, pois desde 1930, quando se inaugurou o Pedro II, só tivemos, recentemente, o Teatro Brasileiro de Comedias, e dentro de algum tempo o Teatro da Cultura Artistica. Enquanto isso, por seu lado, a administração do Estado, integrada pelos fazedores de promessas, a unica coisa que realmente faz é criar toda a sorte de dificuldades para as companhias, taxando-as fortemente de impostos, exigindo tudo quanto é especie de requerimentos, selos e mais selos, firmas e mais firmas reconhecidas, alvarás e mais alvarás, exigencias e mais exigencias, inclusive a obrigatoriedade da cortina de aço, uma excrescencia do Código Saboia, compreensivel na data em que se tornou lei, mas obsoleto diante das conquistas de hoje. Mas será que sempre foi assim?

E nós iremos responder que não, através da palavra do mais antigo empresario paulista, que é José Leonardo Gonçalves, tambem conhecido como Pery, apelido que recebeu quando, em um momento de dificuldade de sua vida, acabou se tornando jogador de boliche, isso ha quase 50 anos atrás.

Pery, que hoje conta 74 anos de idade, mas que ainda goza boa saude e é dono de uma memoria invejavel, ha dias, na sala de espera do Teatro Sant'Ana, teve oportunidade de nos relatar uma porção de coisas de seu passado de empresario.

NO COMEÇO DO SECULO

E o velho Pery começa a nos contar: "Conheci São Paulo em 1896. Era uma cidadezinha simples, mas possuindo tudo que a indicava ser este colosso que é hoje, trepidante, majestosa, superando previsões.

Cheguei aqui, naquele ano, com a Companhia de Ismenia Santos, conjunto que apresentava revistas, operetas e magicas.

E Pery detendo-se um pouco na evocação daquele passado que já vai longe, acrescentou: "E quanto sucesso. Lembro-me ainda dos nomes de tres de suas "magicas" e que são "Maçãs de Ouro", "Frei Satanaz" e "Amores de Psiché". Na revista tivemos "Aquidaban" que teve seu nome como lembrança da revolta da Armada, chefiada pelo vaso de guerra que tambem chamava-se "Aquidaban". Ismenia estreou no São José, que mais tarde teve outras designações, como Apollo e Sant'Ana, que por sinal não tinha nada com o atual.

Depois de alguns anos de permanencia aqui em São Paulo tornei-me administrador do Politeama, de 1907 a 1914 quando então me transformei em empresario. O Politeama já existia em 1895, ano em que foi construido para "cavalinhos" destinando-se a teatro mais tarde, com grande sucesso, diga-se de passagem. Outro teatro dessa época era o São José, que incendiou-se em 1898, estando localizado onde hoje se encontra a Catedral, isto é, em pleno coração da cidade e o Minerva que foi derrubado e no local, muitos anos mais tarde, foi construido o Viaduto Boa Vista.



Ao alto do predio vemos a designação: Teatro São Paulo e junto à porta: Cine São Paulo — valendo, na realidade, o ultimo titulo.



Coisa rara no velho Colombo: anuncios de uma companhia teatral. E' possivel que um dia tais anuncios sejam permanentes. Não custa esperar.

Os teatros funcionavam regularmente, havendo sempre um periodo de 2 meses em que ficavam fechados. Tambem São Paulo contava com mais ou menos 300 mil habitantes.

Mais tarde tivemos o Variedade, chamado posteriormente Moulin Rouge e Avenida. O Pathé, hoje cinema Recreio e Colombo. Em 1909 tivemos a inauguração do novo São José, construido nos terrenos em que atualmente se encontra a Light e o Municipal. Seguiram-se o São Paulo, Braz Politeama e o Campos Eliseos que era um barracão coberto de zinco. Em 1913 inaugurou-se, com uma companhia de variedades, o Casino Antartica e em 1915 o Boa Vista de propriedade do jornal o "Estado de São Paulo" e mais ou menos nessa época o Palace-Teatro, que esteve durante muito tempo sob a direção do empresario coronel Andrade, o atual Sant'Ana, em 1921 e finalmente o Pedro II, em 1930, construido para a companhia de comedias dirigida por Oduvaldo Viana. Depois disso mais nada, um longo inverno de 19 anos, até que chegamos ao Teatro Brasileiro de Comedias, e dentro de algum tempo ao de propriedade da Cultura Artistica".

ALUGUERES INCRIVEIS

Em fins do seculo passado São Paulo, como ás vezes ainda acontece hoje, era visitada por todas as grandes companhias que passavam pelo Rio de Janeiro, como conjuntos liricos, de opereta, comedias, revistas, variedades, tudo enfim. Nesse ano, pois bem me lembro, quem mais sucesso fez aqui em São Paulo, no teatro São José, foi o transformista Fregoli, que era ainda ventriloquo e sabia aproveitar muito bem sua voz, registrando-a como tenor, baritono e soprano. Sua canção "Do-Re-Mi" foi um dos mais estrondosos sucessos. Era empresario do São José, Milani, e secretario o cav. Paolucci.

O critico mais temido era o falecido Camerate, de "O Estado de S. Paulo" que foi substituido, depois, por Bargiona.

Nenhuma dificuldade encontravam as diversas companhias, quando vinham á nossa capital, em arranjar casas de espetaculo para suas representações. Os teatros eram arrendados por preços bem modicos, bastando dizer que no começo deste seculo a empresa J. Cateyson arrendava o Politeama e o El Dorado, aqui em São Paulo e o Palace Teatro, do Rio, por 6 contos mensais. O ultimo São José, depois de sua inauguração era arrendado por 2 contos e quinhentos mensais e o Boa Vista por 175 mil reis diarios, estando ai incluidas as despesas de luz, agua, telefone, porteiros, etc.

Desde que houvesse uma boa administração, tudo corria ás mil maravilhas. Ganhavam os donos dos teatros, os empresarios, os artistas, todos enfim.

POUCO AUXILIO MAS NENHUMA DIFICULDADE

"Embora naquela época o governo não auxiliasse o teatro, pelo menos não lhe criava embaraços. Não eram feitas nenhuma das exigencias atuais, nem sequer o pagamento de impostos que hoje absorvem uma boa parte da renda. Arrendada a casa de espetaculos os artistas começavam a trabalhar, pura e simplesmente, sem maiores embaraços. Hoje, alem das dificuldades em conseguir um teatro as companhias são obrigadas a atender a mil e uma exigencias, requerimentos e mais requerimentos, alvarás e mais alvarás, selos e mais selos, reconhecimento de firmas e mais firmas, despesas e mais despesas.

A censura era quase pró-forma. Depois de 1910 era composta dos srs. Gomes Cardim, Wenceslau de Queiroz, do "Correio Paulistano" e o Pinheirinho, de "A Platéia". Apenas o Wenceslau de Queiroz é que era um pouco caturra, ranzinza, mas ficava sempre em minoria pois os votos dos dois outros seus companheiros decidiam a questão e eram sempre favoraveis aos originais.

Não eram feitas as restrições que se fazem hoje, e que apesar de tudo, ainda permitem absurdos pornograficos e gestos obcenos como estamos acostumados a ver. Naquele tempo nada disso existia. A malicia sempre estava presente, em particular nas revistas, mas era malicia fina, sutil, inteligente. Nada dessa coisa grosseira de agora, que a censura restritiva como é, permite, não sabemos como.

No que tange a auxilios, por parte do governo, devo citar uma exceção. Em 1909 ou 1910 o governo deu a João Gomes, autor de "Boscaiola" um auxilio de 10 contos para a montagem de sua opera, importancia essa entregue à Companhia Lirica dirigida pelo empresario cav. Zanzoni. Essa quantia serviu, apenas, para cobrir as despesas gerais, porque o espetaculo foi um dos mais tremendos fracassos de bilheteria, embora a cadeira, no Politeama, custasse 15 mil reis".

O QUE SE DEVE FAZER

"O povo paulista sempre gostou de teatro. O que acontece hoje é decorrencia dessas dificuldades conhecidas, da falta de casa de espetaculo e impossibilidade de apresentações continuas de conjuntos. Quem sempre admirou um Fróes, quem ainda admira um Manoel Durães, um dos maiores artistas dos palcos nacionais, que eu conheço, sem desfazer os demais, não pode deixar de frequentar teatros.

Hoje nos encontramos em uma situação muito interessante: é preciso quase que criar o gosto do publico para o teatro. E para que cheguemos a tanto, não é preciso muita coisa: se os homens publicos querem que o teatro continue sendo essa fonte de cultura, esse ministrador de ensinamentos, construa casas de espetaculos, entregue-as a quem realmente saiba dirigi-las, ampare o artista, para que ele não tema o dia de amanhã, e dentro de muito pouco tempo o nivel intelectual de nossa gente atingirá a alturas dignas de registro.

Volvamos nossas vistas para os paises mais adiantados do mundo: são justamente aqueles que contam com maiores numeros de casas de espetaculos, grandes conjuntos teatrais, maiores autores, melhores encenadores e diretores.

Tudo tão simples. Basta querer".

A BELA HISTORIA DOS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

(Conclusão da 3.a página).

nas; 2.o — Marilia; 3.o — Santos; 4.o — Ribeirão Preto; 5.o — Baurú; 6.o — Tupã. ATLETISMO FEMININO: 1.o — Ribeirão Preto; 2.o — Santos; 3.o — Campinas; 4.o — Marilia; 5.o — Santo André e Araraquara; 6.o — S. Vicente. RESULTADO GERAL — Campeão: Santos; 2.o — Ribeirão Preto.

1948 — EM SANTOS O XIII CAMPEONATO

Nada menos que 3.000 atletas representando 31 cidades paulistas e mais a de Ponta Grossa, do Paraná e Uberlandia, Minas Gerais, estiveram em competição; nada menos que 20 por cento dos municipios de São Paulo.

Novamente a cidade de Santos sagrou-se campeã absoluta As derradeiras disputas de bola ao cesto estouraram a lotação normal do amplo ginasio do C. A. Internacional. Os preços das localidades foram subitamente majorados e isso não bastou. Todo santista queria ver os santistas em ação final notadamente no bola ao cesto feminino. O entusiasmo da assistencia por vezes esteve à dano dos nervos dos adversarios. Nos lares os receptores de radio estiveram vibrando; por sinal com os "speakers" locais trabalhados pela emoção de torcedores.

Todo esse "carroussel" do triunfo parece que suscitou apreensões. Daí a pergunta ao futuro que o DEESP formula em seu relatorio de 1948 que contem — pela primeira vez — o resumo dos "Jogos e como é natural, somente com referencia ao XIII Campeonato. Aqui recomendamos a leitura desse relatorio aos estudiosos do esporte.

Tratando dos "Jogos Abertos", depois de mostrar a impossibilidade de um maior comparecimento de representações de outros Estados — devido a ausencia de verbas e acentuando que os recursos do DEESP não poderiam atender aos encargos com a vinda — a convite — dessas representações, o relatorio consigna:

"Quanto à sua ampliação no Estado, já contamos com a participação de mais de 20 por cento dos municipios paulistas, atingindo a 3.000 o numero de concorrentes as diversas modalidades esportivas de que se compõe os Jogos Abertos do Interior. Desde a sua oficialização, em 1939, têm os Jogos tomado um incremento tão vertiginoso, quer na sua parte tecnica, quer na parte moral e disciplinar, que este Departamento prevê para muito breve a necessidade de ser adaptada uma regulamentação diferente da atual, considerando o elevado numero de participantes e a impossibilidade da sua concentração em cidades do interior do Estado. Qual a cidade paulista em condições de oferecer agasalho e alimentação para uma concentração de 5 ou 6 mil pessoas? Quantos dias necessitariamos para realizar todas as competições incluidas no seu programa? São perguntas a que este Departamento procura responder desde já, de maneira a não interromper a ascensão desta magnifica e exuberante festa poli-esportiva da juventude brasileira".

Feitas as considerações acima aqui damos os resultados verificados em Santos, XIII Competição Triunfante dos Jogos Abertos:

TENIS — FEMININO — 1.o Santos 2.o Bauru'. Participaram 12 cidades.

TENIS — MASCULINO — 1.o Santos, 2.o Bauru., Concorreram 20 cidades.

BOLA AO CESTO MASCULINO — 1.o Santos, 2.o Campinas.

BOLA AO CESTO — FEMININO — 1.o Santos, 2.o São José dos Campos. Participaram das modalidades femininas e masculinas 53 equipes totalizando 828 jogadores.

XADREZ — FEMININO — 1.o Santos, 2.o S. Vicente.

XADREZ — MASCULINO — 1.o Santos, 2.o Ribeirão Preto. Concorreram em xadrez 27 cidades reunindo 121 enxadristas.

NATAÇÃO — FEMININA — 1.o Ribeirão Preto, 2.o Santos.

NATAÇÃO — MASCULINO — 1.o Ribeirão Preto, 2.o Marilia. Competiram 12 cidades, somando 166 concorrentes. O interior bateu a praia em natação. Nada menos de onze marcas foram baixadas e 2 recordes paulistas baixados com Antenor Carlos Musa (1' 9" 3|10 e 2' 3" 1|10 nos 100 e 200 metros nado de costas). Brilhou tambem ao lado do ribeiropretano o marilense Tetsuo Okamoto.

VOLEIBOL — MASCULINO — 1.o Santos, 2.o Jundiaí.

VOLEIBOL — FEMININO — 1.o Uberlandia, 2.o Santos.

Nada menos que 600 voleibolistas em ação. No naipe feminino assinala-se o 3.o triunfo da cidade mineira de Uberlandia.

ATLETISMO — MASCULINO — 1.o Campinas, 2.o Santos, 3.o Ribeirão Preto, 4.o Bauru', 5.o Tupã, 6.o Marilia.

ATLETISMO — FEMININO — 1.o Santos, 2.o Campinas, 3.o Ribeirão Preto, 4.o Santo André, 5.o Araraquara, 6.o Bauru'.

Participaram da modalidade 32 cidades e 443 atletas. Bons resultados a credito de Argemiro Roque, de Campinas, com 1'59" 3|10 nos 800 metros razos e Maria Antonieta Uchôa, de Ribeirão Preto, marcando nos 100 metros razos 13" 3|10.

* * *

Saldo financeiro nos Jogos! Sim: os clubes santistas receberam quotas de recuperação numa divisão criteriosa. Mas fosse ser pago o trabalho e a dedicação: não haveria moeda que chegasse para isso.

ESTE ANO EM RIO CLARO

Em Rio Claro — como dissemos de inicio — de 9 a 16 de outubro serão realizados os XIV Jogos Abertos do Interior e a esta altura, dada a animação que vai pelo interior, já é licito prever a quéda dos recordes de comparecimentos de cidades e atletas. Em Santos no ano passado o numero de atletas ascendeu à casa dos 3 mil.

Tambem neste ano teremos a participação de alguns dos 68 novos municipios do Estado, criados pela ultima divisão territorial e instalados em janeiro deste ano.

Rio Claro, alem das demais vantagens que possa proporcionar aos competidores dos Jogos Abertos, oferece a de sua privilegiada posição geografica, sendo servida por 13 trens diarios e numerosas estradas de rodagem de primeira ordem, o que faz prever a possibilidade de bater todos os recordes de inscrição o torneio deste ano.

No que diz respeito à praça de esportes, exigencia sempre considerada em primeira plana pelos organizadores do certame, a cidade apresenta as seguintes instalações:

a) quadra de cestobol e voleibol do Grupo Rioclarense, cimentada e com iluminação;

b) Gremio Recreativo dos Empregados Cia. Paulista, dispondo de ampla secção esportiva constituida de: campo e pista de atletismo, 3 quadras de cestobol, sendo 2 iluminadas, piscina e 2 quadras de tenis, iluminadas;

c) Esporte Clube Bandeirantes — com quadra de cestobol iluminada e com boa acomodação para o publico.

d) Ginasio Koelle — otima quadra de cestobol e voleibol, cimentada e com boa iluminação; piscina de 20x6 metros.

e) Ginasio — amplo edificio de 41 por 40 metros, com capacidade para cerca de 4.000 espectadores, em construção, estando prevista em agosto sua inauguração. Para o torneio deste ano será instalado um relogio eletrico que funcionará de acordo com a cronometragem da mesa.

Quanto aos alojamentos foi designada uma comissão especial para esse fim, a qual já relacionou todos os edificios que melhor se prestem a alojar confortavelmente os participantes.

* * *

Como se vê, a historia dos Jogos Abertos do Interior, e já por aqui, nestes ultimos detalhes preparatorios, está esperando novos e entusiasticos eventos vitoriosos. Tudo indica que eles virão, robustecendo esta bela coragem dos desportistas do interior e de uma equipe privilegiada desta capital, de continuarem a pugnar pelos desportos amadores, numa afirmação de pendores naturais de espiritos bem formados, erudição basica para os triunfos perduraveis de todas as iniciativas.

Tudo de bom pode-se esperar do futuro desde que o presente, seja uma boa afirmação. E Rio Claro tudo fará neste ano para que os Jogos Abertos do Interior se projetem ainda mais à frente.

CROMEAÇÃO
A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO GENERO NA AMERICA DO SUL
Guerino Petta
NIQUELAÇÃO, PRATEAÇÃO, DOURAÇÃO EM METAIS, ETC., ETC.
ESTANHAGEM, ZINCAGEM, CADMIAGEM.
ESPECIALIDADE EM SERVIÇOS DE AUTOMOVEIS. SERVIÇO A GRANEL EM TAMBORES PARA PEÇAS MIUDAS.
PREÇO POR QUILO
RUA DEOCLECIANA N.º 112
TELEFONE: 4-1815 — SÃO PAULO

"O LARINGE VERSUS A LARINGE"

CARTA ABERTA AO ILMO. SR. PROF. PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ, CATEDRATICO DE CLINICA OTORRINORINGOLO'GICA DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA.

ANTONIO MAURO

Só ha poucos dias, graças à gentileza do dr. O. de M., de..., é que li, em "Publicações Medicas", numero CLXXII, pag. 79 e seg., o artigo de sua autoria intitulado "O Laringe versus A Laringe".

Escrevi sobre o referido assunto diversos artigos, sendo que o primeiro foi publicado, quando redigida pelo meu distinto amigo dr. Monteiro Lobato, em a "Revista do Brasil", isto ha mais de trinta anos.

Ora, tendo o senhor citado, em seu trabalho, nove vezes o meu nome, vejo-me obrigado a comentar, embora ligeiramente, as suas principais afirmativas, isto é, as que se relacionam com o genero ou com a origem do vocabulo laringe.

Em tempo oportuno, pois, será publicada a minha resposta. O senhor não perde por esperar. Estou ocupado no momento com outros trabalhos, inclusive, a pedido do ilmo. e exmo. sr. prof. Rebelo Gonçalves, de Coimbra, com um artigo para a revista "Brasilia".

Muito embora o senhor afirme que "a polemica transtorna o espirito", o que eu não creio, devo dizer-lhe que adoro as polemicas, sobretudo quando os polemistas discutem doutrinas e não pessoas, isto é, quando não discutem como Camilo ou C. de Laet.

Registre-se, entretanto, desde já, que a minha polemica com o dr. Helio Lemos Lopes, de Bauru, deu otimos resultados. Otimos, repito, pois o senhor estudou a questão e chegou à seguinte conclusão: "laringe, termo medico, em linguagem tecnica, deve, em rigor, ser usado como feminino. Devemos dizer a laringe".

Registre-se, ainda, que tambem o dr. Helio aceitou, não obstante o trabalho que escreveu na Bahia e que foi reproduzido em o "Diario de Bauru", o genero feminino. Devo acrescentar que o dr. Helio, um dia após a publicação do meu artigo, me procurou no Hotel Central, de Bauru, para me agradecer a critica que fiz ao seu trabalho, mas jurando e trejurando sobre a Biblia, o Alcorão, o Talmude, o Zendavestá e outros livros sagrados que deviamos dizer O Laringe e não A Laringe. Sem comentario!

Já obtive a primeira vitoria. Obterei agora a segunda, fique certo, pois lhe provarei mui facilmente que laringe é de origem grega e não latina. E' o que dizem, aliás, diversos mestres, cujas cartas publicarei na minha resposta.

São Paulo, 20-6-1949. Caixa Postal, 1864. São Paulo.

Caixa Economica Federal de São Paulo
GARANTIDA PELO GOVERNO FEDERAL
Endereço Telegrafico: "CAIXAFEDERAL"
DEPOSITOS DE CR.$ 1,00 A CR.$ 50.000,00 A JUROS DE 5 % AO ANO, CAPITALIZADOS EM 30 DE JUNHO E 31 DE DEZEMBRO.
EMPRESTIMOS COM GARANTIAS DE HIPOTECAS, JOIAS E OBJETOS.
MATRIZ - Praça da Sé, 111
— AGENCIAS —
BRAZ — AV. RANGEL PESTANA, 2078 — CAPITAL
SANTOS — RUA XV DE NOVEMBRO, 175
CAMPINAS — RUA BARÃO DE JAGUARA, 1230
TAUBATÉ — RUA SOUZA ALVES, 630
RIBEIRÃO PRETO — RUA DUQUE DE CAXIAS, 108
BAURÚ — RUA RIO BRANCO, 8-29
SOROCABA — RUA XV DE NOVEMBRO, 28
SANTO ANDRÉ — RUA CAMPOS SALLES, 124
MARILIA — AV. SAMPAIO VIDAL, 562
OURINHOS — RUA 9 DE JULHO, 292
PINHAL — RUA JOSÉ BONIFACIO, 38
LAPA — RUA 12 DE OUTUBRO, 443 — CAPITAL
RIO CLARO — AGENCIA ECONOMICA POSTAL
FRANCA — AGENCIA ECONOMICA POSTAL
MOGI-MIRIM — AGENCIA ECONOMICA POSTAL

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistencia Social do Diretorio distrital do Cambuci, do Partido Republicano, iniciou uma campanha em favor do natal dos pobres. Por nosso intermedio, o referido Departamento pede a todos os paulistanos donativos de qualquer especie, os quais devem ser enviados para a rua Libero Badaró, 661, 2.o andar.

O Senado de São Paulo

(Do livro a ser publicado "UM HOMEM PUBLICO DO INTERIOR")

ABELARDO VERGUEIRO CESAR

Quando Abelardo ingressou na politica dirigia o Senado de São Paulo, Peixoto Gomide; e depois o substituia na curul presidencial, o conselheiro Duarte Azevedo, jurisconsulto, professor de direito e antigo ministro do Imperio.

Imortalizou Machado de Assis, em condensação de poucas paginas, a grandeza da nossa Camara vitalicia do Imperio — **O velho Senado** — escrevendo: — "A proposito de algumas litografias de Sisson, tive ha dias uma visão do Senado de 1860. Visões valem o mesmo que a retina em que se operam. Um simples curioso não descobre mais que o pinturesco do tempo e a expressão das linhas com aquele tom geral que dão as coisas mortas e enterradas". (1)

Merecia o Senado de São Paulo que outra pena de tal quilate insculpisse no pergaminho da cronica historica seu retrato, com a dignidade de seu vulto, a tempera de sua alma civica e o prestigio equilibrado de sua sabedoria construtora. Ver-se-ia naquele um verdadeiro areopago, composto de homens ilustres, autenticos expoentes de sua personalidade coletiva e padrões da nobreza de sua gente.

Contemplar-se-iam na modestia de sua instalação material, conversando, discutindo, votando, todos esses vultos, como entre outros, José Alves de Cerqueira Cesar, antigo Presidente de São Paulo, alto, vermelho, com a sombra da barba que envolvia seu rosto resplandecente de bondade e de todo o seu desejo de ajudar os outros. Bernardino de Campos, com a testa larga, os oculos pretos a acentuarem a energia que dimanava de sua personalidade, sempre a lembrar sua atuação politica e suas frases celebres: — **"Deliberemos, senhores! S. Paulo não se abaixa!"** Fernando Prestes, ex-Presidente do Estado, tambem atrás de barbas, por sinal que muito bem tratadas, corado, bem vestido, erecto, sem nunca abandonar a compostura amavel mas acentuadamente digna de seu todo. Antonio Lacerda Franco, de porte elevado, rijo, um tanto calvo, com olhos grandes, sobrancelhas grossas e barbaça curta, em forma de meia lua, falando forte, com a ligeira rouquidão dos Lacerdas, que se desanuviava um pouco com pigarrear. Aparecia sempre com os seus jaquetões bem cortados, colarinho duro e brilhante, que realçava seu particular bom gosto por lindas e custosas gravatas. Nasceu para agir e comandar. Pereira Barreto, modesto, com sua barbinha, deixando transparecer em sua fisionomia espiritual a robustez de sua inteligencia. Carlos Botelho, alourado, vigoroso, dominador, de gestos e fra-

"XIV — Porque são muitos os chamados, e poucos os escolhidos". São Matheus — Cap. 22.

ses rasgantes como o bisturi com que cortava com pericia, e sem nunca perder seu porte senhoril. Dino Bueno, perfurante de sagacidade que se refletia na leve malicia dos olhos, que faiscavam atrás dos oculos enfumados, baixo, magro, com um leve sorriso de entreabrir os labios, com sua silhueta, de longe, a debuxar a aparencia de general japonês. Foi presidente do PRP, do Senado e do Estado, em transição. Pinto Ferraz, de barba em ponta, pince-nez, preciosamente bem trajado pelo ultimo figurino inglês, e que dividia com aquele, no Senado, o primado no saber do direito civil. Almeida Nogueira, corpulento, de estatura avantajada, com barba por todo o rosto, que como os olhos, se iluminava de doce bonacheirice; no peito amplo descia o cordão preto que prendia seu pince-nez, cujo movimentar, com as pontas dos dedos da mão direita, completava as tiradas de seus discursos magistrais. Herculano de Freitas, alto, de nariz avantajado, com a fisionomia a esfuziar **humour** e graça, sempre elegante no porte e nos gestos que animavam sua inesquecivel individualidade. A's vezes, para sublinhar frase feliz e colorida de sua oratoria e de sua palestra, assentava com donaire o monoculo que usava de quando em quando. Bento Bicudo e Candido Rodrigues, ambos veteranos da guerra do Paraguai. Aquele, rigido na marcialidade de seus ademanes, com o seu pequeno bigode ligeiramente ponteado e com o rosto cuidadosamente escanhoado; alegre e expansivo. Este, baixo, mais magro do que gordo, modesto de maneiras, discursava com emoção e propriedade. Luiz Piza, de porte elevado, cheio de corpo, com larga calva, com as guias do bigode brandamente recurvadas para cima; arengava com veemencia e gestos vivos. Virgilio Rodrigues Alves: mais baixo que alto, ligeiramente recurvado, com bigode e barba brancos, confundindo-se de longe, e com esta comprida e em ponta, e os olhos perscrutadores. Paulo Egydio, de sobre-casaca preta a contrastar com a brancura do bigode e barba, a discorrer sobre filosofia. Rodolpho Miranda, de porte mediano, encorpado, cabeleira branca revolta, escanhoado, alegre, verboso, ativo a lembrar episodios da propaganda republicana e os feitos dos grandes propagandistas. Rodrigo Leite,



Predio onde se achava localizado o antigo Senado paulista, hoje desaparecido.

com a barbicha, recurvado, ironicamente pachorrento.

Albuquerque Lins, alto, um tanto careca, discreto de modos no seu ar de dignidade cerimoniosa. Jorge Tibiriçá, de estatura mediana, um tanto cheio de corpo, de olhar firme a dominar seus compridos e fartos bigodes que se emendavam com a barba, que se espalhava pelo queixo, tendendo a estreitar-se deste para baixo. Mello Peixoto, de bigodes finos, com as guias suavemente levantadas, bem apessoado em sua estatura pequena, na sobriedade de suas atitudes e tambem na do estilo com que sabia vasar seus discursos e seus pareceres sempre acatados. Cesario Bastos, mais baixo do que alto, cabeça à Rui Barbosa, bigodinho e mosca agarrada ao labio inferior, orava com chiste e certa ironia, com sua voz mais fina que grossa, gesticulando com desenvoltura. Jorge Miranda de Cerqueira Leite, convencional de Itú, mais alto que baixo, cabelo à escovinha, barba retangular, o todo bondoso. Fechou seu escritorio de advocacia em Campinas para ser diretor do Culto à Ciencia. Foi lembrado para Presidente do Estado por mais de uma vez. Diz-se que foi o propugnador da candidatura vitoriosa de Tibiriçá ao governo de S. Paulo. (2) José Vicente de Azevedo, uma tradição do parlamento paulista, já vinha da assembléia provincial, passou pela Camara dos Deputados e subiu ao Senado. Foi um precursor da instituição de universidades. Antonio Mercado, ligeiro, presto, afanoso, falando com exuberancia, ampliando suas considerações em periodos extensos; punha e repunha o pince-nez que segurava na mão direita, com a qual gesticulava largamente para acentuar a firmeza de suas ponderações sempre incisivas. Terminado seu mandato no Senado, passou mais tarde para a Camara, onde comprovou com mais relevo ainda sua competencia, sua operosidade, sua intrepidez vigilante de tribuno politico. Valia por uma bancada, tal o seu assomo combativo, sua pertinacia inspecionadora, sua minuciosidade diligente (3).

Fontes Junior, como deputado e senador, distinguiu-se tambem pela mesma operosidade e veemencia em debater os assuntos que surgiam em sua longa carreira parlamentar.

E todas essas personalidades e outras, de tempos anteriores e posteriores, já partiram para a viagem fatal de que se não volta, sem se saber donde vieram e para onde foram.

E' de reestampar-se, depois dessa comovida e frouxa invocação, para emprestar-lhe algum vigor, o quadro sombrio mas vivido de expressão, pintado pela delicada e impressionavel sensibilidade de Alcantara Machado, que tanto amou seu São Paulo, tanto o defendeu e tanto o elevou e que tambem figurou naquela galeria dos notaveis de Piratininga: "Revi-me na Rua Direita, à porta do "Jornal do Comercio". Passam, lentos ou apressados, Herculano, Moacir Piza, Cardoso de Almeida, Rubião Junior, gente grave, gente alegre, gente despreocupada, sem gravidade, sem alegria. Detêm-se um momento. Dois dedos de prosa. Seguem. Nos quatro cantos, que logo desapareceriam, desaparecem. Por varios caminhos, vão todos para o mesmo lugar, no alto da ladeira da Consolação, onde mais tarde ou mais cedo nos encontraremos de novo, e com eles ficaremos para todo o sempre.

Instantaneos desbotados. E' isso mesmo. Que tristeza, e tambem que doçura revê-los, antes que se apaguem de todo, implacavelmente.

Quantos, que julgavamos definitivos, se desfizeram na memoria dos que vieram depois! Quanta coisa, que entendiamos substancial ou capital, se desmoronou sem deixar vestigios! E como vão longe as nossas indignações e os nossos entusiasmos, que nos pareciam eternos!" (4).

Tambem pertenceram ao Senado, Elias Chaves, Antonio Pais de Barros, Vieira de Carvalho, Siqueira Campos, Conde do Pinhal, J. F. Paula Souza, Ezequiel Ramos, Martim Francisco, Ramos Azevedo, Ignacio Uchôa, Pereira da Rocha, Augusto de Souza Queiroz, Frederico Abranches, Barão de Jaguara, Barão de Rezende, Julio Mesquita, Luiz Flaquer, Luiz Leite, Leoncio de Carvalho, Ricardo Baptista, Eduardo Canto, Rodrigo Lobato, Guimarães Junior, Licurgo dos Santos, Francisco de Salles Oliveira, Bueno de Andrada, J. J. Silva Pinto Junior, Antonio de Souza Campos, Paula Machado, J. B. Mello Oliveira, Gustavo de Godoy, F. E. Fonseca Pacheco, Brazilio dos Santos, Paulo de Souza Queiroz, Almeida Vallim, José Alves dos Santos, Vieira de Morais e outros. Padua Salles tambem se assentou nas honrosas poltronas do velho Senado e vive em plena atividade, a remostrar a têmpera de sua fidalguia de caráter e de maneiras. Alevanta-se como belo exemplar do vigor e da distinção do brasileiro que nasce em São Paulo, que se alteia com os mais nobres padrões que repontam em outras partes do Brasil.

Mais tarde, ascenderam ao Senado os politicos das gerações mais novas, como Oscar Rodrigues Alves, Gabriel de Rezende, Laurindo Minhoto, Theodoro de Carvalho, Candido Motta, Amaral Carvalho, João Sampaio, Mario Tavares, Procopio de Carvalho, Oscar de Almeida, Abelardo de Cerqueira Cesar, Vicente de Almeida Prado, Freitas Valle, José V. de Almeida Prado, Casemiro da Rocha, Campos Vergueiro, Plinio de Godoy, Americo de Campos, Barros Penteado, Raphael Correia Sampaio, Azevedo Junior, Reynaldo Porchat, Raul Cardoso, Raphael de Abreu Sampaio Vidal.

E' o caso de repetir-se:

On entre, on crie,
et c'est la vie;
On baille, on sort,
Et c'est la mort.

Ou, como burilou Leconte de Lisle, na força expressiva destes versos:

La terre s'ouvre, un peu de chair
[y tombe;
Et l'herbe de l'oubli, cachant
[bientôt la tombe,
Sur tant de vanité croit eter-
[nellement. (5)

(1) — Paginas Recolhidas, pg. 149.

(2) — Pelagio Lobo escreveu no CORREIO PAULISTANO, em agosto de 1947, um estudo bem documentado sobre Jorge Miranda.

(3) — Em debate na Camara dos Deputados, a 26 de agosto de 190 , assim se referiu Mercado a Abelardo: "cujos melindres de honra eu bem aprecio cuja seriedade de proceder eu sempre reconheci, cuja elevação de caráter eu prezo". Eram ambos muito amigos, conhecendo-se desde os tempos em que, juntos, não obstante a diferença de idade, ensinaram no Culto à Ciencia.

(4) — Mario Guastini — **Alcantara Machado** — transcrição de carta deste — pgs. 49-50, ed. 1941. **Quatro cantos**, sempre se chamou a confluencia da Rua Direita com a Rua de São Bento.

(5) — **Le vent froid de la nuit** — poesia dos **Poemes Barbares.**

Transformando a escassez em fartura

LONDRES (B.N.S.) — O sr. Dodd, diretor geral da Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas fez recentemente uma declaração mais otimista a respeito dos recursos alimentares do mundo. Disse ele que a despeito do aumento da população e escassez de viveres podia ser transformada em relativa abundancia. O sr. Dodd, que estava prestando contas de sua viagem de inspeção da produção de viveres no Medio e Extremo Oriente, disse perante o Conselho da OAA em Paris que "ainda ha muita margem para progresso no desenvolvimento da agricultura. Com a adoção de métodos menos primitivos de cultivo a produção poderá aumentar rapidamente. O "deficit" de alimentos basicos, que é de cerca de 10 por cento, podia facilmente ser transformado em abundancia relativa, não obstante o crescente aumento da população mundial". O sr. Dodd apresentou sugestões especificas destinadas a ampliar as fontes de abastecimento de viveres, acentuando que a OAA estava pronta a auxiliar as nações nessa campanha, prestando-lhes orientação e assistencia tecnica. A Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas está com 58 filiados.

GRANDES IMPORTADORES DE:
CASIMIRAS INGLESAS
BRINS DE LINHO
TROPICAIS BRILHANTES

O MAIOR
SORTIMENTO DE ARTIGOS
DAS MELHORES PROCEDENCIAS
NACIONAIS

TECIDOS
PEREIRA QUEIROZ
S/A

RUA BOA VISTA N.º 150
Fones: 2-0424 e 3-6938
End. Telegrafico "NOVAMERICA"
Caixa Postal 1674

SÃO PAULO

MUITO SIMPLES OS PROBLEMAS DO TEATRO EM S. PAULO

Da embaixada da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais a um prefeito imperfeito — Se a administração não ajuda tambem não deve atrapalhar — São Paulo em 1896 — Relembrando Ismenia Santos e Fregoli — A iniciativa particular — O que nos contou o mais antigo empresario paulista

CORREIO PAULISTANO
S. PAULO — Domingo, 26 de Junho de 1949

Texto de OSWALDO CORRÊA

Antes era o cáos. Sim, quase todas as historias relativas à realizações do homem podem começar assim. O ponto de partida quase sempre fica mais ou menos encoberto e outras vezes são tão insignificantes as referencias que o mais certo é passar por cima das primeiras iniciativas e começar a focalizar a realidade do meio para o fim, quando os elementos historicos oferecem detalhes suficientes e convincentes.

Agora o dificil é dispormos de muito, o respeito de um certo e determinado ramo de atividade, e depois chegarmos ao nada. Sempre deveria restar bastante, principalmente, quando ele se integra na vida da coletividade.

Isso só poderia acontecer, mesmo, entre nós, onde o absurdo por vezes torna-se o comum e o normal. Comum e normal porque acabamos por viver em uma época onde a honestidade de certos homens publicos é que se tornou exceção, quando a palavra empenhada não tem nenhuma expressão, quando os compromissos assumidos só servem de motivo para que se amontoem frases, na realidade sem importancia para aqueles que as pronunciam.

A proposito de que vem tais considerações, é uma pergunta que faltamente se fará.

Nós as justificaremos dizendo que elas se referem à situação de penuria, outra expressão não diria melhor, que se encontra o teatro em nossa capital, situação que é decorrente pura e simplesmente da falta de casas de espetaculos.

Enquanto no Rio funcionam, diariamente, 12 teatros, com suas salas quase sempre cheias, oferecendo espetaculos bons, otimos, regulares e mediocres, enquanto em Buenos Aires existem, ao que nos parece, 30 teatros, em São Paulo funcionam 2.

As companhias que aqui querem se apresentar fazem filas nas gerencias, aguardando, pacientemente, o momento que podem encaminhar aos jornais os seus comunicados anunciando suas estréias. Por vezes, contando com a bôa vontade de uma ou outra empresa proprietaria dos circuitos cinematograficos, conseguem uma sala, nem sempre com as condições exigidas para o genero, mas que em todo o caso servem, desde que exista interesse de toda a parte: dos diretores, dos cenaristas, dos artistas e do publico.

Entretanto, se houvesse um pouquinho de bôa vontade por parte da administração das coisas publicas, de há muito que esse mal estaria sanado e a situação seria outra, muito outra, atendendo aos desejos de todos.

RECAPITULANDO

O que sê segue abaixo, neste subtitulo, por mais de uma vez foi comentado pelo "Correio Paulistano", porem, nunca é demais se repetir esses detalhes porque aqui se aplica o velho refrão: agua mole em pedra dura tanto bate até que fura. Quem sabe se um dia teremos nos altos postos do governo criaturas que se interessem, realmente, pelos problemas do teatro e resolvam essa situação realmente aflitiva.

Existem em São Paulo, funcionando como cinema, de propriedade do governo Municipal, o São Paulo e o Colombo, de propriedade do governo federal, como decorrencia de uma herança jacente, o Broadway, como propriedade de uma autarquia, o I. A. P. C., o Santa Helena, como repartição publica, um dos Departamento da Secretaria da Fazenda, o Republica.

Agora vamos a alguns absurdos. O Colombo, de propriedade da Prefeitura, foi arrendado para uma certa e determinada empresa, há muitos anos atrás, pela importancia de 500 cruzeiros mensais, essa empresa passou o contrato para uma outra por 3 mil cruzeiros mensais, a segunda para uma terceira por 6 mil cruzeiros mensais e a ultima, quando arrendava aquele proprio municipal a qualquer companhia teatral cobrava a "bagatela" de 60 mil cruzeiros mensais, ou sejam 2 mil cruzeiros por noite. Enquanto isso a prefeitura continua recebendo seus magros 500 cruzeiros mensais. Difere um pouco o contrato do São Paulo e dos demais proprios do governo ou autarquia.

O contrato de arrendamento do Colombo terminou em novembro de 1947 e o do São Paulo em agosto de 1948.

Para tratar do assunto, visando as demais casas de espetaculos, que poderiam ser destinadas às empresas teatrais, em fins de 1946 esteve aqui em São Paulo uma grande embaixada da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Existiam interventores no governo do Estado e no municipio. Ambos, aos componentes da SBAT prometeram mundos e fundos, inclusive afirmativas solenes de que os dois predios da prefeitura, inicialmente, seriam entregues aos artistas da ribalta e posteriormente o mesmo aconteceria com as demais casas de espetaculos, hoje transformada em cinema.

Almoços, passeios, grandes recepções, bandos precatórios organizados pela Companhia Dercy Gonçlaves, trazendo grandes cartazes, disticos vibrantes dirigiram-se ao Palacio dos Campos Eliseos e ao Palacete Prates. Novas promessas, novos compromissos, novas esperanças e tudo ficou como estava. Não foi movida uma palha siquer. O desejo maior era de movimento. O resto não tinha importancia, poderia ficar no silêncio, sem qualquer alusão a Erico Verissimo.



Esta é a fachada do Republica, que foi um dos melhores teatros de São Paulo. Hoje, em toda a extensão do salão só vemos "guichets" não para a venda de entradas, mas para o recebimento do imposto de aguas e esgotos. Repartição publica, sómente, e enquanto isso quanta demagogia com os artistas de teatro.

NOVAS PROMESSAS

Vieram, depois, as eleições. Após 15 anos o povo paulista ficou com o direito de escolher seus governantes e legisladores. Infelizmente escolheu alguns muito mal. O que é que se poderia fazer naquela epoca, quando se desconheciam, na realidade, os homens que se apresentavam ao povo como salvadores, como novos Messias encarnando as grandes realizações, mostrando-se donos de uma capacidade de trabalho até então desconhecidas?

Acontece, entretanto, que muitos desses novos "salvadores" vieram do Estado Novo Getuliano, que fez muita demagogia tambem no setor do teatro, e que acabaram se tornando ou se apresentando como dos mais destacados elementos daquele periodo que maiores dificuldades criou para o desenvolvimento do país. Vivendo naquela época, de uma propaganda dirigida e controlada, de cerceamento de todas as liberdades e de imposições até ao direito de pensar, conseguiram, de uma forma ou outra penetrar nas camadas menos esclarecidas da população, se mostrando donos de qualidades que mais tarde se constatou que não possuiam.

Com o Brasil a caminho de sua redemocratização, ainda naquele momento que as aguas começavam, apenas, a clarear, muitas e muitas promessas foram feitas.

Ouvimos, certa vez, em meiados de 1947 no saguão do Municipal a declaração categorica do chefe do governo de que o teatro São Paulo seria entregue aos artistas do palco, nem que o despejo de seu arrendatario fosse feito com a força armada. Tivemos aqui um "prefeito" que esteve suspenso pela Ordem dos Advogados por ter se apossado, indebitamente, de uma certa importancia pertencente a um seu cliente, que tambem foi prodigo em promessas naquele mesmo sentido. Mas a situação continua identica àquela conhecida há dez ou quinze anos atrás. Nada se fez.

As vezes, com o objetivo de amenizar, um pouco, as tentativas e a luta que vinham mantendo os homens da

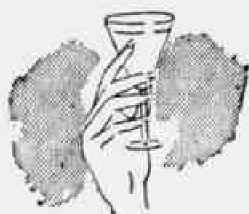
(Conclui na 6.a página).



O Broadway é propriedade do governo federal que o recebeu como herança jacente. O Serviço Nacional de Teatro nada faz para a entrega do predio construido para teatro, às companhias.

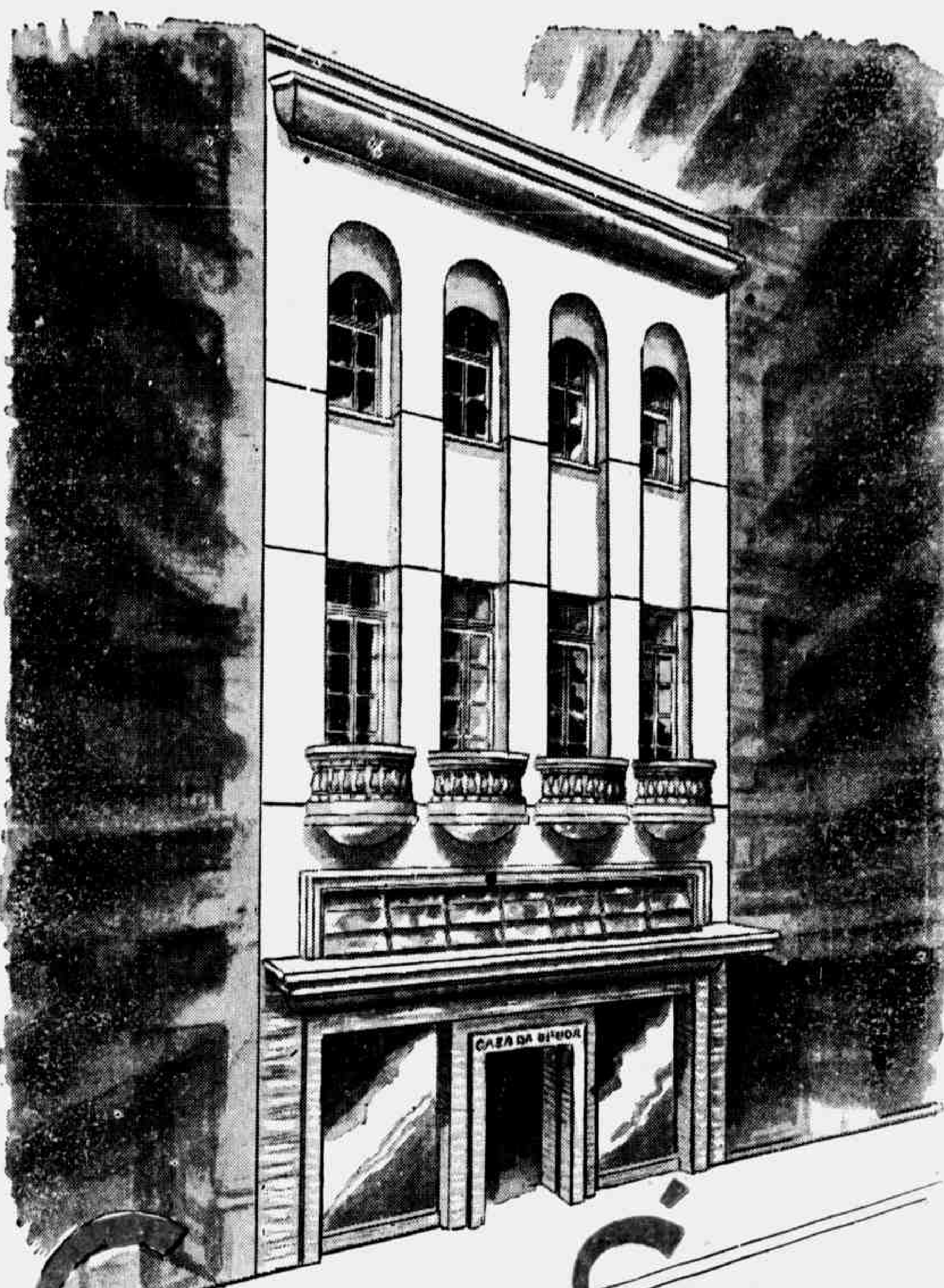


CINZANO
VERMOUTH



CINZANO
QUALIDADE

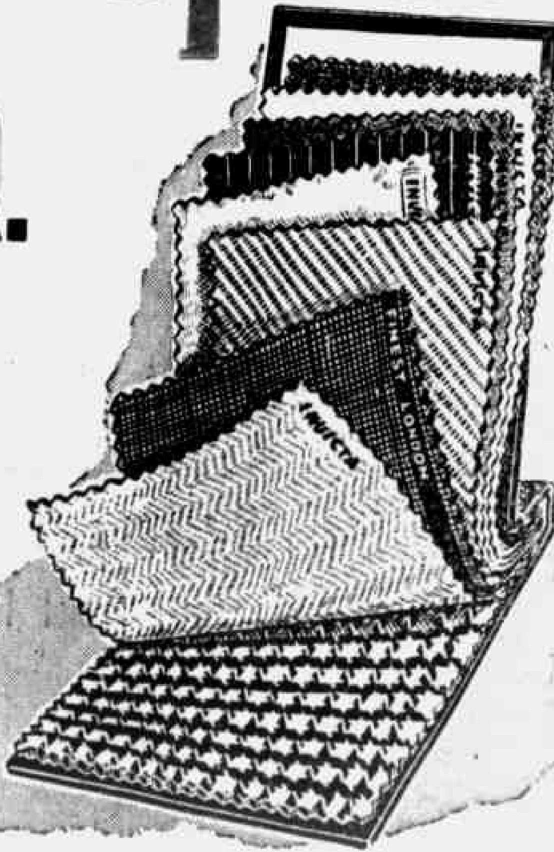
PETTINATI



Casa da Época

Braga, Filho & Cia.

Distribuidores das casimiras "INVICTA"
expoente maximo da industria nacional.



Rua Direita, 53

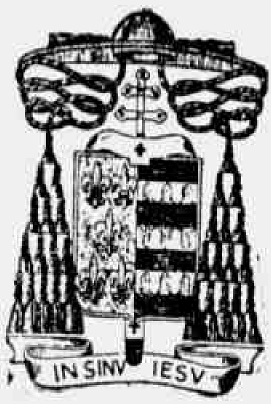
4.ª SECÇÃO — 8 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 26 de Junho de 1949 | N. 28.596

ESCREVE S. E. O CARDEAL MOTTA:

«Agora, mais do que nunca, precisamos em nossa Patria de jornais dignos, a exemplo do «Correio Paulistano»



Carolus Carmelus de Vasconcellos Motta

TITULI SANCTI PANCRATII S. R. E. PRESBYTER CARDINALIS
DEI ET APOSTOLICAE SEDIS GRATIA
ARCHIEPISCOPUS PAULOPOLITANUS
ET PONTIFICIAE UNIVERSITATIS SANCTI PAULI
MAGNUS CANCELLARIUS

Ao "Correio Paulistano",
no seu glorioso 95.º aniversario,
apresentamos os nossos mui cordiais
parabens, com votos a Deus a fim
de que o vetusto e nobre pala-
dino das mais santas tradições
da nossa terra e da nossa gente
seja perenemente e longamente
assistido pelas bençãos do céu.
Agora, mais do que nunca, pre-
cisamos, em nossa Patria, de jor-
naes dignos, a exemplo do "Correio
Paulistano", a contrastarem com
os mercenários da imprensa.
A Igreja paulopolitana muito
deve ao apostolado cristão do "Correio".
São Paulo, 15-6-1949
+ C. Card. Arceb. de São Paulo

"Fac simile" da saudação dirigida ao "Correio Paulistano" pelo cardeal arcebispo de S. Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcellos e Motta.

☆ PALAVRAS de saudação do Chefe da Igreja Catolica de São Paulo

A IMPRENSA E A FAMILIA.

Ao comemorar o seu 95.o aniversário, publica o CORREIO PAULISTANO um documento honrosissimo, que testemunha a nobreza e a dignidade com que o decano dos jornais de São Paulo vem cumprindo, no mundo da informação, o seu papel de orientador da consciencia popular: referimo-nos à saudação que nos enviou s. em. o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano de São Paulo. Nesse precioso autografo, que estampamos em "fac-simile" nesta mesma pagina, consagra o virtuoso prelado — pastor da mais populosa provincia eclesiástica do universo catolico — a missão que, sem desfalecimentos, vimos cumprindo desde os longinquos dias em que Azevedo Marques lançou o primeiro exemplar desta folha: a missão de noticiar com decoro e honestidade, sem apelar, jamais, para o comprazimento dos instintos e das forças da dissolução. Acreditamos, desde a nossa primeira madrugada, que o progresso material não é razão para inquinar-se a verdade, arrazar-se a moral e pregar-se o imediatismo, como sustentamos, hoje em dia, que a agitação da vida moderna não é desculpa para que se turve a limpidez das origens cristãs de nossa gente. Cremos na concordia, e não no desentendimento entre os homens; confiamos naquele "terno leite da bondade humana", a que se reportava o pensador inglês, e jamais no retrocesso ao primitivismo das patrões desencadeadas.

Nosso pensamento portanto, ao perfazermos este quase seculo de existencia, é um pensamento de fundamento cristão, coincidente com a doutrina da Igreja. Por isso, certamente, foi que o ilustre antistite paulopolitano nos honrou com sua mensagem e com a oferta de sua fotografia autografada, que tambem publicamos dentro destas sete colunas.

A FAMILIA NA PRESERVAÇÃO DAS FORÇAS MORAIS DA SOCIEDADE

Mas não foi somente assim que d. Carlos Carmelo se associou ao regozijo com que o CORREIO PAULISTANO celebra a vitoriosa passagem de mais um ano de sua historia consagrada ao bom combate: recebendo o nosso representante, s. em. acedeu em com ele palestrar acerca dos graves problemas que estão desafiando, em todo o mundo, a ação dos responsaveis pelos destinos da humanidade, e que dia a dia se tornam mais complexos e mais sérios, como, por exemplo, a preservação das forças morais da sociedade.

"A familia — falou s. eminencia — compete o papel de preservar essas forças. Cabe-lhe, nessa obra, uma parte de relevo, pois, entre os orgãos com que a sociedade conta para a sua propria defesa, a familia figura na primeira plana.

O que é necessario é prepara-la convenientemente para a luta, quer cuidando da formação moral e religiosa dos que se vão casar, quer assistindo os já consorciados, quer preservando os lares da penetração das idéias contrarias à nossa indole e aos nossos sentimentos, que os inimigos da cristandade e da ordem porfiam em difundir por todos os meios e por lho educacional. A escola dos primeiros ensinamentos, porem, deve ser a familia.

Mas não é apenas por meio dos ensinamentos, dos conselhos e dos exemplos, praticados em familia, que se pode contribuir para a perfeição moral dos homens, colaborando na campanha de defesa de tudo o que de mais precioso Deus nos deu na sua infinita sabedoria e misericordia. Impõe-se, tambem, o exercicio de uma justa politica economica.

Ninguem ignora, e muito menos os homens de imprensa, acostumados a acompanhar dia a dia a evolução dos fenomenos sociais, que muitos problemas nascem da deficiencia da produção agricola, resultante de uma serie de fatores que ao Estado cabe estudar e remover por meio de seus tecnicos. Propaguemos, no seio da familia, a necessidade de voltarmos os olhos para o campo, assistindo ao trabalhador rural nas suas precisões de recursos materiais e espirituais, de maneira que eles sintam no calor de nossas manifestações de solidariedade, na expressão clara de nosso amor ao proximo e na demonstração pratica de nossos desejos de cooperar para o seu bem estar, o estimulo de que carecem para lutar e produzir. Dessa forma teremos auxiliado o Estado na sua tarefa, cumprido um dos mais belos deveres cristãos e erguido novas barreiras à torrente de aguas poluidas que ameaçam inundar nossa terra, onde o que primeiro se plantou foi a Cruz de Cristo".



D. CARLOS CARMELO, oferecendo sua fotografia ao "Correio Paulistano", teve a gentileza de autografa-la com as seguintes palavras: — "Ao "Correio Paulistano", na data do seu 95.º aniversario, parabens e benção de ✝ C. Cardeal Motta — Arcebispo de S. Paulo".

moral da familia. A classe pobre encontra em inumeros postos de fornecimentos, os recursos de que necessitam. O "Sesi" e o "Sesc", que se orientam na base dos principios cristãos, colaboram eficientemente, com as paroquias, em quase todos os bairros, prestando toda assistencia às classes operarias. Já está em franca ação a Confederação das Familias Cristãs, toda parte. Para essa campanha, muito poderão contribuir a Imprensa e a Igreja. A Imprensa — tantos os jornais, como os radios, podem divulgar as boas idéias e dar combate continuado a essa onda de imoralidade e de baixo utilitarismo que a guerra nos legou, e a que ainda ha pouco se referia um dos mais autorizados dos nossos jornalistas. A Igreja, na sua alta função, educadora e assistencial, tem sido até aqui um dos maiores entraves à campanha de destruição das nossas maiores reservas morais, e está, por isso mesmo, exposta à ira dos inimigos de Deus e da sociedade, tal como nós a concebemos e procuramos manter".

D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota não se limita a enunciar os problemas e indicar as soluções mais adequadas para cada um. Vai mais longe, procurando explica-los na sua origem e formação:

— "Muitos dos males sociais que na hora presente atormentam a humanidade, criando esse estado de indecisão, à procura de um rumo, têm sua origem no sentimento de egoismo, que tudo leva a sacrificar em proveito proprio. E' preciso combate-lo, e é no seio da familia que se deve iniciar o combate. Ninguem melhor do que os pais para se encarregarem da formação moral de seus filhos, não so incutindo-lhes no espirito o ideal de amar ao proximo como a si mesmos, como ensinando-lhes os demais principios cristãos e fazendo-os, pelo exemplo, praticar esses principios. A Imprensa e Igreja completarão o traba-

A OBRA SOCIAL DA ARQUIDIOCESE

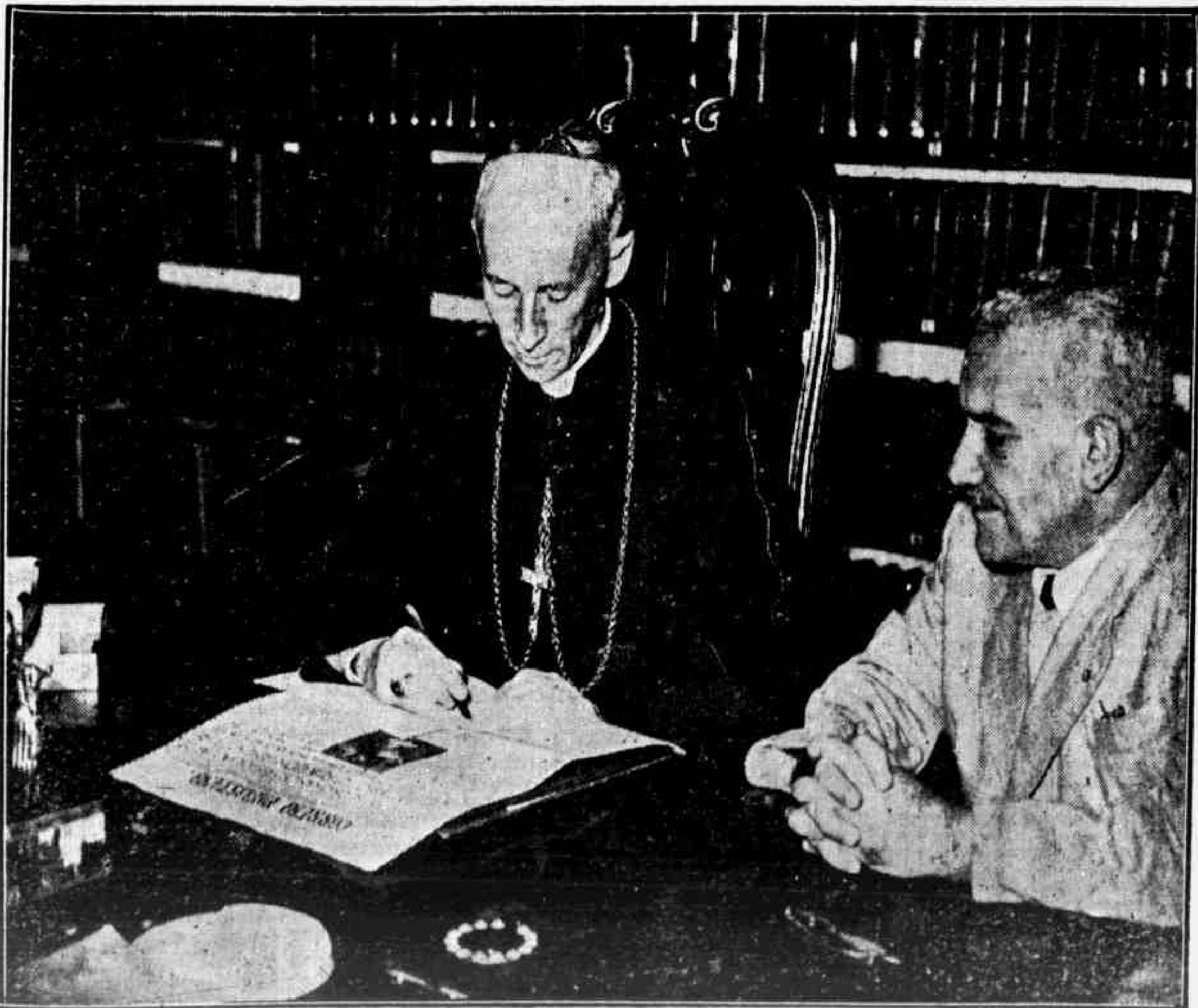
A respeito da obra social da Arquidiocese, s. eminencia nos declarou:

— "Nas 130 paroquias desta arquidiocese, e nas demais da provincia, ha meios necessarios para ativar, cada vez mais, os principios e as praticas preceituadas pela Igreja, na defesa instituição que vem ao encontro do desejo da maioria de nossos filhos, verdadeiros soldados da Igreja".

LUTA CONTRA AS DOUTRINAS PAGÃS

Ao concluir suas declarações à reportagem, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, disse-nos:

— "Apesar das extravagantes ideologias importadas ultimamente, tenho confiança na conduta e nos destinos da familia brasileira, de indole firmada nos principios cristãos. O Brasil, nascido à sombra da Santa Cruz, não deixará de resistir ao pernicioso e malefico contagio de doutrinas malsãs, enfapuzadas de moralistas e cristãs, quando, na realidade, nada mais são de que frutos de transfugas irrefletidos, para não seguir o principio moral da doutrina de Cristo, orientada pelo Sumo Pontifice e delegados seus, que são os arcebispos, bispos e sacerdotes. Não poderia deixar de ressaltar aqui os trabalhos e as lutas dos bispos auxiliares don Antonio Alves Siqueira e don Paulo Rolim Loureiro, aos quais encarreguei a ardua tarefa de inutilizar a penetração perniciosa e subversiva de inimigos da Igreja e das instituições. A minha atenção volta-se tambem para o trabalho profícuo dos nossos sacerdotes, tanto seculares, quanto regulares, bem como as religiosas de todas as congregações. Esses obreiros do Senhor, em sua ardua tarefa, desdobram-se em esforços para cumprir a elevada missão que lhes comete a Igreja. Eles são pouco numerosos para tão grande trabalho. Cumpre, por isso mesmo, estimular a obra das vocações sacerdotais".



O CARDEAL MOTTA DANDO A SUA ENTREVISTA AO REPORTER DO "CORREIO PAULISTANO".

O «sentido» conservador do Partido Republicano

(Especial para o "Correio Paulistano") PROF. ALFREDO GOMES

A demagogia vale-se frequentemente de recursos que impressionam os desavisados e lhes incute no espirito idéias menos exatas, ou falseadas segundo as conveniencias. Na ansia iconoclasta pouco ou nada poupa, desde que os objetivos sejam atingidos. E' uma das formas praticas do maquiavelismo. Não raro investe contra o passado em flagrante desrespeito ao que há de mais nobre e de mais puro.

A irreverencia é um dos caraterísticos da demagogia porque nela se acoberta a fragilidade das argumentações desprovidas de conteudo. E com a irreverencia emparelha-se a injustiça, e com esta a ingratidão. Negar o valor é facil, principalmente aos que não chegam a ter consciencia do que seja valor ou não possuam suficiente capacidade para se tornarem "valores". Desconhecer o que representa o passado é acontecimento comum aos que preferem ignorá-lo a arcarem com a responsabilidade de o honrar e de manter a sua continuidade.

O passado politico de São Paulo foi através das décadas republicanas um longo percorrer de suave estrada, em cujas margens liam-se algumas palavras que alertavam os viandantes e lhe indicavam o rumo a seguir: "disciplina nas atitudes", "ordem no trabalho", "respeito à dignidade humana", "consideração aos homens publicos", "honestidade funcional", "zelo no cumprimento dos deveres", "probidade administrativa", "veneração aos numes patrios"... E muitas outras inscrições se estendiam percurso a fora mantendo viva a mente do itinerante cioso de chegar ao termo da viagem com a consciência tranquila por não se desviar do caminho e haver tirado bom proveito dos ensinamentos disseminados pelos que tinham experiencia e, por isso, eram sabios e sensatos.

Estas considerações nos vêm à lembrança em face de se ouvir frequentemente referencias ao espirito "conservador" do Partido Republicano, quando se não vai mais longe e se declara ser uma agremiação "envelhecida". "O ser velho, afirmou Orlando de Almeida Prado em vibrante e incisiva oração proferida em uma de nossas emissoras, ou ser daqueles que, no passado, foram comparticipes da obra de construção e engrandecimento desta patria que todos amamos — todos, digo eu, desde o cavouqueiro humilde, desde o mais humilde trolha, até os mais habeis, eficientes e respeitados homens das oficinas — até os mais ilustres, eméritos e eminentes homens da ciências e das artes, das letras e da erudição classica, das finanças e da economia, da politica e da religião; — o ser envelhecido no cumprimento do dever civico a serviço da sua patria e da sua gente, não é desprimor, não é demérito, não é desonra; — não é atribuito despreizvel e aviltante, não é defeito, não é crime que se exprobre e se malsine.

E é no passado que residem as tradições de nossa patria!

E foi porque reverenciaram a velhice, e porque enxergavam nos homens mais velhos as qualidades de respeitabilidade e sabedoria de calma, prudencia, sensatez e experiência — que os romanos erigiram, no berço da civilização latina, como regra e exemplo edificantes de sadia moral social — aquele lema que tanta sabedoria encerra e do qual parece termo-nos lamentavelmente, esquecido nestes torvos, irreverentes e incultos dias em que vivemos: — "in civitatis nostra, senectus venerabilis fuit!"

Essas palavras constituem calida defesa do passado e dos seus homens. Há que lhe reconhecer a verdade. A experiencia sempre tem sua importancia, seu valor. Sempre é uma lição.

O Partido Republicano Paulista não carece de defesa. Os fatos, as realizações, a influencia, a projeção, impõem respeito e convidam ao culto, despertam admiração pelo muito com que serviu a São Paulo e ao Brasil, com patriotismo, honra e glória. "Foi no passado politico de nossa terra — atuando brilhante e benfazejamente na feitura das leis e na discussão dos mais importantes e transcendentais problemas e questões de ordem social, politica, juridica, cientifica, economica e financeira, na representação federal e na Assembléia Estadual, — que se revelaram e fulgiram os mais brilhantes talentos e virtudes oratórias e parlamentares de nossa terra; que se patentearam aos olhos do povo, a competencia, a cultura, a erudição, a presciencia, o amor e a dedicação à causa publica, e, sobretudo, a honradez, a honestidade de propositos, a sinceridade, a lealdade e o procedimento retilineo e irrepreensivel de muitas gerações de paulistas e patricios nossos aos quais, o povo de São Paulo soube, inteligente e confiadamente, entregar a direção e a defesa do Estado e dos interesses publicos!" Que mais se pode acrescentar a esta brilhante sintese de Orlando de Almeida Prado, uma de nossas mais respeitaveis e eruditas expressões intelectuais?

Que há, entretanto, um "sentido" conservador no Partido Republicano, é inegavel. Mas, indagamos, como há de abandonar esse "sentido" se ele representa precisamente o seu grande patrimonio. E' conservador porque respeita suas tradições e é fiel aos seus principios basicos. O que ele conserva, qualquer agremiação partidaria dos nossos dias teria orgulho em poder possuir para se nortear e dirigir suas atividades. E' muito facil sumariar o que ele conserva e não deixará jamais de conservar: as realizações fecundas que se confundem com o progresso de São Paulo e do Brasil, os principios que lhe deram origem e que são encontrados no manifesto de 1870 e documentos posteriores. Destes principios destacamos: a) — o reconhecimento da soberania do povo; b) — homens livres e essencialmente subordinados aos interesses da Patria; c) — abolição de privilégios que criam "no seio da sociedade civil e politica a monstruosa superioridade de um sobre todos ou de alguns sobre muitos"; d) — democracia em toda a plenitude de seus principios e doutrinas. Não é possivel nem licito atribuir ao que aí está o vicio da caducidade.

O Partido Republicano Paulista jamais se colocou fora de sua época e sempre reconheceu as necessidades e os interesses de cada época e a individualidade que a caracterizou.

O Partido Republicano Paulista não é nem foi ou será um partido de extrema ou de aventura. Sua história é unica e obedece a uma continuidade obediente às suas diretrizes fundamentais que constituem uma garantia para os que reconhecem a necessidade de evitar a inversão dos valores reais, de zelar pela disciplina social, pela ordem no trabalho, pelo respeito ao patrimonio alheio, de combater a corrupção, a vilania, a prepotencia, as tentativas de supressão das liberdades publicas; de defender a grandeza de São Paulo e a estabilidade do Brasil.

Em seu manifesto, lançado nas proximidades do pleito em que se decidiu a escolha de governadores e membros das assembléias constituintes estaduais, o Partido Republicano deixou bem claras suas diretrizes e suas tendencias: "Agremiação partidaria de bases eminentemente cristãs e democraticas, reduto de um pugilo de homens de boa vontade, de espirito publico, de idealismo sadio e construtor o Partido Republicano sente e percebe que só uma profunda modificação em nossa concepção da vida, poderá conjurar a crise com probabilidades de vencê-la.

Somos portadores de uma tradição sempre renovadora e, portanto, credenciados para indicar novos rumos à nossa terra. Conhecidos como são os nossos pendores caracteristicos, jamais se admitirá que tal orientação venha a ser julgada de modo afoito ou menos verdadeiro.

E' ainda nos principios do cristianismo, no cristianismo sinceramente praticado, que encontramos os lumes que nos hão de guiar nas trevas da hora presente. E' na confiança que inspira a nossa terra e na sua capacidade de realização que apoiamos nossas esperanças em dias melhores. E' na predestinação de um povo e de um partido, ambos imortais, que encontraremos, mercê de Deus, a estrada que nos conduzirá à conquista do porvir. E' na fé com que acreditamos em nossas forças jovens, que buscamos a segurança da nossa vitória." Fiel ao lema: "progredir, conservando", o Partido Republicano tem acompanhado sempre o "espirito da época" e mantido as linhas mestras que possibilitaram ao Estado de São Paulo, ao seu laborioso e generoso povo, os ideais de liberdade, de democracia e de justiça social.

QUAL DÔR DE CABEÇA, QUAL NADA!... COM FONTOL ESTÁ CURADA!
FONTOL É MELHOR E É NACIONAL
FONTOL
EM TUBOS E ENVELOPPES

Congresso de Professores de Direito Internacional

O Congresso de Professores e Ex-Professores de Direito Internacional, que deveria realizar-se em Buenos Aires, a partir de 5 de julho, foi adiado temporariamente.

O prof. dr. J. Dalmo Fairbanks Belfort de Matos, livre-docente da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, que fôra especialmente convidado a participar do conclave, recebeu do presidente do Congresso o seguinte cabograma: "Postergose Conferencia Professores. Saludos. Daniel Antokoletz" (Professor da Faculdade de Direito e Ciencias Sociais da Universidade de Buenos Aires).

MOVEIS DE TAFFIA
(patenteados)
próprios para
TERRAÇOS - HALL
JARDINS DE INVERNO
Oferecemos novos modelos comodos, de resistencia extraordinária
Guarnição de 3 poltronas e mesa, desde . . . . $ 920,
Poltrona de balança, desde . $ 450,
RUA DIREITA, 162-196
Galeria Paulista
CAIXA POSTAL 177

UMA COMPRA FRUSTRADA DO «CORREIO PAULISTANO»

CANDIDO MOTA DE TOLEDO

No dia por todos os motivos de festa para quantos trabalham nesta casa, em que o CORREIO PAULISTANO comemora 95 anos de existencia na defesa do programa republicano — grato voltarmos os olhos para os idos longinquos daqueles tempos em que esta folha era a unica a circular no burgo sampaulino.

Fundado em 1854, o CORREIO PAULITANO é o jornal mais antigo de São Paulo e um dos mais vetustos do Brasil. Quando em principios de 1875 apareceu o primeiro numero de "A Provincia de São Paulo", que com a Republica se transformou em "O Estado de São Paulo", já o nosso jornal tinha em seu ativo uns bons vinte anos de circulação.

Todavia a efervescencia politica daquele periodo de transição historica estava a exigir mais um orgão de imprensa em nossa terra. Daí a razão por que, entre as medidas aventadas na famosa Convenção de Itu', ficara assentado, em ultimo lugar, que se fundasse uma folha para a defesa e divulgação dos postulados que motivaram aquele conclave.

Resolvido, assim, o lançamento de mais um jornal em São Paulo, aventaram os seus idealizadores a possibilidade de observar o que entoã existia, isto é o CORREIO PAULISTANO, de fundação e propriedade do capitão Joaquim Roberto de Azevedo Marques.

A coisa parecia-lhes facil. Era só saber quanto Azevedo Marques queria pela sua "Botica", na pitoresca expressão de Campos Salles, um dos vinte e um paulistas ilustres que fundaram "A Provincia de São Paulo".

Entretanto, nem tudo saiu azul para os socios da futurosa "Provincia". Porque o velho Azevedo Marques não era sopa, como se diz agora vulgarmente. Além disso, tinha "grande afeição ao seu jornal, que ele mesmo fundara em 1854 e estava bem firmemente decidido a conserva-lo. Só muito mais tarde, em 1882, vencido pelos anos, haveria de transferí-lo ao comendador Antonio Prado", como se lê no magnifico trabalho inserto pelo dr. A. M. Camargo Aranha no volume XXXI da "Revista do Arquivo Municipal".

Era duro, mesmo, o velho capitão, nosso primeiro mestre aqui na casa. Não tinha medo de ameaças e não se intimidava assim tão facilmente. Queriam comprar-lhe a "Botica"? Pois que pusessem as cartas na mesa. E as cartas foram postas na mesa por Francisco Rangel Pestana com uma franqueza perfeitamene igual à com que foi repelido pelo capitão Azevedo Marques.

Lendo-se hoje as missivas trocadas sobre o assunto por essas duas vigorosas personalidades vê-se bem de que estofo eram os homens daquela época.

Enquanto os republicanos de Campinas, pela pena de Rangel Pestana, faziam a sua oferta para a compra do CORREIO PAULISTANO (a "Botica", no dizer de Campos Salles) Joaquim Roberto agradecia a deferencia, dizendo simplesmente preferir morrer no seu posto a vender o jornal.

Nesta altura os comentarios não valem mais. Melhor que os leitores conheçam não as três cartas, porem duas das que foram trocadas entre Rangel Pestana e Azevedo Marques a proposito da compra frustrada do CORREIO PAULISTANO.

CARTA DE RANGEL PESTANA A AZEVEDO MARQUES

"Amigo sr. Joaquim Roberto. Creio que o amigo deve saber que está em via de execução a fundação do jornal há certo tempo a esta parte projetado. O capital está quase todo levantado e os comanditarios acham-se de acordo quanto às condições do jornal é modo de o dirigir.

Há seguramente um mês que sou instado para entrar na empresa. Atendendo às condições do jornal, ao valor dos cavalheiros que fazem parte da sociedade, as vantagens que me oferecem são boas.

Antes, porém de tomar qualquer responsabilidade ligando meu nome à nova empresa, eu desejo saber se o meu amigo quer entrar em negocio para a cessão do seu "Correio Paulistano" e estabelecimento à sociedade que pretende ter aí na capital um jornal seu.

Conquanto alguns comanditarios opinem que nenhum acordo se poderá dar para esse fim, por julgarem o meu amigo muito exagerado no preço do seu estabelecimento e jornal, contudo eu desejo ouvi-lo a respeito antes de dar de minha parte uma decisão definitiva.

Quer me parecer que se o amigo for cordato no seu pedido a compra se fará.

Opino pela compra, não tanto por considera-la de grande vantagem para a sociedade, por julgar que possa ela fazer com isso um bom negocio, como por considerações que todos nós devemos pesar bem para prevenirmos desgostos futuros.

O jornal há de aparecer ou de uma ou de outra forma, e ainda que me obstine a não fazer parte de sua direção, ele se fundará e com reais elementos de vida; eu o julgo garantido por dois anos, tempo bastante para ele ganhar circulação e oferecer lucros.

Assim, se o meu amigo quizer, diga-me por quanto se dispõe a ceder o "Correio Paulistano" e estabelecimento para eu poder me haver a respeito para com os comanditarios".

Junto à carta de Rangel Pestana chegou tambem às mãos do proprietario do "Correio Paulistano" a seguinte proposta de compra:

"Damos pelo estabelecimento e jornal 26 contos, cedendo nós o prelo sem o valor e entregaremos aquele (o prelo) nos primeiros dias de janeiro.

Faremos contrato de locação do predio, ficando nós autorizados a fazermos as obras necessarias, e damos por ela 150$000 por mês.

A empresa do "Correio Paulistano" ficará nos pertencendo desde 1.o de dezembro.

As assinaturas em divida serão nossas e as que estiverem já pagas serão respeitadas e enviaremos a folha a esses assinantes.

Não nos responsabilizamos por divida alguma da atual empresa. Manteremos os contratos que o jornal tiver para publicação de anuncios e editais".

CARTA DE AZEVEDO MARQUES A RANGEL PESTANA

Alguns dias depois, isto é, no dia 28 de outubro de 1874, José Roberto respondia a Rangel Pestana. Dizia a sua carta:

"Amigo dr. Pestana. Anteontem recebi a sua carta datada de 20, a qual passo a responder. Agradeço-lhe a atenção que para comigo teve, pois é o primeiro que me comunica o fato da grande empresa jornalistica que se vai fundar na capital: até hoje só ouvi falar dessa grande empresa por indiferentes a ela, e pela despedida que me fez o sr. José Maria Lisboa, a fim de ir tomar conta da administração da colossal empresa".

Nesse estilo algo sarcastico Joaquim Roberto, depois de dizer que o "Correio Paulistano" lhe dava um lucro anual de seis contos, prosseguia:

"Ora, já vê que não posso vender o meu estabelecimento senão por um preço cuja importancia possa me dar aquele rendimento, e como se infere da sua carta que a grande comandita acha "a priori" exagerada a minha pretensão, não podemos fazer negocio. E conquanto alguem possa enxergar em alguns topicos da sua carta uma verdadeira ameaça, eu morrerei no meu posto, ficando à grande e rica comandita a gloria de haver morto a empresa do "Correio Paulistano".

Essa gloria, porém, nunca existiu. E parece que não era mesmo para existir...

Festa de São Pedro no Acampamento de Engenheiros

Será realizada no dia 29, às 15 horas, na sede de Campo do Acampamento de Engenharia, uma festa de São Pedro.

Para essa festa, dedicada aos socios do Acampamento e do Instituto de Engenharia, haverá onibus especiais, que sairão às 14,30 horas, do Vale do Anhangabau, esquina da rua Dr. Falcão.

Informações à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, ou pelo telefone 2-6614.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Excepcional oferta da
nova filial QUÁ...QUÁ...
RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 258
SOLA DE PURO LATEX
-ANTI DERRAPANTE
-ALTA QUALIDADE
E ABSOLUTA DISTINÇÃO
REF. 307
Côr marron, com chapa protetora na biqueira.
APENAS Cr$ 150,00
DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
RUA QUINTINO BOCAIUVA, 258
RUA 15 DE NOVEMBRO, 71
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 219
RUA SÃO BENTO, 476
AVENIDA RANGEL PESTANA, 1483
SANTOS:
PRAÇA RUI BARBOSA, 34 e 36 e RUA JOÃO PESSOA, 11.
Para comemorar a abertura de sua nova filial, "Quá... Quá..." lançou êste modêlo de superior qualidade e por preço jamais visto!
QUÁ...QUÁ...QUÁ...
O CALÇADO QUE CALÇA SÃO PAULO
PEDIDOS DO INTERIOR — Remeter cheque ou vale postal, incluindo mais Cr$ 5,00 para o porte.

AQUI ESTÁ A MOTOCICLETA que V. procura!
Cr$ 9.000,00
Motor de 1 cilindro; dois tempos; 125 cc.; 5 H.P.; câmbio 3 velocidades, manual; quadro reforçado; fabricada na Tchecoslováquia, onde são produzidas as melhores máquinas do mundo.
C. Z.
Todos os modelos ARIEL possúem válvulas e caixa de engrenagens; lubrificação pelo sistema sêco; 4 marchas; contrôle de pé; velocimetro tipo "Smith"; eixo c/amortecedores; tanque separado. Modêlos: Caçador Vermelho, NH - 350 cc. De Luxo VG - 350 cc. — De Luxo VH - 500 cc. — De Luxo 4G - 1.000 cc.
ARIEL
250 cc.; 2 tempos; caixa de câmbio num só conjunto; mudança de velocidade automática; garfo telescópico c/molas espirais; indicador de marchas luminoso; guidão ajustável e distribuição racional dos controles; fabricada na Tchecoslováquia onde são produzidas as melhores máquinas do mundo.
JAWA
350 cc.; 2 tempos; caixa de câmbio num só conjunto; mudança de velocidade automática; garfo telescópico c/molas espirais; indicador de molas luminoso; guidão ajustável e distribuição racional dos controles; fabricada na Tchecoslováquia, onde são produzidas as melhores máquinas do mundo.
OGAR
Facilidades no pagamento. - Aceitamos Revendedores para as praças do Interior que ainda se encontram vagas.
Distribuidores Exclusivos:
CASSIO MUNIZ S. A.
Praça da República, 309 - Telefone 4-7141
Ag. Pettinati

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 23.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165, Marfan, rua Hipodromo, 505, Rex, rua Bresser, 1097; Norma 1, Av. Rangel Pestana, 2379; Cavalheiro, Av. Rangel Pestana, 2168; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael, rua Orville Derbi, 179; São José da Mooca, rua Mooca, 1760; São Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 394; Az-o-Iris, rua Oratorio, 564.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAISO-VILA MARIANA: — Vergueiro, rua Paraiso, 559; Michel, rua Domingos de Morais, 569; Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 97; J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1463; Santo Antonio, rua Dr. Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Rocha, r. Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 168; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, Av. Vautier, 616; Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, Al. Eduardo Prado, 439; Andrade, Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Martin Francisco, 658; Bugre, rua Barra Funda, 598; Maceió, rua Alagôas, 493.

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, av. Rudge, 925, Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo Barros, 396; Ramiro, rua S. Caetano, 313, Nova Era, Avenida Tiradentes 1293.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Bagelar, rua Consolação, 2012; Fleury, rua Arouche, 163; Franca, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 684; Consolação, rua Consolação, 1349.

CERQUEIRA CESAR: — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 753; Santa Helena, Av. Rebouças, 68.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, Av. Brig. Luiz Antonio, 1664; São Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 340; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 272.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Espinnada, av. Brig. Luiz Antonio, 3563; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Landei, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão de Limeira, 105; Maristela, rua Gusmões, 6816; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Buell, rua Pagé, 106.

JARDIM PAULISTA: — Menezes, rua Pamplona, 768; Lorena, Alameda Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, Av. Brig. Luiz Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3630; Saude, rua Oscar Freire, 893.

GLORIA-LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; São Francisco, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Buenos Andrade, 66.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Gloria, Largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Souza, 106; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lord Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Moinho Velho, rua Eliria, 31 (esquina rua Corridas).

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua Coroa, 56.

BELEM-BELENZINHO: — Santa Rita, Cachoeira, 363; Belezinho, av. Celso Garcia, 1224; São Carlos, Largo São José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070.

TATUAPÉ: — Paratodos, av. Celso Garcia, 3358; Tuiuti, Av. Celso Garcia, 3882; Platina, rua Platina, 336; Branco, av. Celso Garcia, 4538; Geni, rua Antonio de Barros, 203; Paulopolis, rua Antonio de Barros, 1309.

CIDADE MAE DO CEU: — Bom Sucesso, rua Bom Sucesso, 1292 (Aberta até 12 horas).

SAUDE: — Domingos de Morais, rua Domingos de Morais, 1208; Saude, rua Dom. de Morais, 2668.

VILA POMPEIA: — Turiaçu', rua Turiaçu', 1803; Gomes, Av. Pompeia, 683.

VILA MONUMENTO: — Vilas-Boas, rua Sequital, 3; Amadeu, av. Zelina.

VILA MARIA: — N. S. Rosario, av. Guilherme Cotching, 706; Vital Brasil, rua Curuçá, 605; Atlantico, avenida 4 n. 4-A.

VILA NOVA CONCEIÇAO: — Monezi, Estrada Santo Amaro, 1515.

BAIRRO DO LIMAO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

PENHA: — Sampaio, Praça Penha, 788; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2372; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrate, av. Alvaro Ramos, 2051; Araguia, av. Alvaro Ramos, 2276; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — N. S. Brasil, rua Alencar Araripe, 493.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. do Belem, rua Ponta Porã, 103; São José, rua Clemente Alves, 409.

"Movimento Sindical dos Estados Unidos"

E TIPOLOGIA DO LIDER SINDICAL

Realizar-se-á, no proximo dia 30, ás 20,30 horas, na sala "Joaquim Nabuco", da União Cultural Brasil-Estados Unidos, a conferencia do sr. Nelson Marcondes do Amaral, do Instituto de Direito Social e diretor da Subdivisão do SESI, sobre "Movimento Sindical dos Estados Unidos".

O sr. Nelson Marcondes do Amaral, que regressou de uma viagem de estudos aos Estados Unidos e Canadá, falará sobre o direito sindical dos Estados Unidos e sobre a tipologia do lider sindical norte-americano.

Equiparação dos Vencimentos de Medicos e Engenheiros

Com relação ao projeto relativo á equiparação da situação dos vencimentos dos medicos e dos engenheiros á dos advogados, o Instituto de Engenharia enviou ao sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, o seguinte oficio:

"O Instituto de Engenharia de São Paulo tem a honra de manifestar a v. exc. a sua satisfação pelo conhecimento, que teve, de que se encontra em andamento na Assembléia, que v. exc. tão dignamente preside, o projeto de melhoria de vencimentos do funcionalismo publico estadual e de que dele consta uma proposição equiparando a situação dos medicos e dos engenheiros á dos advogados, tese que com o nosso integral apoio, vem sendo propugnada pelas duas primeiras classes, ha já bastante tempo.

Outrossim, manifesta o Instituto de Engenharia a v. exc., a esperança de que, para mais rapido andamento do referido projeto e para o atendimento da justa pretensão dos engenheiros e dos medicos empregará v. exc. o seu alto prestigio de presidente dessa colenda assembléia, aliado aos seus elevados dotes morais e intelectuais, apanagio da marcante personalidade de v. exc.".

Expomos nos espaçosos salões da 1.a sobreloja — Rayon das Senhoras

variada colecção de

VESTIDOS

e complementos da elegância

FEMININA



Vestido de lã xadrês, modêlo prático e elegante. Nos tons combinados: azul e cinza, verde e cinza 410,



Vestido de lã, desenho escocês, modêlo desportivo, com mantilha e franja. Côres combinadas de azul e vermelho, verde e vermelho, branco e azul 870,



Saia e boléro, de ótima lã, gracioso modêlo, tons marinho e branco e marron e branco . . 620,

Pullover de lã, nas côres azul, amarelo e verde . . . 180,



Manteaux Canadá, de finíssima lã, talhe elegante, com seis botões e punhos, tons da moda: vermelho, verde, azul-royal e camêlo. 720,



Blusa em cambraia, com delicados bordados de "pois" . . 95,

Saia em flanela de lã cinza, modelo desportivo com dois bolsos na frente. 195,



Elegante vestido em jersey de lã argentino, guarnecido com echarpe, nas côres: marron, petrol, havana e preto 870,

O mesmo modelo em finíssima lã francesa xadrês . . 870,



Capa impermeável com capuz, "double-face" nas combinações de côres: cinza e marinho, cinza e verde garrafa, beije e marron 460,



Calças de flanela de lã cinza e marron 260,

Pullover de lã sem manga com abas listadas 165,

Blusas de cambraia com vivos xadrês sobrepostos na gola, bolso e mangas 130,



Bolsa modelo sacola, imitação camurça e guarnição de couro 190,

Avisamos aos nossos distintos clientes que a partir de 2.a feira próxima

DIA 27 DE JUNHO

a nossa casa passará a observar o seguinte horário

abertura da loja . . . 8,30 hs.
encerramento . . . . 18,30 hs.
aos sábados das 8,30 as 12,30 hs.

Casa Anglo-Brasileira

SUCESSORA DE

MAPPIN STORES

— Onde ha sempre o melhor

Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar

era uma vez...

TRÊS MESES NO MAR

Conto de E. ARNOT ROBERTSON

— Já disse... não! E pronto! Não admito replicas. Nunca as admiti de ninguem. Pensa talvez que, hoje, nesta idade, eu vou me deixar...

O velho capitão calou-se, com a voz estrangulada pela colera e continuou a caminhar pelo gabinete, dando, de quando em quando, um murro furioso na mesa. Entretanto, como quem já está habituada a essas tempestades, e sabe esperar-lhes o fim, sua filha Valeria mantinha-se impassivel, sentada no divã, com as costas muito direitas e os olhos baixos. Muito bonita, a despeito da simplicidade de sua toilette, não se parecia fisicamente com seu pai, contudo, algumas de suas expressões, um jeito dos supercilios, o porte da cabeça, o sorriso — denunciavam uma grande semelhança moral. Tinham ambos o mesmo genio impulsivo, horror a toda a cobardia, a toda a submissão; tudo isso temperado por um coração bonissimo, incapaz de resistir à piedade e extremamente sensivel a toda manifestação de verdadeira nobreza.

Viuvo, desde muito cedo, o capitão O'Neil dedicara toda a sua afeição a sua filha unica, chegando a fazer por ela o sacrificio de deixar a vida do mar, abandonando o comando de um navio para se fazer um simples armador, a fim de ficar junto dela, fiscalizando atentamente sua educação, seus estudos... e, sobretudo a fim de gozar sua presença. Agora, pela primeira vez, surgira entre eles um conflito e seus temperamentos igualmente impetuosos e teimosos chocavam-se quase violentamente.

Valeria deixou que se escoassem alguns minutos em silencio; depois, com calma, que ainda mais exasperava o velho marujo, disse:

— Ouvi-o com o respeito que lhe devo; o senhor falou tanto, gritou, irritou-se, mas não apresentou um só argumento para justificar sua recusa. Portanto, trata-se do que eu já imaginava: um capricho, uma antipatia gratuita; ou melhor, o simples desejo de contrariar uma inclinação minha, só pelo gosto de fazer valer a sua autoridade. Se o senhor estivesse raciocinando com calma, seria o primeiro a compreender que isso é injusto, é monstruoso e eu não seria digna de mim mesmo nem do senhor se me submetesse a tão clamorosa fantasia.

— Que quer dizer então? — bradou O'Neil. — Quer dizer que dispensará meu consentimento? De fato, pode faze-lo. Tem 22 anos, é senhora de suas ações... Pode fazer o que quiser... Em todo caso, é bom que isso fique bem claro. Com meu consentimento, nunca se casará com Victor Slingsby.

— Por que? — indagou a voz nitida e clara de Valeria. — O senhor já expandiu sua recusa dez vezes. Mas não dá uma razão para explicar essa atitude.

— Nem tenho que lhe dar satisfações — exclamou o velho, furioso.

— Não são satisfações que lhe peço. São esclarecimentos. Victor sempre lhe mereceu confiança e estima; tanto que o senhor mesmo o fez 1.o piloto de um de seus navios.

— Posso acha-lo um rapaz muito bom para 1.o piloto de um cargueiro mas não para marido de minha filha.

— Por que? — repetiu Valeria com sua intoleravel serenidade.

— Por que?... Ora, por que! Porque não acho. Não posso estar dizendo a você os indicios de mau carater que tenho descoberto nele... De resto — concluiu com o impeto autoritario, que era de seu natural — sua obrigação é acreditar no que lhe digo.

— Não, meu pai — disse Valeria em tom respeitoso, porém firme. — Gosto de Vitor, porem essa afeição não me tornou cega. Tambem eu o tenho observado e estou certa de que o senhor o julga com injustiça.

O sr. O'Neil fitou-a por um instante com colera; depois sua fisionomia distendeu-se. A sombra de um sorriso passou por seu largo rosto e ele, tendo respirado com força, propoz:

— Pois bem. Vamos fazer uma experiencia leal e em boa fé. O "Heron" vai partir para uma viagem circular. Vou mandar preparar um camarote. Você partirá... Se após tres meses de viagem no navio em que Vitor Slingsby é 1.o piloto, continuar disposta a casar com ele, terá minha benção.

Valeria levantou-se com uma leve expressão de surpreza no olhar, mas respondeu com a mesma firmeza:

—— Aceito. Estou tão segura do resultado...

—— E eu então! — exclamou O'Neil, quase alegremente. — Tanto que... Quer ver?... Vou escrever esse resultado neste papel... e fecha-lo num envelope, que confio a sua propria lealdade. Prometa-me que só o abrirá, nesta mesma sala, quando voltar?

* * *

Quando miss Valeria chegou a bordo do "Heron" três horas antes de sua partida, no porto de Liverpool, já Mrs. Cornish, sua velha dama de companhia, se encontrava ali, cuidando de tudo para seu conforto.

—— Vamos ficar muito bem instaladas — disse a boa senhora. O 2.o e 3.o pilotos cederam-nos suas cabines.

—— O 2.o e 3.o? — repetiu Valeria. E o 1.o?

——Oh! o 1.o... — disse Mrs. Cornish, dando de ombros com mau humor. — Esse é um emproado. Alegou que, em bem da disciplina e de sua propria dignidade, não podia, como 1.o piloto, alojar-se no compartimento da equipagem.

Valeria sorriu. A intriga parecia-lhe por demais grosseira para impressiona-la. Se era com processos dessa ordem que seu pai contava para afasta-la de Vitor... Apenas estranhava que Mrs. Cornish se prestasse a auxilia-lo nesse terreno, a tomar partido contra ela.



Vestido de setim, para noite, modelo Henri Bendel, que evoca as antigas silhuetas da elegancia parisiense, com grande "puf" na parte posterior da saia, a qual termina em pequena cauda.

Mas pouco depois teve a surpreza de verificar que a velha Cornish não sabia quem era o 1.o piloto e ignorava que Vitor Slingsby estivesse a bordo. Seria então verdade que ele recusara ceder-lhe sua cabine?

Valeria sacudiu a cabeça, disposta a não aprofundar o incidente. Vitor devia ter tido razões serias para tomar essa atitude. Assistiu aos aprestos que Mrs. Cornish fazia para seu conforto e subiu ao tombadilho. Vitor ali estava, mas tão ocupado pelas manobras da partida, que apenas poude lhe dedicar um olhar, um sorriso e, em dado momento, passando junto dela, murmurou:

—— Três meses juntos, minha querida!

* * *

O tempo estava horrivel! No Canal, o nevoeiro era tão intenso que passaram de raspão por outro navio, avariando dois botes salva-vidas. Quando o sol ressurgiu, Valeria voltou à tolda e ia chegando junto de Vitor, quando três marinheiros passaram diante dela, carregando fardos de lona. Ao ver um deles, a moca teve um gesto de surpreza e chamou:

—— Sam... Sam Harlowe!...

O homem não respondeu, não se voltou, não fez um gesto, continuou a caminhar, ligeiramente curvado sob o fardo e desapareceu por trás do mastro grande.

Valeria, estupefata, voltou-se para Vitor.

—— Não é Sam Harlowe? Que faz ele aqui?

—— E' um marinheiro — respondeu o 1o. piloto, com indiferença. — Você conhece-o?

— Se conheço! Foi meu companheiro de colegio; seu pai era nosso vizinho. Brincavamos muito juntos. Depois conservamos excelentes relações.

Quando seu pai morreu, logo depois de terminada a guerra, ele nos escreveu dizendo que ia para a India. Agora encontro-o aqui, assim... Chame-o. Quero falar com ele.

O rosto de Victor Slingsby exprimiu uma certa contrariedade, mas ele obedeceu, "Harlowe!" — gritou.

O marinheiro voltou e deteve-se diante dele, esboçando um gesto de continencia.

— Miss O'Neil quer falar-lhe.
— Sam... não me reconhece?
— Sim, senhorita.

E como Valeria mantivesse silencio, com a voz embargada pela surpreza, ele repetiu o gesto mecanico de saudação e afastou-se.

— Que coisa exquisita! Um rapaz que eu conheci vivendo tão bem, quase com luxo! Que terá havido para que eu sujeite... Ouvi dizer que seu pai morrera em consequencia de desgostos... por ter ficado arruinado; mas não pensei que fosse a esse ponto...

— E' a vida — disse Victor, com filosofica indiferença. —

(Conclui na 5.a pagina).

Seja uma fã DOS PRODUTOS DE BELEZA
Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

Elegante modelo, criação norte-americana, que é um meio termo entre os figurinos franceses e as linhas mais simples da moda feminina deste lado do Atlantico.



CREDITO IDEAL BRASILEIRO LTDA.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 — 2.º TELEFONE 2-7428

NOS CONCEITUADOS ESTABELECIMENTOS CONSTANTES DESTA RELAÇÃO, V. S. PODERA' REALIZAR COMPRAS DE QUALQUER VALOR POR PREÇO DE DINHEIRO A VISTA E PAGAR-NOS EM 10 PRESTAÇÕES.

CASAS DE MODAS
A CINTA MODERNA
A MODELAR
A PARISIENSE
LEBLON — PELES E MODAS
MODAS "A ELEGANCIA"
MODAS JENNY
MODAS MODELIA LTDA.
MODAS ILESTA
CLARY MAGAZINI
A EVOLUÇÃO DA MODA
CONFECÇÕES IPIRANGA
A GARDENIA MODAS
MODAS CASABLANCA
ALICATOR
MODAS ESTER
MODAS REVÊ-ROSA
CASAS LIMA
CASA FENIX
CASA LIBELA
MEIAS INNOVA
CASA CHILENA
PELERIA PARAMOUNT
PALACIO-ARTEFATOS DE COUROS LTDA.
A INFANTIL
PAVILHÃO DE CRIANÇAS

LIVRARIAS
LIVRARIA ACADEMICA
LIVRARIA TUPI
PAPELARIA ORLANDI

CASAS DE RADIOS E INSTRUMENTOS MUSICAIS
IRMÃOS DE MEO & CIA.
RADIOS PHILCO
CASA BEVILACQUA
CASA DEL VECCHIO
MUSICOLANDIA
ELETRICA PROLAR LTDA.
BRAGA & CIA. LTDA.

CASAS DE MOVEIS
INDUSTRIAS MARBA LTDA.
[illegible] MOVEIS TIETÊ
COLCHÃO DE MOLAS BRASIL
SOFA'-CAMA FIDALGO

ARTIGOS DIVERSOS
A INCENDIARIA
A TRIUNFAL
A NORTISTA
CASA ATLAS
CASA DAS MALAS
CASA DE MALAS S. PAULO
CASA MILION
CASA GASSI
LUTZ FERRANDO CIA. LTDA.
OTICA CINEFOTO
IRMÃOS DEL GUERRA COM. IND. S. A.
LARA, STEEL E CIA. LTDA.

JOALHERIAS
A. C. BELIZZIA
CASA OINEGUE
JOALHERIA FERRARI
JORE'L
JOALHERIA RIAN
JOALHERIA MARVEL
ROBERTO GORDON
A UNIVERSAL
JOALHERIA DIAMANTE AZUL
JOALHERIA COLBY
JOALHERIA LAUDISIO
AO JOALHEIRO

CASAS DE TECIDOS
CASA MONGOL
CASA NICE
TECELAGEM FRANCESA
TECELAGEM SEDANIL
NOVIDADE FABRIL
LYONFABRIL
CASA PAIVA
FABRICA DE TECIDOS SANTA BRANCA

CALÇADOS
CASAS AVENIDA
CASAS EDUARDO
CASAS BRISTOL
MIRUS MAGAZINE
CASAS ARTICHIAN

CASIMIRAS
R. MONTEIRO S. A.
CASA THOMAZ
CASA CALFAT
CASA CASTRO
CASA DA E'POCA
FABRICA DE TECIDOS SANTA BRANCA
LIDER MAGAZINE

ARTIGOS PARA CAVALHEIROS
CASA ARTICHIAN
AO PREÇO FIXO
A CIDADE DO RIO
MIRUS MAGAZINE
CASA SCARPITTI
AO ESPORTE NACIONAL
ARCADAS
CASAS LIMA
PALADIO
CASA FIGUEIRÔA
FABRICA DE CAPAS BERTONI

LOUÇAS, CRISTAIS E FERRAGENS
CASA ALMEIDINHA
CASA MORAIS
CASA DOS PRESENTES LTDA.
CASA PORCELANA
CRISTAIS DE MESQUITA
IRMÃOS DE MEO & CIA.

E INUMEROS OUTROS ESTABELECIMENTOS

CONSULTEM-NOS SEM COMPROMISSO

Beleza

Os vegetais exercem benefica influencia no organismo, em particular na pele, sendo porisso muito apreciados pelos industriais fabricantes de produtos de beleza. Ha varios cremes feitos à base de legumes, como, por exemplo, o de alface. Pode-se preparar em casa alguns desses tonicos e adstringentes, que auxiliam com exito o tratamento da beleza feminina.

Assim, para refrescar e descançar a cutis, crestada pelo sol ou pelo vento, recomenda-se a seguinte preparação: tomam-se algumas folhas de alface e rodelas de pepino; espremem-se com força sobre uma peneira bem fina. Ao suco daí resultante, junta-se um pouco de azeite de boa qualidade e um pouquinho de qualquer creme à base de lanolina. Mistura-se bem e guarda-se em pote de porcelana. Aplica-se sobre o rosto durante alguns minutos a fim que exerça sua ação refrescante.

Com cenouras tambem se obtem um produto excelente para limpeza da pele, segundo a receita abaixo:

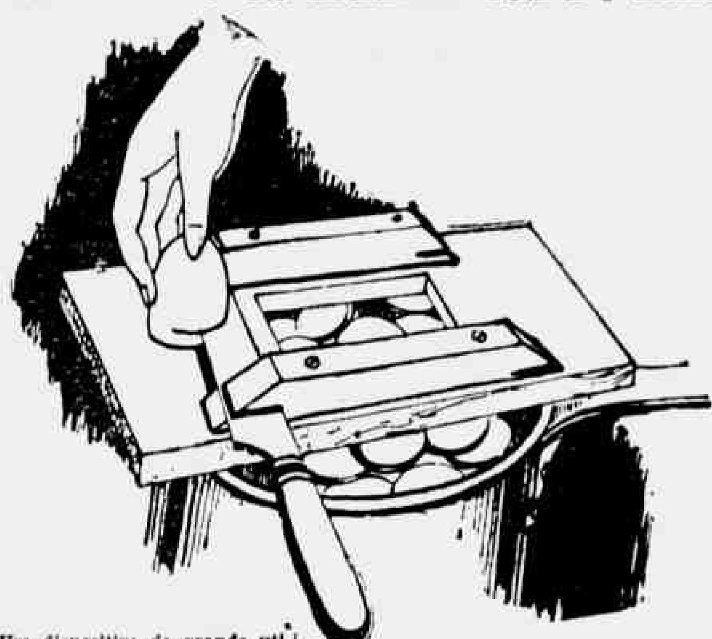
Escolhem-se algumas cenouras novas e tenras e espremem-se todas muito bem (caso não seja possivel conseguir cenouras novas e já estiverem duras é preciso deixa-las durante alguns minutos em agua fervendo). Toma-se, então, um pedaço de gaze, umedece-se a mesma em alcool e leite, embebendo-se, a seguir, no caldo das cenouras e aplicando-se sobre o rosto e o pescoço.

Para as peles gordurosas, dá otimo resultado como adstringente o caldo de laranjas misturado com suco de limão. Aplica-se por meio de mechas de algodão, em golpes suaves sobre a pele.

Do mesmo modo, o suco de tomates é bastante usado como tonico da cutis, por suas qualidades e seu rico teor vitaminico.

Os vegetais, pois, constituem uma valiosa fonte de saude e de beleza para o mundo feminino, a começar pelo "cocktail" de frutas, que deveria estar acima dos alcoolicos na preferencia das nossas elegantes...

FACILITANDO OS TRABALHOS DO LÁR



Um dispositivo de grande utilidade domestica, pois facilita os serviços da cozinheira e da dona de casa que tem de fazer tudo sózinha, é o que a gravura apresenta. Pode ser confeccionado sem nenhuma dificuldade com alguns pedaços de madeira e quatro pequenos parafusos, servindo para cortar legumes crus, frutas, ovos cozidos, etc. em fatias de espessura variavel.

Consiste em uma taboa pequena tendo uma abertura quadrada no centro, aos lados da qual se prendem dois tacos de madeira com ranhuras feitas a serrote. Nessas ranhuras, coloca-se uma faca bem afiada, contra a qual se apertam as frutas, legumes ou ovos a cortar, cujas fatias podem cair diretamente na panela, como mostra a ilustração.

As ranhuras são feitas em alturas diferentes, para que as fatias saiam mais grossas ou mais finas.

De Fôrno e Fogão

CREME DE BANANAS

Bananas — Manteiga — Leite — Açucar — Maizena — Ovos — Creme Chantilly

Esmagam-se algumas bananas bem maduras, formando uma massa igual. Em separado, prepara-se um creme levando ao fogo numa caçarola um pouco de leite, açucar para adoçar, uma ou duas colheres de manteiga, uma gema de ovo desmanchada antes num pouco de leite e um pouco de maizena tambem desmanchada previamente em leite frio; mexe-se bem até que ferva e a mistura comece a engrossar. Em seguida, deita-se a massa de banana num prato de servir (ou em pratinhos individuais) e sobre ela uma camada de creme Chantilly, depois que tenha esfriado.

Conselhos Práticos

Um bom cimento para colar as paredes de aquarios de vidro pode ser preparado com vinte partes de areia de rio bem limpa, duas partes de litargirio e uma de cal viva, a que se adiciona a quantidade de oleo de linhaça suficiente para formar uma pasta. Deixa-se o vidro sem tocar durante tres ou quatro dias.

* * *

Para uma boa limpeza das peles, misturam-se sal fino e farinha de trigo aquecida no forno, esfregando-se com isso a pele. Depois de alguns minutos, sacode-se esta e escova-se.

* * *

Os chapeus de palha que ficaram amarelados pela ação do tempo voltam a ficar brancos se expostos aos vapores sulfurosos produzidos por enxofre em combustão numa caixa ou recinto fechado em que sejam postos.

Ainda não se descobriu um processo eficaz para evitar que as meias de seda desfiem. O melhor é lava-las sempre, antes de principiar a usa-las, o que torna as malhas mais resistentes.

* * *

Ha quem aconselhe o uso de sacos de papel de jornal para proteger as roupas de lã contra as traças. Parece que o cheiro da tinta de impressão tem o efeito de afugenta-las.

TAPETES PERSAS
GALERIA ORIENTAL
R. Dom José de Barros, 32
LAVAGEM E CONSERTO
MAXIMA PERFEIÇÃO
FONE: 4-8466

VENDA ESPECIAL
13.º Aniversário
Os Estabelecimentos Clo
Continuam, com grande sucesso, a sua grande venda especial anual. Um verdadeiro brinde á Sociedade Paulistana. — Sòmente mercadorias de lei. Preços infimos em todas as suas secções de modas:
Clo - Clo Júnior - Jeunesse Clo
*
Bráulio Gomes, 163 (ao lado da Bibliotéca) Marconi, 79
Xavier de Toledo, 316, sobre loja

PARA O SEU ALBUM

A MEU PAI

Viver é, na Renuncia, exercer a Piedade;
Na Musica e no céu resumir a Esperança;
E adorando a Beleza e servindo à Bondade,
Sonhar a Deliverança!

Amar! é aniquilar-se, ou fundir-se, ó Nirvana!
Renascer, perpetuar o coração aflito;
No efemero esplendor da contingencia humana,
Presentir o infinito!

Morrer! não será só extinguir-se a existencia;
E' ter sido, é legar qualquer flor benquerida;
Resumir noutra forma e em diversa aparencia
Glorificar a vida!

MARTINS FONTES

PRESEPE

Alta, no céu noturno, uma estrela fulgia,
Corria pela terra, um fremito de amor;
E, num halo de sonho, o Presepe sorria,
E em seu berço ostentava uma divina flor.

Da Virgem Mãe o olhar tinha estranha doçura;
Doirava-lhe o perfil um celeste clarão.
E em cada alma vibrava uma alegria pura,
E uma nova esperança em cada coração.

Em torno ao berço pobre, os Pastores, orando,
Moviam suas mãos sob o sinal da cruz.
E dos anjos se ouvia o luminoso bando
A entoar hinos de fé ao Menino Jesus.

MARIA PAGANO BOTANA
(Marion)

BALÕES

Quando ponho estes meu olhos,
tão tristes e tão cançados,
nesses teus olhos, querida,
tão azuis e tão serenos,
fico a pensar nos meus dias passados,
a pensar na minha vida,
na minha infancia perdida
num tempo que já vai longe.

Fico a lembrar uma tarde
de um céu azul e sereno,
num dia de São João,
em que eu, com festivo alarde,
fazia subir aos ares,
a cada instante, um balão.

E esses balões multicores ascendendo
ás alturas lentamente,
vagarosamente,
bamboleando que nem caboclo valentão,
subiam tanto que até desapareciam;
e a gente,
que batia palmas de contente,
ficava triste de repente,
não gostava disso, não.

Eu queria que o balão subisse, mas ficasse
encravado, depois, no céu, p'ra gente ver,
como lanterninha de quermesse,
sem nunca se apagar nem desaparecer...

E eu recordo esse tempo bom e doce
quando ponho os olhos tristes e cançados
nos teus olhos, querida,
E' que no azul dos teus olhos adorados
eu vejo a minha alma refletida.
A minha alma, um enorme balão
que o Destino, criança louca, soltou,
pondo por mecha o meu amor,
e que depois se encravou
no céu azul de tua vida,
como lanterna de quermesse
no alto de um pavilhão...

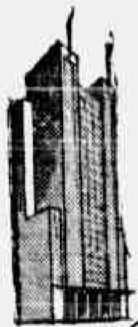
Tal qual eu queria que se desse
com aqueles balões da minha meninice,
naquela tarde de São João...

JOÃO RAYMUNDO RIBEIRO

LINHOS — ENXOVAIS
ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido á importação direta da
CASA CHILENA
Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2a SOBRELOJA — TELEFONES: 2-2022 e 2-9520.



aproveite a Oportunidade!



Para adquirir seu baton, procure a Tabacaria Caruso e aproveite a oportunidade para visitar sua secção completa de perfumaria onde a senhora encontrará alem de pós de arroz, água de colônia e sais para banho, os perfumes de sua predileção. Ao mesmo tempo, peça a uma das auxiliares para mostrar-lhe, sem compromisso, o variado e encantador sortimento de blusas de todos os tipos.

Tabacaria Felipe Caruso
a casa dos bons presentes
RUA LIBERO BADARÓ, 170 — TELEFONE: 3-2906
RECLAM

MEU PAI FOI UM HOMEM PRUDENTE...



AINDA cursava eu a Faculdade Superior, quando a fatalidade me privou do valioso apôio de meu pai; devido, porém, ao seu abençoado espírito de previdência, pôde legar-me um pecúlio com o qual concluí os estudos, iniciando com êxito a vida profissional. Seu pai deve também garantir, desde já, o seu futuro: e o meio mais fácil e garantido é subscrever títulos da Prudência Capitalização.

Solicite a presença de um nosso agente ou procure conhecer as vantagens seguras que os nossos diversos planos oferecem.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
★ COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA ★

PANAM Casa de Amaro — P-5008

TRÊS MESES NO MAR

(Conclusão da 4.a página).

Mas, você vai me dar licença... O serviço reclama...

O "serviço". Era a palavra que, a cada instante, voltava à sua boca. O imediato estava doente; ele substituia-o e Valeria tinha a impressão de que seu namorado procurava dar as suas novas funções importancia exagerada. Mas naquele momento não podia dar atenção a essas ninharias; conservava nos olhos a visão de Sam Harlowe, sob o uniforme humilde de marinheiro, com um peso sobre os ombros e, ainda assim, com um ar tão digno e altivo.

Pobre Sam! Que teria ele passado para agora aceitar um lugar daqueles!

Passaram-se dois dias, durante os quais, preocupada por aquele misterio, miss O'Neil tudo tentou para falar de novo com seu companheiro de infancia. De uma feita, na hora do almoço, chegou a dirigir-se à prôa, porem o 1.o piloto, que parecia vigia-la, lhe deteve os passos:

— Perdão, Valeria! Você assim acaba por perturbar a disciplina a bordo. Não lhe fica bem entrar no alojamento dos marinheiros

Ela não se atreveu a insistir, mas ficou passeando pela tolda; e quando os marinheiros sairam, deteve Sam, com um gesto quase imperioso:

— Venha cá, Sam. Você parece que anda fugindo de mim; mas, desta vez, não me escapa. Que é que está fazendo aqui?

— Bem vê o que estou fazendo — disse-lhe ele mostrando as mãos sujas.

— Ora... não é isso o que estou perguntando. Quero saber por que se fez marinheiro.

— Porque tinha de ganhar a vida fazendo qualquer coisa — respondeu ele com mau humor, que não disfarçava seu sofrimento. — Minha bela educação universitaria não me permitiria ganhar um niquel. Felizmente, minha mania de iatismo me déra conhecimentos de navegação. Além disso, a bordo, um homem desaparece. O que nunca imaginei é que a bordo de um cargueiro de 3.a ordem surgisse uma passageira e logo quem!

— Ora, vamos — disse Valeria.

— Pois eu abençôo o acaso que me fez vir a este navio. E diga-me... Se estava resolvido a fazer carreira no mar, por que não procurou meu pai?

Ele teve um sobressalto, como quem ouve uma proposta insultante:

— Não. A idéia de procurar, nesta situação, qualquer pessoa, que me houvesse conhecido antes...

Nisto, um apito modulado fez-se ouvir e ele, com a sofreguidão de quem aproveita um ensejo, murmurou — "Com licença" — e afastou-se, quase correndo.

Nessa tarde, declarando-se "de folga", Victor passou duas horas, mostrando-se tão terno, tão apaixonado, que Valeria esqueceu por completo o humilde marinheiro. Essa situação prolongou-se até o golfo de Biscaya, onde o mau tempo a deteve em seu camarim. Voltou, então, a pensar em Sam; mas vagamente, com o coração todo ocupado pelo amor de Victor, que agora lhe parecia mais doce do que nunca.

Mas Mrs. Cornisch veiu perturbar sua quietude.

— Valeria — disse ela — sabe quem está a bordo como marinheiro?... Sam Harlowe. Lembra-se? O bom Sam, o pobre Sam... coitado. E você devia falar com Victor. Parece que ele não sabe que Sam é um rapaz de educação... Trata-o com uma brutalidade!...

— Não diga isso...

— Sim, trata... Só se dirige a ele aos berros e com palavras pesadas.

Valeria chegou a se levantar para ir imediatamente falar com seu noivo; mas refletiu e compreendeu que uma intervenção de sua parte poderia piorar a situação. Mas a partir de então ouviu as palavras ternas de Victor, com uma tensão singular de todos os nervos.

O ponto final da viagem era Santa Leroze na Oceania. O navio devia ficar aí uma semana. Valeria, que se tornára taciturna, pensára em aproveitar a folga dada ao pessoal para ficar só a bordo; mas, depois, cedendo a insistencia de Victor e de Mrs. Cornisch, resolveu desembarcar ao menos para conhecer a terra e jantar, um dia, variando do habitual de bordo.

— Olhe, vamos ao restaurante de Jackeyard Brown? Não sei se o cozinheiro será o mesmo da ultima vez; mas pelo menos os vinhos são excelentes ali.

A cidade desencantou Valeria. Era pouco asseiada, muito grande mas toda de construções baixas, antiquadas, irregulares. Ela viera com Mrs. Cornish; Vivtor, preso pelo serviço, devia vir ter com elas à noite. Um marinheiro guiou-as até a porta e ficou a espera.

O jantar foi banal, sem nada de original nem de excepcionalmente bom; mas fosse pelo calor, fosse por indisposição, Mrs. Cornish começou a se sentir mal. Dôr de cabeça, nauseas... Valeria chamou o garçon e pediu um medico. Não havia.

E onde era a farmacia?.. O garçou deu-lhe explicações... A segunda rua é direita. Virava-se e seguia até a primeira esquina.

Valeria mandou chamar o marinheiro, que devia estar a porta. Não o encontraram. Aflita, Valeria resolveu ir ela propria em busca da farmacia. Foi até a segunda rua e seguiu por ela rapidamente. Mas andou mais de dez minutos sem encontrar uma esquina. Aquela rua parecia um só quarteirão, interminavel. E Valeria notou que era mal iluminada e mal frequentada.

Detendo-se hesitante, viu, com susto, que dous homens sem colarinho e de aspecto sordido se detinham tambem, como se a viessem seguindo. Valeria resolveu voltar, mas como os dois homens estivessem a uns cinco ou seis passos dela, começou por atravessar a rua. Os homens fizeram o mesmo e um terceiro, que vinha pela outra calçada, juntou-se a ele. A moça voltou a atravessar a rua. Desta vez os tres homens cercaram-a sem disfarce e mais dois, saindo de uma taberna, juntaram-se ao grupo com um riso alvar. Valeria, atemorisada, não sabia se corresse, gritasse... quando um vulto alto e esbelto surgiu da escuridão a passo acelerado e sem uma palavra afastou os importunos com gestos solidos e rapidos.

A luz, que vinha da taberna fez luzirem os botões de seu uniforme. Os homens suspeitos não tentaram reagir. Esquivaram-se nas sombras e Valeria, ainda tremula, desafogou o coração num suspiro amplo, reconhecendo os olhos graves e o rosto palido de Sam Harlowe.

Este não lhe deu tempo para uma palavra de agradecimento. Tomou-lhe o braço e levou-a até o restaurante. À porta disseram-lhe que Victor chegara e como o marinheiro houvesse reaparecido, ele o encarregara de levar Mrs. Cornish a bordo.

— Como? — perguntou Valeria atonita. — E eu? Vou ficar aqui só com ele? Está louco. — E voltando-se para Sam, pediu — Peço o favor de levar-me tambem para o "Heron".

Mas no cáes teve outra surpresa desagradável. O boto de bordo, não estava ali e não acharam outro, que pudesse conduzi-los. — Bem — disse Valeria — Naturalmente foram levar Mrs. Cornish — Não tardarão a voltar.

E sentou-se em um marco de pedra para esperar.

Mas uma hora passou, sem que aparecesse alguem.

Sem Harlowe, que fiel a seu papel de subalterno se mantivera em silencio a certa distancia, perguntou afinal.

— Quer que eu volte ao restaurante e peça providencias a... ao piloto?

— Não... Não me deixe aqui sósinha — respondeu a moça, quasi com impaciencia.

Tudo a irritava naquela noite. A extranha conduta de seu noivo, pretendendo ficar a sós com ela numa cidade desconhecida; a subita enfermidade de Mr. Cornish, o silencio teimoso e a reserva a seu vêr exagerada de Sam... E... vagamente, Valeria compreendia que estava irritada tambem contra si mesma, contra sua atitude perante seu pai, contra sua ideia tambem teimosa de desposar Victor Slingsby... irritada sobretudo pela ideia de que ia ser forçada a confessar, que se enganara, que não amava... ou pelo menos não amava mais Victor... Aquele mês e meio de convivencia e de observação constante tinham-lhe revelado o verdadeiro genio do 1.o piloto... um que absolutamente não lhe agradava.

Esperou uma hora mais. Depois não poude, mais resistir e, erguendo-se bruscamente, tomou o braço de Sam com gesto esoluto e disse:

— Vamos procura-lo.

No restaurante, o porteiro apenas soube dizer que o sr. oficial já saira; porem um garçon adiantou mais que ele saira com alguns amigos e falara em ir ao cabaret do Caolho.

— Onde é isso? — perguntou Sam, com sua voz calma e grave.

Explicaram. Era no porto, à direita, logo adiante de um trapiche pintado de verde. Dirigiram-se para ali e encontram um café cantante de infima classe. Da porta viram logo Victor, que, que por sua vez, ao ve-los, teve uma expressão de contrariedade e talvez de vergonha. Era de se jurar que só então se lembrava da existencia de Valeria. E o modo como se ergueu denunciava que já abusára dos aperitivos.

A seu lado, uma mulher de aspecto vulgar ria com gargalhadas estridentes, puxando-o por um braço a fim de obriga-lo a sentar-se de novo.

— Que... que vem fazer aqui? — perguntou ele.

Valeria lançou-lhe um olhar de desprezo e, voltando-se, ia sair com Sam, quando o 1.o piloto descarregou sua colera sobre o marinheiro.

— E' com você que estou falando. Como se atreve a aparecer aqui, com ares de cavaleiro... E' para me provocar? Eu não admito indisciplina. Retire-se imediatamente se não quer que eu o ponha fóra a pontapés.

Diante desse ataque grosseiro e injustificado Valeria aproximara-se mais de Sam; porem Victor, excitado pelos risos e gritos dos que estavam no café, deu três ou quatro passos e segurou a moça por um ombro para afasta-la...

Sam desvencilhou-se rapidamente do braço de Valeria e murmurou: "Com licença, miss Va...

Ela encostou-se à parede e, enfrentando Victor, que o agredia com furia, o marinheiro começou a esmurra-lo com o metodo e o vigor de um homem, que sabe conservar a calma sob a mais justificada colera.

Ao fim de alguns segundos, o prestigio da vitoria mudara por completo a opinião da assistencia, que vitoriava Sam e vaiava Victor estrepitosamente.

Um ultimo soco atirou o 1.o piloto por terra. Então, com a mesma serenidade, o marinheiro dirigiu-se ao "lavatorio", passou agua nas mãos, enxugou-se zelosamente e oferecendo novamente o braço a miss Valeria saiu.

Desta vez havia no cais um bote do "Heron" e outro de aluguer. Foi para este que miss Valeria se dirigiu, mas em vez de embarcar disse:

— Sam... faça-me mais um favor. Vá a bordo e peça à Mrs. Cornish que venha para terra... E traga tambem minha bagagem e a dela.

Ele estremeceu, hesitou, depois ousou perguntar:

— A senhora não pretende voltar para bordo?

— Não... — disse ela com firmeza. — Mas escute, Sam Não é possivel que me acredite capaz de reclamar disciplina como aquele... aquele imbecil... Que aflição me faz ouvi-lo chamar-me com essa cerimonia. Para mim, você continua a ser Sam e eu não devo ser para você senão Valeria.

— Mas vai ficar aqui? — repetiu ele, porque isso era o que mais o preocupava no momento.

— Sim. Com Mrs. Cornish e... com você. Porque, de certo, não me vai recusar esse serviço. Eu não posso voltar à Inglaterra assim...

— Oh! Valeria — exclamou Sam, saindo afinal da calma, que tanto lhe custava simular. — Parece que tem prazer em aumentar minha humilhação. Bem sabe que eu não tenho recursos. Mal poderei pagar minha propria passagem.

— Sam — disse ela em tom repassado de ternura. — Imagina que eu possa querer humilha-lo? Eu?... Pois se o que mais me agrada em você é sua ombridade, sua altivez. Peço-lhe apenas sua companhia, para não ficar sem um amparo em terra estranha. Pagará sua passagem e eu pagarei a minha. Quando chegarmos à Inglaterra cuidará de sua vida como cuidou até agora... como um homem digno.

Ele curvou a cabeça e, sem olhar para ela, saltou para o bote, disposto a obedecer-lhe.

* * *

Três semanas depois, tendo regressado pelos navios mais rapidos, Valeria estava diante de seu pai.

O telegrafo já lhe relatara o ossencial da aventura. Ela acabava agora de lhe detalhar os incidentes.

— Então? — concluiu o velho O' Neil. — Então, cabeçuda, teimosa!... Quem tinha razão? Ainda estás firmemente resolvida a casar con. Victor Slingsby?

Não?... Ora, ainda bem. E que decides agora? Estás resolvida a não casar mais... nunca?

Valeria corou... sorriu.

— Melhor ainda — disse o velho, com uma risada. — Estás pensando em casar com o outro. Espera... Não me digas com quem. Vamos primeiramente ver o envelope, que fechei no dia de tua partida. Aqui está ele. Não o reconheces?... Vê bem. O lacre está intato. Pois bem... abre.

Valeria, contraindo os delicados supercilios, abriu o envelope. Havia dentro dele apenas uma folha de papel em que a letra do velho capitão escreveram com mão segura este nome: "Sam Harlowe".

E O' Neil desatou a rir diante da expressão de surpresa, de assombro, que se estampava no rosto de sua filha.

— Não penses que eu sou feiticeiro. Naquele dia, escrevi aí o que eu desejava e o destino permitiu que se realizasse. Eu conhecia a situação de Sam, admirava a nobre selvageria com que ele, subitamente arruinado, estava lutando sózinho, sem pedir auxilio a pessoa alguma, nem mesmo a mim, que o conheci com dois anos de idade. Estava resolvido a auxilia-lo sem que ele o soubesse... quando tu te saiste com aquela maluquice... Ora eu já tinha notado que, antes da desgraça que o abateu, Sam tinha por ti uma afeição muito terna... que nunca manifestara, por timidez... Lembrei-me então de fazer-te viajar no "Heron", com a esperança de que se encontrassem e se entendessem... Deus mez fez a vontade... Vem cá, minha filha, senta-te aqui a meu lado... Neste casamento eu consinto com verdadeira alegria... porque sei que, tendo Sam como marido, tu podes ser muito feliz.

Desde 1805

SEAGERS
E O GIN QUE MAIS SE SERVE

SEAGERS DO BRASIL S. A.

Sem interrupção!

Visite com todo o confôrto as maiores cidades do mundo nos luxuosos aviões

DC-6

LISBÔA — PARIS — LONDRES — SANTIAGO — MADRID — ROMA — NEW YORK — BUENOS AIRES

F.A.M.A.
FLOTA AÉREA MERCANTE ARGENTINA
(SUCURSAL DE SÃO PAULO)
Administração: Praça Braulio Gomes, 66 - 1.º andar - Tel. 6-3942
Venda de Passagens: Pr. Braulio Gomes, 50-A - Tel. 4-2641 - End. Tel. "AEROFAMA"



O LEÃO DE NEMEIA E A HIDRA DE LERNA

Conforme dissemos na cronica passada, Hercules foi servir sob as ordens do rei de Micenas, na Grecia. Chamava-se, este dinasta, Euristeu, que foi coroado rei em detrimento de Hercules, pelo fato de ser alguns dias apenas mais velho que este. Isso foi estratagema de Juno, a ciumenta esposa de Zeus.

O fato é que Euristeu, apesar da proteção dos deuses, temia o seu vencido rival e o odiava visceralmente. E tratou de se desfazer dele, para usufruir, tranquilamente, a posse do seu reino.

Não podia ataca-lo frente a frente, e ninguem seria capaz de afrontar o famoso gigante. E, manhosamente, incumbiu Hercules de uma empresa, da qual sabia que não voltaria vivo. Ordenou-lhe que fosse dar caça a um leão, que flagelava uma floresta proxima de Neméia, uma fera invencivel e que já devorara muita gente e dizimava os rebanhos da região.

Hercules bateu a mataria e desentocou o monstro da sua furna; e quando este veio sobre o imprudente que ousava afronta-lo, Hercules empunhou o arco e arremessou suas flechas. Mas estas se quebraram, pois a pele do leão era impenetravel. Ligeiro, o nosso heroi maneja a sua clava de ferro, que se partiu ao primeiro golpe. Sem mais armas, teve de lutar com as proprias mãos, confiado unicamente nas suas forças, conseguindo, afinal, estrangular o monstro. Tirou-lhe a pele e dela fez a sua couraça.

Foi esta empresa, o primeiro dos celebres "Trabalhos de Hercules".

Hão de imaginar o espanto, a surpresa do rei de Micenas, quando viu regressar o seu vassalo vitorioso de uma façanha impossivel. E, mais amedrontado ainda, com a presença de Hercules, tratou de dar-lhe outra incumbencia, em que devia, fatalmente, perecer.

Foi o segundo trabalho de Hercules, combater a hidra de Lerna.

No lago de Lerna vivia um monstro teratologico, de muitas cabeças, que assolava os campos vizinhos e aterrorizava a população. Para aniquilar a horrenda alimaria, era preciso que lhe cortassem de um só golpe todas as cabeças (os mitologos variam quanto ao seu numero), pois no caso contrario, isso é — quando se lhe decepava uma só cabeça, esta renascia imediatamente...

Naquelas recuadas éras os homens não usavam os cavalos como montarias; não eram cavaleiros e nem conheciam a arma da cavalaria em seus combates. Utilizavam-se de carros de guerra, verdadeiros antecessores dos atuais tanques de guerra. Nesses carros, tirados por dois ou mais cavalos (bigas, trigas e quadrigas dos romanos), iam unicamente o combatente e o seu cocheiro.

Fez Hercules o mesmo papel, que milenios depois faria São Jorge, o cavaleiro que matou o dragão: foi ao encontro da hidra monstruosa, não num cavalo, mas num carro de guerra, levando como seu cocheiro um sobrinho seu, Iolas.

Diz a lenda que estando prestes a matar o inimigo, Hercules foi subitamente mordido por um caranguejo, mandado por Juno (odio velho não cansa...). Mas, o filho de Zeus não perdeu a cabeça, matou o crustaceo e matou a hidra, decapitando-a com um só golpe. Juno, inconsolavel, colocou no céu o caranguejo esmagado por Hercules, transformando-o numa constelaçao de estrelas — a constelação de Cancer...

S. ISSA (Capital) — Temperamento nervoso-bilioso, que lhe dá poderosa capacidade de ação e vontade. Reconcentrado, pouco comunicativo, de contenção voluntaria, reservado. Sobrio em suas manifestações, porém claro e conciso. Predomina em si a faculdade de intuição, causa da inquietude de seu espirito, da insatisfação, da predisposição a considerar as coisas de modo pessoal e diferente do comum. De atividade afanosa, impaciente, proprio de quem não gosta de perder tempo e age por iniciativa propria, sem levar em consideração opiniões de outrem. Espirito vivo, lucido, pugnaz, de opinião e intransigencia. Facil de suscetibilizar-se, de aptidão para solver os seus problemas.

SOLIDÃO (Capital) — A sua letra, irregular e espaçada, revela o estado de indecisão e apreensão em que se encontra quando me escreveu, bem como a larga visão que tem das coisas e do mundo, a logica e o raciocinio que antecedem os seus atos e pensamentos. De mentalidade ativa, generosa, mesmo prodiga, pois não procura ser parcimoniosa nos seus dispendios. Emotiva e impressionavel, exagera, as vezes, os obstaculos e as dificuldades. E' no entanto, de espirito franco, empreendedor e conscienciosa em suas obrigações. As vezes irritavel, mas sempre entusiasta e ativa. De sentimentos vivos, impulsivos. De natural bem humorada e benevolente. Não suporta ordens nem contradições. Ama a liberdade e a independencia. Quanto ao seu caso, terá feliz desenlace, uma vez que ambos estejam perfeitamente identificados um com o outro. Tenha confiança em seu noivo, no seu futuro e não esteja a mortificar-se em vão.

GREGO (Capital) — Denota ser um emotivo e nervoso, mas muita firmeza de carater, pesistencia e vontade. E' um lutador animado de forte ambição de vencer e prosperar. De atividade realizadora e pratica e de iniciativa. Um tanto rebelado, pouco amigo de submeter-se a outrem, pertinaz, obstinado em suas idéias, desprezador das convenções, o que, certamente, tem desagradado a amigos e companheiros de trabalho. Habilidade para mecanica. Apaixonado, irritavel e idealista. Luta contra seus proprios impulsos e precavido ou pouco confiante nos que o cercam. De senso de organização e inteligencia intuitiva. Realize o seu ideal e trate de viver em boa harmonia com a sua futura esposa, que lhe será fiel e devotada companheira tanto nos bons como nos máus dias.

TATI (Capital) — Não me disse quando respondi à sua primeira consulta, mas de qualquer forma, acho que o seu "ego" pouco ou nenhuma alteração sofreu. A sua grafia revela a atividade intensa e persistente, o espirito empreendedor e pratico, a vontade que não se dá por vencida e persevera em seus propositos. Quanto ao mais, confirmo tudo quanto respondi à sua consulta anterior. A grafia da pessoa que copiou aqueles versos, indica uma pessoa contemplatica e sonhadora, mais sentimental do que ativa, delicada, afetiva e alegre. De temperamento equilibrado, bom senso, de espirito vivo e penetrante, de franqueza e dominio proprio e confiança em suas proprias capacidades. Embora de carateres diferentes, ambos se completam. Realize a grande sociedade, de que me falou, sem temores quanto ao futuro.

ESPANHOLITA N. 13 (Capital) — Não observou um dos requisitos que acompanham esta coluna; escreveu-me em papel pautado, e com isso prejudicou bastante a analise de sua letra. Vejamos o que pude encontrar. Natureza secretiva, sob a aparente expansividade, sabendo guardar a medida das coisas, precaver-se contra os seus semelhantes, contra os provaveis perigos. Visão ampla, espirito penetrante, curiosa, inquieta e insatisfeita. De profunda emoção, controlada pela força de vontade e a razão positiva que norteia os seus atos. Não manifesta seus pensamentos. Avessa às convenções e aos metodos. Algo original em suas idéias. Habilidade e diplomacia para conseguir os seus fins. Aprecia os misterios e coisas espirituais ou misticas.

FARUMA' (Sorocaba) — A sua letra denuncia uma natureza muito impressionavel e agitada, um espirito sempre preocupado e instavel, que a leva a variar em suas atividades. Uma cerebral e pouco sentimental. Mas as suas opiniões são fixas, dificeis de mudar, e as mudanças que faz sao repentinas e completas. De atividade intelectual, estudiosa e energica. Ha alguma impulsividade em suas maneiras e em suas expressões. Possui bom raciocinio, faculdade dedutiva, apta à polemica, a tirar boas conclusões dos seus argumentos. Às vezes irritavel, apaixonada e obstinada. Empreendedora e confiante em si. Prossiga nos seus estudos e, mesmo que encontre dificuldades, ha de ser boa profissional na carreira que escolheu.

BURGELAT (Capital) — A sua grafia acusa um excesso de vitalidade, um temperamento sanguineo e euforico e um espirito cultivado, vivo e penetrante. Uma personalidade bem firmada e que se impõe "per si", com naturalidade, de imaginação fecunda, iniciativa propria e vontade determinada, vontade que afronta a fatalidade, isso é — que dificilmente recua em suas determinações. Aptidão para dirigir, organizar, enfim para ser chefe. De atividade intelectual, psiquico-mental. Carateriza-o uma natureza impulsiva, apaixonada e de sentimentos fortes, às vezes exaltados. Há no seu "ego" uma luta constante entre os seus sentimentos, seu temperamento dominador e a vontade e contenção; entre o idealismo e senso positivo. Mas habitualmente a vontade, o raciocinio pautam as suas manifestações e controlam o seu ardor, às vezes agressivo. Senso rigido do dever, escrupuloso em suas obrigações e constante. Alma idealista, amante do belo e de gostos e aptidões artisticas. Liberal e com tendencia á prodigalidade.

BEETHOVEN (Capital) — Para evitar confusão com outros do mesmo pseudonimo, aqui vão as iniciais do consulente a que respondo: F. V. O seu grafismo, embora anguloso e espaçado, denuncia o seu carater timido e indeciso, naturalmente por inibição e falta de confiança em si. Falta-lhe o dom de exteriorização e a presença de espirito; é retraido e fica, ás vezes, embaraçado com algum problema a que não sabe dar solução. E' de natureza nervosa e inquieta. No entanto, possui bom raciocinio, larga visão e facil compreensão, e é dotado de atividade persistente, mas moderada. De faculdade artistica, talvez musico. Procure vencer a timidez, a indecisão; seja otimista, tenha confiança em si mesmo e nunca se dê por vencido. Não se impressione com os fracassos que sofreu. Na proxima vez ha de sair-se bem, se proceder com tacto e prudencia e, sobretudo, com moderação e naturalidade. Quanto o tipo é indiferente: questão apenas de simpatia reciproca.

CAMAFEU SEM SORTE (Capital) — Devia chamar-se "Camafeu de Sorte", pois não é uma sorte, no seu caso especial, ter um noivo? E isso deve a si mesma, prezada consulente, pois a sua letra revela uma personalidade propria e determinada, de constituição sadia, otimismo e amor á vida. Está na plenitude de suas qualidades pessoais. Na plena posse de si, e de sua vontade, bem humorada e de espirito lucido e positivo. Mentalidade liberal, filosofica e intuitiva. De temperamento alegre e compassiva, amante da harmonia e da concordia. Deliberada nas ações e sensivel nas expressões, sociavel, benevolente e sem ressentimentos. Independente e pessoal em suas idéias e em suas crenças, de gostos originais, principalmente inovações e coisas pouco vulgares.

ADRIANA (Ribeirão Preto) — Letra caligrafica, angulosa e retilinea, acusando o habito, a disciplina escolar e personalidade ainda em transição. Mais cerebral que sentimental, de inteligencia ativa e investigadora, que a leva a encarar as coisas pelo seu aspecto pratico e positivo e discernir o real do fantasioso. Vontade forte, suscetivel a variar de objetivo. Capacidade para trabalhos que exigem atenção e iniciativa. Espirito discreto e fechado aos outros, não se deixando devassar nem conhecer seus sentimentos. De logica fria em suas argumentações e pouco sugestionavel. De energia latente e determinação para alcançar os seus propositos. Vai encontrar nos primeiros tempos embaraços e contrariedades, na carreira que escolheu, e deverá revestir-se de animo e paciencia, para não dizer — heroismo, para não fracassar.

LAWA (Campinas) — Temperamento nervoso e voluntarioso, que lhe dá uma natureza viva, critica, ceptica, mas empreendedora e determinada. De habilidade pratica e iniciativa. Um tanto impulsiva e repentina, de facilidade de locução, franca em suas expressões, ás vezes sarcastica e nem sempre está de acordo com a opinião dos outros. Não suporta imposições e nem se deixa amedrontar pelas oposições que, acaso, venha a sofrer, sendo, no entanto, sensivel maneira como a tratam. Espirito progressista, de idéias adiantadas, amante da liberdade de agir e falar, senso entusiasta e otimista em suas empresas. De viva sensibilidade intelectual.

MAFERVI (Capital) — Espirito vivaz, inquieto e ativo. De natureza ambiciosa, independente, muito impulsiva e rebelde. Temperamento ativo, pertinaz, dificil de desanimar. De conhecimentos praticos da vida, adquiridos pela experiencia, e de vontade empreendedora e perseverante, embora seja um tanto impressionavel, suscetivel á exaltação ou a julgar as dificuldades a enfrentar, maiores do que sejam na realidade. Possui dom de previsão e espirito conservador, de tendencia a viagens, diversões esportivas e variação em seus gostos. Não se arreceie de realizar o seu projetado negocio, pois saberá sair-se bem e alcançará exito final.

—:o:—

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

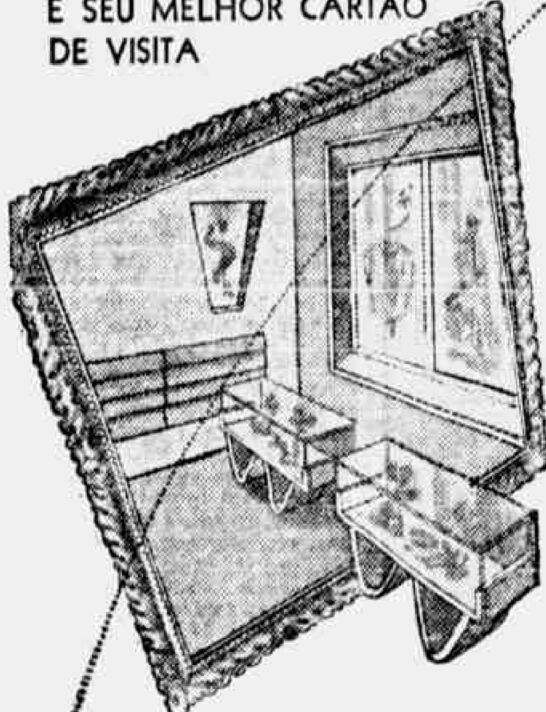
Nome ....

Residencia ....

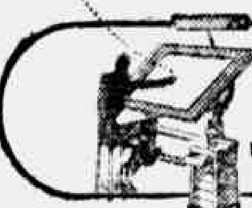
(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

A instalação de sua loja

É SEU MELHOR CARTÃO DE VISITA



Qual a moldura que valoriza o quadro, a instalação de uma loja lhe dá maior ou menor valôr. Entregue o serviço de projeto e execução de seu estabelecimento a uma firma que, pelos serviços já executados, demonstre sua capacidade. O projeto nada lhe custará e lhe será feito independente de qualquer compromisso de sua parte.



INSTALAÇÕES ARTISTICAS JOTE

de J. TEDESCO

R. Lavapés, 225 - Fones: 6-1699 - 6-4745

Inúmeros serviços em São Paulo, Santos, Rio, etc., comprovam sua capacidade.

RECLAM

O CHOPIM

HELIO DE SOUSA

O mais decantado e classico dos parasitas sociais — casado com professora e divorciado do trabalho — êsse mesmo que já encheu de sua fecunda presença toda uma literatura estupendamente mofadora, perde terreno dia a dia, cada vez mais desprestigiado e obscurecido, na crônica sem par dos nossos ditosos vegetais de carne. Levou-lhe as lampas, sem discussão, um tipo de calaceiro muitos mais singularmente sugestivo Porque a verdade hoje em dia é que João Gedeão, no "dolce farniente", de sua displicência nativa, representa uma sub-forma parasitária a que socialmente nenhuma outra se compara.

João Gedeão é marido de uma cozinheira e acode na zona ao apelido ornitológico de Chopim. Tambem não é menos verdade que há qualquer coisa de arquioriginal em sua atitude invariavelmente estatica de encolhimento crônico. Enquanto os homens se esfalfam e suam no trabalho rumorejante das fabricas e escritorios, e as mulheres, suas coadjutoras, lidam na escola e nos balcões comerciais; quando a sua propria mulher, encerrada em casa dos patrões, de manhã até a noite, geme e pragueja, no atropêlo de moveis e de pratos — êle, o mandrião, vegeta, inutilmente acocorado à porta do cortiço, indiferente e calmo. Não pensa no aluguel do quarto que habita, porque essa despesa, uns duzentos cruzeiros por mês, é sempre a cozinheira quem paga. Não se preocupa com a sua alimentação quotidiana, porque bem sabe que a companheira, lá pelas oito da noite, mais ou menos, rematando o serviço de cozinha, traz para casa o indefectivel prato de comida. Não se inquieta por uma falta eventual de roupa para vestir-se, porque a cozinheira quase sempre recebe e leva para casa, juntamente com o ordenado, uma camisa velha do patrão, um paletó meio mosqueado de café, um um par de sapatos fora de moda. Não se movimenta pelas crianças que ficam sob sua responsabilidade, porque elas passam o dia todo na rua, patinhando sujas na lama e governadas pelo irmão mais velho, que já tem doze anos.

A imagem do conhecido passaro preto, cujo nome serve de apelido a João Gedeão, é quase perfeita na obstinada inercia do madraço. A cozinheira, ao modo do tico-tico, leva-lhe para casa a comida, com que êle se empazina. Mas a similaridade entre os dois chopins ainda se torna mais evidente, quando nos lembramos de que êste insigne vadio, por coincidencia, é um homem preto e muito feio.

— Que faz seu marido? — pergunta um dia à cozinheira a patroa.

— Êle agora está parado...

E está sempre parado! Decididamente não trabalha, não quer trabalhar! Pela manhã, apenas o sol espia no cortiço, sai o Chopim de dentro, enterrado num grosso e defensivo sobretudo. Arrasta um sapatão pesado e ruidoso, dando passos bem abertos, como parenteses. Assoma volumosamente à porta, encosta-se, olha para o céu e boceja. Depois, reentra maquinalmente no cortiço, traz de lá uma cadeira tôsca, põe-na no passeio, cosendo-a distraidamente com a parede, e senta-se por habito, a lagartear ao sol, para desentorpecer-se... Outros Gedeões fazem a mesma coisa, aproximam-se com beatitude, formando roda. E ouve-se daí por diante um bate-caixa mole e sem futuro, cortado às vezes por casquinadas longas.

Um dia a cozinheira entra em casa afobada e conta ao marido, em alta voz, como para erguer bem alto a sua honestidade, tornando-a visivel ao cortiço inteiro, que "um negro sem vergonha" lhe fez na rua propostas amorosas, que ela recusou com energia. O Chopim abespinha-se. E, para dar uma satisfação aos olhares de expectativa dos vizinhos, já então aglomerados ao pé do escandalo, sai por exceção de sua pasmaceira e põe a boca no mundo, gingando e atirando gestos no ar, como valente. Mas, em vista de que a essa hora já será dificil achar o "atruvido", adia-se o desagravo. E o Chopim, ofegante, senta-se, como no fim das árduas batalhas, e recai na sua imobilidade.

Se a cozinheira se desemprega, o encostado o que faz é abandonar o ninho, para dias depois, "casar" com outra. Agora, sim, vive êle despreocupado e feliz na sua permanente ociosidade. A companheira é de forno e fogão, ganha oitocentos cruzeiros mensais e traz para casa muita comida e roupa velha.

O tipo gedeônico é sobremodo encontradiço na capital paulista. Não sei se os escritores daqui já se ocuparam dele. Suponho que não. E, no entanto seria interessante fixá-lo em nossa literatura. E unico.

Concurso para Auxiliares e Dactilografos

Estarão abertas de 1.o a 15 de julho, na Delegacia do I.A.P.I., à rua José Bonifacio, 237 (7.o andar), as inscrições ao Concurso para Auxiliares e Dactilografos.

Remington Rand Portátil **DE LUXE**

A máquina **feita de encomenda** para os homens de negócios



CARACTERÍSTICAS EXCLUSIVAS:

Ação engrenada da barra de tipos

Tecla de parágrafos automática

Barra de tipos vertical

A nova Remington Rand DeLuxe apresenta aperfeiçoamentos técnicos surpreendentes. É uma portátil de pequeno pêso, fàcilmente transportável, eficientíssima para o uso pessoal, em casa ou no escritório. Representa ainda a solução ideal para o problema da correspondência em viagem. Estôjo elegante e resistente. Peça-nos uma demonstração, sem compromisso.

E mais estas inovações: Acabamento cinzento, em dois tons, harmônico, não deslumbrante — Linhas aero-dinâmicas — Batida mais curta da barra de tipos, acelerando a escrita.

Vendas à vista e a prazo



S. A. CASA PRATT

Rua José Bonifacio, 227/233 — Tel. 3 2161 — São Paulo

REMINGTON RAND INC.

75 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE MÁQUINAS DE ESCREVER

Um pouco da historia das onze emissoras paulistas

(Conclusão da 8.a página).

campo do divertimento, da molecagem, como muitos consideravam. As irradiações clandestinas deram trabalho aos seus organizadores e não poucas aventuras. Os dias, depois as semanas e os meses foram passando. Aquele simples capricho, que não duraria muito tempo, foi entusiasmando os rapazes e a eles outros foram se juntando. E surgiu "Nhô Totico", ou melhor Vital Fernandes, o artista que desde então ficou conhecido do publico paulista, tornando-se um dos mais destacados do nosso radio. Aquela aventura dos rapazes tomou vulto; já a emissora, se assim se podia chamar, tinha programas certos, tinha horario. Já a garage e a propria residencia, se quisessem usar, não comportava aquele mundo.

Oprimeiro grande passo da Cultura, que deixara de ser "A voz do Juqueri", passando a "A voz do espaço", foi quando se construiu a torre e demais instalações no Jabaquara. Até Procopio Ferreira, o grande artista do teatro nacional, participou das inaugurações de grande pompa e entusiasmo, interpretando a celebre peça "Deus lhe pague". E tudo foi festa regada com "champagne". Depois vieram os programas radiatrais, a peneira, ainda hoje mantida. Mas era longe, de modo que, embora fosse numeroso o publico que para ali afluia, pensaram os Fontoura em transferir a estação para a cidade. E construiram o "Palacio do Radio", o primeiro auditorio de luxo do nosso radio. Programação elevada, mantendo o prestigio e tradição de Radio Cultura.

Em seu auditorio só entravam os que retiravam ingresso. Depois, a Cultura baixou o nivel de sua programação; explorou radiatro, como para fazer frente às demais que tinham muitos programas do genero. Era uma das "Unidas", de cuja organização logo se desligou. Há questão de dois anos, foi para a sua gerencia José Nicolini, que ainda permanece no cargo. A Cultura, que nasceu de um simples capricho de jovens folgazãos, é uma de nossas estações mais reputadas.

RADIO DIFUSORA, PRF-3

Decio Pacheco Silveira, o criador da famosa "Hora da Saudade", o programa mais antigo do nosso radio e ainda no ar, fundou a Radio Difusora de São Paulo, o "som de cristal". Desde a inauguração, a Difusora estava destinada a seguir caminho elevado. Nasceu no dia 24 de novembro de 1934, marcando uma nova era na radiofonia de São Paulo, pois com ela tambem surgiu a sua famosa torre e mais tarde a "Cidade do Radio", com amplo auditorio, com instalações as mais modernas e luxuosas, tendo, no auditorio, uma coleção de quadros de Portinari que custou quatrocentos mil cruzeiros e isto há anos.

Grandes empreendimentos da Difusora enriqueceram a historia do radio de São Paulo. Temporadas sensacionais, programas de todos os generos, tudo de mais moderno foi feito na Difusora, o som de cristal. Depois, marcou novos rumos na nossa radiofonia. Inaugurou duas estações em ondas curtas, a ZYB-7 e a ZYB-8, mantendo ainda essa primasia em nosso Estado. Os leitores lembram-se do exito completo da "Hora da Saudade", com Decio Pacheco Silveira e de Darcio Alves Ferreira, que depois de dose anos deixou essa emissora?

Ha cerca de seis anos, a Difusora foi incorporada à organização das "associadas" e na "Cidade do Radio" passou a funcionar tambem a Tupi, com a qual está ligada até hoje. A G-2 projetou-se acima da F-3, mas esta ainda é uma emissora de peso, contando com valores como Oduvaldo Viana e outros. Mais discretamente, dedica-se a programas menos movimentados que a sua companheira de organização.

RADIO EXCELSIOR, PRG-9

Paulo Machado de Carvalho, que está enraizado no radio, ha mais de vinte anos consecutivos, era proprietario da Radio Record, instalada em 1936 na praça da Republica. Pretendia aumentar a sua organização e, então, resolveu montar outra emissora que funcionaria ao lado da PRB-9, cuja programação seria bem diferente daquela. Realmente, inaugurou a Radio Excelsior, que tinha o "slogan" de "A voz de Anchieta". Enquanto a Record se dedicava a realizações populares, a Excelsior tinha programas mais elevados. Assim viveram as duas emissoras tres ou quatro anos. Já com novos planos, Paulo Machado de Carvalho transferiu a Record para a rua Conselheiro Crispiniano, passando adiante a Excelsior, cujo dirigente foi monsenhor Bastos. Dai em diante a Excelsior passou a comemorar o seu aniversario: dia 24 de dezembro; foi em 1938 que se desligou da B-9.

Com monsenhor Bastos à sua frente, a Excelsior foi a emissora que mais se dedicou aos programas religiosos. Irradiava da Igreja da Consolação as missas domingueiras; às 18 horas, com Manuel Vitor, manteve durante muitos anos, a "Hora do Pensamento Social e Cristão" e, mais tarde o programa "Homilia", sob a responsabilidade direta de monsenhor Bastos. Salvo uma ou outra audição de estudio, a Excelsior irradiava apenas discos. Durante mais de dez anos ofereceu "Comparações Vocais", às sexta-feiras, um programa que se tornou tradicional e o famoso "Teatro Lirico", irradiado aos domingos, apresentando operas completas. Ambos, para magua dos apreciadores do genero, desapareceram ha pouco tempo.

A Excelsior, em suas novas instalações à rua 24 de Maio, está numa fase de grande e entusiastica reação. Agora vem de contratar o maestro Spartaco Rossi, uma orquestra, cantores e musicos. Tambem inaugurou recentemente programas radiatrais, realização que surpreendeu, pois poucos acreditaram em tal metamorfose. Com novos proprietarios, a Excelsior pretende acompanhar as demais emissoras em todos os campos e, com essa disposição, vai indo muito bem.

RADIO GAZETA, PRA-6

O proprio pefixo da Radio Gazeta, PRA-6 indica que foi a primeira emissora de São Poulo e uma das mais antigas do país. Sua historia propriamente dita é curta, não tendo muitos acidentes. No entanto, pelo prefixo, está diretamente ligada à pioneira de São Paulo, a Radio Educadora. Depois de muitos anos de glorias e de realizações de grande valia, passando periodos bons e maus, fases de miseria, pode-se dizer, a Radio Educadora Paulista desapareceu, deixando o campo aberto para outras emissoras. Lastimou-se muito o seu desaparecimento que poderia ser definitivo.

Casper Libero, no entanto, com sua visão, construiu o monumento que é o predio de "A Gazeta", já com instalações para uma estação de radio, e não lhe foi dificil adquirir a Radio Educadora e incorpora-la à sua organização jornalistica, dando-lhe o nome do seu jornal, conservando, é claro o prefixo. Em 25 de janeiro de 1943, dia da fundação de São Paulo, a Radio Gazeta iniciou as suas atividades nos estudios da rua Carlos Sampaio, onde funcionara a estação que substituiu. Os seus quadros foram organizados por concursos; os melhores artistas, cantores populares, classicos ou liricos, instrumentalistas de renome e uma orquestra foram contratados. Quanto ao radiatro, pouco tempo teve de vida na Gazeta. Desapareceu logo. Com o "slogan": "A emissora de elite", a A-6 conservou o seu nivel elevado desde as programações inaugurais. Nesse sentido, é a unica em São Paulo. A ela se deve muito, principalmente, no que diz respeito à elevação do nivel do gosto artistico do povo. Não fôra a Gazeta, muitos artistas e cantores não teriam oportunidade de mostrar seus dotes artisticos. Com a sua programação é, realmente, a "Emissora de elite".

Os maiores artistas nacionais, regentes, instrumentalistas, nomes extrangeiros, inclusive Gigli e Schippa, passaram pelo seu microfone. De sua estreia e dos seus primeiros anos, recordam-se os "Hawaians Serenaders" e, de pouco tempo depois, os notaveis concertos de Eleazar de Carvalho. Foi no tempo da gerencia de Jorge Rodrigues de Macedo, um dos mais antigos homens de radio de São Paulo. Ainda hoje a Gazeta conserva Armando Belardi, Sousa Lima e outros. Possue o seu circulo de ouvintes, ouvintes de classe dos que apreciam musica elevada. Em realizações esportivas, até há pouco, acompanhou o ritmo e o entusiasmo do vespertino que lhe deu o nome.

RADIO PANAMERICANA, PRH-9

Oduvaldo Viana e Osvaldo Cozi, depois de varios anos de estudos, de organização de planos e trabalhos exaustivos, concretizaram um sonho que idealizaram fazia muito tempo. No mesmo predio da "Ecletica", à rua S. Bento, montram uma pequena, mas bonita estação, à qual deram o nome de Radio Panamericana, emissora que surgiu em plena guerra e tinha por prefixo musical as primeiras notas da 9.a Sinfonia de Beethoven, que pelo codigo Morse, significa o "V", que para a então nova emissora passou a ser o "V" da Vitoria.

A caçula do radio paulista nasceu, como as outras, com grandes aspirações. Oduvaldo Viana e seus companheiros não esqueceram nada. Organizaram um grande radiatro, programas musicais, novidades, movimentação, audições ineditas. Surgiram ao seu microfone o grande maestro Marcelo Tupinambá, Mario Lago, A Dias Gomes, Tulio de Lemos e varios outros.

A sua inauguração, que foi um acontecimento radiofonico em São Paulo, se deu em 3 de maio de 1944. Nos dois primeiros anos de vida, tudo correu bem, a Panamericana obteve brilhantes vitorias, conquistou publico. Mas, nem tudo corria como Oduvaldo Viana e seus companheiros queriam. Não obstante os ingentes esforços dessa grande figura do radio, a H-7 foi negociada com Paulo Machado de Carvalho, passando há uns dois anos, pouco mais ou menos, para a organização das "Emissoras Unidas".

Já integrada na nova empresa, a Panamericana sofreu pequenas modificações. Depois, Paulo Machado de Carvalho resolveu introduzir a maior novidade do nosso radio, tornando a Panamericana a "Emissora dos Esportes". Paulo Machado de Carvalho Filho compreendeu a iniciativa arrojada de seu pai ea H-7 é hoje a unica emissora do continente, e talvez do mundo, a dedicar-se, exclusivamente, aos esportes, para cujo engrandecimento muito tem contribuido. Ninguem pode avaliar os beneficios que a Panamericana tem prestado aos esportes e aos esportistas.

RADIO RECORD, PRB-9

A Radio Record, desde 1932, que ficou sempre entre as primeiras de São Paulo e do Brasil. Poucos, ou talvez ninguem saiba o ano em que nasceu. Como as mulheres, comemora seu aniversario a 11 de junho, mas esconde o ano. Vamos arriscar uma indiscreção, baseados em investigações que fizemos. Deve ter nascido em 1925, depois da São Paulo. Em 1929 foi adquirida por Paulo Machado de Carvalho, seguindo o seu caminho sem maior destaque, com certa discreção. Quando da revolução de 1932, foi que deu o maior "tiro" de toda a historia do radio no Brasil. Com sua famosa equipe de locutores, foi um dos baluartes da Causa Constitucionalista. De tal forma, com tal entusiasmo e espirito de luta se conduziu, que introduziu um marco no radio nacional. Para a maioria dos que conhecem assuntos radiofonicos a fundo, o radio, esse radio popular e movimentado de hoje, nasceu com a campanha da Radio Record em 1932, a maior já encetada no Brasil no campo radiofonico. Foi uma epopeia: os serviços que prestou, jamais foram, como não poderiam ser esquecidos. E a Radio Record nasceu grande, poderosa, fazendo surgir tambem o radio de grande alcance popular, para, evoluindo desde então, chegar à situação privilegiada de hoje.

Depois de julho de 1932, não se pense que a Record deixou de progredir. Não. Fez reportagens as mais sensacionais, programas os mais movimentados, desde corridas de cães até os grandes concursos. E, Manoel Durães, continua sendo um dos seus pontos altos, firmando-se com seus programas cada vez mais, apesar de já ali estar há dez anos com o mesmo genero. Outros valores pertencem a seus quadros. Seus nomes são conhecidos, são profissionais de primeira grandeza, desde os do setor esportivo, até os de audições elevadas. Possui 50 mil wats em sua antena. Há um ano, introduziu nova feição aos programas noturnos, com programas patrocinados e, com isso ganhou mais ouvintes. Deixou de ser apenas "A voz de São Paulo" para ser a "Maior..."

Em São Paulo e no Brasil, a Record é uma das mais prestigiosas e populares emissoras, é um justo orgulho dos paulistas, uma obra monumental de Paulo Machado de Carvalho.

RADIO SÃO PAULO PRA-5

João Batista do Amaral, hoje um dos principais dirigentes das "Emissoras Unidas", por puro amadorismo e com a companhia de varios amigos, formou uma estação radio-amadora; não se cingiu a essa atividade; entusiasmado, resolveu fazer alguns programas esporadicos de musica e isso na sua propria residencia, à alameda Barão de Limeira. Longe estava de imaginar que fundaria uma emissora completa. Manteve no ar a sua difusora durante algum tempo. Seu aniversario, que marca os primeiros trabalhos, é comemorado no dia 17 de junho, tendo hoje vinte e cinco anos, pois surgiu em 1924, depois da Educadora. Por motivos alheios à vontade de João Batista do Amaral, a pequena estação encerrou suas atividades, mas conservou os primeiros trabalhos e os caminhos abertos. Passados alguns anos, eis que surgiu, em nova fase, a Radio São Paulo. Isso se deu em 1934. Os estudios foram instalados na rua 7 de Abril. E a Radio São Paulo, nas suas otimas instalações, tornou-se uma estação digna da cidade que lhe empresta o nome, que muito honrou e honra. Um dos programas de maior exito foi, sem duvida, aquela "Celebre Castatinha do Genaro", que popularizou Tom Bill, o Liborio — feito por Aloisio Silva Araujo — e outros. O prefixo do programa mais falado da época — all por 1947 e 1938 — o que mencionamos, era assobiado por todo o mundo, era "O caçador e o seu cão". Bons tempos aqueles! Pois bem, a São Paulo foi das mais completas, tinha de tudo. Trouxe ao seu microfone "cartazes" internacionais: Schippa, Daniele Serra, Carlo Butti e muitos outros.

Cresceu muito, tornou-se popular. Então, seus diretores tiveram que arranjar outras instalações e, aí, a São Paulo mudou-se para a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, passando tambem a pertencer às "Emissoras Unidas". Continuou sua trilha de vitorias. De 1940 em diante, com o regresso de Oduvaldo Viana de Buenos Aires e por ela contratado, dedicou-se aos programas de radio-teatro e de novelas, em cujo setor foi pioneira em São Paulo. Aos poucos, as peças seriadas foram tomando conta dos melhores horarios. Surgiram artistas de renome, alguns que abandonaram o teatro pelo radio, como Leonor Navarro e Augusto Barone. A A-5 passou a ser chamada a "estação das novelas". Isso, no entanto, não quer dizer que não tivesse outros programas, como literarios e musicais.

Hoje, a Radio São Paulo está em novas instalações, à avenida Angelica, 340. Dedica-se de preferencia às peças seriadas e programas radioteatrais. Mas tem outros programas, como "Sob a luz do meu bairro", de grande popularidade. Vai lançar um poético-literario: "Eu, você e a poesia". Seu atual diretor, Valdemar Ciglione, tem em vista um plano de grandes realizações, imprimindo maior progresso à São Paulo, outra emissora a qual muito deve São Paulo. Em todos os campos foi e continua sendo das primeiras.

RADIO TUPI PRG-2

Com grande aparato, com grandes planos e enorme entusiasmo, nasceu à rua 7 de Abril, em 3 de setembro de 1937. O publico acompanhou bem de perto todos os trabalhos da organização e inauguração da primeira emissora da organização "associada". Era a Radio Tupi, que já muito grande, surgia nos céus de São Paulo, e que deveria ser batizada como Radio Tupan. Aliás, a empresa tem esse nome e não o da emissora. A curiosidade do publico mais aumentou, quando se anunciou que Marconi, o grande inventor italiano, presidiria as festividades de inauguração. Marconi, no entanto, não veio. Nem por isso deixou de ser um grande acontecimento. São Paulo esteve em festas. Orgulhava-se de ter mais uma estação de radio e, por sinal, que poderosa.

Uma das mais espetaculares temporadas de que se tem noticia foi a primeira de Pedro Vargas ao microfone da Tupi. Grande realização. Outras, porem, se seguiram e Alfonso Ortiz Tirado não foi menos feliz. A Tupi, porem, não se cingiu apenas ao campo musical e a artistas estrangeiros. Com seus vastos recursos, trouxe para São Paulo artistas da Argentina e de outros paises; contratou uma grande orquestra: apresentou cantores nacionais de grande renome. Depois, apresentou a grande novidade, o "Seu grande jornal tupi", às 23 horas. Em sua vida, que tem menos de 12 anos, conta-se uma larga folha de bons serviços prestados à arte, ao radio e à coletividade.

Hoje, a Tupi é a emissora que seus idealizadores queriam que fosse; seguiu à risca o seu destino, embora tivesse nascido grande, protegida pela organização dos "Diarios Associados". Com algumas outras de São Paulo, é, sem duvida, justo orgulho dos paulistas. Está na "Cidade do radio", e em breve, como se anuncia, será transferida para monumental e luxuosa instalação em novo predio.

Assim, tivemos rapidos relatos da historia das nossas emissoras. E' provavel que muitos não concordem com datas, ou fatos, mas os meios de pesquisas são raros e falhos e, alem do que, os que sabiam desses dados com exatidão já deles se esqueceram.

Fizemos o possivel para nos aproximar o quanto possivel do exato. — EDU'.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Foi o seguinte o movimento do Dispensario desta Liga, em maio: secção de diagnóstico e tratamento — matriculas novas, 179; frequencia sistematica, 148; frequencia total, 327; primeiras consultas, 156; transferencia para o BCG, 51; reações de Mantoux a 1/1000, 179; reações de Mantoux a 1/100, 5; reações de Mantoux a 1/10, 122; total das reações de Mantoux, 306; injeções aplicadas, 95; roentgenfotografias, 686; radiografias, 57; radioscopias, 8; consultas no gabinete de oto-rino-laringologia, 12; operações, 2; consultas no gabinete de odontologia, 22; curativos, 16; obturações, 5 e extrações, 7; exames de escarro, 15; exames de urina, 2; exames de feses, 13; pesquisa de B.K. no lavado gastrico, 7; hemosedimentação, 18.

Secção Calmette — Reações de Mantoux, 312; verificações, 353; consultas, 176; frequencia total, 1.073; premunição pelo GCG na "Liga", 276; atestados, 142; injeções aplicadas, 120; roentgenfotografias, 148; radiografias, 3.

Modificações no Transito

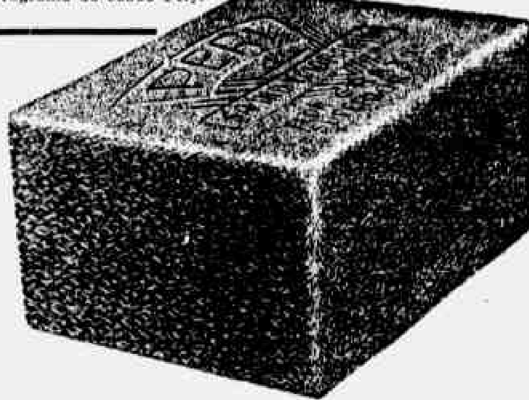
Pela diretoria do Serviço de Transito foram feitas as seguintes alterações no transito a vigorar do proximo dia 28.

Rua Tabatanguera uma só mão de direção no trecho compreendido entre a rua do Carmo e rua Frederico Alvarenga, nesse sentido; rua Frederico Alvarenga: uma só mão de direção no trecho compreendido entre a rua dos Carmelitas e a rua Glicerio, nesse sentido; Parque D. Pedro II: uma só mão de direção no trecho compreendido entre a rua Frederico Alvarenga e avenida Rangel Pestana, nesse sentido.



A roupa com Sabão Pery distingue a boa lavadeira e a zelosa dona-de-casa. Porque o Sabão Pery branqueia a roupa que faz gôsto e dura muito mais — por isso é mais econômico. Exija do seu fornecedor — Sabão Pery.

Ouça, tôdas as sextas-feiras, das 20,30 às 21 hs., através da Rádio Bandeirantes, "Calouros do Telefone", o programa do Sabão Pery.



SABÃO
PERY
LAVA E VESTE DISTRIBUINDO CORTES DE SÊDA

Um produto da S. A. INDÚSTRIAS VOTORANTIM - R. 15 de Novembro, 317 - S. Paulo

PANAM - Casa de Amigos 44.038

RAUCCI & MAZZA LTDA.

Depositarios — Importadores

FERRAGENS, CORREIAS, GRAMPOS E ADESIVOS, PREGOS, PARAFUSOS, PULIAS E DEMAIS ARTIGOS PARA INDUSTRIA E LAVOURA

☆

"STOCK" PERMANENTE DE ARAME GALVANIZADO

PARA ENTREGA IMEDIATA N. BWG 8 AO N. 26

ROLOS DE 50 KG. E DE 1 KG.

☆



ARAME FARPADO E GRAMPOS PARA CERCA — ARAME COBREADO — POLIDO E RECOZIDO

EM TODOS OS NUMEROS E PARA TODOS OS FINS

CAIXA POSTAL, 38 — End. Telegr.: RAZZA — Rua Florencio de Abreu, 714 — Fone: 4-3880

Estabelecimentos Ch. Lorilleux S/A.

(TINTAS)

Fundada em 1818

★

Fabrica de tintas e vernizes para impressão

— Fundição de rolos —

★

186 — Rua Dom Francisco de Souza — 196

CAIXA POSTAL 1408

SÃO PAULO

UM POUCO DA HISTORIA DAS ONZE EMISSORAS PAULISTAS

DA AMERICA À TUPÍ — AS EMISSORAS QUE ESTÃO NA PONTA DA CONCORRENCIA PUBLICA — INFELIZMENTE, UMA REGREDIU... — O NASCIMENTO DO RADIO NO BRASIL E O DESCOBRIMENTO DA ILHA DE SANTA CRUZ

Cada estação de radio tem a sua historia propria e todas elas são movimentadas; algumas tiveram inumeras dificuldades, outras aventuras que marcaram época. Quase todas progrediram. Cada historia tem seus particulares, o que, certamente, causará surpresa aos que ouvem radio, desconhecendo a vida das estações. Pretendemos, tão logo nos for possivel, publicar, em série, a biografia de uma por uma das onze estações. Por hoje, vamos fazer um rapido relato, explorando tanto quanto possivel, os seus passos marcantes. Antes queremos lembrar os leitores que a historia das estações, como a das mulheres, não é muito facil, já que poucos se preocuparam em guardar datas ou nomes, havendo uma certa confusão. Aliás, isso é bem brasileiro... A Recorde por exemplo, comemora seu aniversario no dia 11 de junho, mas à maneira das mulheres que querem encobrir a idade, ou dos escravos que não sabiam em que ano vieram ao mundo...

QUANDO NASCEU O RADIO NO BRASIL?

O radio brasileiro, pode-se dizer, é uma especie de miniatura da Historia do Brasil. Reune beleza, heroismo, aventura, bons e maus periodos, progresso violento, nunca estacionando. Numa coisa difere da Historia Patria: não tem sub-solo e se o tivesse suas riquezas seriam exploradas como o são quase todas as outras. A primeira semelhança do radio brasileiro com o Brasil está no nascimento de um e descoberta de outro. Controversias nas datas, certa confusão nos nomes e fatos. Desde aí, nota-se uma parecença que orgulha a radiofonia brasileira.

Ha quem afirme que o radio nacional surgiu em 1917, no Recife, Pernambuco. Outros garantem que foi em 1917 que, pela primeira vez, entrou em atividade uma emissora no Brasil, citando o Radio Clube de Pernambuco, afirmativa essa defendida não só por pernambucanos, como tambem por muitos sulistas. Do livro "A Radio-difusão Educativa no Brasil", de Alvaro Salgado, editado pelo Ministerio de Educação e Saude, em 1946, extraimos esta nota, que é transcrição de um folheto de propaganda da Radio Clube de Pernambuco:

"O Radio Clube de Pernambuco foi fundado em 6 de abril de 1919, por um grupo de amadores de recepção radiotelegrafica. Em 17 de de outubro de 1922 foi reorganizado com o fim de fazer a radiodifusão tendo, nesse dia, feito a sua primeira emissão com um pequeno transmissor de 10 watts de fabricação Westinghouse. Em 1924, adquiriu nos laboratorios Lucien Levy, em Paris, uma estação de 500 watts que funcionou até 1931, quando foi substituida por outra de fabricação Telefunken, com 1 kilowatt de energia não modulada na antena".

Alvaro Salgado, em notas comentarios sobre essas afirmações, diz que em 1919 só poderia existir radiotelegrafia, "tanto mais que as experiencias de radiodifusão, no mundo, datam propriamente, de 1920".

A primazia da radio-emissão está sendo pleiteada ha muitos anos, pelo Radio Clube de Pernambuco. Ainda é o mesmo autor que nos informa que o radio brasileiro nasceu, na realidade, ao comemorarmos o Centenario da Independencia, ou seja em 7 de setembro de 1922, quando foi instalada a primeira setação de radiodifusão, o que se deu na Exposição Internacional do Rio de Janeiro.

Adianta ainda Alvaro Salgado que foi o então presidente da Republica, Epitacio Pessoa, quem iniciou as transmissões com o discurso inaugural daquela exposição. Era uma estação de pequena potencia e chamava-se Radio Corcovado, montada pela Westinghouse e Cia. Telefonica Brasileira apenas para demonstrações. Sua orientação inicial era a de "irradiar conferencias, palestras e musicas de alto valor educativo". Acrescenta o referido autor que a transmissão da Radio Corcovado foi ouvida, embora tivesse apenas 500 watts, nos Estados Unidos.

Com a e missora, vieram da America do Norte oitenta receptores que foram distribuidos entre as personalidades do Rio, sendo muitos instalados nas vias publicas de São Paulo, Distrito Federal, Petropolis e Niterói. Na exposição, o povo ouviu irradiações de operas cantadas no Teatro Municipal e Lirico do Rio de Janeiro. Essa estação, terminada a Exposição, foi desmontada, tornando aos Estados Unidos.

Depois vem a historia da "SPE", uma emissora que foi adquirida, juntamente com outra dos Estados Unidos, pelo governo brasileiro e entregue ao serviço dos Correios e Telegrafos em julho de 1923, permitindo o seu diretor, então sr. Francisco Behring que se fizessem transmissões liter-musicais, trabalho esse mantido até 1936, quando a emissora foi entregue à Radio Clube do Brasil, usando o prefixo SQ1B. Foi em 1923 que Edgard Roquette Pinto e Henrique Morize, dois pioneiros da radiofonia nacional, fundaram na Academia de Ciencias a Radio Sociedade do Rio de Janeiro, hoje a Radio Ministerio de Educação.

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro é considerada a pioneira no Brasil e Roquette Pinto é chamado o pai do radio brasileiro.

Vemos, portanto, que, embora relativamente recente, tendo menos de trinta anos, mesmo se considerando as reivindicações da Radio Clube do Brasil, é um tanto confusa a historia do radio brasileiro, maximé do seu nascimento. Assemelha-se ou não ao descobrimento do Brasil?

O RADIO EM SÃO PAULO

Bem, mas voltemos ao radio paulista. Vamos fazer ligeiras referencias à vida das nossas onze emissoras, obedecendo ordem alfabetica, e cuja historia, salvo uma ou outra, tambem acusa fatos e datas obscuros ou acontecimentos esquecidos pelo tempo.

RADIO AMERICA, EX-RADIO COSMOS, PRE-7

Nasceu, como se diria na época, em berço de ouro e destinada a um futuro promissor. Foi na praça Marechal Deodoro, no barracão que ainda hoje existe e está ocupado por um armazem distribuidor de generos. No interior, tudo era luxo, tudo preparado com muito requinte, com cadeiras e poltronas de vime, um rico bar. Pertencia à organização Byington. Fez furor, com grandes e populares cantores. Patrocinou os festejos de Carnaval; trouxe Ari Barroso; tinha Jorge Amaral, hoje na Tupi, a chefiar o famoso programa de calouros, irradiado aos domingos pela manhã. Sem se saber como e porque, a então Radio Cosmos foi perdendo popularidade. Depois, ha poucos anos, transferiu-se para a rua da Consolação, onde teve altos e baixos, oferecendo temporadas de grande efeito, seja de artistas nacionais, seja de estrangeiros. Hoje é Radio America. Trocou de nome porque muitos acreditavam que Cosmos dava urucubaca. De fato melhorou muito desde então. Sua data de nascimento, é coisa dificil...

RADIO BANDEIRANTES, PRH-9

Foi em 6 de maio de 1937 que nasceu a Radio Bandeirantes, com estudios na rua de São Bento. Pretendia estabelecer novos rumos na nossa radiofonia e começou por programas religiosos, audições culturais e educativas, tudo dentro do maximo de criterio e sensatez. Os tempos passaram, as finanças se abalaram. José Nicolini, que foi um de seus fundadores, anos mais tarde foi o seu diretor, imprimindo-lhe grande progresso e popularidade. Já ali por 1938, tinha programas de auditorio os mais famosos e procurados pelos ouvintes. Otavio Gabus Mendes, Rosalia Ferraro, Sagramor de Scuvero, Farid Riskalah, Lolita Rios, Armando Peixoto e outros, tendo, mais tarde, em seu famoso programa radiatral pontificando Ivani Ribeiro, Jaime Moreira Filho, Otavio Gabus Mendes e outros. E o seu "Chalaça" dos bairros, com o capitão Balduino, Pagano Sobrinho e outros? Quem não se lembra dele? Venceu, na realidade, o concurso de a "emissora mais popular", surgindo, dessa competição, uma grande polemica.

Os tempos passaram, José Nicolini na sua direção, fundou-se a cadeia "Emissoras Unidas", abrangendo a Recorde, Bandeirantes, Cultura, São Paulo. A Cultura retirou-se logo depois, ficando as tres "Unidas" durante muito tempo. Finalmente, mais uma "unida" foi integrada à organização, a Panamericana. Ha pouco tempo, foi negociada e ficou independente. Hoje, depois de um periodo de obscurecimento, está em fase de grande reação, tendo programas de grande popularidade. Ainda conserva, ao lado dos varios novos, Tilde Serato, Aramis dela Torre, Capitão Balduino. E' uma emissora de bom passado e bom presente.

RADIO CRUZEIRO DO SUL, PRB-6

A Cruzeiro do Sul é, efetivamente, a segunda emissora a surgir em São Paulo e uma das primeiras do país, isto porque a São Paulo, após seu nascimento, desapareceu voltando em nova fase. O seu prefixo bem lhe indica a posição. Deve ter surgido entre fins de 1924 e principios de 1925; veio depois da Educadora e da São Paulo, que iniciou suas atividades em 1924 e antes da Recorde que nasceu em 1925. Seu primeiro prefixo foi SQ-B1, o segundo SQ-BO. Paralisou suas atividades e, anos depois, voltou como Radio Cruzeiro do Sul, uma homenagem à constelação de nossos céus, com o prefixo PR-A0. Teve, nos tempos idos, varios artistas que ainda hoje são famosos. Celso Guimarães, que ha muitos anos é figura de grande projeção no radio carioca, criou o nosso primeiro programa de calouros, entregando-o a Ariovaldo Pires, o capitão Furtado que todos conhecem.

No campo esportivo, a Cruzeiro do Sul foi, pode-se dizer, um verdadeiro baluarte, irradiante reportagens sensacionais. Conseguiu, o que provocou grande escandalo, exclusividade para transmissões dos prelios no Parque Antartica, do então Palestra Italia, hoje Palmeiras. As concorrentes, não aceitando aquela inferioridade, armaram torres ao lado do campo do Palestra que era, na época, até 1940, a principal praça esportiva de São Paulo. Jorge Amaral, hoje na Tupi, foi seu locutor esportivo, aliás um grande profissional, desfrutando, então, otima situação. Gagliano Neto, para à Cruzeiro do Sul, foi à França e transmitiu os jogos do campeonato do mundo de futebol, isto em 1938, uma primazia da P.R.B.-6. Os melhores conjuntos orquestrais, os mais famosos musicos e artistas do país, não se falando em concertidas, em declamadoras, em cantores e grupos estrangeiros, passaram pelo seu microfone. Cid Franco, que depois veio a ser seu diretor-superintendente, manteve no ar durante anos e anos o celebre "Programa dos bairros" e tambem o "Programa do livro", ambos de grande efeito. Depois, mudando-se para a praça do Patriarca e embora adotando o "slogan" "a emissora do coração da cidade", a Cruzeiro do Sul regrediu e, mais recentemente, a passos largos. Infelizmente, essa estação, uma das mais antigas e de passado brilhante, está quase reduzida a uma casa de discos. Acredita-se, no entanto, que a Cruzeiro do Sul não ficará nessa situação, porque os seus feitos de tempos idos lhe impõe melhor destino.

RADIO CULTURA PRE-4

A Radio Cultura nasceu de uma simples brincadeira e capricho dos irmãos Fontoura e alguns amigos. Foi na garage de uma residencia da rua Padre João Manuel que se instalou a emissora, mais uma traquinagem do que uma realização. Aliás, os Fontoura e seus companheiros de aventura nada mais queriam do que brincar e divertir os amigos. Tanto é certo que deram à estação o primeiro nome: — "A voz do Juqueri"... E tudo caminhou no

(Conclui na 7.a página).





Um produto do INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S/A

BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Fontoura

CORREIO PAULISTANO

Ano XCVI | Domingo, 26 de Junho de 1949 | N. 28.596

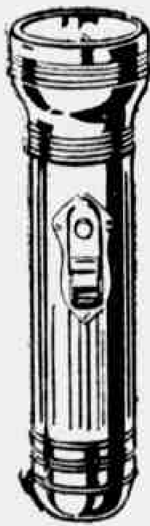


OTAVIO GABUS MENDES, o maior radialista de São Paulo e do Brasil, a quem muito deve o "broadcasting" nacional e cuja morte deixou um vacuo na nossa radiofonia.

Electrica Importadora Ltda.

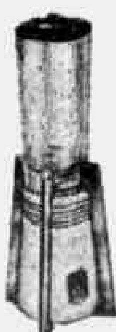
IMPORTADORES

Rua Florencio de Abru, 150 — Telefone 2-2102 — São Paulo



TELEFONES
MATERIAL TELEFONICO
CAMPAINHAS
FIOS
ARTIGOS PARA PRESENTES
PILHAS
VENTILADORES
LAMPADAS
INSTALAÇÕES
RADIOS
FERROS DE ENGOMAR
DINAMOS
MATERIAL ISOLANTE
MOTORES
TRANSFORMADORES
MATERIAL ELETRICO EM GERAL







QUEBRANDO O CORAÇÃO DOS ATOMOS

DESINTEGRAÇÃO E ATOMOS --- O QUE É O CICLOTRON --- COM VISTAS AO BETATRON A SER INAUGURADO NO DEPARTAMENTO DE FISICA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO -- UMA FONTE PODEROSA DE RAIOS X -- INTERESSANTE CAMPO DE INVESTIGAÇÕES

5.ª SECÇÃO — 8 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Ano XCVI | Domingo, 26 de Junho de 1949 | N. 28.596

No dia 9 de julho proximo, será inaugurado o betatron do Departamento de Fisica da Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo. Trata-se de um aparelho que desenvolve 30 milhões de electron-volts e o primeiro de seu tipo a ser instalado na America do Sul. Este aparelho terá uma grande importancia no desenvolvimento de pesquisas que atualmente estão sendo realizadas naquele Departamento.

Façamos um pequeno passeio para verificar de perto as possibilidades que este instrumento pode oferecer á ciencia e á industria. Seu nome está ligado a uma palavra magica de nossos tempos: "transmutação". Velho tema é este da transmutação. Os alquimistas da escola da Alexandria e depois seus seguidores da Idade Media, pensavam que a materia era una e que do mercurio, por exemplo, se podia fabricar ouro. Afundados em seus laboratorios faziam toda sorte de experiencias. E' claro que fracassaram, mas descobriram tantas coisas relacionadas com as propriedades quimicas dos elementos e substancias, que até hoje não se sabe se se deve condenar, perdoar ou elevar esses alquimistas. Mas, façamos um salto de varios seculos.

R. ARGENTIÈRE
Autor de "Minerios radioativos do Brasil e sua importancia na éra atomica".

O EMBRIÃO DAS TRANSMUTAÇÕES

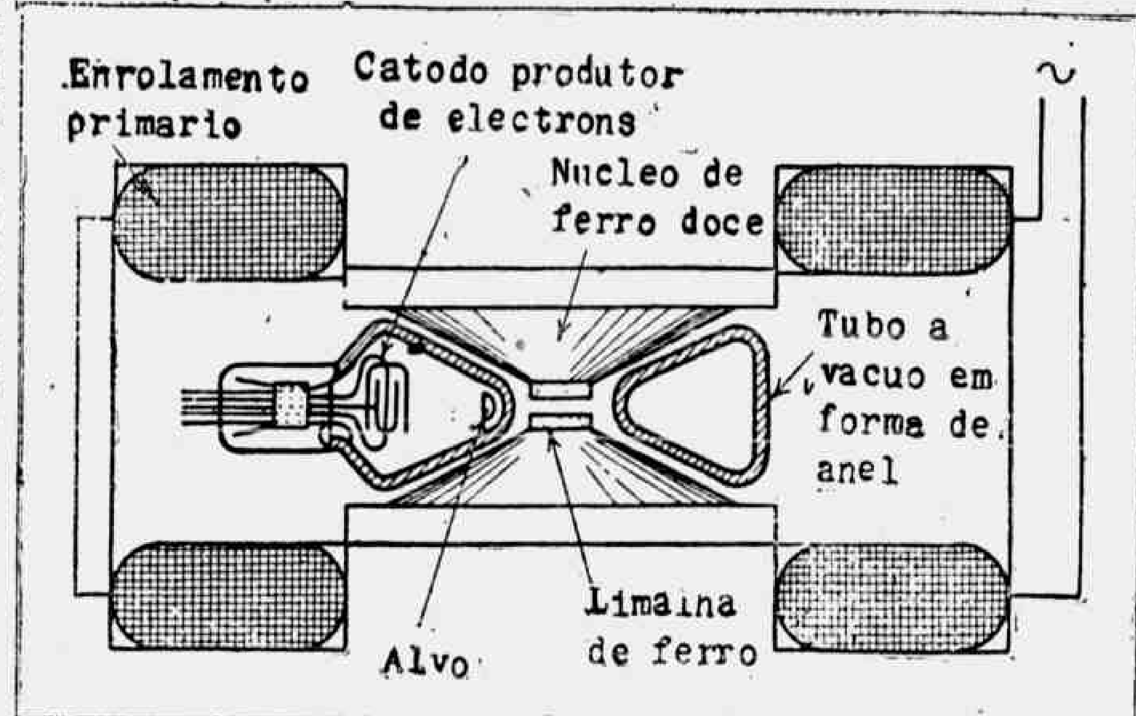
Descobertos os elementos, como o radium, o uranio e o torio, chegou-se a interessante conclusão de que eles eram elementos instaveis. Possuiam a capacidade de emitir corpusculos, chamados "alfa", "beta" e pacotes de energia, chamados raios "gama". Estes atomos radioativos emitindo corpusculos e pacotes de energia, realizavam em si mesmos, uma verdadeira transmutação, pois geravam corpos simples diferentes. Reconheceu-se, posteriormente, que tais transmutações não sendo influenciadas por meios quimicos e fisicos mais poderosos a disposição do homem, era devido à instabilidade dos nucleos complexos do uranio, do torio e do actinio e de seus descendentes. Ao que parece, as primeiras idéias de transmutação ocorreram, em 1908, ao fisico inglês William Ramsay. Mas, aqui, temos que fazer uma parada para explicar o que é um atomo.

O QUE E' UM ATOMO

O atomo é a menor particula de um elemento, (atomo, do grego, significa indivisivel). Foram os três notaveis filosofos gregos Leucipo, Democrito e Epicuro que pensaram ser a materia constituida de atomos. Epicuro ensinava que todos os corpos compostos de partes, não eram infinitos, mas finitos em numero, de forma e grandeza: os atomos. Esta concepção foi ressuscitada pelo medico alemão Daniel Sennert (1600) e pelo abade francês Pierre Gassendi (1592-1655); foi aceita por Robert Boyle e por Newton. Entretanto, o verdadeiro pai da teoria atomica da quimica foi o inglês, John Dalton (1766-1844). Depois de Dalton surgiram Avogadro, chamado o pai da molecula, Prout, com a sua hipotese do elemento, Cannizzaro, etc.

Os atomos são demasiadamente pequenos para poderem ser vistos. As experiencias para encontrar sua estrutura e a maneira de seu comportamento devem ser realizados com grande numero de atomos. Dos resultados destas experiencias podemos tentar construir um modelo hipotetico de atomo que se comporte como o verdadeiro atomo. Muitos destes modelos foram propostos para reproduzir as carateristicas reveladas pelos atomos. Cedo ou tarde, todos resultavam estar em contradição com a experiencia. Estes fracassos levaram a conclusão de que um modelo puramente mecanico do atomo não pode satisfazer à realidade. As leis da mecanica que governam o comportamento dos grandes corpos, parecem fracassar quando são aplicadas a particulas ultramicroscopicas. Para explicar o comportamento dos atomos foi necessario traçar leis mecanicas completamente novas. Estas leis estão contidas na assim chamada "mecanica ondulatoria" ou "mecanica dos quantas", que até agora deu uma explicação satisfatoria do comportamento dos atomos. A operação destas leis é perfeitamente matematica, portanto, dificeis de serem vizualisadas. Por esta razão, até o homem de ciencia que realiza seus calculos de acordo com as leis matematicas da mecanica dos "quantas", pensa com frequencia, no atomo, em termos de qualquer modelo mecanico simples.

No tempo de Newton concebia-se o atomo como uma esfera compacta. Foi o fisico inglês, Joseph Thomson quem provou ser o electron um constituinte do atomo. O fisico alemão Philip Lenard, supôs o atomo estar constituido de "dynamen" ou centros de força para explicar como os electrons velozes conseguiam atravessar uma delgada lamina de aluminio (chamada "janela" de Lenard) fazendo com que suas trajetorias sofressem desvios. Um modelo de constituição do atomo foi formulado pelo fisico japonês H. Nagaoka, em 1904. Este modelo foi modificado por Rutherfod e sucessivamente aperfeiçoado por Niels Bohr, Arnold Sommerfeld, Werner Heisenberg, Fermi, etc.



O betraton é constituido de um tubo em forma de anel onde se faz um vacuo quase absoluto situado no entre-ferro de um electro-imã. No interior do tubo, está um injetor de electrons, filamento aquecido que produz os electrons, acelerados em seguida por uma pequena diferença de potencial. A injeção é feita no momento em que o campo aparece e começa a crescer, seja num sentido, seja em outro, duas vezes por periodo. Os electrons descrevem um grande numero de giros no anel (cerca de 150.000 nos mais poderosos aparelhos) e adquirindo uma velocidade consideravel, atingem o alvo de tungsteno que se torna um emissor de "raios-X" muito penetrantes.

A CONSTITUIÇÃO DOS ATOMOS

As experiencias de laboratorio mostram que os principais materiais da construção atomica são três particulas fundamentais: os neutrons, os protons e os electrons. O electron, que traz uma carga eletrica negativa, é a particula menor que se conhece na natureza. Seria necessario tomar 11 seguido de 26 zeros deles para formar uma grama. O neutron e o proton são iguais em massa e pesam 1837 vezes mais do que um electron. Uma particula de poeira com um diametro de 1/40 de mm. pesaria ainda mil bilhões de vezes mais do que um proton. Entretanto, o proton trás uma carga eletrica positiva igual em grandeza numerica a do electron. O neutron, como seu nome indica, é eletricamente neutro. Então, de acordo com isto teriamos o seguinte modelo atomico. Um nucleo, tendo uma carga eletrica positiva, o proton, em torno do qual rodam a varias distancias cargas eletricas negativas, os electrons. O atomo seria assim como um sistema solar em miniatura. No grande espaço do sistema solar, cujo limite extremo coincide com a orbita de Plutão, as massas são distribuidas de maneira que 325.000 partes estão reagrupadas no centro, como o Sol, enquanto que 430 partes gravitam em torno do mesmo como planetas. Limitando a comparação entre a Terra e o Sol, as relações de massa são tais que se o Sol ficasse reduzido as dimensões de uma bola de bilhar, a Terra ficaria reduzida a um grão de milho circulando em uma trajetoria que passaria a 14 metros de distancia. Se fosse possivel aumentar milhões de vezes o nucleo atomico do hidrogenio, até torna-lo do tamanho de uma bola de bilhar, em torno deste pequeno Sol gravitaria um atomo ideal constituido de uma esfera de 125 metros de diametro. O mais notavel disto é que o raio de rotação deste atomo seria de 6.300 km. que é o mesmo raio da Terra. Como o espaço interplanetario, o espaço entre os electrons e o nucleo é livre. E daí se extrai a maravilhosa conclusão de que a materia solida não é outra coisa senão um sistema de campos de força, nos quais gravitam a hiperbolicas velocidades os projeteis eletronicos.

Os protons e os neutrons se encontram agrupados formando o nucleo compacto, o qual se encontra rodeado por um ou mais electrons, como já vimos. Assim, no helio, dois protons e dois neutrons se acham estreitamente unidos formando um nucleo muito compacto. Ao redor deste nucleo movem-se dois electrons. Uma pequena quantidade de materia atomica ocupa um volume especial relativamente enorme, pois os electrons estão separados do nucleo por distancias milhares de vezes maiores que o diametro do nucleo. O cimento que mantem unida a estrutura atomica é a força de atração entre as cargas positiva (+) e negativa (—). E' esta força de atração que mantem os atomos eletricamente neutros. Arranquemos, por exemplo, de um atomo os seus electrons e o nucleos se esforçará por conquistar a outros até que o equilibrio eletrico seja restabelecido. O numero de protons e neutrons que constituem todo o nucleo, pode ser inferido de duas quantidades observaveis: a massa e o numero de electrons exteriores. Uma vez que o proton e o neutron pesam mais que o electron, o numero total deles em um nucleo determina a massa do atomo. Desse total, para um atomo neutro, deve ter protons suficientes para igualar o numero dos electrons exteriores e prover dessa maneira, a neutralidade eletrica. O mais leve de todos os elementos é o hidrogenio, com um nucleo composto de um só proton, portanto, com um electron externo. O atomo de hidrogenio pesa 1.673.1019 gramas, um pouco mais que o peso de um proton. Um atomo de helio pesa quatro vezes mais que o do hidrogenio, tendo dois electrons exteriores, contendo dentro de seu nucleo compacto dois protons e dois neutrons. Os atomos de oxigenio são 16 vezes mais massiços que os de hidrogenio: contem 8 neutrons, 8 protons e 8 electrons exteriores.

São conhecidos 92 elementos, exceto os ultra-uranicos, que elevam a tabela para 96. Para cada atomo é dado um numero, correspondente ao numero de seus electrons exteriores. Dessa forma, o numero atomico do hidrogenio é 1, do helio 2, do oxigenio 8, do uranio 92. As massas dos atomos são geralmente expressadas em uma escala relativa, que está baseada sobre um peso atomico 16 adotado para o oxigenio. Uma vez que o oxigenio contem 16 protons e neutrons a massa de cada uma destas particulas deve ser a unidade. Como se explica, então, que os atomos estando constituidos por numeros inteiros 1, 2, 3, 4, etc. das particulas fundamentais, os pesos atomicos consignados na tabela não sejam inteiros? E' possivel que dois ou mais

(Conclui na 6.a página).

CASAS
Mousseline
RUA DIREITA 240



tricot italiano marron, branca e vermelha
$58,00

Jersey de seda branca, preta marinho e marron
$28,00

lustro branca elegantissima
$54,00

seção de luvas

Nylon, para soirée, preto, branco e rosa
$62,50

Se a sra. gosta de beleza originalidade e preços vantajosos, venha e colher suas luvas em nossa casa. Temos uma ampla coleção de modêlos como a senhora ainda não viu tão lindas. Esperamos pela sua visita.

Vendas a prazo pelo Plano COMODITAS

Atendemos também por REEMBOLSO POSTAL

As donas de casa abandonam o uso das ceras de fórmulas antiquadas!

É sensacional o sucesso da nova e eficientíssima CERA CACHOPA!

CENTENAS de milhares de lares em todo o Brasil... da fronteira Uruguaia à Manaus, e do litoral ao sertão... estão consumindo essa NOVA e maravilhosa Cera! CACHOPA, feita à base de cera pura de Carnaúba, garante mais brilho e dura até o dôbro do tempo das ceras usadas até hoje! Compare no soalho de seu próprio lar a qualidade e durabilidade de CERA CACHOPA com a cera que você vem usando. Garantimos que ficará maravilhada com êstes resultados:

1) — Cera CACHOPA se espalha com facilidade assombrosa!
2) — Surge o brilho num instante poupando trabalho!
3) — O soalho fica encerado até pelo DÔBRO do tempo!
4) — Seu brilho incomparável traz nova beleza para seu lar!

A Cera CACHOPA é NOVA na fórmula, NOVA nos ingredientes custosos que entram na sua fabricação... NOVA em seus resultados rápidos, maravilhosos e duradouros. Passe a usar desde hoje, você também, a NOVA Cera CACHOPA. Veja porque sua base de cera pura de Carnaúba faz de CACHOPA a melhor cera do Brasil, de Norte a Sul de Leste a Oeste!



PRODUTO DA
FONTO-QUÍMICA S.A.
fabricantes de DETEFON

C.C. 25-5-49-3.006

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 47. Nacional — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas.

RITZ SÃO JOÃO — A GRANDE MENTIRA — Bette Davis e George Brent — Lage, a Princesa da Serra — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, 7 — Nacional — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas.

PHENIX — HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Supl. Cinem. 107 — Nacional — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas.

HOLLYWOOD — HAMLET — Laurence Olivier — O MORTO VOLTA — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — A BOMBA — Stan Laurel e Oliver Hardy — Atual. em Revista, 104 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — PERJURA — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 13,15 horas.

RECREIO — O GANGSTER — Barry Sullivan — O RADIO DA MORTE — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 103 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — O MEU BOI MORREU — Edie Cantor — O FURACÃO — Atual. Campos — Nacional — Às 13, 16, 19, 21,30 horas e meia noite.

REX — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Dana Andrews — (Só em soirée) — O FILHO DE RUSTY — Flag. do Brasil, 23 — Nacional — Às 13,45, 17,30 e 21,30 horas.

GLORIA — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — DO MESMO SANGUE — Proibido 10 anos — Trabalhando em Des. Animados, 1 — Nacional — Às 13,40 e 18,10 hs.

IRIS — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — TRAIÇÃO — Proib. 14 anos — J. Cinematografico, 93 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — GRAN CASINO — Libertad Lamarque — CASBAH — Proibido 10 anos — Trab. em Desenhos animados, 2 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — SANGUE DE HEROIS — John Wayne — MARES PERIGOSOS — Proib. 10 anos — Assistencia Social vence dificuldades — Nac. Às 13,40 e 18,30 hs.

?. PALACIO — HAMLET — Laurence Olivier — CASTIGO MERECIDO — Proib. 10 anos — Suissa Brasileira — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

STO. ANTONIO — ADULTERA — Micheline Freire (Só em soirée) — O GANGSTER — Proibido 18 anos — Flag. do Brasil, 25 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — GRAN CASINO — Libertad Lamarque — REI DAS SELVAS — Proibido 10 anos — C. Jornal, 216 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

JARAGUÁ — ESPOSA DE MONTE CRISTO — John Loder — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 17. Nac. Às 13,45, 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Eleita Miss Brasil Rep. Goiaz — Nacional — Às 13,45, 18,45 e 21,20 hs.

ESPERIA — AS TRES NOITES DE EVA — Henry Fonda — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Colonia Agricola — Nacional — Às 13,40 e 18,50 hs.

SAMMARONE — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — LADRÃO LUDIBRIADO — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x24. Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — NÃO ADIANTA CHORAR — Filme nacional — Mesquitinha — HORAS PERIGOSAS — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney — A DAMA DE TANGER — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 43 — Nacional — Às 13,45, 17,40 e 21 horas.

ASTORIA — A ULTIMA ESPERANÇA — Don Ameche — IMPERIO DO PACIFICO — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 42 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 hs.

VITORIA — SE EU FOSSE FELIZ — Carmem Miranda — SERENATA PRATEADA — S. Lourenço e seus encantos — Nacional — Às 13 e 18,45 horas.

TUCURUVI — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Haywart — VOCÊ CONHECE SUZIE? — Aspectos Riograndenses, 3 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — TARZAN CONTRA O MUNDO — J. Weissmuler — OS PRADOS VERDES — Proib. 10 anos — Aprendizado agricola — Nac. Às 13,30 e 18,40 hs.

CATUMBI — AMA SECA PO RACASO — Maureen O'Hara — CONDENADO — Proib. 10 anos — Noticia da Semana — Nacional — Às 14 e 19 horas.

VOGUE — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — CAPITÃO AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — SAIGON — Alan Ladd — QUERO-TE JUNTO A MIM — Atual. Campos, 42 — Nacional — Às 13,30 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — BAILE NO CASTELO — Rep. Cinedia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — PALAVRAS DE MULHER — Às 14 e 19 horas.

PENHA — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — BONITA COMO NUNCA — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — OBRIGADO DOUTOR — Filme nacional Lourdinha Bitencourt — CALCUTA' — Proibido 10 anos — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSE — HAMLET — Lourence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — A GRANDE VALSA — Louise Reiner — CAVALEIRO NEGRO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

REMUNDI — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — HORAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Alcor Seyssel — Alves e seus cães e Duo Valdore — 2.a parte a comedia: "MALUCO N. 4" — Às 15 e 21 hs.

PIOLIN — Variedades com: Amintas Guilherme — Piolin e Nelson — Los Lima — Conjunto Afro-Brasileiro — Trio Mineiro — 2.a parte a burleta em 3 atos: "JUNHO EM FESTA" — Às 15,30 e 20,30 horas.

O HOMEM QUE A ATRAIÇOASSE NÃO VIVERIA MUITO... E AQUELE QUE A AMASSE POUCO SE IMPORTARIA COM A MORTE!
NO CORAÇÃO do OESTE
"STATION WEST"
AMANHÃ
BROADWAY
Dick Powell · Jane Greer
AGNES MOOREHEAD · BURL IVES
TOM POWERS · GORDON OLIVER · STEVE BRODIE
RKO RADIO PICTURES
IMP. 14 ANOS ACOMP. NAC.

UM DRAMA FORTE de INTENSO REALISMO!
UM VAGABUNDO AVENTUREIRO, QUASI INGENUO, ARRASTADO AO VICIO E AO CRIME... PELA MAIS PERIGOSA, MAIS DEVASSA, MAIS PERFIDA DE TODAS AS MULHERES QUE CRUZARAM PELO SEU CAMINHO!
A OBRA PRIMA DO CINEMA ITALIANO E DO GRANDE DIRETOR LUCHINO VISCONTI!
OBSESSÃO
"OSSESSIONE"
ART
CLARA CALAMAI · MASSIMO GIROTTI
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
ACOMP. NAC.
AMANHÃ
BANDEIRANTES
4.a FEIRA
ROSARIO
ESMERALDA Paramount



"HAMLET" — "Hamlet", é a segunda produção de Laurence Olivier, pela Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas de Hollywood. Primeiro foi a pelicula "Henrique V", ainda não exibida aqui, entre nós e que está sendo esperada para breve. Laurence Olivier foi o produtor e diretor de "Hamlet", pelicula na qual vive o papel-titulo, ao lado de Jean Simmons, interprete magistral de Ofelia. "Hamlet" é um empreendimento de J. Arthur Rank, distribuido pela Universal Internacional, que estará em exibição, nos cinemas Marabá, Ritz-Consolação, Phenix, Hollywood, Ipiranga-Palacio, S. José, Moderno, S. Carlos e Carlos Gomes.

AMANHÃ AVENIDA
A MAIOR REALIZAÇÃO do CINEMA BRASILEIRO!
ESTUDIOS TUPY apresentam
Lola de AGUIAR · Paulo de ALENCAR
QUASE no CÉU
Direção e argumento de ODUVALDO VIANA o grande realizador de "BONEQUINHA DE SEDA"
CONTRA A 5.a COLUNA

CINEMA

OS FILMES NOVOS E' QUE TRAZEM PROGRESSO!

Steve Broidy, presidente da Monogram e da Allied-Artists, opina que a pratica atual dos distribuidores e exibidores de apresentar novamente filmes antigos, cria uma das situações mais perigosas que a industria do cinema tem enfrentado desde muitos anos. Ao fazer esta declaração numa entrevista, usou de franqueza para criticar a presente tendencia dos cinematografistas.

O chefe da Monogram e A. A. não nega que, no ponto de vista economico o uso de "re-edições" é muito sedutor tanto para as companhias produtoras como para os donos de cinemas. Entretanto — disse — "somente oferece vantagens monetarias, porque não tras progresso para o cinema" e, embora na pratica possa servir de solução momentanea do problema economico da industria, só poderá criar novas depressões no mercado, diminuindo o interesse do publico pela cinematografia. Declarou que as Cias. que preside não se dedicarão a politica das "re-edições", a menos que se vejam obrigados a tal, tudo fazendo para apresentar ao publico o que de melhor puderem produzir.

GUY MADISON NA ALLIED

O jovem galã que David O. Selznick descobriu e tanto sucesso alcançou no papel de marujo de "Desde que partiste", está agora contratado pela Allied e vem aí num filme épico "Massacre River" — ao lado de Rory Calhoun, Johnny Sands e a encantadora "mocinha" de "Expiação", Cathy Downs. E's aí uma pelicula sensacional para as "fans" de Guy, Rory e Johnny, e os admiradores incontaveis da deliciosa Miss Downs!

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
MAJOR DIOGO 315 — 6-4408
3.a SEMANA DE SUCESSO!
HOJE — Vesperal às 16 horas e Sarau, às 21 horas.
NICK-BAR...
ALCOOL, BRINQUEDOS, AMBIÇÕES
(The time of your life)
De William Saroyan
Tradução de Gustavo Nonnenberg
Direção de Adolf Celi com Cacilda Becker e 24 personagens.
Improprio p/ menores até 18 anos.
Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204 — Fone: 4-9896.
Amanhã, dia 27, às 21 horas. RECITAL DE CANTO do contralto MADALENA NICOL.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. Cinemat, 104 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RKO — Marcha da vida, 239 — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 hs.

BANDEIRANTES — AS DUAS SANTINHAS — Veronica Lake — Paramount — J. Tela, 175 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — NONO MANDAMENTO — Elli Parvo — Proib. 18 anos — Continental Films — C. Jornal, 291 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — Art Films — C. J. Inf. 1x85 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — NONO MANDAMENTO — Elli Parvo — Proib. 18 anos — Continental Filme — Not. Interior, 1 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RKO — Rev. Atualidades, 102 — Às 14,15, 16,55, 19,35 e 21,55 horas.

MAJESTIC — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RKO — F. Jornal, 105x15 — Às 14,15, 17,55, 19,35 e 21,55 horas.

PARAMOUNT — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RKO — C. J. Inf., 162 — Às 14,15, 16,55, 19,35 e 21,55 horas.

SABARA' — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RKO. — Esp. em marca, 271 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

PARATODOS — POR UM AMOR — Ramon Armengod — Columbia — Proib. 10 anos — Termas do Iraí — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — LAFITE O CORSARIO — Frederic March — Proib. 10 anos — NEM TUDO E' ILUSÃO — J. Tela, 174. Desde 14 hs.

S. BENTO — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Fama Films — C. J. Inf. 154 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 hs.

STA. CECILIA — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Not. Semana, 49x22 — Às 13,50, 18 e 21 horas.

ODEON — Sala Vermelha — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — Aqui Nasceu Rondon — Nacional — Às 13,50 e 19,10 horas.

ODEON — Sala Azul — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — O ESPADACHIM DE VENEZA — Campos do Jordão — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CRUZEIRO — O ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Aspecto Sergipe, 1 — Nacional — Às 13,40, 17,55 e 21,10 horas.

CAPITOLIO — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — Proib. 14 anos. — Not. Semana, 49x21 — Às 13,40 e 18,50 horas.

PAULISTA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito, Grande Otelo — USB. — NA JAULA DOS LEÕES — Às 13,50 e 18,50 horas.

BRASIL — À tarde: CIDADE SEM JUSTIÇA — NASCESTE PARA MIM — Joane Grain — À noite: PECADORA — Proib. 18 anos — PORT SAID — Not. Semana, 49x19 — Às 13,40, 18,10 e 21 hs.

ROIAL — A VALSA DO IMPERADOR — Joan Fontaine — Tecnicolor — MACAQUINHO NO SOTÃO — Imagem do Brasil, 98 — Às 13,30 e 18,50 horas.

S. PAULO — Só à tarde: MARIDO MAL ASSOMBRADO — Constance Bennett — À tarde e à noite: ELA E' A TAL — Só à noite: ALMA NEGRA — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 99 — Às 13,45 e 18,50 horas.

PIRATININGA — O HOMEM DE 8 VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — O SILENCIO E' DE OURO — Esporte em marcha, 221 — Às 13,30 e 18,15 horas.

UNIVERSO — ORFÃO DO MAR — Dana Andrews — ARSENE LUPIN — C. Jornal, 290 — Às 13,50, 18,10 e 21 horas.

BABILONIA — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — NASCESTE PARA MIM — Conheça o Brasil — Às 13,20, 17,50 e 21,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — O GRITO DA CARNE — Ana Magnani — Proib. 18 anos — Not. Semana, 49x20 — Às 13,50, 17,50 e 21 horas.

OLIMPIA — ORFÃO DO MAR — Dana Andrews — ARSENE LUPIN — F. Jornal, 104x15 — Às 13,50, 18,10 e 21 horas.

LUX — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — O HOMEM QUE EU AMO — Esp. em marcha, 130 — Às 13,25 e 18,50 horas.

COLONIAL — A REBELDE — Barbara Stanwyck — O AMOR QUE ME DESTE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 44 — Às 12,50 e 18,20 horas.

S. PEDRO — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — CIDADE SEM JUSTIÇA — Às 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — ALEGRE BANDIDO — Fernandel — Às 13,30 e 18,30 horas.

S. CAETANO — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — NA JAULA DOS LEÕES — Proib. 10 anos — Planalto Jornal, 1 — Nacional — 13,35 e 19 horas.

RECREIO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — MARIDO MAL ASSOMBRADO — Not. Semana, 49x16 — Às 13,40 e 18,40 horas.

METRO — O PRINCIPE ENCANTADO — Jane Powel, Carmen Miranda e Wallace Beery — Tecnicolor — Comp. Nacional — Às 13,30, 15,30, 17,45, 20 e 22 horas.

METRO — HOJE ÀS 13,30-15,30-17,45-20,22 HS
Jane POWELL · Elizabeth TAYLOR · Carmen MIRANDA · Wallace BEERY · Xavier CUGAT · Robert STACK em
TECHNICOLOR
ULTIMOS DIAS
O PRINCIPE ENCANTADO
"A DATE WITH JUDY"
COMP. NAC.
4.a FEIRA NOVAMENTE JUNTOS!
GREER GARSON ★ WALTER PIDGEON
TRAVESSURAS de JULIA
"JULIA MISBEHAVES"
Elizabeth TAYLOR Peter LAWFORD Cesar ROMERO
PARA OS GAROTOS HOJE - ÀS 10 hs "VIRA LATA DO BARULHO" COM O GORDO E O MAGRO, MAIS SHORTS E DESENHOS.

ATENÇÃO — INDUSTRIAS
Vende-se 1 conjunto da marca alemã, composta de serra circular, tupia e furadeira. Otimo estado. Preço de verdadeira ocasião. Ver e tratar na Av. Alvaro Ramos, 780 — Belem.

CINEMA

HAMLET"

O presente mês deu oportunidade ao publico paulistano de conhecer, através das maravilhas da setima arte, duas das mais celebres tragedias de Shakespeare. "Macbeth", que Orson Welles revestiu com o apuro e o requinte de uma tecnica ultra-expressiva e que constituiu um espetáculo de rara beleza, e agora "Hamlet", produzido na Inglaterra por Laurence Olivier, que tambem foi seu diretor e interprete titular, detentor do premio maximo da Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas de Hollywood.

Enquanto no "Macbeth" temos uma representação mais teatral do que propriamente cinematografica, muito embora o tratamento excepcional que lhe deu Orson Welles, redundando num espetáculo sobremodo denso para o publico de cinema, já em "Hamlet" observa-se o contrario, com o que ganha mais em interesse, predispondo o espectador a acompanhar com maior atenção todo o desenvolver do filme, quase sem sentir os longos minutos de sua projeção, cerca de duas horas e meia.

Laurence Olivier realizou uma esplendida obra, levando á tela a tragedia do castelo de Elsinore sem carregar muito nas tintas nem aprofundar ainda mais a densidade do drama, procurando antes fazer cinema, simples, arejado, sem quaisquer simbolismos, do que simplesmente fotografar o teatro, angulando-o e sombreando-o para avivar a expressão e obter maior efeito. Seu "Hamlet" é um grande filme, sob qualquer ponto de vista, pois o conteudo reveste-se de forte expressão dramatica, pleno de interesse e sensações, o desempenho de todos os artistas é extraordinariamente convincente, e a realização tecnica concebida dentro dos mais salutares principios do bom cinema. A narrativa se processa numa linguagem fluente, escorreita e agradavel. Sem declamações, antes procurando dar vida ás personagens criadas por Shakespeare e fazê-las viver e se agitar como se realmente existissem e vibrassem, o filme mantém a atenção da platéia constantemente, conquistando-lhe o agrado e a simpatia.

Bem conhecidos do nosso publico temos apenas Laurence Olivier e Jean Simmons, justamente os que maior realce têm no filme, embora os demais não se apaguem no ról comum, antes conjugando-se todos na composição de um elenco homogeneo e dos mais completos. Laurence é, no entanto, por força de seu papel e, principalmente, pelas suas qualidades excepcionais de artista, a figura dominante em cena, atuando com um vigor talvez inexcedivel e uma força de convição bem poucas vezes vista na tela. Jean Simmons vive a torturada Ofelia, sublimando-se nas cenas da loucura e conquistando o aplauso da platéia pelo seu esplendido trabalho.

Da tecnica, ressalta o trabalho da camera, extremamente movel, percorrendo agilmente os detalhes mais importantes da cena em fóco, fazendo o espectador caminhar por todo o castelo, recuando e avançando, subindo e descendo, como se fôra o proprio olhar a esquadrinhar tudo, a querer ver tudo.

Sem fugir á essencia da tragedia, nem falsear ou fantasiar qualquer dos aspectos traçados por Shakespeare, conseguiu Olivier fazer bom cinema com "Hamlet". Seu espetáculo contém a expressão, a forma e a intenção do autor, e ao mesmo tempo se constituiu num filme com todas as caraterísticas para conquistar o amante de cinema, ainda mesmo os que não apreciam muito as obras do "poeta da humanidade", no dizer de Anatole France. Um espetáculo de rara beleza é o menos que se poderá dizer de "Hamlet". — WALTER ROCHA.

—(★)—

"AVANT-PREMIE'RE" DE "LUAR DO SERTÃO" — Realiza-se hoje, ás 10 horas, no cine Ipiranga, a "avant-premiéere" de "Luar do Sertão", filme nacional da "Produtores Unidos", em beneficio da Campanha de Educação e do Movimento Pró Bibliotecas de Asilos e Presidios. No clichê, Lydda Sanders, estrela de "Luar do Sertão".



"OBSESSÃO" — Massimo Girotti e Clara Calamai, o aventureiro e a esposa pecadora que cruzou o seu caminho... Que dupla! Que vocação para o erro para o amor impossivel... A proposito o romancista James M. Cain sabe criar gente assim e como Clara Calamai e Massimo Girotti compreendem bem as figuras que Cain colocou na elevadissima temperatura de todas as paginas de sua novela "The Postman Always Rings Twice", e Luchino Visconti, o grande diretor italiano orientador de "Obsessão" gosta de lidar com gente dessa tempera, sabendo tambem ter paixão pela camera e fazer cinema de verdade. Podemos dizer que "Obsessão" é um filme sem maquilagem... O argumento escrito para a téla por Mario Alicata, Antonio Pietrangeli, Gianna Puccini Giuseppe de Santis e pelo proprio diretor Visconti, recebeu m tratamento cineplastico que o eleva a alturas inatingidas ainda no genero realista. Verdadeiramente, uma fita invulgar esta, que os cinemas Bandeirantes, Esmeralda e Rosario exibirão a partir de amanhã.

KEAN, GENIO E LOUCURA"

Já ficou pronto "KEAN, GENIO E LOUCURA", o drama que Guido Brignone orientou, baseado na famosa peça de Alexandre Dumas sobre a vida do celebre ator londrino Edmond Kean, sua vida agitada, seus escandalosos amores com damas da alta aristocracia e finalmente seu exilio para a America, depois de um episodio que fez tremer de horror a Londres de 1827...

A figura de Edmond Kean é vivida por Rossano Brazzi, que tem ocasião de se revelar genial interprete shakespeariano, encarnando em um mesmo filme Romeu, Hamlet e Falstaff, e empolgando na tela e fora dela... A Art Films exibirá muito breve em São Paulo, essa produção Scalera, em cujo "cast" figuram ainda Ariella Lotti e Germana Paolieri.

TRÊS ESTRÉIAS EM "O HOMEM QUE PASSA"

Três estréias são registradas no elenco de "O HOMEM QUE PASSA": a de Lidia Stuart, essa "estrela" de beleza exótica e que é uma das revelações de Fenelon, tomando conta de um dos cinco principais papeis do filme. A pequena Ana Vitoria, uma nova edição de talento precoce, constitui a surpresa n.o 2 dessa impressionante historia de Pedro Bloch, enquanto a n.o 3 é a atriz Lizette Barros, sobria, inteligente e simpatica.

Isso sem falarmos que o proprio autor do argumento é, tambem, uma estrela cinematografica, pois tendo vencido como escritor em outros setores, sobretudo no do radio-teatro, vem agora para o cinema, onde, segundo tudo o indica irá buscar novas glorias para a sua carreira.

"JORNADA HEROICA" — epopéia do Brasil na guerra

"JORNADA HEROICA" — é um filme de longa metragem, realizado sob os auspicios da Associação dos Ex-combatentes da FEB e será exibido no dia 3 de julho, ás 10 horas, no cine Bandeirantes, em beneficio dos mutilados da FEB. Trata-se de um relato emocionante da atividades da Força Expedicionarias Brasileira em terras européias, evocando todos os episodios nos seus mais impressionantes detalhes filmados realmente sob o fogo das metralhadoras e das granadas.

O REGRESSO DE GLORIA DE HAVEN

Gloria De Haven está lindissima (a novidade...) em "SCENE OF THE CRIME", que é o seu novo filme na Metro Goldwyn Mayer, desta vez com Van Johnson. Mas há outra pequena bonita no filme: Arlene Dahl. Completando o "cast" aparecem Tom Drake e Leon Ames.

O GERENTE NÃO ACHA NADA ENGRAÇADO...

E. S. Luke, gerente geral do Teatro Rialto de Londres, não está se divertindo, como o grande publico, com as graças do extraordinario Danny Kaye na produção "O Homem de Oito Vidas", de Samuel Goldwyn.

Acontece que, como Mr. Luke informa, muitas cadeiras do Teatro estão danificadas, com os três meses de exibição da comedia, porque os espetadores, em suas convulsões de riso, estragam os assentos! A gente se sacode tanto com as gargalhadas que quebra as cortas das cadeiras e rompe as molas dos assentos... Vamos ter sucesso, comenta o surpreso Mr. Luke, mas não com prejuizo da mobilia!

RADIO
ACESSÓRIOS EM GERAL
WEBSTER — Gravadores de fio - O melhor no gênero.
WEBSTER — Toca-discos automáticos, para discos de 10 ou 12"
R. C. P. — Tester para válvulas, modêlo 322
R. C. P. — Oscilador rádio — Frequência modêlo 155.
RAY-O-VAC — Pilhas para rádio.
RCA — Válvulas para rádios - Variado sortimento.
ROLA — Alto Falantes
CONDENSADORES — Variado sortimento.
CENTRALAB — Potenciometros - variado sortimento.
ASTATIC — Microfones de alta fidelidade.
Transformadores de força e regulador de voltagem.
PROGRESSO — Máquina de enrolar - Mod. DS para bobinas e transformadores — Enrolamento perfeito e rápido.
DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES E MONTADORES
Secção de Eletricidade
Mesbla
Rua 24 de Maio, 141 - São Paulo
RIO · PORTO ALEGRE · PELOTAS · B. HORIZONTE · RECIFE · NITERÓI

Uma história de emoções violentas levadas até a loucura!
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
Fredric MARCH
Dan DURYEA
Edmond O'BRIEN
Ann BLYTH
Florence ELDRIDGE
em
No CAMINHO DA VIDA
"ANOTHER PART OF THE FOREST"
Direção de MICHAEL GORDON
Proib 18 anos • Compl. NAC
Rita SÃO JOÃO
Rita CONSOLAÇÃO — PHENIX
HOLLYWOOD — CARLOS GOMES
MODERNO — SÃO JOSE
SÃO CARLOS — IPIRANGA PALACIO
QUARTA-FEIRA

BREVEMENTE "ESCRAVAS DO AMOR" — NO CINE ART-PALACIO

— E' senhores, dentro em pouco estarão abertas as portas do cinema Art Palacio, para a grande estréia da super-produção da França Filmes do Brasil, "Escravas do Amor" (Dédée D'Anvers). O publico, estamos certos, vai unir os seus aplausos aos da critica, que saudaram êste filme baseado num original do escritor M. Ashelbé e interpretado magistralmente por Simone Signoret, Marcel Pagliero, o astro italiano de "Roma Cidade Aberta" Marcel Dalio e Bernard Blier, como sendo "de uma realidade espantosa!"

Vai haver muita discussão em torno de "Escravas do Amor" (Dédée D'Anvers), por sua ousadia, por sua realidade sem hipocrisia nem concessões, mas, estejam todos certos que o filme constitue, apenas, um fiel retrato de um drama que esconde, virtuosamente, e que só o cinema é capaz de mostrar. Yves Allegret dirigiu, com grande zêlo profissional, esta autentica obra-prima que é "Escravas do Amor" (Dédée D'Anvers).

"LUTA INCERTA"

Este é o titulo de um moderno filme britanico da Associated British-Allied Artists, produzido pelo veterano Warwick Ward, que outrora, no cinema silencioso, quando trabalhava como ator, interpretou o papel de "outro" no famoso "Varieté", de Emil Jannings e Lya de Putti, dirigido por Dupont. Trata-se de um drama emocionante, dirigido por Harold French, com Michael Denison, Dulcie Gray, Ronald Howard, Stephen Murray, Mary Clare e Finlay Currie, o grande ator caracteristico interprete de condenado em "Grandes esperanças".

INGRID BERGMAN, HOWARD HUGHES E ROBERTO ROSELLINI SE ASSOCIAM NUM GRANDIOSO PROJETO CINEMATOGRAFICO

HOLLYWOOD, Cal. — Foi anunciado que três das mais destacadas personalidades do cinema contemporaneo, na Europa e nos Estados Unidos, terminaram as negociações para realizar juntamente uma grande produção. São a estrela Inghes e o grande diretor Roberto Rosellini Ingrid Bergman, o produtor Howard Huni.

Não foi anunciado ainda o titulo da pelicula, que terá Ingrid Bergman como artista principal, e que será distribuida pela RKO Radio. A historia a ser levada á tela tem como cenário a vulcanica região italiana de Stromboli, nas Ilhas Lipari. Miss Bergman fará o papel de uma mulher que perde o seu lar durante a guerra e que vai viver numa remota povoação de pescadores.

Aceitando os planos de Rosellini, conhecido diretor italiano, e de Howard Hughes, dinamico produtor norte-americano, Ingrid Bergman termina finalmente as pesquisas que vinha fazendo para encontrar um papel que lhe parecesse bastante bom, depois do seu grande sucesso em "Joana D'Arc" — o maior triunfo de sua carreira.

WANGER PREMIADO PELA ACADEMIA

O famoso produtor Walter Wanger foi agraciado com um Prêmio Especial da Academia Cinematografica de Ciências e Artes, pela produção de "Joana D'Arc".

A citação que acompanha o premio diz que Wanger se tornou merecedor do mesmo porque a sua produção de Joana D'Arc constituiu um grande serviço, de alta distinção, para a industria cinematografica, elevando-a moralmente aos olhos do mundo inteiro.

"Joana D'Arc" foi produzida sob o sêlo da Sierra Pictures, com Ingrid Bergman no papel principal, e seu diretor foi Victor Fleming, recentemente falecido.



"NO CAMINHO DA VIDA" — Iniciando uma nova fase de grandes apresentações, o Cine Ritz S. João, encabeçando um circuito de nove cinemas, exibirá simultaneamente na proxima quarta-feira uma das melhores apresentações da Universal-International "No Caminho da Vida", estrelada por Fredric March — Edmond O'Brien — Dan Duryea e Ann Blyth.

HOJE — ULTIMO DIA — DE —
BIBI FERREIRA
— EM —
DIVORCIO
às 15 horas, em vesperal e à noite, às 20 e 22 horas
TEATRO SANT'ANA
Amanhã — ENCERRANDO A TEMPORADA EM S. PAULO — Festival da Cia., com "DIABINHO DE SAIAS" — Terça-feira, 28, estréia em Santos, Teatro Coliseu.

CONFIDENCIAS DE UM ANFITRIÃO DA HISTORIA

(Conclusão da 8.a página)

"Alem das partidas familiares — conta Alberto Sousa — nas casas abastadas e dos famosos saraus das noites do Cassino, os paulistas amavam singularmente a arte dramatica e o teatro lirico. Funcionava sempre, gordamente subvencionada pelos cofres provinciais, uma companhia mista de drama e canto; e era na frequencia desses espetaculos que a população empregava habitualmente as suas horas noturnas".

O Teatro São José, que suponho ter sido o primeiro com caraterísticas proprias, segundo noticia publicada por este jornal em 9 de abril de 1858, data do lançamento da pedra fundamental, era um dos maiores centros de atração.

Erguido no lugar onde está hoje a Secretaria da Fazenda, no Patio do Colegio, "enchia-se quase sempre, e repetidas vezes transbordava de espectadores. Tamanho interesse e entusiasmo revelavam eles (os paulistanos) pelos artistas e pelas obras representadas que, não raramente, formavam-se os partidos, apaixonavam-se os partidarios, irrompiam os conflitos e o pano baixava em meio de uma luta corporal renhida e sanguinolenta.

Funcionava a secção livre do "Correio Paulistano" como valvula de escapamento dos desabafos.

As brigas todas se prolongavam por semanas a fio, e desaguavam na secção livre, quando então o redator das "Analises Teatrais", cidadão imparcialissimo, punha agua na fervura, dizendo a ultima palavra. Até o gondoreiro Castro Alves andou por aqui. Não pude apurar a razão da magua, talvez se prenda à estréia da sua peça "O Gonzaga", verificada em 1868.

O teatro constituia um "serviço publico", tal a impressão que se tem dos termos das mofinas. Referiam-se a ele como a uma divisão administrativa.

Que genero de peças preferiam?

Exatamente esse que ainda hoje obtem sucesso no radio-teatro e pelo titulo se faz idéia do conteudo: "O Sonho ou o terrivel fim do usurpador", "A ultima assembléia dos condes livres", "O Peregrino Branco" ("ornado de musica"), "O Triunfo de Cecilia ou o esmalte de Roma", "Cosimo, ou o principe calador", "Inocencio ou o eclipse de 1831"...

Ingredientes para se "cozinhar" uma peça: punhal, veneno, trabuco, incendio, rapto de donzelas, amores contrariados e "outros agentes mortiferos"...

O cenario não variava nunca, quer o texto exigisse ambiente de castelo ou de cortiço. Aliás, não admira, pois somente por volta de 1940, depois dos esforços de Pascoal Carlos Magno, se descobriu que teatro é algo mais que voz, que dialogo. Tanto andou ruim o teatro, que em 1920 o critico Renato Lopes propunha a promulgação do seguinte decreto: "Art. 1.o — Fica extinto o teatro nacional. Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario"...

Reclamo, porem, para o critico das "Analises Teatrais", a primazia da descompostura. Foi ele quem, anonimamente, (ignora-se ainda hoje a sua identidade) botou a boca no mundo e exigiu o fim da baboseira. Que conseguiu o objetivo visado, revelam os anuncios publicados posteriormente, por ocasião da inauguração do novo teatro São José, quando então se oferecia Alencar, Martins Pena, Macedo, autores atuais para certos conjuntos.

Quer isto dizer que levamos 76 anos para dar o segundo passo na arte teatral, depois que este jornal "obrigou" o primeiro!

NINHO DE PRESIDENTES

Quanto ao seu papel no ambito nacional, será bastante recordar que quatro presidentes da Republica aqui fizeram sua iniciação politica: Washington Luis, Rodrigues Alves, Campos Sales e Julio Prestes.

Conta-me o sr. Luiz Silveira, antigo administrador desta folha, conhecido jurista a quem deve o "Correio" apoio decisivo em certo momento amargo, que Rodrigues Alves, mesmo depois de eleito, mandava diariamente o seu topico politico, o mais lucido, aliás, estampado anonimamente, na imprensa paulistana, só abandonando a colaboração quando os afazeres da presidencia o absorveram por completo.

Presidentes do Estado, prefeitos e secretarios será obvio recordar quantos deles igualmente começaram pelo "Correio" e que decidido papel tiveram na vida de São Paulo. Um deles, porem, é de justiça mencionar-se: Carlos de Campos, que por 25 anos foi redator-chefe.

IMORTAIS

Engatinharam as primeiras letras jornalisticas nesta redação, nada menos que oito "imortais" da Academia Brasileira de Letras: Claudio de Sousa, Amadeu Amaral, Menotti del Picchia, Ribeiro Couto, Afonso Taunay, Paulo Setubal, Cassiano Ricardo e Helio Lobo.

* * *

Será preciso juntar mais para contar a historia do "Velho Orgão"? Talvez acrescentando que, se o jornalista é o historiador do minuto que passa, a coleção do "Correio" é a Historia do Brasil contada minuto a minuto. Nada de recordar os tristes episodios do empastelamento ocorrido em 1930, de tão fresca memoria, e que determinaram a interrupção da sua circulação por 5 anos consecutivos.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 ás 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9053

CINE DETEFON
KID PERNILONGO "O TERROR DO OESTE"
DETEFON

RKO RADIO PICTURES
JOHN WAYNE · LARAINE DAY
INFERNO NOS TROPICOS
"TYCOON"
TECHNICOLOR
SIR CEDRIC HARDWICKE · JUDITH ANDERSON · JAMES GLEASON · ANTHONY QUINN
2.ª Semana!
HOJE ART PALACIO · Majestic · ESMERALDA · Paramount · SABARÁ
ACOMP. NAC.

AGRICULTURA E PECUARIA

Cuidados a observar no reflorestamento ou florestamento com o pinheiro brasileiro

A REGIÃO SUL PAULISTA E A ZONA MONTANHOSA DO ESTADO SÃO MAIS INDICADAS PARA O CULTIVO DO PINHEIRO BRASILEIRO — QUANTO AO SOLO, O PINHEIRO E' MAIS EXIGENTE EM PROPRIEDADES FISICAS — ESCOLHA DO TERRENO — ÉPOCA DE PLANTIO — ALINHAMENTO E DISTANCIAS NA PLANTAÇÃO — COMO SE DEVE PROCESSAR A SEMEADURA DO PINHÃO — OS TRATOS CULTURAIS MAIS COMUNS

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

O pinheiro pode ser reflorestado com sucesso em todos os Estados sulinos do país, abrangendo tambem o sul do Estado de São Paulo, inclusive as regiões montanhosas de Minas e nordeste de São Paulo, que oferecem condições climáticas propicias ao seu desenvolvimento. O "habitat", por excelencia, do pinheiro é a região compreendida por Paraná e Santa Catarina. No planalto paranaense, ainda é comum verificar-se, nas zonas não exploradas e não utilizadas para a lavoura, o ressurgimento espontaneo de florestas nativas de pinheiros, como tambem ocorre nas regiões montanhosas de Minas e São Paulo, onde o pinheiro é nativo. O melhor clima para o pinheiro é aquele que oferece uma temperatura média, de 15o a 18o C., variando a altitude de 500 ms. até 1.200 metros. Assim é que, no Paraná, ele vegeta bem entre 500 a 900 metros de altitude, e, em S. Paulo e Minas, nas altitudes de 900 a 1.200 metros.



Floresta nativa de pinheiros, nas proximidades de Campos do Jordão.

SOLO PARA O PINHEIRO

Quanto ao solo o pinheiro é, relativamente, pouco exigente, vegetando regularmente em terras fracas. Naturalmente que nos solos ferteis o desenvolvimento, em diametro e altura, é bem maior. O pinheiro é muito mais exigente, com relação ao solo, em propriedades físicas do que em propriedades quimicas. Prefere, entretanto, solos profundos, frescos, de boa permeabilidade; talvez seja esse o motivo por que vegeta melhor em terrenos de baixadas, desde que não sejam pouco profundos ou encharcadiços. Os terrenos dos baixios são, geralmente, mais ferteis e abrigam melhor o pinheiro contra os ventos.

ESCOLHA DO TERRENO

Baseado no solo preferencial do pinheiro, a escolha deve recair, sempre que possivel em terrenos que preencham aqueles requisitos. Os terrenos excessivamente umidos não prestam, assim como os pedregosos e os de situação desfavoravel. Nos reflorestamentos em grandes escalas não se toma, com o devido rigor, a escolha do terreno, plantando-se mesmo em terrenos não muito favoraveis. Observa-se muito mais o clima, a situação, e a facilidade de desbravamento e preparo do terreno a reflorestar. A conformação topografica dos campos nativos, desde que não sejam muito fracos e sécos, prestam-se bem para o florestamento com a araucaria, facilitando sobretudo o trabalho de preparo do terreno e tratos culturais, que podem ser inteiramente mecanizados. Nestas condições se acha a maioria dos campos nativos do sul de S. Paulo, em que o florestamento da araucaria com o objetivo de produção de pasta mecanica ou celulose poderia dar otimos resultados, sem contar as áreas ferteis, em que se poderia produzir pinho para a industria madeireira.

ÉPOCA DE PLANTIO DE ARAUCARIA BRASILEIRA

Sendo o pinheiro uma planta, cujo poder germinativo da semente diminue rapidamente após a queda da "pinha", conclui-se que, **a melhor época de plantio, é justamente por ocasião da queda da semente, ou seja, nos meses de maio, junho, julho, conforme a região do país.** Depois de sessenta dias da quéda, o poder germinativo começa cair sensivelmente, razão por que não se deve atrasar a época de plantação que, preferencialmente, deve **recair no mês de maio ou junho.**

PREPARO DO TERRENO

O preparo do terreno é semelhante ao que se faz para as demais culturas agricolas, levando-se em conta que, no preparo bem acurado, reside, muitas vezes, o sucesso do empreendimento florestal. O preparo mecanizado, principalmente em terrenos de boa conformação topografica, como o são os da região sul paulista, reduz, em muito, o custo por unidade de superficie. Aliás, não podemos conceber o florestamento ou reflorestamento do pinheiro em grande escala, como está a exigir, sem que seja feito por processos mecanizados.

ALINHAMENTO PARA A PLANTAÇÃO

Ha dois alinhamentos principais e que podem ser adotados no reflorestamento da Araucaria brasileira. O alinhamento em quadrado é simples e pratico, podendo ser adotado, de preferencia, para os terrenos planos ou pouco inclinados. O alimento em quinconcio (triangulo) é mais dificil, abrangendo, entretanto, maior numero de plantas para a mesma área, alinhada pelo sistema de quadrado. O alinhamento em quinconcio deve ser usado, preferencialmente, para os terrenos inclinados, de encosta ou montanhoso, com o objetivo de evitar a erosão.

DISTANCIAS A OBSERVAR NA PLANTAÇÃO

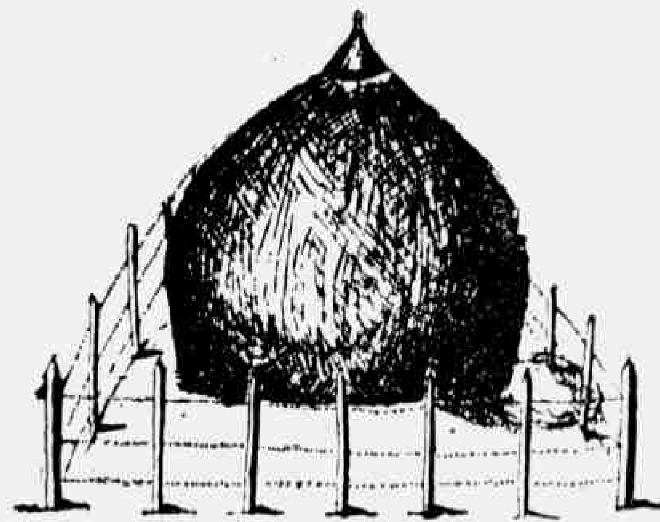
A distancia da plantação para produção de celulose pode variar de 1,0 a 1,5, o que dá, no alinhamento em quadrado, respectivamente 5.000 e 4.444 pés por hectare. No alinhamento em quinconio, com essas mesmas distancias, esses numeros subiriam para 5.775 e 5.132, respectivamente. As plantações, cuja produção se destina às serrarias, devem ser feitas à distancia de dois metros, quer seja em quadrado ou em quinconcio (triangulo equilatero).

NUMERO DE PLANTAS POR HECTARE, EM FUNÇÃO DO ALINHAMENTO E DAS DISTANCIAS ENTRE AS PLANTAS

DISTANCIA ENTRE AS PLANTAS EM METROS	Numero de plantas por hectare	
	Quadrado	Quinconcio
1,0 metro	5.000	5.775
1,5 metros	4.444	5.132
2,0 metros	2.500	2.887
2,5 metros	1.600	1.848
3,0 metros	1.111	1.283

PLANTAÇÃO

Uma vez bem preparado, e convenientemente alinhado o terreno, em quadrado ou em quinconcio, inicia-se a semeadura direta do pinhão. As covas deverão ter uma profundidade de cinco a oito centimetros, com a largura da propria enxada utilizada na sua abertura. Colocam-se em cada cova, para evitar possiveis falhas, duas ou três sementes. Ha os que aconselham colocar apenas uma semente por cova, desde que ela (a semente) seja recem-caida, e preparar um viveiro para fazer face às futuras e possiveis falhas. Entretanto, dado o preço relativamente baixo das sementes, pode-se colocar duas ou três sementes, o que evitará maiores falhas e mais trabalho. As sementes deverão ser colocadas horizontalmente e regularmente espaçadas dentro da cova. Em volta de noventa dias, após a semeadura, verifica-se a germinação, aparecendo então os pinheirinhos. Mais tarde, ao decimo e decimo segundo mês após a semeação, pode-se fazer o desbaste, escolhendo, entre os dois ou três pinheiros nascidos, o mais robusto, eliminando-se os restantes. O desbaste deve, de preferencia, coincidir com a segunda limpeza do pinheiral recem plantado. Por ocasião da primeira limpeza, em volta do 6.o mês após o plantio, será feita a replanta das falhas com pinheirinhos de igual idade, enviveirados e plantados em jacazinhos de sapé ou taquara. Nos primeiros meses, após a plantação, a área plantada deverá ser submetida a uma vigilancia constante, não só para verificar a germinação e o desenvolvimento do bosque, como para precaver-se contra o aparecimento de ratos, porco do mato ou porco domestico, que devoram as sementes recem-semeadas. Quanto aos tratos culturais, isto é, as capinas do pinheiral deverão ser em numero suficiente para amnte-lo limpo, até que a sombra, produzida pelo adensamento do bosque, encarregue-se de evitar o crescimento do mato rasteiro.



"Meda" de capim gordura, protegida por cercado de arame farpado.

Como preparar o feno do capim gordura

ÉPOCA EM QUE SE DEVE CEIFAR O CAPIM GORDURA DESTINADO À FENAÇÃO — CUIDADOS A OBSERVAR DURANTE O PREPARO DO FENO — DETERMINAÇÃO DO PONTO EXATO PARA O ARMAZENAMENTO — O ARMAZENAMENTO EM FENIL, EM MEDAS E EM FARDOS

Apesar de muito simples, o preparo do feno de capim gordura exige o conhecimento de dois pontos principais: a época propria para o corte do capim e o grau de secagem mais adequado. A melhor época para fazer o corte é antes da floração, quando a planta já tiver atingido o maior desenvolvimento. Nessa epoca, o capim é mais nutritivo e contem menos celulose, o que torna o feno mais digestivel e com maior grau de aproveitamento pelos animais. E' indispensavel, porem, esperar a época em que, pelo seu desenvolvimento, o capim esteja em condições de receber a ceifa, tendo sempre em vista não só a qualidade como tambem a quantidade de feno produzido em cada corte, pois, que, sendo o capim ceifado muito novo, o feno será de otima qualidade, mas a quantidade de obtida será muito pequena. O capim gordura deve ser ceifado bem antes da floração, porque, no inicio do florescimento, torna-se por demais lenhoso e imprestavel para fazer um bom feno, advindo da massa fenada um produto grosseiro que os animais só aceitam impelidos por muita fome. O melhor seria não ceifar o capim quando assim lenhoso, porque o gado o comaria naturalmnete nas pastagens umidecido pelo sereno da noite, que o torna mais tenro e mais agradavel. O capim deve ser ceifado de manhã, logo depois de se ter evaporado o orvalho. Espera-se que a forrageira murche, o que se verifica em pouco tempo, quando há bom sol. Virar cuidadosamente, expondo ao sol a camada que está por baixo e, ao mesmo tempo, uniformizando a espessura da camada e afofando-a. Virar, assim, algumas vezes até a tarde, quando são feitos pequenos montes. O momento de virar o feno de cima para baixo e vice-versa é imposto pelo sol.

Quando o sol estiver bem quente a operação poderá ser menos espaçada. Nos dias encobertos vira-se-á quando for necessario, o que se conhece pelo grau de enxugamento adquirido pela camada de cima. Enfim, deve ser virado de modo que a secagem venha a ser a mais uniforme possivel. Os pequenos montes que se fazem à tarde, no primeiro dia de cura evitam o umidecimento, pelo orvalho da noite, de toda a massa já em adiantado grau de secagem. Alem disso, processa-se nesses montes uma fermentação, que desenvolve certo grau de calor, em virtude do qual se dá uma transudação a par da "maturação", com o aparecimento de um cheiro caracterisitco muito agradavel e convidativo ao apetite dos animais. Na manhã seguinte, após a evaporação do orvalho, espalha-se os montes e continua a viragem, tendo-se o maior cuidado para não passar alem do grau de secagem que o bom produto requer. Se neste dia não for atingido ainda o grau de secagem necessario junta-se o feno em montes maiores, formando-se cada monte com o volume de quatro dos pequenos montes do primeiro dia. No 3.o dia a pratica é a mesma, tendo sempre o maximo cuidado em não deixar a massa ultrapassar o grau de secagem requerido, recolhendo-se o produto logo que esteja em condições de ser armazenado.

Para se ter a certeza de que o capim gordura se acha no ponto exato de ser armazenado, contendo, ainda, 12 a 15 o/o de unidade, o que é indispensavel para a obtenção de um bom produto, é necessario, de quando em quando, experimentar o seu grau de secagem. Para isso, toma-se um punhado de capim que está sendo fenado e torce-se até fazer um esforço regular: as folhas, bem como as hastes ou colmos não devem partir pela torção e tambem não devem transparecer nenhuma umidade nos colmos, o que se percebe muito bem passando a unha ao longo de um entre-nó torcido da parte mais nova da planta. Uma prova pratica para experimentar-se o feno já está em condições de ser armazenado, consiste em tentar cravar a unha em uma haste, depois de retiradas suas camadas externas: a unha não deve penetrar na haste assim preparada, por se achar ela murcha e regularmente seca. Estas experiencias devem ser feitas dezenas de vezes até concluir-se o trabalho.

ARMAZENAMENTO DO FENO

Depois de preparado, o feno pode ser armazenado por três sistemas: no fenil, em medas ou em fardos.

FENIL é um galpão feito a proposito para guardar feno. Quando bem feito e arejado o produto pode ser conservado durante um ou dois anos. Deve ser um deposito bem espaçoso, assoalhado e sem forro, para devido arejamento, no qual se coloca o feno em camadas superpostas, de meio metro, que vão sendo bem pisadas para o devido acamamento. Todos os dias será inspecionado o feno armazenado para controlar o processo de fermentação. Para isso, mete-se o braço na massa a fim de se sentir o calor produzido. Enquanto esse calor for suportado pela mão introduzida e daí diminuir progressivamente não haverá risco do feno incendiar-se, mas se, ao contrario, o calor for aumentando de intensidade em lugar de diminuir, deve-se desfazer o armazenamento para refrescar o feno e seca-lo mais um pouco.

CONSERVAÇÃO DO FENO EM MEDAS

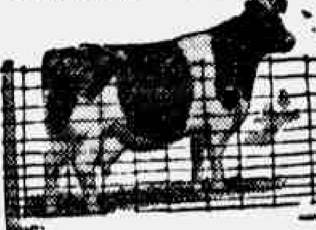
As medas podem ser confeccionadas com diversos feitios e tamanhos. Muito praticas são as de forma cônica, construidas em torno de um poste, acumulando-se o feno em camadas de espessura uniforme, entre as quais se coloca um pouco de sal, tendo-se o cuidado de acamar bem o feno. O armazenamento em fardos é o melhor, porem, mais dispendioso dos sistemas. Só pode ser feito quando se dispõe de uma maquina propria para comprimir o feno, denominada "enfardadeira", que pode ser de diversos tamanhos e tipos.

COMO DAR O FENO AOS ANIMAIS

O feno não deve ser usado enquanto não tiver terminado seu processo de fermentação para evitar perturbações digestivas nos animais. Deve ser ministrado em pequena quantidade, no principio (um quilo por exemplo), aumentando-se progressivamente, dia a dia, até chegar a da-lo à vontade, quando não se possa dispor mais de pasto, por causa da seca.

ESSODIESEL,
o
OLEO DIESEL
para
TRATORES
CAMINHÕES e
MOTORES DIESEL
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores
Esso

CERCAS "PAGE"



Telas de arames supergalvanizados para
AVIÁRIOS — PARQUES
— MANGUEIRÕES —
e para todos os fins
PORTÕES – ESTICADORES
ANCORAS
"PAGE" LTDA.
Praça da Sé, 371 - 1.° - Sala 109
Telefone 2-2080 - São Paulo

Droga para aumentar a produção leiteira

LONDRES, (B. N. S.) — Cientistas do Instituto de Pesquisas de Laticinios de Reading, na Inglaterra, anunciaram a descoberta de uma nova droga que, segundo afirmam, tem aumentado de quase 5 pintas diarias a produção média de cada rez em observação. A droga, que se chama Thyroxina, é produzida sob a forma de pequenos tabletes de sabor neutro.

Revista dos Criadores

Está circulando o n.o 5, correspondente a maio deste ano, desta apreciada revista, especializada em assuntos de pecuaria. Entre os inumeros artigos salientam-se os seguintes: "Noticias que chama atenção", "As enchentes continuam a ser o grande problema do Vale do Paraiba", "Injeções intramamarias de penicilina no tratamento da Mastite streptococica", "Combate aos cupins", "Milho Hibrido", "Variação estacional da produção de ovos de granja", "Bicho das frutas — como combate-lo", "Colocação de extirpadores para cerca", e a excelente secção de consultas "Saber nunca é demais".

Aprendizado Agricola

LONDRES, (B. N. S.) — O Ministério do Trabalho da Grã-Bretanha, os agricultores e os sindicatos assinaram um acordo para a instituição de um curso trienal de aprendizado agricola na Escocia. Antigamente os agricultores tinham que buscar novos recrutas entre os filhos de trabalhadores agricolas; o curso a ser instituido oferecerá aos jovens que tenham inclinações para a vida dos campos a oportunidade de adquirirem a educação tecnica necessaria. Alem da parte pratica de trabalhos agricolas, os aprendizes estudarão tambem os principios de quimica do solo e outros assuntos correlatas, essenciais à boa agricultura.

VERMINOSE DOS SUINOS

JORGE VAITSMAN, Medico Veterinario

Os criadores de suinos, em certas regiões, costumam lamentar-se pelo pouco rendimento que obtem com o peso de seus animais durante a ceva. Apesar da farta alimentação posta no chiqueiro, os capados comem pouco, desenvolvem-se mal e não engordam satisfatoriamente, mesmo que sejam de "boa raça". Nem o milho, que é o alimento basico para a engorda, consegue realizar o milagre de fazer com que tais animais ganhem alguns quilos excedentes de toucinho ou carne. São sempre porcos de "meia-ceva", como dizem dos criadores desanimados, que não comprendem o motivo de tal fracasso, enquanto que, em outras zonas, animais da mesma raça, ganham facilmente varias arrobas no regime que se segue à castração.

Com o tempo, o criador fica descrente na criação de suinos. Às vezes o proprio custo da alimentação não é compensado largamente pelo rendimento do animal que permaneceu mêses na ceva.

Entretanto, a explicação de tais fracassos é simples: os animais de "meia-ceva" desenvolvem-se e engordam mal porque destribuem com os vermes que se alojam nos seus orgãos internos (pulmões, figado, estomago e intestinos) a ração posta no chiqueiro. Quase sempre o porco é o que se alimenta menos, mesmo que coma bastante. E' a alimentação mal aproveitada, devido a ação espoliadora dos vermes, que explica a existencia dos porcos de "meia ceva" das boas raças.

(Conclui na 5.a página).



A proxima colheita será
MUITO MAIOR!
AS chuvas ajudaram? A plantação promete? Prepare os seus homens para um trabalho rendoso na colheita. E se ha entre eles casos de amarelão ou opilação, o mal terrivel que aniquila o trabalhador e a raça, defenda-os com Ankilostomina Fontoura, o poderoso remedio que elimina os vermes causadores desse mal. Combata o amarelão com Ankilostomina Fontoura, e aumente a eficiencia de seus homens.
ANKILOSTOMINA
FONTOURA

NOTAS DE HORTICULTURA

COMO FAZER UMA BOA SEMENTEIRA

JOSE' CORDEIRO (Do S. I. Agricola)

Escolha do local — A orientação do canteiro — Construção e composição do leito de semeadura — Dimensão preferida — Vantagens da camada de areia — Cuidados a serem observados na sementeira

Chama-se sementeira o local onde vamos depositar as sementes a fim de processar a germinação. A este local dá-se o nome de cama ou leito. Esta pode ser provisoria ou definitiva.

Chama-se provisoria àquela que exije a repicagem. Tratamos aqui da sementeira provisoria e dos diversos fatores para sua localização.

1.o) Escolha do local apropriado é um fator de real interesse na sementeira. Será, tanto quanto possivel, dentro da horta em local seco e bem ventilado junto a fonte de agua a fim de receber uma bôa irrigação e bastante sol.

2.o) A orientação deve ser no sentido da linha N. Sul no maior comprimento, servindo de espelho ao sol Nascente.

3.o) A construção do leito deve obedecer a uma profundidade de 0,m20 e a terra bem pulverizada sem torrões.

4.o) A composição do leito da sementeira deve conter a seguinte proporção: 2 partes de terra, 1 de areia, 1 de adubo. Tudo misturado e coado por meio de uma peneira de crivo grosso.

Com estes elementos o leito da sementeira fica leve, poroso permeavel e rico em materia organica, elemento necessario ao crescimento das futuras mudinhas.

5.o) A dimensão da sementeira será de 2,m50 de comprimento por 1,m de largura, o que permitirá o recebimento de, aproximadamente, 10 grs. de sementes de repolho com um aproveitamento mais ou menos de 2.000 a 3.000 mudas boas para o campo a ser cultivado.

A altura do leito da sementeira será de 0,m20, cercado com taboa ou outro material formando um caixão. Encher o caixão com a mistura acima mencionada, deixando um espaço vazio de 0,m02 (dois centimetros) para completar com areia fina lavada, isto é, areia do leito do rio.

VANTAGENS DA CAMADA DE AREIA — 1 — Evita que se formem fendas no leito da sementeira; 2 — Sendo um elemento esteril não leva doenças fungosas às mudas; 3 — Facilita a penetração das raizes e tambem o seu arranquio; 4 — Ha uma maior formação de raizes nas mudinhas; 5 — Não há aparecimento de ervas daninhas no leito da sementeira; 6 — Quando se faz a rega esta é absorvida rapidamente; 7 — Facilita o semeio por deixar mais visivel as sementes.

6.o) — O semeio pode ser feito em sulco ou à lanço, sendo sempre preferivel sulco distanciado a 0,m10 (dez centimetros). Profundidade dos sulcos deverá ter um centimetro ou duas vezes o maior diametro da semente.

Para se fazer os sulcos, usamos o sulcador ou simplesmente uma regua em forma de um triangulo com o vertice para baixo.

A cobertura do sulco deverá ser feita com areia fina peneirada por cima do leito, até que o mesmo desapareça completamente.

7.o) A cobertura da sementeira é feita da seguinte maneira: a estaca da frente deve ter uma altura de 0,m80 a um metro; a dos fundos 0,m60 a 0,m80. Faz-se uma meia agua. Com esta orientação tem-se o sol nascente na sementeira e ao meio dia a sombra desejada e, assim, ficarão as mudinhas protegidas do sol forte durante o dia.

O material a ser empregado poderá ser folha de palmeira, esteira de bambu' ou saco de aniagem embebido em alcatrão etc.

8.o) — CUIDADOS A SEREM OBSERVADOS NA SEMENTEIRA: — A rega do leito deve ser praticada com o regador de crivo fino a fim de não cavar a sementeira expondo as sementes para fora do sulco. Evitar que se formem enxurradas no leito, na hora da rega.

A cobertura do leito da sementeira poderá ser feita ou não, sempre que possivel, porém, deve ser realizada, pois os seus resultados são compensadores. Para esse fim, usa-se o saco de aniagem estendido sobre o leito semeado, regando-se por cima deste. As vantagens são as seguintes:

1 — Evita que as enxurradas em cima do leito, quer sejam na hora da rega ou das chuvas fortes, fure o leito e exponha as sementes à flor da terra; 2 — Protege as sementes dos passaros; 3 — Dá maior calor ao leito, forçando uma germinação mais rapida. Retirar o saco de aniagem logo que apareçam as primeiras mudinhas.

9.o) — ETIQUETAGEM DA SEMENTEIRA: — Essa operação cultural muito importante, desprezada pelo nosso horticultor, é praticada da seguinte maneira:

Usar uma estaca de madeira com as seguintes dimensões: 0,m40 de comprimento, 0,05 de largura. Na parte superior pintar com uma tinta a óleo de côr branca e anotar com um lapis preto como segue: REPOLHO — **Poder germinativo 9? %**; quantidade de semente semeadas, 10 gr.; **Dia do semeio 5 de abril.**

Com estas simples enotações o nosso horticultor terá um controle absoluto sobre a sementeira. — (Comunicado do Serviço de Informação Agricola).

QUARTO CONGRESSO DE HISTORIA NACIONAL

EXPRESSIVA ACOLHIDA A DUAS TESES DO PROF. ALFREDO GOMES

Já tivemos oportunidade de divulgar o brilhante parecer assinado pelos ilustres membros do Congresso de Historia Nacional, recentemente realizado na Capital Federal, H. Canabarro Reichardt, cel. J. B. Magalhães, Claudio Gans e desembargador Julio Cesar de Faria, realçando o merito da tese "Do Bandeirismo e suas Formas", de autoria do nosso prezado colaborador prof. Alfredo Gomes. Coube à 4.a secção do referido Congresso apreciar as teses 97 e 98, do mesmo intelectual paulista, intituladas: "Entradas, Bandeiras e Monções: Carateristicos" e "Achêgas para a Historia do Trafico Africano no Brasil".

E' do teor seguinte o parecer relativo à primeira tese:

"A tese do professor Alfredo Gomes versa sobre uma das mais dificeis e complicadas questões de historia, como seja a de estabelecer os pontos de união e de diferenciação entre entradas, bandeiras e monções.

E' alicerçada, sobretudo, em teorias contidas nas obras do ilustre historiografo Alfredo Ellis Junior: "O ouro e a Paulistania", ""Panoramas historicos "e "Evolução da psicologia planaltina".

Embora os laços que ligam as formas de penetração, todos de natureza economica e estabelecidos por meio de reunião de pessoas, elas se distinguem por varios modos.

Do escrito apreciado concluiu-se que os principais traços de separação entre bandeiras e entradas consistiam em que na primeira o agrupamento, era mais numeroso, possuia o carater belicoso, guerreiro, militar, agora em ofensiva e, pois, agressivamente, procurava lucro rapido e proveniente do apresamento e venda do amerindio, e levava armas proprias para o perigo que corriam: arcabuz, arco e flecha.

As entradas necessitavam de menor numero de associados, em organização pacifica que os punha em defensiva e, pois, sem violencia. Queriam o lucro mediato e dependente da colheita do ouro, pedras e minerios e, correndo menos perigo de luta, precisavam mais de instrumentos como o alvião e o almocrave.

Não há uniformidade de vista na historia quanto às monções. Sergio Buarque de Holanda acha que, sem prejuizo, podem ser omitidas. O autor preferiu menciona-las, diferenciando-as das entradas e bandeiras pela sua feição colonizadora, por abranger homens validos e tambem velhos, mulheres e crianças que se locomoviam já com destino fixado e indole capitalista, e ainda, porque, ao contrario das outras penetrações, dependiam de cursos dos rios por onde, em canoas, conduziam gente, gato, instrumentos e abastecimentos para a primeira instalação.

Não se trata de obra completa. Há, no trabalho, afirmações categoricas que, entretanto, têm tido opositores. Nem todos os criticos consideram Alfredo Ellis analista frio. O proprio autor se refere à impetuosidade e paixão com que defende os seus principios o grande pesquisador que, efetivamente, está colocado, ao lado de Taunay, entre os maiores sabedores da materia.

Pode sofrer contestação a afirmativa de Ellis, endossada pelo autor, de que uma das distinções está no fato de ser a bandeira modelada como instrumento pelas necessidades imprescindiveis do meio externo quer o geografico, quer o economico, militar, por quanto tambem as entradas e as monções foram impulsionadas pela geografia.

Foi a geografia que indicou ao entradista as entranhas da terra e aos homens das monções os rios que os conduziam a localidades preferenciais.

Tambem é dicutivel a asserção de que o indio escravo é fenomeno localista que interessava ao nordeste, e era desinteressante ao luso e ao planalto.

O aborigene como mercadoria não interessou apenas ao nordeste.

Antes das capitanias, Martim Afonso de Sousa fizera concessões de selvicolas tambem vendidos em virtude de Cartas Régias. Em São Vicente já João Ramalho praticava o trafico para o Reino, segundo Cassiano Ricardo. Pascoal Ferreira em 1548 tinha permissão de manter navios negreiros. Jeronimo Leitão trouxe 3.000 servicolas Fernão Dias 5.000, Francisco Pedroso 4.000, Antonio Raposo, genro de Tibiriçá e cunhado de Ramalho, 25.000 e Bartolomeu Bueno tinha tantos que se puderia com eles fazer uma vila. Enorme é a lista exposta por C. Ricardo.

O relator da tese tem trabalho provando, de acordo com opiniões de varios escritores, o contrario do que afirma o professor Gomes neste particular e tambem quanto à opinião de que os nordestinos estiveram mais presos à metropole ultramarina.

Desde Duarte Coelho que houve a preocupação de autonomia politica e economica em Pernambuco.

O 1.o donatario reclamou, varias vezes, contra o sistema de povoamento e a intromissão do Governador Geral e conseguiu que Pernambuco, para varios efeitos, ficasse independente da administração de Tomé de Sousa.

Nota-se tambem que o autor escreveu com o intuito de ampliação futura em que tratará da distinção apenas esboçada, entre as modalidades do bandeirismo e do entradismo.

Não era possivel fazer mais em um trabalho de 7 folhas de papel dactilografadas.

A tese, escrita com clareza, erudição e elegancia e em que o autor revela grande poder de sintese, merece aceitação e a respectiva publicação nos Anais do IV Congresso Nacional de Historia.

(a.a.) Carlos Xavier, Carvalho Mourão. Aprovado por unanimidade o parecer. 25 de abril de 1949. (a.) Feijó Bittencourt.

A segunda tese, amplo estudo sobre o problema do tráfico africano, mereceu o parecer seguinte:

"O trabalho apresentado pelo prof. Alfredo Gomes ao 4.o Congresso de Historia Nacional traz à questão do trafico africano no Brasil novas luzes e novos elementos para que, de futuro, se possa avaliar com mais realidade o numero de negros entrados em nosso país durante o longo periodo da escravidão. Quis o prof. Alfredo Gomes tratar apenas dos aspectos numericos do trafico africano e o fez com abundante material colhido nas mais variadas fontes.

Na verdade, até hoje os nossos estudiosos ainda não chegaram a uma conclusão sobre a quantidade aproximada de negros importados em cerca de três seculos e meio de trabalho servil. Calógeras, por exemplo, calculou em .. 13.500.000 o numero de escravos entrados nesse periodo, numero que Afonso Taunay julga, com razão, exagerado. Este, por sua vez, calcula em apenas 3.600.000 o contingente preto vindo da Africa, enquanto Roberto Simonsen admitia somente 3.300.000. Renato Mendonça estima em 7 milhões essa importação, ao passo que Pedro Calmon, acha que a entrada dos cativos no Brasil foi de 6 a 8 milhões.

Um português ilustre, o sr. Edmundo Correia Lopes, em livro editado em 1944, pelo Ministerio das Colonias de Portugal, sob o titulo "A Escravatura" (Subsidios para a sua Historia), baseado em otimos documentos, totaliza 4.500.000 "peças".

Possuimos quase todos os autores citados pelo prof. Gomes e já tentamos fazer uma estimativa, juntando ainda dados fornecidos por Oliveira Martins, sem que pudessemos chegar a uma conclusão. O prof. Alfredo Gomes tambem não quis chegar a uma conclusão. Mas, o material carreado, os dados numericos apresentados, as abundantes fontes consultadas, são subsidios valiosos para os futuros pesquisadores.

Opinamos, pois, pela publicação desta tese.

(a.a) De Paranhos Antunes. (a.a.) Carvalho Mourão, Luiza da Fonseca, Manuel Diégues Junior, Feijó Bittencourt.

Verminose dos suinos

(Conclusão da 4.a página).

Nos suinos, os prejuizos economicos causados pelas verminoses são avultados. O criador deve sempre ter em vista que os seus lucros estão na dependencia de melhor rendimento em carne, banha ou tucinho, que os animais apresentem com uma alimentação basica barata. E' indiscutivel, portanto, evitar que os porcos repartam os alimentos com os vermes. Menos vermes significa mais gordura, toucinho ou carne.

Geralmente, os animais se infestam nas primeiras semanas após o nascimento. Aos dois mêses, aparecem os primeiros e talvez unicos sintomas visiveis da verminose: espirros constantes, tosse violenta, coceira no nariz, que leva os animais a focinharem o chão; olhos remelentos, e ligeira diarréia. De repente, os leitões ficam aparentemente bons. Não morrem, a não ser em casos raros de bronco-pneumonia. O desenvolvimento é retardado e qualquer doença infecciosa elimina estes animais.

Deve-se sempre suspeitar da verminose no chiqueiro, desde que ocorram os fatos acima, isto é, apareçam leitões doentes e que se curam, e haja pessimo rendimento economico dos adultos. E' claro que as pocilgas enlamaçadas ou a criação em promiscuidade (animais novos com os já crescidos) facilitam a expansão da verminose.

Medidas profilaticas especiais são indispensaveis: vermifugo periodicamente, a todos os animais adultos (comercio de produtos veterinarios possuem numerosas especialidades, devendo o criador usar somente as que tenham sido registradas na Divisão de Defesa Sanitaria Animal; separação das porcas criadeiras em lugar limpo . seco, na ultima semana da gestação; ensaboamento geral para limpa-la da lama, que contem os ovos ou larvas dos vermes; limpesa rigorosa das tetas; não deixar, em hipotese alguma, que os leitões novos frequentem os lugares onde vivam os adultos; se possivel, fazer rotação de pastagens e organizar piquetes onde apenas possam entrar leitões.

Tais medidas demandam trabalho dinheiro e tempo. Mas compensam, pois os chiqueiros não terão mais porcos de "meia-ceva", dando bons lucros com maior produção de peso e gordura dos cevados. — (Comunicado do Serviço de Informação Agricola).

Jardineiro Automatico

Os visitantes da Exposição de Floricultura de Chelsea tiveram a sua atenção atraida por uma nova maquina de jardinagem de concepção e "performance" verdadeiramente revolucionarias. Trata-se de um cultivador capaz de preparar terreno para plantio, cortar grama, aparar sebes e limpar trilhas, além de muitos outros trabalhos de jardinagem. Essa grande versatilidade é dada por uma serie de acessorios, que podem ser adaptados ao cultivador em menos de um minuto. A maquina é equipada com um motor de 2HP de resfriamento a ar, que funciona por mais de 3 horas com menos de 2 1|4 de litros de combustivel. Os controles são simples, e não requerem conhecimentos especializados. Os fabricantes já alcançaram enorme sucesso com outros tipos de cultivadores, havendo recebido encomendas de 65 paises. Um modelo muito procurado, é o "Gem", de 6 HP, principalmente nos Estados Unidos. (Londres, B.N.).



Papel para jornais, revistas e livros em bobinas e fardos

Importação e fornecimento de stock

Representantes e Distribuidores exclusivos no Brasil da

CONSOLIDATED PAPER SALES, LTD.,

MONTREAL, QUE. — CANADA'

— E —

THE FINISH PAPER MILLS' ASSOCIATION -- HELSINKI -- FINLANDIA

Fornecedora de papel para

"CORREIO PAULISTANO"

S. A. MERCANTIL ANGLO-BRASILEIRA

Matriz — Rio de Janeiro
RUA DA CANDELARIA, 9, 6.º
Caixa Postal, 1121

Filial — São Paulo
RUA DA QUITANDA, 96, 3.º
Caixa Postal, 979

DELEGACIA FISCAL

Devem comparecer no Protocolo Geral desta repartição as sras. Amalia Pastore e Maria de Lourdes Aguiar.

HOMENAGEM DE

ARAUJO COSTA & CIA.

RUA BRIGADEIRO TOBJAS, 503
SÃO PAULO

O arrancamento e a queima dos restos da cultura algodoeira são obrigatorios por lei

INUMERAS PRAGAS DO ALGODÃO SÃO ABRIGADAS POR ELE MESMO, QUE ASSIM ATRAVESSAM DE UM ANO PARA OUTRO — MEDIDA PROFILATICA DE GRANDE ALCANCE CULTURAL

Em muitas regiões do Estado, principalmente aquelas que plantaram a "Variedade Campinas", que é mais precoce, a colheita deve estar se avizinhando do final e, portanto, da época do arrancamento e queima das plantas. E' uma das medidas profilaticas de grande importancia, de vez que a totalidade das grandes pragas da lavoura algoodoeira se abriga nos restos de cultura, nos capulhos, galhos, hastes e raizes, e atravessa, de um ano para outro, protegida pela propria planta. Infelizmente, esta medida não tem sido cumprida fielmente, razão por que as infestações, entre os lavradores descuidados, sempre agravadas e mais intensas têm comprometido suas lavouras. Além do mais, a inobservancia dessa medida profilatica de arrancamento e queima das plantas após a colheita é um flagrante desrespeito a lei numero 8.368, de 17 de junho de 1937 que assim preceitua: — "Artigo 1.o — E' obrigatoria a destruição dos restos de cultura e das plantas nativas ou cultivadas, como guaxuma, quiabeiro, e outras, que possam servir de hospedeiras às pragas comuns àquela outra".

"Paragrafo unico — Essa destruição será feita imediatamente após a colheita do algodão e deve ser completa, arrancando-se a totalidade das plantas, inclusive as raizes, e queimando-se tudo, em seguida, juntamente com os restos caidos no chão, capulhos, galhos, na forma das instruções baixadas pelo Instituto de Defesa Sanitaria Vegetal".

A lei, como se vê, é bem clara.

Terminada a colheita, o lavrador deve, imeditamente, proceder ao arrancamento das plantas, juntando-as em montes, para queima-las quando mais secas. O arrancamento das plantas pode ser feito com aradinho, enxadão ou qualquer instrumento especializado . As plantas não devem ser cortadas a foice, como fazem muitos lavradores, porqeu ficariam no sólo as raizes e a parte do tronco do algodoeiro que se o lavrador repetir a plantação do algodão no mesmo terreno, as plantinhas serão, logo, atacadas por pragas que se abrigam nessa parte da planta. O serviço de arrancamento e queima das plantas deve, portanto, ser perfeito, para impedir que certas pragas do algodoeiro se multipliquem e venham, logo no inicio da cultura do ano seguinte, atacar as plantas ainda novas.

Vendas de mudas frutiferas pela Secretaria da Agricultura

A Secretaria da Agricultura tem para venda, a Cr$ 10,00 cada muda, as seguintes arvores frutiferas:

Macieiras: "Morgenduf" ou "Rome Beauty", Deliciosa e "Jonathan". **Videiras:** Niagara Branca, Niagara Rosada, "Golden Queen", I.P. 65, I.P. 54, I.P. 2 e "Moscatel Terracina". **Marmeleiros:** "Champion", Doce da Persia, Miliforme, "Meechs prolific", de Constantinopla e "Van Deman". **Pereiras:** "Duchese d'Angoulêne". **Figueiras:** Roxo de Valinhos.

Os interessados deverão dirigir-se ao agronomo regional da localidade ou diretamente à secção de Fruticultura, à rua 15 de novembro, 244, 8.o andar, nesta capital.

Conferencia Mundial de Agricultores

LONDRES (B.N.S.) — Agricultores do mundo inteiro acham-se reunidos em conferencia no Canadá. Esse importante conclave, que se realiza na Escola Agricola de Ontario, tem o patrocinio da Federação Internacional de Lavradores — organização composta de elementos das associações e sindicatos agricolas de quase todos os paises democráticos. A Federação Internacional de Lavradores é patrocinada pelo Sindicato Nacional dos Lavradores da Grã Bretanha, pela Federação Canadense de Agricultura e por organizações agricolas norte-americanas. A Federação forma paralelo com a Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas, entidade que cuida dos aspectos praticos da produção de viveres.

A OAA está servindo de centro de informações sobre produção de viveres no mundo inteiro, porem depende muito do apoio da opinião publica nos diferentes paises. A federação Internacional de Lavradores poderá desempenhar papel importante nesse sentido, levando a opinião publica à compreensão dos problemas alimentares mundiais e das medidas necessarias à solução dos mesmos.

CHACARAS E QUINTAIS

Com a pontualidade que mantem religiosamente há 40 anos, vem de ser publicado o numero de 15 de junho da popular revista agricola "Chacaras e Quintais", editada em São Paulo sob a direção de Amadeu A. Barbiellini. Das 134 paginas ilustradas tambem em cores que constituem o presente fasciculo, destacamos as seguintes ricas colaborações assinadas por tecnicos e reconhecida competencia: "Sisal Substituindo a Juta", "Cultura do Agrião", "A Campanha pró (Pinheiro do Chile)", "O coelho como fator Economico, do "Adlay" ao Cap. de Nossa Senhora, "Cultura da Araruta", "As Gameleiras e as verminoses", "Pseudo-Pau-Brasil", "As pragas das orquideas", "A cobra de vidro", "O girassol e seu leo", "plantando Palmeiras Imperiais", "A entero-hepatite dos perus e a penicilina", Importaremos ovos tambem?", "Lamona, a nova raça de galinhas", "Os gatos e a asma", "substituindo o farelo de trigo" "Capim para colchões", "As Mangas de Itamaracá", "A soja na alimentação humana", "Etimologia da batata," "Plantando marmeleiro", "Coelha inexperiente", "Lirio do brejo", "Fruteiras", "Fabricando do macarrão", "Criação artificial do Pirarucu", "Sobrasil vermelho", "Diagnosticando molestias dos coelhos", "Criando tartarugas marinhas" "Os clubes agricolas da mocidade — Desde os 4 H dos Estados Unidos aos clubes Agricolas escolares do Brasil (ilustrado em cores), "Cultura do Gergelim", "Farinha de sangue", "Plantando guapuruvu, sobre a herva-sal, produzindo perfume etc.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
A maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

Quebrando o coração dos atomos

(Conclusão da 1.a pagina)

atomos, eletricamente neutros, podem ser do mesmo numero atomico e ter diferentes massas correspondentes a diferentes numeros de neutrons no nucleo. Tais atomos são chamados "isotopos" do mesmo elemento. O peso atomico de cada isotopo é quase um inteiro, porem, desde que cada elemento contem uma mistura de isotopos, seu peso atomico em termo medio não deve ser necessariamente um atomo inteiro. Praticamente todos os elementos têm isotopos. O carbono, por exemplo, tem dois, contendo cada um seis protons, mas um com seis neutrons e outro com sete. Os pesos atomicos são 12,004 e 13,008, repectivamente.

AS PRIMEIRAS TENTATIVAS

Mas, como realizar as transmutações imitando o proprio processo das substancias radioativas? Pensou-se que para se efetuar uma transmutação permanente era necessario quebrar o nucleo do atomo. Quando uma unidade de carga nuclear é atingida, o nucleo sofre uma alteração profunda e o atomo se transmuta. Ora, a radioatividade não somente forneceu a chave do problema da estrutura dos elementos, como, graças as rapidissimas particulas alfa, deu a ciência de um meio de investigação para escrutar a constituição interna do atomo. Em 1919, Rutherford bombardeando corpos diversos — simples e compostos — com as particulas alfa conseguiu quebrar os atomos e verificar a emissão de protons, isto é, nucleos de atomos de hidrogenio. Estava conseguida a primeira vitoria do homem na transmutação da materia. Já em 1925, quase todos os atomos mais leves tinham sido divididos. De 1919 à 1932 a particular alfa (com a energia de 7 milhões de electron-volts) permaneceu como o unico meio para bombardear os atomos. Nessa data, os ingleses Cockcroft e Walton, do Instituto Cavendish, de Cambridge, resolveram dar um salto à frente. Fazendo uso de protons lançaram-os contra uma pelicula de litio, berilo e carbono com a velocidade de 10.000 quilometros por segundo. Os protons eram obtidos em um tubo de hidrogenio mediante descarga eletrica e aceleração no campo de 700.000 volts. O homem passava, agora, da transmutação natural para o campo de transmutação artificial servindo-se de aparelhos de altas voltagens. Foi seguindo este caminho aberto pelos fisicos ingleses que a ciência chegou a muitas de suas notaveis descobertas.



O novo acelerador de electrons (betatron) e seu inventor Donald W. Kerst. — O aparelho que está na mesa é o modelo construido pela Universidade de Illinois. O aparelho maior, construido com a cooperação da G. E., pode dar 20.000.000 de "volts". A G. E. terminou agora um novo betatron para 100.000.000 de "volts". — (Foto, cortesia da Universidade de Illinois).

A PARTICULA NUM CAMPO ELETRICO

Quando uma particula eletrizada encontra-se num campo eletrico, ela é submetida a uma força dirigida segundo as linhas de força do campo, cuja intensidade é proporcional a sua carga eletrica e ao valor do campo. Esta particula é, então acelerada por esta força, ganhando velocidades cada vez mais frequente quanto menor é sua massa. E' esta lei que explica a passagem da corrente em um tubo que contem um gás rarefeito, por exemplo um tubo de raios X. Os ions que ainda restam dentro do tubo se põem em movimento e adquirem energia para arrancar dos atomos que encontram em seu caminho os electrons perifericos. Mas, eles não adquirem energia suficiente para atacar os nucleos dos atomos. Numa ampola onde reina um vacuo ainda mais intenso e onde se coloca uma fonte de electrons, nesse caso, um filamento incandescente parecido ao da lampada eletrica, uma diferença de potencial acelera estes electrons que rapidamente ganham velocidade que se aproximam da velocidade da luz — (300.000 km. por seg). Quando,com estes electrons, se bombardeia um anodo metalico refrigerado, obtem-se raios X, cujo comprimento de onda é curtissimo, portanto, mais penetrantes e "duros" quando a tensão que serve para acelerar estes electrons é mais elevada. E' com este dispositivo que nos hospitais se consegue raios X de 200.000 a 400.000 volts. Mas, se quisermos produzir a ruptura dos nucleos atomicos é preciso lançar mãos de particulas aceleradas e com maiores valores do que a do electron. Por exemplo, ions de hidrogenio, de deuterons (nucleos de hidrogenio pesado) e de helio. Rutherford, de inicio, pensou nesse meio. Mas, deve-se ao fisico nortea-mericano Lawrence — prosseguindo o caminho aberto por Cockcroft e Walton — um metodo inteiramente novo de acelerar particular, ao inventar o ciclotron. A importancia desse aparelho foi de tal forma reconhecida que o Premio Nobel veio ter às mãos de Lawrence.

A ACELERAÇÃO DE PARTICULAS

O ciclotron é, na realidade, um grande gerador de remoinhos. Entre dois polos de um grande magneto, na forma de D, as particulas eletrizadas giram continuadamente sendo "escouceadas" duas vezes em cada revolução, pelo mesmo campo eletrico, de cerca de 15.000 volts. Ao fazer 100 ou mais revoluções, elas emergem de uma janelinha numa forte torrente de energia de milhões de volts. E' um fato elementar que o campo magnetico existente entre os polos norte e sul de um magneto, curva a trajetoria de uma carga eletrica, que se move em angulo reto em relação a ele. Se o campo é suficientemente forte curva a trajetoria de uma particula que se move uniformemente até produzir um circulo. Se a particula continua a sofrer o impulso, aumenta de velocidade, de maneira que ela se movimenta com maior rapidez, girando uma orbita de diametro constantemente acrescida, isto é, numa espiral. Compreende-se que o ciclotron é um maravilhoso mecanismo de alta precisão. Ele realiza um cincronismo perfeito entre a rotação das particulas e a inversão periodica da tensão aceleradora, tal como o balancin e as engrenagens de um relogio. Se este mecanismo se desregula, o sincronismo fica prejudicado e o ciclotron não póde funcionar. Os calculos que permitiram a realização do ciclotron são feitos na base da mecanica classica. Eles supõem ser constante a massa da particula. Ora, de acordo com os calculos da teoria da relatividade, a massa de um corpo aumenta indefinidamente quando sua velocidade se aproxima a da luz. Se um corpusculo apresentar uma variação de massa de 1 por cento o sincronismo do ciclotron fica prejudicado. Esta variação de massa se produz no mais leve dos ions — o ion de hidrogenio — quando ele atinge uma energia de 10 milhões de electron-volts (o eletron-volt é a energia que um electron acelerado toma numa diferença de potencial de 1 volt). E' por este motivo que os eletrons não podem experimentar o efeito de alta tensão nos ciclotrons na mesma medida que as particulas mais pesadas, tais como os protons, os deuterons e as particulas alfa. O electron colocado num ciclotron adquiriria velocidades proibitivas.

BETATRON

Há algum tempo vinha D. W. Kerst, do Centro de Fisica da Universidade de Illinois — um tipico representante da nova e brilhante geração dos fisicos norte-americanos — preocupando-se com o problema de construir um aparelho capaz de acelerar os electrons e lhes comunicar uma energia comparavel e superior àquelas possuidas pela radiação beta do radium. Este aparelho conseguiu construir em 1939, dando-lhe o nome de Betatron, (o radical tron é grego e significa "utensilio", "expediente).

Os electrons por causa de seu pequenês podem ser acelerados a velocidade notavelmente superiores a das particulas pesadas. Em 1922, o dr. J. Slepian propôs acelerar os electrons em um campo vorticoso nos quais os electrons se movessem em uma espiral em torno ao nucleo de um transformador. Quase ao mesmo tempo, o prof. R. Winderoe, trabalhava para aperfeiçoar a idéia; e de 1925 a 1927, conseguiu executar varias provas com um aparelho desse tipo, denominado "transformador de raios". Kersts construiu seu betraton baseando-se na mesma idéia. Em 1943 os engenheiros Westendorp e Charlton, da General Electric, construiram o mais poderoso betatron, capaz de levar o electron a uma egercia de 100 MeV (Milhões de electron-volts).

MECANISMO DELICADO

Vejamos, em sintese, como e construido e como funciona o betatron. Mesmo neste aparelho, a particula eletrizada gira num plano sob a ação de um campo magnetico perpendicular a esse plano. Mas, em vez das impulsões aceleradoras serem descontinuas e aplicadas a cada passagem da particula numa dada porção de sua trajetoria, essa impulsão é continua. Ela é da mesma natureza daquela que provoca o nascimento de uma corrente no secundario de um transformador. No Betatron, o campo magnético que provoca a rotação dos electrons é variavel. E' produzido por um electro-imã no qual envia a corrente alternativa de frequencia igual a centenas de ciclos por segundo. Examinemos o que se passa quando o campo magnético varia entre 0 e seu valor maximo, isto é, durante o primeiro quarto de um periodo. Suponhamos que se injete em direção perpendicular ao campo, um electron. Esta particula toma um movimento circular uniforme; pode-se comparar sua trajetoria a um condutor onde passa uma certa intensidade (a carga do electron multiplicada pelo numero de giros por segundo). Se o campo magnético varia, o fluxo que passa na espira formada pela trajetoria considerada, tambem varia. E, de acordo com as leis de indução electromagnética, a intensidade da corrente na espira variará. Ela aumentará se o electron girar no sentido conveniente. Ora, não existe senão um meio de fazer variar a intensidade no condutor: é aumentar o numero de giros do electron em um segundo. O electron deve ser, pois, acelerado pela variação do campo. A teoria matematica completa do fenomeno é muito complexa.

Na pratica o betatron se apresenta sob a forma de um tubo anular no qual se faz o vacuo e que desempenha, ao mesmo tempo, o papel de secundario de um transformador. Ele é colocado perpendicularmente nas linhas de força no entreferro de um electro-imã. No momento em que o campo começa a crescer, injeta-se dentro do aparelho os electrons, que são produzidos por um filamento aquecido. Estes electrons começam a girar no espaço anular sob a ação do campo magnético, descrevendo com crescente velocidade uma espiral cada vez mais fechada. Então, aproximam-se do eixo do anel onde encontram uma anodo alvo tungsteno refrigerado e produzem raios-X. A aceleração dos electrons termina quando o campo atinge seu valor maximo. O campo então decrece, passa por uma valor nulo e pode novamente acelerar os electrons durante um quarto periodo, mas no sentido de rotação oposto. O betatron fornece, de maneira discontinua, feixes diferentes de raios beta e de raios-X. Colocando-se no centro das peças polares alguns discos de ferro cuja imantação progressiva no decurso de cada alternancia tem por efeito uma variação conveniente do campo, consegue-se canalisar os electrons para o anodo ou para a janela de saida do aparelho. Antes de atingir um milhão de electrons volts os electrons se movem com 90 por cento da velocidade da luz; com 10 milhões de electrons-volts a velocidade dos electrons atinge 99 por cento da velocidade da luz. Quando a energia de um electron atinge os 100 milhões de electrons volts, a sua massa é 197 vezes maior que o daquele em repouso e a sua velocidade é somente 0,013 por cento menor que a da luz. Nas velocidades altissimas de rotação os electrons emitem uma luz visivel.

PARA QUE SERVE?

Eis a pergunta que todos fazem: para que servem estes aparelhos? Em primeiro lugar, o betatron serve para produzir raios-X muito mais duros do que os produzidos pelos classicos tubos de raios-X. Outra fonte de radiações electromagneticas nos é oferecida pelos raios gama do radium. As duas bandas utilizadas em radioterapia e radiografia para raios gama correspondem a energias de 600.000 a 2 milhões de electron-volts. O betatron fornece radiações mais penetrantes que os aparelhos classicos e mesmo que o radium.

Do ponto de vista da radioterapia, o emprego dessas radiações é muito interessante. Temos, em primeiro lugar, o problema do cancer. As experiencias realizadas no Laboratorio de Pesquisas da G.E. por Ernest E. Charlton e H. E. Breed. mostram claramente como a radiação de dois milhões de volts é em sua maior parte absorvida junto à superficie. Este trabalho de pesquisa foi efetuado com um betatron de 100 milhões de electron-volts. Em vez de pacientes humanos foram empregados blocos de tabuas que absorvem os raios-X de maneira semelhante ao do tecido humano. Esses blocos, em forma de U, apertados por uma prensa e constituidos por 56 tabuas, cada uma delas de 14 polegadas de largura por 17 de comprimento e um quarto de polegada de espessura. Um filme era colocado entre duas tabuas. O bloco foi, então, exposto aos feixes de raios-X do betatron. Com raios de 50 a 100 milhões de volts, o filme revelado mostrou uma mancha escura no centro do bloco. Acreditam, assim, esses investigadores, que os raios mais penetrantes sejam capazes de alcançar um cancer localizado profundamente no corpo. A profundidade de absorção maxima dos raios profundidade em que eles têm mais eficiencia, aumenta com a voltagem. Com uma voltagem de dois milhões, a absorção maxima se verifica a menos de 1,27 cm. da superficie; com 20 milhões cerca de 2,54 cm.; com 50 milhões, a aproximadamente 7 cm. e com 100 milhões, a 10 cm. Assim, parece ficar cabalmente demonstrado as vantagens da betaterapia na luta contra o cancer.

Para as aplicações na radiografia metalurgica, as radiações X produzidas pelos electrons acelerados a 20 milhões de volts atravessam muitos centimetros de chumbo antes de perder a metade de sua intensidade. Com o betatron é possivel fotografar-se o interior de chapas metalicas de grande espessura.

A partir de 1 milhão de volts, um fenomeno vem contra-balançar o ganho realizado pelo emprego dos raios duros: é a transformação da energia electrogmanetica em materia. Este fenomeno é especificamente o seguinte: um fotom (um pacote de energia) dá nascimento a um electron negativo e a um electron positivo. Fazendo experiencias com um betatron de 20 milhões de electrons volts, Adams e Clerk mostraram que, nas proximidades de 3 milhões de volts, um crescimento de potencial reduz, ao inves de aumentar, a penetração dos raios-X no chumbo; e, à partir de 5 milhões, a dureza e a penetração variam novamente no mesmo sentido.

Enfim, o betatron é, como o ciclotron, um aparelho destinado a quebrar os nucleos atomicos. Mas, este aparelho não é muito interessante para efetuar estas reações nucleares com um rendimento pratico. Para isso, é preciso trabalhar com potenciais de 65 milhões de volts. O interesse do betatron reside em que permite medir com exatidão a energia necessaria para a ruptura dos nucleos atomicos. E' dessa forma que se conseguiu avaliar, respectivamente, em 11 e 19 milhões de volts a energia dos projetis necessarios para quebrar os nucleos dos atomos de cobre e de carbono. O betatron de 100 milhões de volts está sendo empregado, nos Estados Unidos, para estudo de raios cosmicos artificiais, trabalhos biologicos e industriais.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Banda da Força Publica do Estado, sob a direção do maestro capitão Antonio Romeu, de acôrdo com o seguinte programa:

1.a parte — C. M. Weber — Feni Schutz — Abertura. Beethoven — Quinta Sinfonia — I — Allegro; II — Andante; III — Scherzo; IV — Allegro final.

2.a parte — Savino de Benedictis — Maguera — Cena afro-brasileira. João Sêpo — Preludio elegiaco. G. S. Bach — Pas Agaçia — em dó menor. Wagner — Nienzi — Sinfonia da opera.



...que se você planejar o seu jantar ùnicamente com os produtos WILSON, terá tôda a tarde disponível para fazer compras... ou jogar uma partida de "bridge" com as amiguinhas.

Pois, escolhendo o seu cardápio entre os saborosos enlatados WILSON — todos possuidores da sua famosa qualidade — você não levará mais do que **20 minutos** para prepará-lo!



Sempre às suas ordens

DOBRADINHA COM FEIJÃO — DOBRADINHA COM ERVILHAS — PICADINHO DE CARNE COM ARROZ — GALINHA COM LEGUMES — SALSICHAS COM FEIJÃO — SALSICHAS COM LEGUMES — PICADINHO DE CARNE COM BATATAS — CHILI COM CARNE E FEIJÃO — MORTADELA

63.547

FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.
São Paulo: Alameda Cleveland, 466 - Tel. 51-2113



SUA SEGURANÇA depende de um CARRO SEGURO!

Faça, periòdicamente, uma Vistoria de Segurança no seu Ford

• Todo o cuidado é pouco, quando se trata de *sua* segurança e da de *sua família!* Cuidado ao guiar e cuidado com o seu carro. Nunca descuide, portanto, do seu Ford. Habitue-se a levá-lo periòdicamente a uma oficina Ford, para uma completa Vistoria de Segurança. Como revendedores Ford, possuímos recursos técnicos fornecidos pela própria fábrica Verificaremos o perfeito alinhamento e ajuste dos breques, o mecanismo da direção, a instalação elétrica, os faróis, pneus, estado geral do motor — tudo, enfim, para garantir o funcionamento seguro do seu carro. E por que não começar hoje mesmo?

Só um Revendedor Ford oferece estas 4 vantagens:





REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Cia. de Automóveis Sonnervig — Av. Ipiranga, 323
Cia. de Automóveis Alexandre Hornstein — Rua Capitão Faustino Lima, 105
Luiz Junqueira Gonzaga — Av. Dr. Vital Brasil, 341
Cia. Pinto Freire de Automóveis Comercial e Importadora — Rua das Palmeiras, 11
Raphael Navarro & Cia. Ltda. — R. de São Benedito, 136 (Sto. Amaro)
Cia. de Automóveis Camilo Metzger — Avenida Celso Garcia, 4.906
Vendas e Serviço de Automóveis Irmãos Vasone S. A. — Rua Rego Freitas, 172
Cia. Paulista de Automóveis — Rua B. de Campinas, 733
Irmãos Pezzolo — Rua Cel. Oliveira Lima, 514 (Sto. André)
Cia. O. P. Gonçalves de Automóveis — Rua da Consolação, 1.787

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

NÃO CONFUNDAM!

EXISTE SÒMENTE UMA

ÚNICA TORNEIRA GARANTIDA POR 10 ANOS

A TORNEIRA DE ALTA PRECISÃO

CRE — MARCA REGISTRADA

APROVADA PELA R. A. E. PROTEGIDA POR DIVERSAS PATENTES NACIONAIS E EXTRANGEIRAS



Mais de 50 modêlos e medidas diferentes p/ Residências, Escolas, Fábricas, Colégios, Hospitais, etc.

EVITE IMITAÇÕES!

As únicas torneiras que após passarem pelas secções de provas são LACRADAS, tendo na sua marca a garantia de 10 ANOS de perfeito funcionamento.



PRODUTO DA

S.A. IND. METALURGICAS "CRE"

R. Prudente de Morais, 166 (Brás)

Tel. 2-9201 - São Paulo

À VENDA NAS BOAS CASAS DO GENERO

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo

TEXBEL S. A.

Fabrica: RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7549
Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1021 — Tel. 3-7267.

ESPECIALIDADES

Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de esporte e de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

CR.$ 150,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150.00.
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS

"LANCI"

IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 61-1517

SÃO PAULO

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dirija-se a uma das AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas

DIARIAMENTE À SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS

★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS - NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

EBVL

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2299 - 8777 — Praça Independencia, 13-A — Telefone, 6955.

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 88 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2016.

GELADEIRAS - 1949

FRIGIDAIRE — PHILCO — WESTINGHOUSE — KELVINATOR — CROSLEY — SHELVADOR — NORGE — ELETROLUZ — SERVEL (ELETRICAS E QUEROSENE), COM GARANTIA — VENDO — TROCO — (COMPRO QUALQUER GELADEIRA).

RADIOS 1949 — VITROLAS

GENERAL ELETRIC — PHILCO — PAILLARD SUIÇO — OLYMPIC — PHILIPS — EMERSON.

ENCERADEIRAS - ASPIRADORES - VENTILADORES - AQUECEDORES — BATEDEIRAS — LIQUIDIFICADORES

H. LOPES — IMPORTADOR

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 112 - GALERIA GUATAPARA' - LOJAS 14 E 21

RADIOS

curtas e longas desde

Cr.$ 75,00

mensalmente sem entrada,

curtas e longas, desde

Cr.$ 195,00

mensalmente sem entrada, com garantia sem fiador.

CONSERTOS E TROCAS

RADIO SERVIÇO

R. Barão de Itapetininga, 275 (fundos). Tel. 4-3056

PEÇA ESTE LIVRO!...

Doenças dos Cães e Remédios

60 paginas - Cr.$ 10,00 contra reembolso postal - (incluso despesas)

Uzinas Chimicas Brasileiras S/A

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABAL

Estado de São Paulo

Agentes no Interior

Importante Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a agentes para aumentarem seus ganhos. Otimas comissões e adiantamentos. Mostruario variado. Peça informações agora mesmo à

FABRICA PIRATININGA — São Paulo — Caixa Postal, 1.943

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

REFRIGERADORES

KELVINATOR

4,5 pés com garantia em 12 prestações.

RADIO SERVIÇO

R. Barão de Itapetininga, 275 (fundos). Tel : 4-3056.

DR. BRENNO SILVA

MEDICO

Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia

Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone 51-47-61.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOCO'CA deste Estado. Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

TERRENO PARA LOTEAMENTO

Compro na Capital, bem localizado. Areas de 20.000 a 500.000 metros2. Ofertas ao prof. José. Rua São Bento, 260 — São Paulo.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais.

Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

S. A. MELHORAMENTOS DE GARÇA

ATA DA QUARTA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos trinta e um dias do mês de Março de 1949, nesta cidade de Garça, Estado de São Paulo, às vinte horas, na séde Social da Sociedade Anonima Melhoramentos de Garça, sita à Rua Cel. Joaquim Piza, numero 133, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os acionistas da Sociedade Anonima Melhoramentos de Garça, que esta subscrevem, conforme se verifica pelo livro de presença. Por indicação do acionista Linneu Reis de Mattos, unanimemente aprovado pelos acionistas presentes, assumiu a presidencia o acionista Dr. Elias de Oliveira Rocha que convidou a mim para secretaria-la. Em seguida ordenou-me que procedesse a leitura do edital de convocação, que publicado na forma da lei, no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", nos dias 15, 16 e 17 de Março do corrente ano, bem assim no edital publicado nos dias 1, 2 e 3 de Fevereiro do corrente ano, editais cujas publicações foram exibidas e concebidas nos seguintes termos, respectivamente. "S. A. M. G." — Sociedade Anonima Melhoramentos de Garça. Edital convocação da quarta Assembléia Geral Ordinaria. De Conformidade com o que determinam os Estatutos Sociais, convoco os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se em 31 do corrente mês de Março, às 20 horas, na séde Social, à Rua Cel. Joaquim Piza, numero 133, em Garça, Estado de São Paulo, na qual serão tratados os seguintes assuntos: Primeiro — Tomar contas da Diretoria, examinar e discutir o Balanço encerrado a 31 de Dezembro de 1948, tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal e sobre eles deliberar. Segundo — Eleger o Conselho Fiscal para o presente exercicio. Terceiro — Fixar os honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal para este exercicio. Garça, 5 de Março de 1949. Sebastião Pimentel, Diretor Presidente. — "S. A. M. G." Sociedade Anonima Melhoramentos de Garça. — Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde Social, à Rua Cel Joaquim Piza numero 133, em Garça, Estado de São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei numero 2.627 de 26 de Setembro de 1940. Garça, 25 de Janeiro de 1949. — Sebastião Pimentel Diretor Presidente. — Procedida a leitura dos editais acima transcritos, passou-se a ordem do dia, pedindo-me então o senhor presidente, procedesse a leitura do relatorio da Diretoria, do Balanço Geral e demais peças, inclusive a demonstração da conta "Lucros e Perdas", todos referentes ao exercicio de mil novecentos e quarenta e oito, bem como do parecer do Conselho Fiscal, peças essas mandadas publicar em tempo habil, conforme recibos comprobatórios em carteira da Sociedade. Finda a leitura, passou-se à discussão da materia, tendo a Diretoria prestado todas as informações necessarias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas. Em seguida procedeu-se a votação, tendo sido unanimemente aprovadas todas as peças e documentos em discussão, abstendo-se de votar os impedidos por lei. A seguir o senhor Presidente anunciou que, em prosseguimento a ordem do dia ia proceder-se a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949. Tomados os votos, verificou-se terem sido eleitos os senhores acionistas: Dr. Augusto Alvim da Silva, medico, casado, Dr. Antonio Gomes de Mattos, casado, advogado, Padre Antonio Magliano sacerdote e Ruy Silveira Morais, casado viajante, residente em Jau', neste Estado, todos brasileiros e os demais residentes em Garça. Para suplentes foram eleitos os acionistas: Adelmo Miranda, casado comerciante, residente em Gália, neste Estado, Maristela de Góis Artigas Giorgi, casada, residente em São Paulo, Otavio Barreira, casado, proprietario, residente em São Paulo e Dr. Wilson Dias Castejon, casado, advogado, residente em Ribeirão Preto, neste Estado, todos brasileiros. Em seguida o Sr. Presidente declarou considerar aos eleitos, desde logo, empossados em seus cargos; a seguir, o senhor Presidente dando cumprimento ao disposto no artigo décimo oitavo dos estatutos da Sociedade, pôs em discussão a materia relativas fixação dos honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal. Debatida a questão entre os acionistas, foi ela afinal, posta em votação, ficando unanimemente resolvido a fixação dos honorarios da Diretoria, da seguinte forma: Para o Diretor Presidente Cr$ 15.000,00 (Quinze mil cruzeiros), mensais, para o Diretor Superintendente Cr$ 9.500,00 (Nove mil e quinhentos cruzeiros), mensais, para o Diretor Gerente Cr$ 15.000,00 (Quinze mil cruzeiros), mensais, para o Diretor de Vendas Cr$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros), mensais, para o Diretor Técnico Cr$ 9.200,00 (Nove mil e duzentos cruzeiros), mensais, para o Diretor Secretario Cr$ 9.700,00 (Nove mil e setecentos cruzeiros), mensais, para o Diretor Assistente Ulysses Reis de Mattos Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhento cruzeiros), mensais, e, para o Diretor Assistente senhor Renato Virgilio de Barros Rocha, Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), mensais. Para o Conselho Fiscal, ficou determinada a importancia mensal de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), para cada membro efetivo. Terminada a materia da convocação, anunciou o senhor Presidente que não havendo mais nada a tratar, ele daria a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Como ninguem mais quizesse usar da palavra deu-se por encerrada a sessão, dela lavrou-se a presente Ata, que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada. Maria Izabel Mendes de Carvalho — Secretaria; Dr. Elias de Oliveira Rocha — Presidente; Sebastião Pimentel, Rolando Mario Ramacciotti, Jayme Pimentel, Aguinaldo Mendes de Carvalho, Linneu Reis de Mattos, Ulysses Reis de Mattos e Dr. Gabriel de Oliveira Rocha. — **Elias de O. Rocha**, Presidente; **Maria Izabel Mendes de Carvalho**, **Secretaria**.

JUNTA COMERCIAL

P. 16.743

CERTIDÃO

Certifico que a S/A MELHORAMENTOS DE GARÇA, com séde em Garça, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.910 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a) **Judith Miranda**. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino (a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE COMBUSTIVEIS MINERAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

EDITAL

Pelo presente Edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato do Comércio Varejista de Combustiveis Minerais, do Estado de São Paulo, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 28 de junho do corrente ano, às 16 horas, na séde social desta Entidade, sita no Largo da Misericordia, n. 23, 11.o andar, sala n. 1.111.

A Ordem do Dia da referida Assembléia constará do seguinte:

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;

b) — leitura, discussão e aprovação da proposta Orçamentaria para o exercicio de 1950.

De acôrdo com os Estatutos Sociais, a aprovação será feita pelo sistema de voto secreto. Em não havendo numero legal de associados para a realização da Assembléia ora convocada, será a mesma realizada duas horas após à primeira convocada, no mesmo dia e local, ou seja, no dia 28 de junho, às 18 horas, com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 23 de junho de 1949.

Gastão D'Orleans Borba
Presidente

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da Companhia Soberana de Capitalização para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria em sua séde, à rua João Bricola, 24 — 26.o andar, nesta capital, às 15 horas do dia 8 de julho proximo, para o fim de tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre proposta da Diretoria para a elevação do Capital Social, reforma parcial dos estatutos e outros assuntos do interesse da Sociedade.

São Paulo, 23 de junho de 1949.

Dir. Presidente — BRAULIO DE ANDRADE JUNQUEIRA
Dir. Secretario — GUILHERME TAMBELLINI
Dir. Tesoureiro — JOAQUIM VICTOR JUNQUEIRA ARANTES.

Companhia Soberana de Capitalização

(a.) GUILHERME TAMBELLINI — Diretor Secretario.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

SOCIEDADE MAÇONICA LOJA CAPITULAR "PIRATININGA"

EDITAL

Por ordem do Veneravel, e de acordo com o Estatuto em vigor, são convidados todos os socios do primeiro quadro a comparecerem a Assembléia Geral que terá lugar no dia 6 de julho p. f., às 20 horas, na séde social, à Praça da Sé, 96, 6.o andar, a fim de se proceder a leitura, discussão e aprovação do novo Regimento Interno da Sociedade.

São Paulo, 20 de junho de 1949.

DR. ALFREDO PACHECO JR. — Secretario.

ALERGIA

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA

Erupções da pele, coceiras, urticarias, inchações, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasaes, disturbios digestivos etc.... — Praça da Republica, 64 — 4.o andar. Telefone: 6-3880 (das 16 às 19 horas).

Medicos Especialistas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CIRURGIA GERAL — PARTOS —

PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO

MOLESTIAS DE SENHORAS

Rua Libero Badaró 641 — Das 16 às 19 hs
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 16 horas — Fones: 6-4230 e 9-2368

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.

Eletrocardiografia (a domicilio)

Rua 7 de Abril, 235 — 2.o andar — apto. 202 — Telefone: 6-2301 — Das 2 às 6 hs.

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOLI

Intermitente, Caimbras, Mal de Raynand, (Tromboangeite obeterante Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 3-1438

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Avenida São João, 536 — 6.o andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1186

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6 o andar ap 63 — Telefone 52-6715

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA

Chefe ginec. Benef. Portuguesa

Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.

Rua Libero Badaró 137 — Das 13 às 19 hs. Fones 3-3851 e 54-1306

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena

Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo olhos

Instalações para clinica e cirurgia dos Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica

Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2334 — Caixa, 1660

Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, Intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas.

Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 3-0386

Otorinolaringologia

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-1301 e Res. 8-3136

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas Rua 7 de Abril, 277 — 3.o — Tel. 4-1373

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s/ 908 — Das 9 às 12 e das 3 às 6,30 horas — tels.: 3-3501 e 4-3189

Confidencias de um anfitrião da historia bandeirante

O 95.° ANIVERSARIO DO "CORREIO PAULISTANO" — SUA VIDA E SUAS GLORIAS — NINHO DE ESTADISTAS — QUANDO OS "IMORTAIS" ENGATINHAVAM — PRIMAZIAS.

Por
Daniel Linguanotto

CORREIO PAULISTANO

Ano XCVI | Domingo, 26 de Junho de 1949 | N. 28.596

Agarro-me ao espirito de Eamon De Valera, ex-primeiro ministro do Eire, para explicar estas notas. Como se sabe, De Valera, durante a propaganda republicana no seu país, foi preso a meio de um discurso inflamadissimo. Solto dois anos depois, subiu á mesma tribuna e continuou, sem preambulos: "Como ia dizendo"...

Assim se conta, pois não é esta a primeira vez que alguem cuida da historia do CORREIO. Muito pelo contrario. Já a 26 de junho de 1904 Alberto Sousa quase esgotou o assunto, de sorte que só me acode respiga-lo.

... "Como ia dizendo" o cronista do cincoentenario, ESCREVER A HISTORIA DO "CORREIO PAULISTANO" E' O MESMO QUE ESCREVER A HISTORIA COMPLETA DA NOSSA IMPRENSA...

... e a da nossa vida pública. Não ha episodio meudo ou graudo, ocorrido nos ultimos 95 anos, que não esteja fielmente retratado nas colunas do "Velho Orgão". Não ha acontecimento algum de relevancia para os destinos desta terra no qual o CORREIO tenha deixado de atuar de maneira preponderante. E de quantos, verdadeiramente, não terá sido ele o fator ou juiz!

Ninguem conta melhor os derradeiros dias do imperio e os primeiros da República. Ninguem, sobretudo, rememora São Paulo, seu irmão mais velho, com mais carinho e exatidão, pois ambos cresceram juntos, na mesma casa. Nada mais justo, portanto, do que chama-lo de anfitrião da historia Bandeirante.

BERÇO DO PATRIARCA

Para se compreender o papel do CORREIO na vida politica e social da Provincia e a sua projeção subsequente, é preciso recordar que até 1854 a unica imprensa lida, apreciada e com forças para subsistir, era a imprensa partidaria, que vivia dos embates politicos, apaixonada e apaixonante. Fóra disso, existiam apenas os periodicos academicos, como a "Revista do Ensaio Filosofico Paulistano" e os "Ensaios Literarios do Ateneu Paulistano".

Mesmo a partidaria sofria do mal da hibernação nas entre-safras das pugnas.

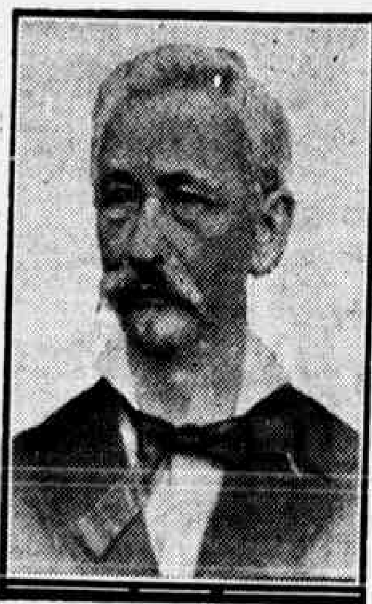
Com a inauguração da politica de conciliação preconizada pelos chefes liberais, arrefecidas as lutas das agremiações, ficou a Provincia, nessa época, praticamente sem imprensa, já que só os interesses partidarios podiam não apenas anima-la, mas tambem prove-la dos recursos materiais, de resto, parcos, rudimentares e custosos.

Arrazadas as fronteiras, surgiam, não obstante, nos bastidores, escaramuças indisfarçaveis e maliciosas, que irritavam a opinião esclarecida, sem éco, porém, na massa e sem probabilidades, consequentemente, de influir em qualquer chamamento eventual ás urnas, propiciando, pois, um êxito facil aos futriqueiros.

Foi nesse ambiente ambiguo que Joaquim Roberto de Azevedo Marques resolveu lançar pela primeira vez na historia da Provincia, a 26 de junho de 1854, "uma tribuna livre, aberta a todas as aspirações e a todas as queixas, sem restrições de ordem alguma na esféra do pensamento religioso ou partidario". E deu a essa tribuna o nome de CORREIO PAULISTANO.

PANORAMA

Que o empreendimento custou enormes sacrificios ao idealista, é facil de imaginar-se. São Paulo era então uma cidadezinha modesta como os recursos e as probabilidades de êxito de Joaquim Roberto. Da torre da igreja do Colégio abrangia-se a cidade com um só golpe de vista. Tão modesta que Santos e Campinas se julgavam a capital e disputavam entre si a honrosa prerrogativa.



Joaquim Roberto de Azevedo Marques, fundador do "Correio Paulistano".

Numericamente, revela o recenseamento mandado proceder por José Antonio de Saraiva, que assumira a presidencia no mesmo dia e ano em que nascera o CORREIO, numéricamente a Provincia orçava em 402 mil almas, sendo 15.253 na capital. Alberto Sousa acha esse numero tão ridiculo que o eleva para 22.015, média entre o censo de 1827 e o de 1854. Não podia concordar que a população tivesse de crescido tanto, pois o primeiro consignava 28.778.

Dezenove anos depois, isto é, 1873, ainda éramos uma tribu, frente ás demais capitais do país. O Rio possuia uma população de 175.000 almas; Salvador, 129.000; Recife, 110.000; Belém, 62.000; Niterol, 47.000; Porto Alegre, 44.000; São Paulo estava apenas com 26.000!

Bairros existiam o da Penha, Braz, N. S. do O', Casa Verde. O centro da cidade limitava-se pelas ruas da Constituição (Florencio de Abreu), das Freiras (Senador Feijó), pela descida do Acu' (av. São João) e pelo largo do Palacio (Patio do Colegio).

IMPRESSÕES DE ALBERTO SOUSA

"O estado das calçadas das diferentes ruas era de tal maneira lastimoso, que as próprias estradas de comunicação com os povos maritimos e com as terras sertanejas eram superiores a algumas das principais vias publicas do centro".

"A linha de bondes (de tração animal — acrescento — é claro, pois



Pedro Taques de Almeida Alvim, o primeiro redator do "Correio".

os elétricos foram inaugurados a 7 de maio de 1900) tambem não servia a contento, e as mofinas dos passageiros encolerizados abarrotavam a secção livre dos jornais. As viagens iam só até às oito e meia da noite, e os bondes não tinham iluminação alguma, o que facilitava burlescamente certas liberdades escabrosas determinantes de viris protestos e bengaladas reciprocas".

"A' noite, a cidade mergulhava literamente na mais absoluta escuridão. Os combustores publicos de iluminação a querozene, colocados economicamente a distancia respeitavel uns dos outros, projetavam, de longe em longe, o clarão amortecido de sua luz vasquejante, no chão deserto das vielas esburacadas e sobre a frontaria caliginosa e grosseira dos velhos casarões adormecidos na treva. Apenas, de quando em quando, cortava o silencio a abafada tripidação de uma rótula girando cautelosamente nos gonzos lubrificados; e o vulto misterioso e lesto de um notivago retardatario deslisava rente á parede, sob o alongado beiral dos telhados enegrecidos, escondendo a guitarra trovadoresca nas dobras da capa flutuante e larga. As vezes, ouvia-se o grito de terror da patrulha de ronda que fugia desabaladamente, por ter lobrigado, na volta brusca de uma esquina mal assombrada, o perfil esguio de um lobishomem gigantesco, agitando freneticamente na escuridão a brancura fantastica de sua mortalha e rilhando, por entre as desconjuntadas maxilas desguarnecidas de musculos e de labios, as rizadas tetricas de quem não é mais deste mundo"...

RUA NOVA DE S. JOSE, 47

Pois foi esse o vilazejo que viu nascer o CORREIO e que haveria de animar e prover, garantindo sua existencia e crescendo com ele. O evento se deu na rua Nova de São José, 47 (Libero Badaró, na Tipografia Imparcial, de propriedade de Joaquim Roberto, saido de um prelo de pau, movido a mão.

Segundo as sras. Leocadia Marques de Barros e Azevedo e Henriqueta de Azevedo Marques, filhas do fundador ainda vivas, com as quais converse! no ano passado, na oficina trabalhavam todos os filhos do diretor, inclusive as moças, que se encarregavam da remessa, subscritando a mão o endereço dos assinantes.

O CORREIO era realmente a tribuna livre que Joaquim Roberto ideara. Para ele carreava o povo todas as queixas e reclamações sempre muito bem acolhidas ferisse quem ferisse. Seus artigos de fundo valiam por sentenças inapelaveis, acatadas e respeitadas. Por formidavel que fosse a disputa uma vez que o CORREIOdeitasse editorial, tudo se aplacava e a contenda se dirimia, segundo o editorial. A reciprocidade de interesses, essa comunhão de principios, garantiu lhe rapido desenvolvimento. Porisso cresceu tanto que em 1861 sua tiragem subia a 450 exemplares!

Riem-se. Mas a verdade é que talvez não houvesse em toda a cidade mais que mil leitores.

Em 1863 o prelo de pau foi substituido pela primeira maquina de aço que apareceu em São Paulo (Alauzet, marca A). Essa mesma Alauzet Joaquim Roberto mandou adapta-la para trabalhar a vapor, em 1869, e ainda aí foi a tipografia do CORREIO a primeira a introduzir o melhoramento.

"Nos primeiros dias do funcionamento do vapor, a curiosidade popular foi enorme. Houve uma verdadeira romaria de gente de todas as classes para ve-lo trabalhar e devido ao grande aperto do povo que se acotovelava no recinto das oficinas e aglomerava-se á porta da rua, deram-se



Carlos de Campos, redator-chefe durante 25 anos.

alguns esmagamentos e cenas de pugilato"...

Com a Alauzet, a tiragem subiu para 700 exemplares, crescendo para 850 quando começou a trabalhar a vapor. Em 1882, estava com 1800 e a partir de 1890 atinge a casa dos ... 8.000.

Daí para cá, isto é, vencida as três etapas do jornalismo brasileiro — aquela romantica que termina em José do Patrocinio; a terra-a-terra sem expresso que termina em 1929 com o advento dos "Diarios Associados", quando então se inaugura a fase do jornalismo como empresa industrial, incorpora-se tambem o CORREIO ao dinamismo da epoca e continua a crescer, trabalhar e sofrer com a sua cidade.

Revelar-se hoje a tiragem de um jornal é tarefa temeraria. Pode-se dizer, entretanto, que atingiu a casa dos 50.000 e o seu maquinario é tão moderno quanto o das demais empresas jornalisticas do país.

BOLETIM

Pode-se resumir assim, em breves palavras, a evolução do "CORREIO": foi o primeiro jornal paulista independente; o primeiro a sair diariamente; o primeiro a ser impresso em maquina de aço; o primeiro que montou oficinas a vapor; o primeiro que saiu ás segundas-feiras; o primeiro que "rodou" numa rotativa "Koenig & Buaer" (na época uma das mais completas do mundo que substituiram as maquinas Marinoni); e o primeiro em grande formato. Foi ainda o 2.o a utilizar linotipos e o primeiro matutino a estampar clichés, bem como a contratar fotografos para o seu corpo de redação. Noticias ilustradas eram privativas dos "vespertinos escandalosos". Os leitores que conhecem o atual "Jornal do Comercio", do Rio, padrão da monotona discreção jornalistica dos velhos tempos, podem ajuizar o que foram os matutinos paulistas antes da "sensacional inovação" do CORREIO PAULISTANO!

Dos jornais em circulação no país, cronologicamente, é o terceiro, vindo em primeiro e segundo lugares, respectivamente, os "Diario de Pernambuco", de Recife, e o "Jornal do Comercio", do Rio.

Menciona apenas os aspectos materiais do seu progresso, pois quanto á sua atuação no meio ambiente, sua participação ativa e influente na vida politica e social do país, basta abrir-se um compendio de historia e ressalta logo. Já disse, não se faz historia em São Paulo sem uma coleção do CORREIO. Neste mesmo numero, podemos apreciar parcela da sua participação cultural, no ensaio que o nosso companheiro Pericles Eugenio da Silva Ramos elaborou sobre a Semana de Arte Moderna.

VIDA ARTISTICA

E por falar em arte, será curioso recordar alguns aspectos da vida artistica de São Paulo antigo, vistos através do "Correio Paulistano".

(Conclui na 3.a página).



CORREIO PAULISTANO.

SÃO PAULO. ANNO I. N.° 1.

DE 1854.

CAPITAL. PREÇOS ADIANTADOS.

INTERIOR. PREÇOS ADIANTADOS.

PROSPECTO.

O CORREIO PAULISTANO, que hoje enceta sua carreira jornalistica, vem tambem abrir uma nova éra á imprensa desta provincia.

Entre nós, forçoso é confessal-o, a imprensa não tem correspondido por um modo satisfactorio á sua sublime missão. Os jornaes que tem visto a luz nesta provincia, quasi exclusivamente occupados dos interesses de sua parcialidade politica, e o que é mais, de questões muitas vezes pessoaes, tem transviado a nossa imprensa de seu santo ministerio. Circumscritos a essa discussão acanhada e desagradavel as folhas puramente politicas bem depressa começão por experimentar uma especie de inercia na propria opinião que ellas se propõem sustentar.

Por outro lado, os interesses reaes da provincia, que tanto convém promover e advogar, erão postos de parte, porque os interesses de partido tem tudo desnaturado e confundido.

Nestas circumstancias, entendemos fazer um importante serviço á nossa bella provincia publicando o CORREIO PAULISTANO, cuja missão é a de escrever uma IMPRENSA LIVRE. ...

Cremos ter explicado o nosso programma.

A redacção só é por tanto moralmente responsavel pelo que for publicado sob o titulo especial desta folha.

O CORREIO PAULISTANO.

No dia 24 do mez que corre, as portas da cidade se abrirão ao Sr. Dr. José Antonio Saraiva, e grande concurso de cidadãos concorreu á recepção da nova entidade, em cujas mãos se depositarão os destinos da provincia.

Hoje, nos paços da camara municipal, foi apresentada a carta imperial, e a solemnidade religiosa se fez ouvir, prestando o novo presidente o juramento sagrado.

Saudamos ao Sr. Dr. Saraiva, e de animo sincero, lhe desejamos que as amarguras semeadas pela carreira presidencial desta vez não perturbem seu caminho na direcção dos negocios publicos.

Assaz precaria se tem tornado a cadeira presidencial, nos ultimos tempos. A provincia de S. Paulo, ...

Com que meios? Sufficando as tendencias egoistas do partidario, ... a utilidade publica ao interesse domestico, evitando a divergencia ...

Na presidencia que hoje chegou ...

Veio um cidadão honesto collocar-se á testa de seus negocios, ...

Mas veio a estrella negra da eleição; contra ella não ha a lutar.

E esse homem, breve vai orar em fóra, levando de nossa provincia a verdadeira imagem da desorganisação da associação partidaria.

Que elementos pois vem encontrar a nova governança? ...

E o outro? Como ... nas novas ideas da situação, separado da scena publica, ...

"Fac-simile" da 1.ª pagina, do 1.° numero do "Correio", datado de 26 de junho de 1854 e autografado por Joaquim Roberto de Azevedo Marques.

Rua Xavier de Toledo, 114 - 3.° and. - Salas 311 - 312 - Fone 6-3020

Joalharia
LAUDISIO
Apresenta
Em variedade e distinção
Joias, Relógios e artigos para Presentes
Sempre as mais modernas Creações em Bijouterias
AV. SÃO JOÃO, 19
• PREDIO MARTINELLI •
Em Santos: Av. Anna Costa nº 368